



SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR **SINAES**

VOLUME 2 CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS
DE GRADUAÇÃO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE,
CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL:
ANÁLISE DO CONCEITO PRELIMINAR
DE CURSO (CPC) OBTIDO EM 2008

INEP

Ministério da
Educação

- **Presidência da República Federativa do Brasil**
- **Ministério da Educação**
- **Secretaria Executiva**
- **Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educaçionais Anísio Teixeira (Inep)**
- **Diretoria de Avaliação da Educação Superior (Daes)**

**SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
(SINAES)**

Volume 1

Análise dos Resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
das Áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social
Enade – 2004 e 2007

Volume 2

Caracterização dos Cursos de Graduação das Ciências da Saúde, Ciências Agrárias
e Serviço Social: análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC) obtido em 2008

Volume 3

Análise dos Relatórios de Autoavaliação das Instituições de Educação Superior

SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES)

V. 2

CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE,
CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL: ANÁLISE DO CONCEITO PRELIMINAR
DE CURSO (CPC) OBTIDO EM 2008

BRASÍLIA-DF
2011

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Equipe de organização e sistematização

Ana Paula de Siqueira Gaudio
Aniely Teles Vargas
Claudia Maffini Griboski
Iguatemy Maria de Lucena Martins
Rosilene Cerri

Colaboradores

Adriana Rivoire Menelli de Oliveira
Amândia Maria de Borba
Clarice Monteiro Escott
Luiza Yoko Taneguti
Maria Inês de Matos Coelho

Assessoria editorial

Jair Santana Moraes

Projeto gráfico e capa

Marcos Hartwich

Revisão

Aline Ferreira de Souza
Antonio Bezerra Filho
Josiane Cristina da Costa Silva
Roshni Mariana de Mateus
Rita Lemos Rocha

Normalização

Rita Lemos Rocha
Rosa dos Anjos

Diagramação

José Miguel dos Santos

Apoio: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud)

Tiragem

2.500 exemplares

Editoria

INEP/MEC – INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA
SRTVS, Quadra 701, Bloco M, Edifício Sede do Inep, Térreo – CEP 70340-909 – Brasília-DF – Brasil – Fones: (61) 2022-3070, 2022-3077
editoracao@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br> – publicacoes@inep.gov.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Centro de Informação e Biblioteca em Educação (Cibec)

159i Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Brasil).
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) / Instituto Nacional de
Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. – Brasília : Inep, 2011.
3 v. + CD-ROM.

Conteúdo: v. 1. Análise dos resultados do Exame Nacional de Desempenho dos
Estudantes das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Enade 2004
e 2007. -- v. 2. Caracterização dos cursos de graduação de Ciências da Saúde, Ciências
Agrárias e Serviço Social: análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC) obtido em 2008.
-- v. 3. Análise dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior.

ISBN 978-85-7863-012-6 (v.1) – ISBN 978-85-7863-013-3 (v.2) – ISBN 978-85-7863-
014-0 (v.3)

1. Avaliação da Educação Superior. 2. Sistema Nacional de Avaliação da Educação
Superior. I. Título.

CDU 378.146

SUMÁRIO



| | |
|--|-----------|
| LISTA DE ILUSTRAÇÕES..... | 11 |
| PREFÁCIO | 27 |
| APRESENTAÇÃO..... | 33 |
| INTRODUÇÃO | 35 |
| | |
| CAPÍTULO 1 CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL | 37 |
| 1.1 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Norte..... | 39 |
| 1.2 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Nordeste..... | 42 |
| 1.3 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Centro-Oeste..... | 46 |
| 1.4 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sudeste | 49 |
| 1.5 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sul..... | 52 |

| | | |
|-------------------|---|-----------|
| CAPÍTULO 2 | ANÁLISE DO CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL..... | 55 |
| 2.1 | Análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Norte..... | 59 |
| 2.2 | Análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Nordeste | 67 |
| 2.3 | Análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Centro-Oeste | 74 |
| 2.4 | Análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sudeste..... | 81 |
| 2.5 | Análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sul | 89 |
| | | |
| CAPÍTULO 3 | ANÁLISE DAS JUSTIFICATIVAS DAS IES PARA OS CURSOS DAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) | 99 |
| 3.1 | Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC insatisfatório na Região Norte | 101 |
| 3.1.1 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) na Região Norte | 101 |
| 3.1.2 | Justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Norte | 106 |
| 3.1.3 | Articulação dos indicadores de avaliação utilizados nas justificativas e ações apresentadas pelos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Norte | 113 |
| 3.2 | Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC insatisfatório na Região Nordeste..... | 118 |
| 3.2.1 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) na Região Nordeste..... | 118 |
| 3.2.2 | Justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Nordeste | 123 |

| | | |
|-------|---|-----|
| 3.2.3 | Articulação dos indicadores de avaliação utilizados nas justificativas e ações apresentadas pelos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Nordeste | 127 |
| 3.3 | Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC insatisfatório na Região Centro-Oeste..... | 133 |
| 3.3.1 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) na Região Centro-Oeste..... | 133 |
| 3.3.2 | Justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Centro-Oeste..... | 138 |
| 3.3.3 | Articulação dos indicadores de avaliação utilizados nas justificativas e ações apresentadas pelos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Centro-Oeste..... | 141 |
| 3.4 | Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC insatisfatório na Região Sudeste | 147 |
| 3.4.1 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) na Região Sudeste | 147 |
| 3.4.2 | Justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sudeste..... | 152 |
| 3.4.3 | Articulação dos indicadores de avaliação utilizados nas justificativas e ações apresentadas pelos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sudeste..... | 158 |
| 3.5 | Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC insatisfatório na Região Sul..... | 169 |
| 3.5.1 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) na Região Sul..... | 169 |
| 3.5.2 | Justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sul..... | 174 |

| | | |
|-------|--|-----|
| 3.5.3 | Articulação dos indicadores de avaliação utilizados nas justificativas e ações apresentadas pelos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sul..... | 179 |
|-------|--|-----|

CAPÍTULO 4 ANÁLISE DAS JUSTIFICATIVAS DAS IES PARA OS CURSOS DAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) 185

| | | |
|-------|---|-----|
| 4.1 | Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC satisfatório na Região Norte..... | 186 |
| 4.1.1 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Norte..... | 186 |
| 4.1.2 | Justificativas dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Norte..... | 191 |
| 4.2 | Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC satisfatório na Região Nordeste..... | 196 |
| 4.2.1 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Nordeste..... | 196 |
| 4.2.2 | Justificativas dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Nordeste..... | 201 |
| 4.3 | Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC satisfatório na Região Centro-Oeste..... | 203 |
| 4.3.1 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Centro-Oeste | 203 |
| 4.3.2 | Justificativas dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Centro-Oeste | 209 |
| 4.4 | Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC satisfatório na Região Sudeste | 211 |

| | | |
|--|---|------------|
| 4.4.1 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Sudeste | 211 |
| 4.4.2 | Justificativas dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Sudeste | 216 |
| 4.5 | Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC satisfatório na Região Sul..... | 218 |
| 4.5.1 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Sul | 218 |
| 4.5.2. | Justificativas dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Sul | 223 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | | 227 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | | 243 |
| ANEXO: QUESTIONÁRIO..... | | 245 |



2004

smAs

2007

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

TABELAS

| | | |
|-----------------|--|-----------|
| Tabela 1 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa e organização acadêmica, segundo as Regiões Brasileiras – 2007..... | 37 |
| Tabela 2 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa e organização acadêmica, segundo as unidades da Federação – Região Norte – 2007..... | 39 |
| Tabela 3 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa e organização acadêmica, segundo as unidades da Federação – Região Nordeste – 2007..... | 43 |
| Tabela 4 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa e organização acadêmica, segundo as unidades da Federação – Região Centro-Oeste – 2007.. | 46 |
| Tabela 5 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa e organização acadêmica, segundo as unidades da Federação – Região Sudeste – 2007 | 49 |
| Tabela 6 | Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa e organização acadêmica, segundo as unidades da Federação – Região Sul – 2007..... | 52 |

| | | |
|------------------|---|------------|
| Tabela 7 | Distribuição do Conceito Preliminar de Cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Brasil – 2008. | 57 |
| Tabela 8 | Distribuição das razões da ausência de CPC nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por Região – Brasil – 2008. | 57 |
| Tabela 9 | Distribuição do Conceito Preliminar de Cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Brasil e Região Norte – 2008..... | 59 |
| Tabela 10 | Distribuição do CPC por curso de graduação avaliado nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Norte – 2008..... | 60 |
| Tabela 11 | Distribuição do Conceito Preliminar de Cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Brasil e Região Nordeste – 2008. | 67 |
| Tabela 12 | Distribuição do CPC por curso de graduação avaliado nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Nordeste – 2008. | 69 |
| Tabela 13 | Distribuição do Conceito Preliminar de Cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Brasil e Região Centro-Oeste – 2008. | 74 |
| Tabela 14 | Distribuição do CPC por curso de graduação avaliado nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Centro-Oeste – 2008. | 77 |
| Tabela 15 | Distribuição do Conceito Preliminar de Cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Brasil e Região Sudeste – 2008. | 81 |
| Tabela 16 | Distribuição do CPC por curso de graduação avaliado nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sudeste – 2008..... | 84 |
| Tabela 17 | Distribuição do Conceito Preliminar de Cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Brasil e Região Sul – 2008. | 89 |
| Tabela 18 | Distribuição do CPC por curso de graduação avaliado nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sul – 2008. | 92 |
| Tabela 19 | Distribuição do total de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Norte – 2008. | 102 |
| Tabela 20 | Distribuição dos cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Norte – 2008. | 105 |
| Tabela 21 | Distribuição do total de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Nordeste – 2008..... | 119 |

| | | |
|------------------|--|------------|
| Tabela 22 | Distribuição dos cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Nordeste – 2008..... | 122 |
| Tabela 23 | Distribuição do total de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Centro-Oeste – 2008. | 133 |
| Tabela 24 | Distribuição dos cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Centro-Oeste – 2008. | 137 |
| Tabela 25 | Distribuição do total de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sudeste – 2008. | 147 |
| Tabela 26 | Distribuição dos cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sudeste – 2008. | 151 |
| Tabela 27 | Distribuição do total de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sul – 2008..... | 170 |
| Tabela 28 | Distribuição dos cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sul – 2008..... | 173 |
| Tabela 29 | Distribuição do total de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Norte – 2008. | 186 |
| Tabela 30 | Distribuição dos cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Norte – 2008. | 190 |
| Tabela 31 | Distribuição do total de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Nordeste – 2008. | 197 |
| Tabela 32 | Distribuição dos cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Nordeste – 2008. | 200 |
| Tabela 33 | Distribuição do total de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Centro-Oeste – 2008..... | 203 |

| | | |
|------------------|--|------------|
| Tabela 34 | Distribuição dos cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Centro-Oeste – 2008..... | 207 |
| Tabela 35 | Distribuição do total de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sudeste – 2008. | 211 |
| Tabela 36 | Distribuição dos cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sudeste – 2008. | 215 |
| Tabela 37 | Distribuição do total de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sul – 2008..... | 218 |
| Tabela 38 | Distribuição dos cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sul – 2008..... | 222 |

GRÁFICOS

| | | |
|------------------|--|-----------|
| Gráfico 1 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por região – Brasil – 2007. | 38 |
| Gráfico 2 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (privada e pública) – Brasil – 2007. | 38 |
| Gráfico 3 | Número de cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Norte – 2007..... | 40 |
| Gráfico 4 | Número de cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Norte – 2007..... | 41 |
| Gráfico 5 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (privada e pública) – Região Norte – 2007..... | 41 |
| Gráfico 6 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Norte – 2007..... | 42 |
| Gráfico 7 | Número de cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Nordeste – 2007..... | 43 |

| | | |
|-------------------|--|-----------|
| Gráfico 8 | Número de cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Nordeste – 2007..... | 44 |
| Gráfico 9 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (privada e pública) – Região Nordeste – 2007..... | 45 |
| Gráfico 10 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Nordeste – 2007..... | 45 |
| Gráfico 11 | – Número de cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Centro-Oeste – 2007. | 47 |
| Gráfico 12 | Número de cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Centro-Oeste – 2007..... | 47 |
| Gráfico 13 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (privada e pública) – Região Centro-Oeste – 2007. | 48 |
| Gráfico 14 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Centro-Oeste – 2007. | 48 |
| Gráfico 15 | Número de cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Sudeste – 2007. | 50 |
| Gráfico 16 | Número de cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sudeste – 2007. | 50 |
| Gráfico 17 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (privada e pública) – Região Sudeste – 2007. | 51 |
| Gráfico 18 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Sudeste – 2007. | 51 |
| Gráfico 19 | Número de cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Sul – 2007. | 53 |
| Gráfico 20 | Número de cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sul – 2007. | 53 |
| Gráfico 21 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (privada e pública) – Região Sul – 2007. | 54 |

| | | |
|-------------------|--|-----------|
| Gráfico 22 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Sul – 2007. | 54 |
| Gráfico 23 | Distribuição dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que não obtiveram Conceito Preliminar de Curso pelas razões expostas na Nota Técnica/Inep – Brasil – 2008..... | 58 |
| Gráfico 24 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Brasil e Região Norte – 2008..... | 60 |
| Gráfico 25 | Distribuição dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que não obtiveram Conceito Preliminar de Curso pelas razões definidas na Nota Técnica/Inep – Brasil e Região Norte – 2008..... | 61 |
| Gráfico 26 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por área avaliada – Região Norte – 2008. | 62 |
| Gráfico 27 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por curso avaliado – Região Norte – 2008... .. | 63 |
| Gráfico 28 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa – Região Norte – 2008..... | 65 |
| Gráfico 29 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Norte – 2008..... | 66 |
| Gráfico 30 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Brasil e Região Nordeste – 2008..... | 68 |
| Gráfico 31 | Distribuição dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviços Sociais que não obtiveram Conceito Preliminar de Curso pelas razões definidas na Nota Técnica/Inep – Brasil e Região Nordeste – 2008. | 69 |
| Gráfico 32 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por área avaliada – Região Nordeste – 2008. | 71 |
| Gráfico 33 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por curso avaliado – Região Nordeste – 2008..... | 71 |
| Gráfico 34 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa – Região Nordeste – 2008..... | 72 |
| Gráfico 35 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Nordeste – 2008..... | 73 |

| | | |
|-------------------|--|-----------|
| Gráfico 36 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Brasil e Região Centro-Oeste – 2008. | 75 |
| Gráfico 37 | Distribuição dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviços Sociais que não obtiveram Conceito Preliminar de Curso pelas razões definidas na Nota Técnica/Inep – Brasil e Região Centro-Oeste – 2008.... | 76 |
| Gráfico 38 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por área avaliada – Região Centro-Oeste – 2008..... | 77 |
| Gráfico 39 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por curso avaliado – Região Centro-Oeste – 2008..... | 78 |
| Gráfico 40 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa – Região Centro-Oeste – 2008..... | 79 |
| Gráfico 41 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Centro-Oeste – 2008..... | 80 |
| Gráfico 42 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Brasil e Região Sudeste – 2008. | 82 |
| Gráfico 43 | Distribuição dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviços Sociais que não obtiveram Conceito Preliminar de Curso pelas razões definidas na Nota Técnica/Inep – Brasil e Região Sudeste – 2008. . | 83 |
| Gráfico 44 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por área avaliada – Região Sudeste – 2008. | 85 |
| Gráfico 45 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por curso avaliado – Região Sudeste – 2008..... | 85 |
| Gráfico 46 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa – Região Sudeste – 2008..... | 87 |
| Gráfico 47 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Sudeste – 2008..... | 88 |
| Gráfico 48 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Brasil e Região Sul – 2008. | 90 |
| Gráfico 49 | Distribuição dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviços Sociais que não obtiveram Conceito Preliminar de Curso pelas razões definidas na Nota Técnica/Inep – Brasil e Região Sul – 2008..... | 91 |

| | | |
|-------------------|---|------------|
| Gráfico 50 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por área avaliada – Região Sul – 2008..... | 93 |
| Gráfico 51 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por curso avaliado – Região Sul – 2008..... | 94 |
| Gráfico 52 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa – Região Sul – 2008..... | 95 |
| Gráfico 53 | Distribuição do CPC dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Sul – 2008..... | 96 |
| Gráfico 54 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Norte – 2008..... | 102 |
| Gráfico 55 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Norte – 2008..... | 102 |
| Gráfico 56 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (pública e privada) – Região Norte – 2008..... | 103 |
| Gráfico 57 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Norte – 2008... | 104 |
| Gráfico 58 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por curso avaliado – Região Norte – 2008..... | 106 |
| Gráfico 59 | Distribuição da abordagem avaliativa nas justificativas apresentadas por cursos de graduação que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Norte – 2008... | 115 |
| Gráfico 60 | Distribuição da utilização dos indicadores da Avaliação de Curso de Graduação (ACG) nas justificativas apresentadas por cursos com CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Norte – 2008..... | 116 |
| Gráfico 61 | Distribuição da utilização de informações extraídas do Enade 2007 e das dimensões da avaliação de cursos nas justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Norte – 2008. | 117 |

| | | |
|-------------------|--|------------|
| Gráfico 62 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Nordeste – 2008..... | 119 |
| Gráfico 63 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Nordeste – 2008. | 120 |
| Gráfico 64 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (pública e privada) – Região Nordeste – 2008..... | 120 |
| Gráfico 65 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Nordeste – 2008..... | 121 |
| Gráfico 66 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por curso avaliado – Região Nordeste – 2008..... | 123 |
| Gráfico 67 | Distribuição da abordagem avaliativa nas justificativas apresentadas por cursos de graduação que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Nordeste – 2008..... | 128 |
| Gráfico 68 | Distribuição da utilização de indicadores da Avaliação de Curso de Graduação (ACG) nas justificativas apresentadas por Cursos com CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Nordeste – 2008..... | 130 |
| Gráfico 69 | Distribuição da utilização de informações do Enade 2007 e das dimensões da avaliação de cursos nas justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Nordeste – 2008. | 132 |
| Gráfico 70 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Centro-Oeste – 2008. | 133 |
| Gráfico 71 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Centro-Oeste – 2008..... | 134 |
| Gráfico 72 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (pública e privada) – Região Centro-Oeste – 2008..... | 135 |

| | | |
|-------------------|---|------------|
| Gráfico 73 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Centro-Oeste – 2008..... | 136 |
| Gráfico 74 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por curso avaliado – Região Centro-Oeste – 2008. | 138 |
| Gráfico 75 | Distribuição da abordagem avaliativa nas justificativas apresentadas por cursos de graduação que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Centro-Oeste – 2008..... | 143 |
| Gráfico 76 | Distribuição da utilização de indicadores da Avaliação de Curso de Graduação (ACG) nas justificativas apresentadas por Cursos com CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Centro-Oeste – 2008. | 145 |
| Gráfico 77 | Distribuição da utilização de informações extraídas do Enade 2007 e das dimensões da avaliação de cursos nas justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Centro-Oeste – 2008..... | 146 |
| Gráfico 78 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sudeste – 2008. | 148 |
| Gráfico 79 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Sudeste – 2008. . | 148 |
| Gráfico 80 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (pública e privada) – Região Sudeste – 2008. | 149 |
| Gráfico 81 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Sudeste – 2008..... | 150 |
| Gráfico 82 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por curso avaliado – Região Sudeste – 2008. | 152 |
| Gráfico 83 | Distribuição da abordagem avaliativa nas justificativas apresentadas por cursos de graduação que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sudeste – 2008..... | 162 |

| | | |
|-------------------|---|------------|
| Gráfico 84 | Distribuição da utilização de indicadores da Avaliação de Curso de Graduação (ACG) em documentos apresentados por cursos com CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sudeste – 2008. | 165 |
| Gráfico 85 | Distribuição da utilização de informações do Enade 2007 e das dimensões da avaliação de cursos nas justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sudeste – 2008. | 169 |
| Gráfico 86 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sul – 2008..... | 170 |
| Gráfico 87 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Sul – 2008. | 171 |
| Gráfico 88 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (pública e privada) – Região Sul – 2008..... | 171 |
| Gráfico 89 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Sul – 2008..... | 172 |
| Gráfico 90 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por curso avaliado – Região Sul – 2008..... | 174 |
| Gráfico 91 | Distribuição da abordagem avaliativa nas justificativas apresentadas por cursos de graduação que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sul – 2008. | 181 |
| Gráfico 92 | Distribuição da utilização de indicadores da Avaliação de Curso de Graduação (ACG) nas justificativas apresentadas por cursos com CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sul – 2008..... | 182 |
| Gráfico 93 | Distribuição da utilização de informações extraídas do Enade 2007 e das dimensões da avaliação de cursos nas justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sul – 2008. | 183 |
| Gráfico 94 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Norte – 2008. | 187 |
| Gráfico 95 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Norte – 2008..... | 187 |

| | | |
|--------------------|---|------------|
| Gráfico 96 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (pública e privada) – Região Norte – 2008..... | 188 |
| Gráfico 97 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Norte – 2008... .. | 189 |
| Gráfico 98 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Norte – 2008..... | 191 |
| Gráfico 99 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Nordeste – 2008..... | 197 |
| Gráfico 100 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Nordeste – 2008. | 198 |
| Gráfico 101 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (pública e privada) – Região Nordeste – 2008..... | 198 |
| Gráfico 102 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Nordeste – 2008..... | 199 |
| Gráfico 103 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Nordeste – 2008. | 201 |
| Gráfico 104 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Centro-Oeste – 2008 | 204 |
| Gráfico 105 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Centro-Oeste – 2008..... | 205 |
| Gráfico 106 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (pública e privada) – Região Centro-Oeste – 2008..... | 206 |
| Gráfico 107 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Centro-Oeste – 2008. | 207 |

| | | |
|--------------------|---|------------|
| Gráfico 108 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Centro-Oeste – 2008. | 208 |
| Gráfico 109 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sudeste – 2008. | 212 |
| Gráfico 110 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Sudeste – 2008. . | 212 |
| Gráfico 111 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (pública e privada) – Região Sudeste – 2008. | 213 |
| Gráfico 112 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Sudeste – 2008. | 214 |
| Gráfico 113 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sudeste – 2008. | 215 |
| Gráfico 114 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sul – 2008. | 219 |
| Gráfico 115 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por unidade da Federação – Região Sul – 2008. | 219 |
| Gráfico 116 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por categoria administrativa (pública e privada) – Região Sul – 2008. | 220 |
| Gráfico 117 | Distribuição de cursos de graduação com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, por organização acadêmica – Região Sul 2008. | 221 |
| Gráfico 118 | Distribuição dos cursos de graduação avaliados com Conceito Preliminar de Curso satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sul – 2008. | 223 |

QUADROS

| | | |
|------------------|--|------------|
| Quadro 1 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Norte..... | 114 |
| Quadro 2 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, segundo a utilização de indicadores da ACG – Região Norte. | 115 |
| Quadro 3 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, segundo a utilização de informações extraídas do Enade 2007 e das providências e/ou ações decorrentes da avaliação – Região Norte. | 117 |
| Quadro 4 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Nordeste..... | 127 |
| Quadro 5 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, segundo a utilização de indicadores da ACG – Região Nordeste. | 129 |
| Quadro 6 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, segundo a utilização de informações extraídas do Enade 2007 e das providências e/ou ações decorrentes da avaliação – Região Nordeste. | 131 |
| Quadro 7 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Centro-Oeste. | 141 |
| Quadro 8 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, segundo a utilização de indicadores da ACG – Região Centro-Oeste..... | 144 |
| Quadro 9 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, segundo a utilização de informações extraídas do Enade 2007 e das providências e/ou ações decorrentes da avaliação – Região Centro-Oeste..... | 145 |
| Quadro 10 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sudeste..... | 159 |
| Quadro 11 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, segundo a utilização de indicadores da ACG – Região Sudeste. | 163 |

| | | |
|------------------|---|------------|
| Quadro 12 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, segundo a utilização de informações extraídas do Enade 2007 e das providências e/ou ações decorrentes da avaliação – Região Sudeste..... | 166 |
| Quadro 13 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – Região Sul. | 180 |
| Quadro 14 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, segundo a utilização de indicadores da ACG – Região Sul..... | 181 |
| Quadro 15 | Características das justificativas apresentadas por cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, segundo a utilização de informações extraídas do Enade 2007 e das providências e/ou ações decorrentes da avaliação – Região Sul. | 182 |



PREFÁCIO



Criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) segue as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), cabendo ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio de sua Diretoria de Avaliação da Educação Superior (Daes), a operacionalização de todo o processo avaliativo.

O Sinaes possui uma missão importante: avaliar a graduação valorizando aspectos que levem ou induzam à melhor qualidade da educação superior e da formação dos estudantes brasileiros. As avaliações realizadas no âmbito desse sistema têm por finalidade aferir a qualidade de Instituições de Ensino Superior (IES), de cursos de graduação e de desempenho de estudantes.

A avaliação das instituições é feita com a perspectiva de identificar o seu perfil e a qualidade da sua atuação, considerando suas atividades, cursos, programas, projetos e setores. A avaliação dos cursos de graduação tem o objetivo de verificar as condições de ensino oferecidas, o perfil do corpo docente e a organização didático-pedagógica. A avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação, realizada por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), tem a finalidade de avaliar o desempenho dos alunos em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências – esse exame também oferece elementos para a construção de indicadores de qualidade dos cursos que servem de referência para os processos posteriores de avaliação *in loco*. O resultados dessas avaliações possibilitam traçar um panorama do ensino superior brasileiro.

Quando se trata da avaliação da educação superior, o objetivo a ser alcançado pelo Inep é a efetiva implementação do Sinaes, integrando instâncias e pessoas responsáveis pela definição e aplicação das suas diretrizes, aprimorando instrumentos e procedimentos de avaliação, divulgando os seus resultados e reafirmando o seu caráter diagnóstico e formativo, na perspectiva de agregar valor e dar densidade à dimensão quantitativa que cerca toda e qualquer avaliação.

Para isso, é preciso identificar convergência de objetivos e de procedimentos entre as partes envolvidas e evitar atitudes aversivas em relação à avaliação e aos resultados que ela possa produzir. Também é preciso flexibilidade do órgão avaliador para proceder aos ajustes necessários ao desenvolvimento e à eficácia do processo, preservando a qualidade e o alcance das metas definidas, sem que isso possa ser entendido como abandono de princípios e de diretrizes de natureza formativa.

Nesse sentido, e apesar das fragilidades presentes em qualquer avaliação, o conjunto das avaliações resultante da implementação do Sinaes, ao lado da criação e da utilização de referenciais de qualidade – a exemplo do Conceito Preliminar de Cursos (CPC) que se apresenta de forma complementar e viabilizadora do próprio Sinaes e do Índice Geral de Cursos (IGC) –, materializa o cumprimento de uma importante etapa rumo à consolidação de uma cultura de avaliação na graduação.

Características e objetivos da avaliação

Os aspectos normativos, a dinâmica e a lógica processual que orientam a educação superior brasileira, no que se refere às avaliações de instituições e cursos de graduação, apontam a vinculação entre avaliação, regulação e supervisão,¹ o que significa dizer que os resultados do Sinaes, em seu conjunto ou em cada uma das dimensões que o integram, podem atender a finalidades diferenciadas, a depender das ações que serão implementadas a partir dos seus resultados. Entretanto, e independentemente do fim a que se destinam, as avaliações realizadas pelo Inep objetivam subsidiar o aprimoramento de instituições e cursos, além de levar informações à sociedade em geral.

Nesse sentido, a avaliação da graduação assume um papel significativo no fortalecimento da educação superior, permitindo à sociedade em geral, aos órgãos de gestão dessa modalidade de educação e às próprias instituições utilizá-la como instrumento diagnóstico importante para referenciar e definir políticas públicas relevantes para o desenvolvimento institucional e social.

Considerando os fins a que se propõe a avaliação de instituição, de curso e de estudante, os contextos em que ela se desenvolve e as diretrizes que a orientam, e partindo de uma compreensão global

¹ De acordo com o Decreto nº 5.773/2006, a regulação se efetiva por meio de atos autorizativos administrativos do funcionamento de Instituições de Ensino Superior e de cursos de graduação. Já a supervisão se realiza com o objetivo de zelar pela conformidade da oferta de educação superior no sistema federal de ensino com a legislação aplicável. Essas ações são de responsabilidade exclusiva do Ministério da Educação e se efetivam por meio da Secretaria de Educação Superior (Sesu), da Secretaria de Educação a Distância (Seed) e da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec).

dos atos que regulam a entrada e a permanência das instituições e cursos no sistema federal de ensino superior,² pode-se dizer que as avaliações de IES e cursos que são realizadas pelo Inep só têm início após a análise pelas Secretarias do Ministério da Educação (MEC) das informações inseridas pela IES no sistema e-MEC, as quais, basicamente, estão consubstanciadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

No contexto do Sinaes, a avaliação é referencial básico para os processos de regulação e supervisão, com reflexos objetivos na tomada de decisão sobre a entrada e a permanência de IES e de cursos no sistema federal de educação superior.

Assim, parece claro que essas avaliações devem ir além da constatação do atendimento ou do cumprimento de exigências para o funcionamento de IES ou de cursos e traduzir o desenvolvimento eficiente das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão definidas no PDI e também da autoavaliação realizada pela IES. Devem, ainda, registrar a presença dos indicadores que traduzem a consolidação do PPC e da qualidade da infraestrutura e do corpo docente dos cursos, identificando aspectos inovadores que vão além do projeto original, reforçam a identidade da IES e dos cursos, sinalizam atualização frente às inovações educacionais, tecnológicas e culturais e possibilitam o realinhamento permanente do planejamento institucional.

Em síntese, as peculiaridades da avaliação, da regulação e da supervisão traduzem a compreensão de que essas dimensões possuem naturezas distintas, competências, objetivos e procedimentos diferenciados e são autônomas nas suas formas de execução. Contudo, elas possuem aspectos convergentes e complementares que colaboram na efetividade das ações voltadas à qualificação da educação superior, ratificando a relevância social do Sinaes e cumprindo as normas que estabelecem essa complementaridade.

Referências para a qualidade da avaliação

Definir aspectos e parâmetros de avaliação para a graduação encerra um grande desafio diante da complexidade desse universo e da necessidade de apresentar resultados rápidos, para que o aprimoramento do processo não seja protelado em decorrência do longo tempo de resposta para os problemas identificados.

Ao lado dos elementos estruturantes da avaliação, que dão materialidade ao Sinaes, destaca-se também a utilização de indicadores de qualidade que, mesmo de forma preliminar, traduzam uma situação identificada da IES e dos seus cursos. Igualmente, a existência de referenciais mínimos de qualidade para funcionamento de IES e cursos, assim como de bons instrumentos de avaliação, de um conjunto de avaliadores capacitados e de procedimentos objetivos, claros e reconhecidos por todos, é imprescindível para qualificar o processo avaliativo.

² O sistema federal de ensino superior compreende as instituições federais de educação superior, as instituições de educação superior criadas e mantidas pela iniciativa privada e os órgãos federais de educação superior (Decreto nº 5.773/2006).

Importa também observar outros aspectos que cercam a avaliação propriamente dita, como o perfil do avaliador – em termos de conhecimento e conduta pessoal –, diagnósticos que possibilitem uma visão geral da instituição e dos seus cursos, bons instrumentos de avaliação e clareza em relação ao que se espera dos avaliados e dos avaliadores.

Porém, independentemente dos diferentes aspectos e dos contextos em que se realiza a avaliação, o processo avaliativo não pode prescindir de referenciais mínimos de qualidade. Não se pode perder de vista, portanto, que a avaliação da educação superior visa aferir qualidade e os seus resultados devem ser capazes de responder essa expectativa. Por essa razão, instrumentos, referenciais e critérios de avaliação são pensados e definidos para identificar o que se quer em termos de qualidade para a educação superior como um todo.

Em outras palavras, embora o perfil institucional e as diferenças regionais possam produzir situações específicas e exigir leituras mais ou menos alargadas sobre a situação da educação superior no País, a qualidade dos cursos de graduação, independentemente de onde eles sejam oferecidos, deve ser perseguida por todos, indistintamente. Afinal, as Diretrizes Curriculares Nacionais que balizam a formação dos estudantes nos diferentes cursos de graduação definem as mesmas expectativas de qualidade para o perfil profissional, as competências e as habilidades esperadas dos egressos de cursos superiores.

Avaliações do Sinaes: conceitos e índices de referência

No cumprimento do Sinaes, o foco da avaliação recai fundamentalmente nas instituições e nos cursos que já atingiram um estágio de consolidação do seu funcionamento, ou seja, avaliação institucional externa, que objetiva, entre outras aplicações, referendar a qualidade das instituições, principalmente das que estão na fase de credenciamento, e avaliação de curso, que verifica a qualidade daqueles que já se encontram na fase de renovar o reconhecimento.

A partir do ano de 2008, e observando o quantitativo de avaliações a serem realizadas para cumprimento do Sinaes, a Conaes e o Inep definiram um escalonamento entre as instituições e os cursos a serem avaliados, considerando o grupo de cursos participantes de cada uma das edições anuais do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), conforme definido na Portaria Normativa nº 1, de 10 de janeiro de 2007.

Com essa sistematização, constituiu-se um primeiro grupo formado pelos cursos das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, todos já avaliados no Enade de 2004 e de 2007, e de suas respectivas instituições. Para esse grupo de cursos, foi definido o Conceito Preliminar de Cursos (CPC), divulgado pelo Inep/MEC logo após os resultados do Enade.

O CPC, criado pela Portaria Normativa MEC nº 4, de 5 de agosto de 2008, consubstancia os resultados do Enade e complementa o diagnóstico inicialmente traçado por meio do Indicador de Diferença

entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), agregando outros componentes à avaliação, tais como variáveis de infraestrutura, corpo docente e respostas dos alunos – obtidas a partir do questionário do estudante – a itens como: infraestrutura e instalações físicas e recursos didático-pedagógicos oferecidos pelo curso, além de titulação e regime de trabalho dos docentes, dados que são coletados no cadastro de cursos.

O CPC atribui conceitos que vão de um até cinco. Dessa forma, os cursos que obtiverem CPC três, quatro ou cinco têm a prerrogativa de dispensar a visita dos avaliadores, caso em que o conceito preliminar automaticamente passa a ser o *Conceito de Curso* (CC). Já os cursos que obtiverem CPC um e dois devem obrigatoriamente solicitar a visita *in loco*, para que recebam um conceito, que poderá ser igual, maior ou menor que o CPC.

O CC emite conceitos que vão de um a cinco. O conceito cinco indica que o curso é referência na sua área, o quatro demonstra um nível elevado de qualidade e o três indica que o curso atende às condições mínimas de funcionamento. Os conceitos um e dois mostram que o curso apresenta fragilidades e que não atende às condições mínimas de funcionamento.

Para efeito da avaliação institucional externa, tem-se como referencial o Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC). Criado pela Portaria Normativa MEC nº 12, de 5 de setembro de 2008, o IGC é um indicador de qualidade dos cursos oferecidos pelas IES, considerados aqueles que possuem conceitos nas avaliações do Enade.

Na sua composição, o IGC contempla a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). No que se refere à graduação, é utilizada a média dos CPCs. Para a pós-graduação, é utilizada a Nota Capes. O resultado é apresentado em valores contínuos, que vão de 0 a 500, e são transformados em faixas de 1 a 5. O IGC de cada instituição de ensino superior é divulgado anualmente pelo Inep/MEC, sempre em momento imediatamente posterior à divulgação dos resultados do Enade e do CPC.

Na avaliação institucional externa, o IGC é utilizado como um referencial para o avaliador e não dispensa a avaliação *in loco*. Para essa avaliação, também é indispensável a elaboração do relatório de autoavaliação, o que deverá ser feito pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Assim como ocorre com os cursos de graduação, após as avaliações *in loco* é atribuído o *Conceito de Instituição* (CI) que traduz a avaliação de um conjunto de dez dimensões definidas pela Conaes.

Finalizado o processo de avaliação e definido o conceito de um curso e de uma instituição, compete ao Ministério da Educação, por meio de suas Secretarias, as decisões acerca dos procedimentos a serem implementados em consequência dos resultados das avaliações. Assim, o ciclo de avaliação começa e termina no Inep, mas as medidas de supervisão e de regulação são efetivadas pelas Secretarias do MEC.

Cabe ressaltar que, como em todas as ações complexas, dúvidas e inquietações, contradições, tensões, avanços e recuos também estão presentes no processo de avaliação da educação superior.

Contudo, no atual estágio de implantação do Sinaes, é possível identificar argumentos, estratégias e convergências da comunidade acadêmica e da sociedade em geral, no sentido de reconhecer o importante caminho já percorrido, além de reforçar a imperiosa necessidade de assegurar a consolidação da cultura de avaliação em todos os níveis da educação brasileira. É possível reconhecer, ainda, o importante papel do MEC na condução das ações de regulação e supervisão da educação superior, o que não apenas garante consequência aos processos avaliativos e reafirma o caráter sistêmico do Sinaes, mas também cumpre a sua responsabilidade social.

Dessa forma, essa coleção organizada com três volumes visa consolidar os primeiros resultados do Sinaes, trazendo uma análise dos elementos que o compõem, ou seja, o volume 1 traz uma análise do desempenho dos estudantes dos cursos avaliados pelo Enade em 2004 e em 2007, o volume 2 apresenta a caracterização dos cursos a partir do CPC e o volume 3 traz a análise dos relatórios de autoavaliação das Comissões Próprias de Avaliação com a descrição das IES a partir das dez dimensões do Sinaes, também avaliadas por ocasião das visitas *in loco*.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior do Inep/MEC

APRESENTAÇÃO



Este documento apresenta a caracterização dos cursos de graduação avaliados, partindo da abordagem de diagnóstico de processos, instrumentos e resultados do Conceito Preliminar de Curso (CPC) obtido em 2008.

Para traçar um panorama geral dos cursos de graduação, buscou-se descrever inicialmente suas características gerais por região geográfica, em sua distribuição por área, unidade federativa, categoria administrativa e organização acadêmica. Logo após, foram caracterizados os cursos a partir do CPC obtido em 2008 e identificados aqueles que o obtiveram definidos como insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) ou satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5), considerando cada uma das áreas avaliadas.

Para complementar essa caracterização, utilizou-se uma abordagem mais qualitativa do processo, em que foram analisadas as justificativas e ações propostas por cursos que obtiveram CPC insatisfatório – considerando as dimensões dos instrumentos de Avaliação de Cursos de Graduação (ACG) por região geográfica, área avaliada, unidade da Federação, categoria administrativa e organização acadêmica – e, finalmente, os que não o obtiveram.

A estrutura geral é composta pela Introdução e pelos capítulos que descrevem o desenvolvimento do estudo. Nas considerações finais são apresentadas as conclusões, buscando afirmar a legitimidade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que tem como princípios o reconhecimento da diversidade do panorama educacional brasileiro e, para além disso, a institucionalização de uma política de avaliação que sirva efetivamente aos compromissos de uma educação superior de qualidade.



2004

smAs

2007

INTRODUÇÃO

A avaliação da educação superior é indispensável para garantir um padrão de qualidade da formação oferecida à sociedade pelas Instituições de Ensino Superior do País. Neste sentido, a educação superior deve estabelecer um padrão de qualidade nacional que seja comparável ao de nível internacional, levando em conta que graduação e pós-graduação são etapas de formação necessariamente indissociáveis, sendo um importante elemento da avaliação a infraestrutura acadêmica, laboratorial e de recursos humanos, assim como a produção acadêmica.

Para dar maior visibilidade aos indicadores da avaliação e garantir o acompanhamento da qualidade da oferta da educação superior, foi criado em 2008 o Conceito Preliminar de Curso (CPC). Instituído para ser um indicador prévio da situação dos cursos de graduação no País, o CPC é composto de diferentes variáveis que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente. O CPC, portanto, bastante abrangente, é gerado a partir de informações lançadas por instituições ou cursos no Censo da Educação Superior, nos resultados do Exame Nacional de Estudantes (Enade) e nos cadastros próprios do Inep.

Os resultados do CPC são expressos em uma escala que vai de 1 a 5 e se constituem elementos de referência nos processos de avaliação para subsidiar a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação. Esses valores são consolidados e devem representar efetivamente o que se espera de um curso em termos de qualidade e excelência. Esse conceito, que é preliminar, pode ser alterado após a visita das comissões de avaliadores que reproduzirá o Conceito de Curso (CC).

Neste documento o CPC tem os primeiros resultados analisados a partir dos cursos avaliados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), que compreendem as áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social integrantes da edição do Enade em 2004 e 2007.

Aliado a outros resultados da avaliação, o CPC apresenta uma tarefa promissora de promover a reflexão e um estudo crítico de cada curso de graduação e, respectivamente, de cada Instituição, sobre suas diversas dimensões, resultando em informações que reflitam a percepção de si mesma. Como indicador prévio, torna-se bastante útil para a tomada de decisões, no sentido de construção de metas e ações, e de medidas que visem manter e aprimorar a gestão acadêmica e institucional.

CAPÍTULO

CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL

Este capítulo visa descrever as características gerais dos cursos de graduação avaliados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes 2004/2007), por região do País, nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, cujos alunos foram submetidos ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) em 2004 e em 2007. Para tal caracterização, foram analisados 3.238 cursos, sendo 212 da Região Norte, 520 da Região Nordeste, 292 da Região Centro-Oeste, 1.573 da Região Sudeste e 641 da Região Sul (Tabela 1).

TABELA 1 CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO AS REGIÕES BRASILEIRAS – 2007

| Região | Total de Cursos | Cursos Avaliados por Área | | | Cursos Avaliados por Categoria Administrativa | | | | Cursos Avaliados por Organização Acadêmica | | |
|--------------|-----------------|---------------------------|-------------------|----------------|---|------|------|-------|--|-----------|-------------------|
| | | Ciências Agrárias | Ciências da Saúde | Serviço Social | Fed. | Est. | Mun. | Priv. | Univ. | Gen. Uni. | Fac. ¹ |
| Norte | 212 | 36 | 157 | 19 | 42 | 23 | 6 | 141 | 76 | 40 | 96 |
| Nordeste | 520 | 59 | 429 | 32 | 91 | 129 | – | 300 | 261 | 21 | 238 |
| Centro-Oeste | 292 | 70 | 210 | 12 | 55 | 26 | 12 | 199 | 158 | 42 | 92 |
| Sudeste | 1.573 | 135 | 1.317 | 121 | 111 | 46 | 25 | 1.391 | 801 | 325 | 447 |
| Sul | 641 | 94 | 495 | 52 | 67 | 64 | 51 | 459 | 421 | 71 | 149 |
| Total | 3.238 | 394 | 2.608 | 236 | 366 | 288 | 94 | 2.490 | 1.717 | 499 | 1.022 |

(1) Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Nota 1: (1): Foram agrupadas as faculdades, escolas, institutos superiores e faculdades integradas.

Foram considerados os resultados de 2.608 cursos na área de Ciências da Saúde, que representam 81% do total, 394 na área de Ciências Agrárias, que correspondem a 12%, e 236 na área de Serviço Social, que constituem 7% dos cursos analisados. Por categoria administrativa, foram analisados 2.490 cursos de instituições privadas e 748 de instituições públicas – 366 federais, 288 de estaduais e 94 de municipais. Destaque-se que a Região Nordeste não apresenta nenhum curso no âmbito da administração municipal.

Quanto à organização acadêmica das instituições de ensino superior, 1.717 do total de cursos avaliados, são ministrados em universidades, o que corresponde a 53%, 1.022 estão em faculdades – categoria que agrupou faculdades, escolas, institutos superiores, centros tecnológicos e faculdades integradas –, o que equivale a 32%, e os 500.499 restantes estão em centros universitários, o que representa 15%. O grande número de cursos oriundos de universidades se justifica pelas áreas em que estes foram incluídos no Enade em 2004 e 2007, abrangendo 2.608 cursos da área de Ciências da Saúde que, em sua maioria, funcionam em universidades.

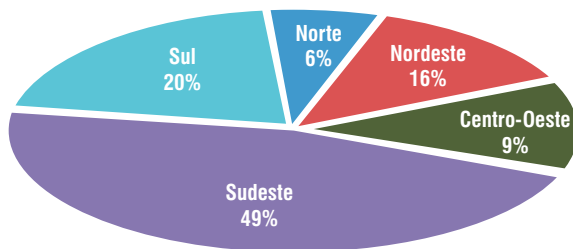


GRÁFICO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR REGIÃO – BRASIL – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A representação no Gráfico 1 mostra que a Região Sudeste é responsável por 49% dos cursos analisados, seguindo-se a Região Sul, com 20%, a Região Nordeste, com 16%, a Região Centro-Oeste, com 9%, e a Região Norte, com apenas 6%.

Quanto à categoria administrativa das instituições que mantêm os cursos, o Gráfico 2 mostra a predominância (77%) dos mantidos por instituições privadas de ensino, enquanto 23% são oferecidos por instituições públicas, dos quais a maior parte está nas federais, seguindo-se as estaduais e as municipais.

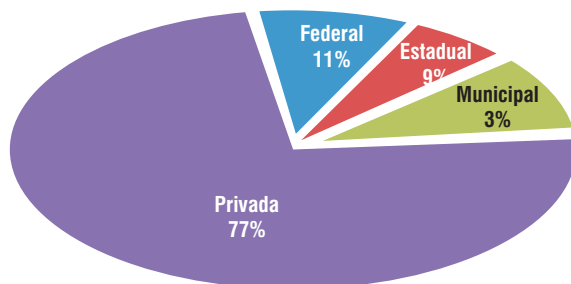


GRÁFICO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PRIVADA E PÚBLICA) – BRASIL – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A seguir, será apresentada a caracterização dos cursos em cada região brasileira, em que é considerada a distribuição pelas unidades da Federação, por categoria administrativa e por organização acadêmica, possibilitando visualizar o panorama da avaliação da educação superior nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social.

1.1 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Norte

A Região Norte do Brasil é formada por sete Estados: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Corresponde a 45% do total de todo o território nacional, mas somente 7,6% da população do País habita a região.

A Tabela 2 apresenta a distribuição dos cursos da Região Norte, cujos alunos foram submetidos ao Enade em 2004 e em 2007. Nessa tabela, os cursos são identificados por unidade da Federação, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica.

TABELA 2 CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – REGIÃO NORTE – 2007

| Unidade da Federação | Total de Cursos | Cursos Avaliados por Área | | | Cursos Avaliados por Categoria Administrativa | | | | Cursos Avaliados por Organização Acadêmica | | |
|----------------------|-----------------|---------------------------|-------------------|----------------|---|------|------|-------|--|-----------|-------------------|
| | | Ciências Agrárias | Ciências da Saúde | Serviço Social | Fed. | Est. | Mun. | Priv. | Univ. | Cen. Uni. | Fac. ¹ |
| Acre | 11 | 1 | 7 | 3 | 4 | – | – | 7 | 4 | – | 7 |
| Amazonas | 52 | 4 | 42 | 6 | 12 | – | – | 40 | 20 | 20 | 12 |
| Amapá | 17 | – | 15 | 2 | 2 | – | – | 15 | 2 | – | 15 |
| Pará | 52 | 12 | 37 | 3 | 15 | 18 | – | 19 | 36 | 8 | 8 |
| Rondônia | 37 | 9 | 26 | 2 | 3 | – | – | 34 | 3 | 6 | 28 |
| Roraima | 11 | 1 | 6 | 1 | 3 | 4 | – | 4 | 7 | – | 4 |
| Tocantins | 32 | 6 | 24 | 2 | 3 | 1 | 6 | 22 | 4 | 6 | 22 |
| Total | 212 | 36 | 157 | 19 | 42 | 23 | 6 | 141 | 76 | 40 | 96 |

(1) Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Nota 1: (1): Foram agrupadas as faculdades, escolas, institutos superiores e faculdades integradas.

Como mostra a Tabela 2, foram avaliados 212 cursos de graduação na Região Norte, sendo 157 na área de Ciências da Saúde, 36 na área de Ciências Agrárias e 19 na área de Serviço Social. Esses cursos encontram-se distribuídos em todas as unidades da Federação da região, estando 49% no Amazonas e no Pará, sendo, respectivamente, 52 cursos (24,5%) em cada um desses Estados. Os 51% restantes dos cursos avaliados distribuem-se nas demais unidades: Rondônia (17,5%), Tocantins (15,1%), Amapá (8%), Acre (5,2%) e Roraima (5,2%).

No Gráfico 3, é apresentado o número de cursos, por área, em cada unidade da Federação da Região Norte.

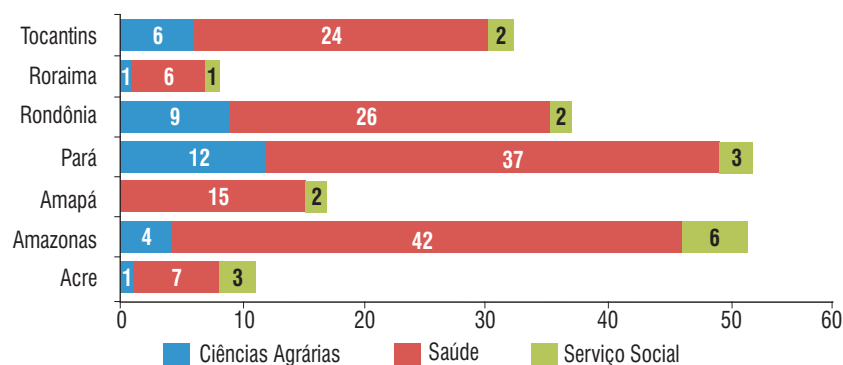


GRÁFICO 3 NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO NORTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

No Gráfico 3, observa-se que a maior parte dos cursos avaliados é da área de Ciências da Saúde (157), em todas as unidades da Federação na região, destacando-se as respectivas proporções nos Estados do Amazonas (42), do Pará (37), de Rondônia (26) e de Tocantins (24). Os 36 cursos da área de Ciências Agrárias encontram-se em todas as unidades federativas, excetuando-se o Amapá e destacando-se o Pará (12), Rondônia (9) e Tocantins (6) com as maiores proporções desses cursos. A área de Serviço Social, embora com o menor número de cursos avaliados (19), está presente em todas as unidades, destacando-se nos Estados do Amazonas, do Pará e do Acre. No Amapá, quase a totalidade dos cursos avaliados (15) é da área de Ciências da Saúde e o restante (2), da área de Serviço Social.

Os 212 cursos avaliados na Região Norte são apresentados no Gráfico 4.

Dos cursos avaliados na Região Norte (Gráfico 4), a maior parte é da área de Ciências da Saúde, destacando-se os de Enfermagem, que representam 16%, e, em seguida, os de Educação Física (13%), Fisioterapia (10,4%), Odontologia (8%) e Medicina (7%). Os cursos de Serviço Social representam 9% do total. Na área de Ciências Agrárias, a maior parte é de cursos de Agronomia, que representam 7% do total na região, seguindo-se os de Medicina Veterinária, Zootecnia e Tecnologia em Agroindústria, com percentuais de 3% a 4%.

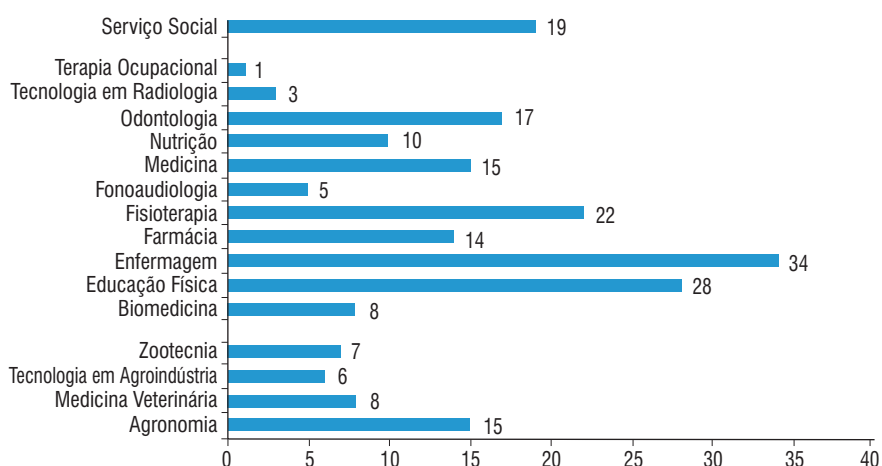


GRÁFICO 4 NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição dos cursos avaliados, –quanto à categoria administrativa (privada e pública) das instituições que os ministram, – encontra-se representada no Gráfico 5.

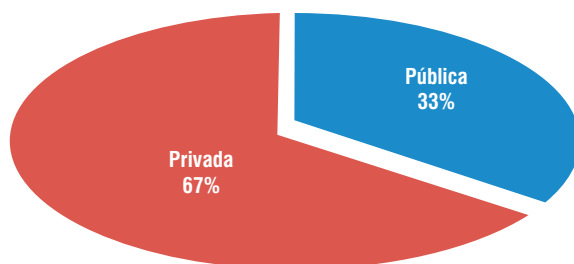


GRÁFICO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PRIVADA E PÚBLICA) – REGIÃO NORTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

No Gráfico 5 destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, com 141 cursos (67%), enquanto as instituições públicas têm 71 cursos (33%). Os cursos ministrados pelas instituições privadas predominam em todas as unidades da Federação na região, excetuando-se os Estados do Pará e de Roraima, em que os cursos avaliados da rede pública são em maior número que os da rede privada. A rede privada abrange mais da metade dos cursos no Amazonas, em Tocantins e no Acre e mantém quase a totalidade em Rondônia.

Quanto à categoria administrativa, os 71 cursos em instituições públicas distribuem-se em federais, com 42 cursos (19,8%), estaduais, com 23 (10,9%), e municipais, com 6 (2,8%), neste caso, todos em Tocantins. A rede pública federal encontra-se em todos os Estados, com presença maior no Pará e no

Amazonas. Os cursos mantidos pela rede pública estadual encontram-se predominantemente no Pará e, com menor frequência, em Roraima e Tocantins. Os cursos mantidos pela rede pública municipal concentram-se em Tocantins. Também se nota que as instituições privadas mantêm 92% dos cursos em Rondônia, 88% no Amapá e 77% no Amazonas. A distribuição dos cursos avaliados, quanto à organização acadêmica, está representada no Gráfico 6.

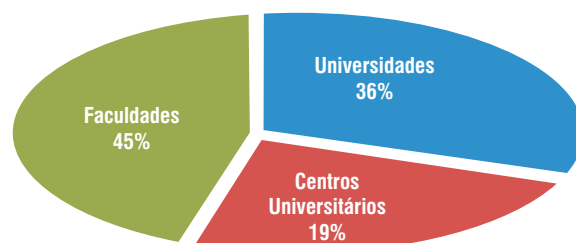


GRÁFICO 6 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO NORTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Quanto à organização acadêmica, como mostra o Gráfico 6, a maior parte dos 212 cursos avaliados na Região Norte, que é constituída por 96 cursos (45%), está vinculada a faculdades, escolas, institutos superiores ou faculdades integradas. As universidades participam com 76 cursos (36%) e os centros universitários com 40 (19%). Não houve participação de cursos ministrados em centros de educação tecnológica.

A distribuição dos cursos por organização acadêmica se diferencia nas unidades da Federação da região. Encontra-se vinculada às universidades a maior parte dos cursos avaliados no Pará, correspondendo a 69,2%, e em Roraima, representando 63,6%. Já no Amazonas, 38,5% dos cursos estão em universidades, outros 38,5%, em centros universitários, e os 23% restantes, em faculdades. Quase a totalidade dos cursos está vinculada às faculdades no Amapá (88,3%) e são a maior parte em Tocantins, Rondônia e Acre.

Em síntese, os cursos de graduação das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, na Região Norte, têm as seguintes características gerais: estão mais concentrados nos Estados do Amazonas, do Pará e de Rondônia; e são, em sua maior parte (74%), da área de Ciências da Saúde, predominantemente mantidos por instituições privadas (66,5%) e vinculados a faculdades (45,3%).

1.2 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Nordeste

Os cursos de graduação da Região Nordeste, nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, cujos alunos foram submetidos ao Enade em 2004 e em 2007, são apresentados na

Tabela 3, por Estado, conforme a categoria administrativa e a organização acadêmica das Instituições de Ensino Superior (IES) a que pertencem.

TABELA 3 CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – REGIÃO NORDESTE – 2007

| Unidade da Federação | Total de Cursos | Cursos Avaliados por Área | | | Cursos Avaliados por Categoria Administrativa | | | Cursos Avaliados por Organização Acadêmica | | |
|----------------------|-----------------|---------------------------|-------------------|----------------|---|------------|------------|--|-----------|-------------------|
| | | Ciências Agrárias | Ciências da Saúde | Serviço Social | Fed. | Est. | Priv. | Uni. | Gen. Uni. | Fac. ¹ |
| Alagoas | 34 | 6 | 25 | 3 | 15 | 5 | 14 | 20 | – | 14 |
| Bahia | 140 | 12 | 123 | 5 | 15 | 29 | 96 | 48 | 4 | 88 |
| Ceará | 52 | 3 | 47 | 2 | 9 | 11 | 32 | 29 | – | 23 |
| Maranhão | 49 | 10 | 36 | 3 | 10 | 11 | 28 | 21 | 11 | 17 |
| Paraíba | 48 | 5 | 40 | 3 | 14 | 7 | 27 | 21 | 4 | 23 |
| Pernambuco | 72 | 10 | 60 | 2 | 24 | 6 | 42 | 37 | 1 | 34 |
| Piauí | 57 | 6 | 47 | 4 | 14 | 11 | 32 | 24 | 1 | 32 |
| Rio Grande do Norte | 41 | 4 | 33 | 4 | 13 | 11 | 17 | 36 | – | 5 |
| Sergipe | 27 | 3 | 18 | 6 | 15 | 0 | 12 | 25 | – | 2 |
| Total | 520 | 59 | 429 | 32 | 91 | 129 | 300 | 261 | 21 | 238 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Nota 1: Foram agrupadas as faculdades, escolas, institutos superiores e faculdades integradas.

A análise da Tabela 3 permite identificar que foram avaliados 520 cursos de graduação na Região Nordeste, sendo 429 na área de Ciências da Saúde, o que corresponde a 82,5% do total, restando apenas 59 na área de Ciências Agrárias e 32 na área de Serviço Social. Observa-se que esses cursos se encontram distribuídos em todas as unidades da Federação da região, sendo que a maioria dos avaliados está concentrada no Estado da Bahia (27%), seguindo-se Pernambuco (13,9%), Piauí (11%) e Ceará (10%). As demais unidades federativas da região apresentam a seguinte distribuição dos cursos: Maranhão, 9,5%; Paraíba, 9,2%; Rio Grande do Norte, 7,9%; Alagoas, 6,3%; Sergipe, 5,2%.

O Gráfico 7 apresenta o número de cursos, por área, em cada unidade da Federação da Região Nordeste.

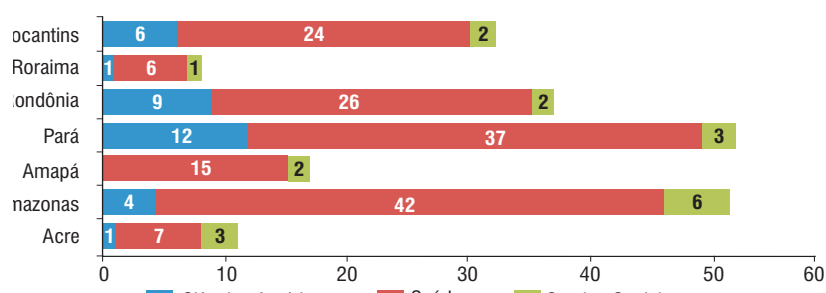


GRÁFICO 7 NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO NORDESTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Pelo Gráfico 7, observa-se que a área de Ciências da Saúde prevalece em termos do número de cursos, destacando-se o da Bahia (123), seguida por Pernambuco (60), Ceará e Piauí (47, igualmente), Paraíba (40), Maranhão (36), Rio Grande do Norte (33), Alagoas (25) e Sergipe (18). Identifica-se que, na área de Ciências Agrárias, dos 59 cursos avaliados, o maior número localiza-se também na Bahia (12), seguida por Maranhão e Pernambuco (10, igualmente), Piauí e Alagoas (6, igualmente), Paraíba (5), Rio Grande do Norte (4), Sergipe e Ceará (3, igualmente). Na área de Serviço Social, com 32 cursos avaliados, destacam-se Sergipe (6) e Bahia (5), seguidos por Piauí e Rio Grande do Norte (4, igualmente), Maranhão, Paraíba e Alagoas (3, igualmente) e Ceará e Pernambuco (2, igualmente). Dessa forma, constata-se que todas as áreas dos cursos avaliados estão contempladas nas unidades federativas da Região Nordeste, com destaque ao somatório expressivo do número de cursos identificado no Estado da Bahia (140), seguido de Pernambuco (72) e Piauí (57).

Os 520 cursos avaliados na Região Nordeste são apresentados no Gráfico 8.

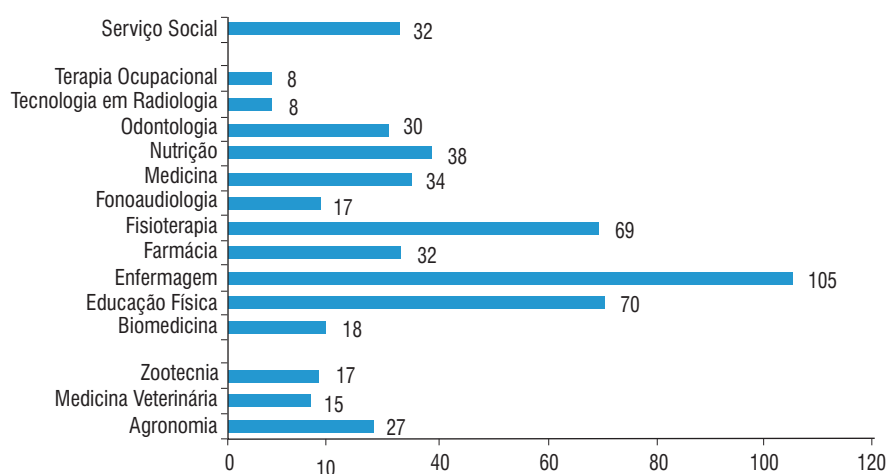


GRÁFICO 8 NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como já assinalado, a maior parte dos cursos avaliados na Região Nordeste é da área de Ciências da Saúde, o que se repete nos cursos específicos (Gráfico 8), destacando-se os de Enfermagem, que representam 20,2%; em seguida vêm os de Educação Física (13,5%), Fisioterapia (13,2%), Nutrição (7,3%), Medicina (6,5%), Farmácia (6,2%), Odontologia (5,8%), Biomedicina (3,5%), Fonoaudiologia (3,3%) e, em menor número, os de Terapia Ocupacional e Tecnologia em Radiologia, com o mesmo percentual (1,5%). Os cursos de Serviço Social representam 6,2% do total. Na área de Ciências Agrárias, a maior parte é de cursos de Agronomia, representando 5,2% do total de cursos na região, seguindo-se Zootecnia (3,2%) e Medicina Veterinária (2,9%).

No Gráfico 9, encontra-se representada a distribuição dos cursos avaliados, na Região Nordeste, quanto à categoria administrativa (privada e pública) das instituições que os ministram.

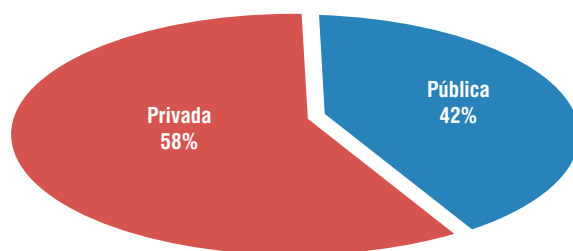


GRÁFICO 9 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PRIVADA E PÚBLICA) – REGIÃO NORDESTE – 2007

Fonte MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Pelo Gráfico 9, observa-se a predominância das instituições privadas de ensino, com 300 cursos (58%), enquanto as instituições públicas têm 220 (42%). Assim, a maioria dos cursos avaliados é ministrada pelas IES privadas, sendo que a concentração desses cursos se dá também na Bahia (32), destacando-se ainda os Estados de Pernambuco (20), Piauí e Paraíba (13, respectivamente).

A distribuição dos cursos avaliados quanto à organização acadêmica está representada no Gráfico 10.

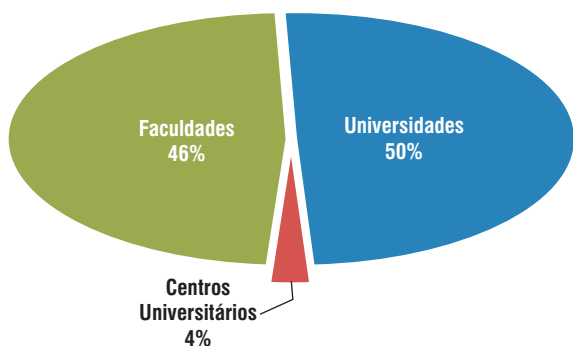


GRÁFICO 10 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO NORDESTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Conforme o Gráfico 10, dos 520 cursos avaliados na Região Nordeste, 261 estão vinculados às universidades (50%). As faculdades participam com 238 (46%) e os centros universitários, com um número menos expressivo: 21 (4%).

Em síntese, os cursos de graduação das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, na Região Nordeste, têm as seguintes características gerais: são, em sua maioria (82,5%), da área de Ciências da Saúde, mantidos por instituições privadas (58%), estando metade deles vinculada a universidades e 46%, a faculdades. Concentram-se, especialmente, nos Estados da Bahia, de Pernambuco e do Piauí, totalizando 269 cursos.

1.3 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Centro-Oeste

A Região Centro-Oeste do Brasil é formada por quatro unidades federativas: Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e o Distrito Federal.

Os cursos de graduação dessa região, avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social cujos alunos foram submetidos ao Enade em 2004 e em 2007 são apresentados em sua distribuição por categoria administrativa e organização acadêmica das instituições, assim como por unidade federativa, na Tabela 4.

TABELA 4 CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2007 CURSOS DE GRADUAÇÃO SINAES

| Unidade da Federação | Total de Cursos | Cursos Avaliados por Área | | | Cursos Avaliados por Categoria Administrativa | | | | Cursos Avaliados por Organização Acadêmica | | |
|----------------------|-----------------|---------------------------|-------------------|----------------|---|-----------|-----------|------------|--|-----------|-------------------|
| | | Ciências Agrárias | Ciências da Saúde | Serviço Social | Fed. | Est. | Mun. | Priv. | Univ. | Gen. Uni | Fac. ¹ |
| Distrito Federal | 66 | 9 | 53 | 4 | 9 | – | – | 57 | 26 | 12 | 28 |
| Goiás | 94 | 25 | 68 | 1 | 15 | 15 | 12 | 52 | 59 | 8 | 27 |
| Mato Grosso do Sul | 64 | 18 | 42 | 4 | 12 | 4 | – | 48 | 37 | 11 | 16 |
| Mato Grosso | 68 | 18 | 47 | 3 | 19 | 7 | – | 42 | 36 | 11 | 21 |
| Total | 292 | 70 | 210 | 12 | 55 | 26 | 12 | 199 | 158 | 42 | 92 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Nota 1: Foram agrupadas as faculdades, escolas, institutos superiores e faculdades integradas.

Como mostra a Tabela 4, foram avaliados 292 cursos de graduação na Região Centro-Oeste, sendo 210 na área de Ciências da Saúde, o que corresponde a 72% do total, havendo ainda 70 cursos na área de Ciências Agrárias e 12 na área de Serviço Social. Esses cursos se encontram distribuídos em todas as unidades da Federação da região, com destaque para Goiás (32%), seguido de Mato Grosso (23%), Distrito Federal (23%) e Mato Grosso do Sul (22%).

No Gráfico 11, é apresentado o número de cursos, por área, em cada unidade da Federação da Região Centro-Oeste. A partir dele, observa-se que a maior parte dos cursos avaliados é da área de Ciências da Saúde, em todas as unidades da Federação, destacando-se as respectivas proporções no Estado de Goiás (68), no Distrito Federal (53), em Mato Grosso (47) e em Mato Grosso do Sul (42). Os 70 cursos da área de Ciências Agrárias encontram-se em todas as unidades, destacando-se Goiás, com 25, seguido de Mato

Grosso e Mato Grosso do Sul, com 18 cursos cada, e do Distrito Federal, com 9. A área de Serviço Social, embora com o menor número de cursos avaliados (12), está presente em todas as unidades da região: Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, com 4 cursos cada, Mato Grosso, com 3, e Goiás, com apenas 1.

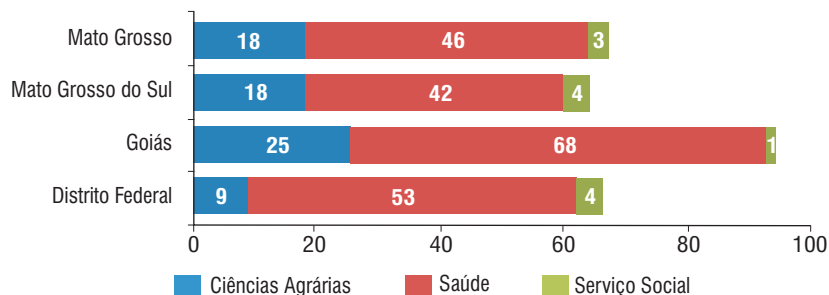


GRÁFICO 11 NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Os 292 cursos avaliados na Região Centro-Oeste estão representados no Gráfico 12. Como já assinalado, a maior parte dos cursos avaliados na região é da área de Ciências da Saúde, o que se destaca nos cursos específicos. A maior frequência é de cursos de Enfermagem, que representam 15% do total, seguindo-se os de Educação Física (14%), Fisioterapia (11%) e Farmácia (9%). Os cursos de Serviço Social representam 4%. Na área de Ciências Agrárias, a maior parte é de cursos de Agronomia, que representam 11% do total na região, seguindo-se os de Medicina Veterinária (6%), Zootecnia (5%) e Tecnologia em Agroindústria (2%).

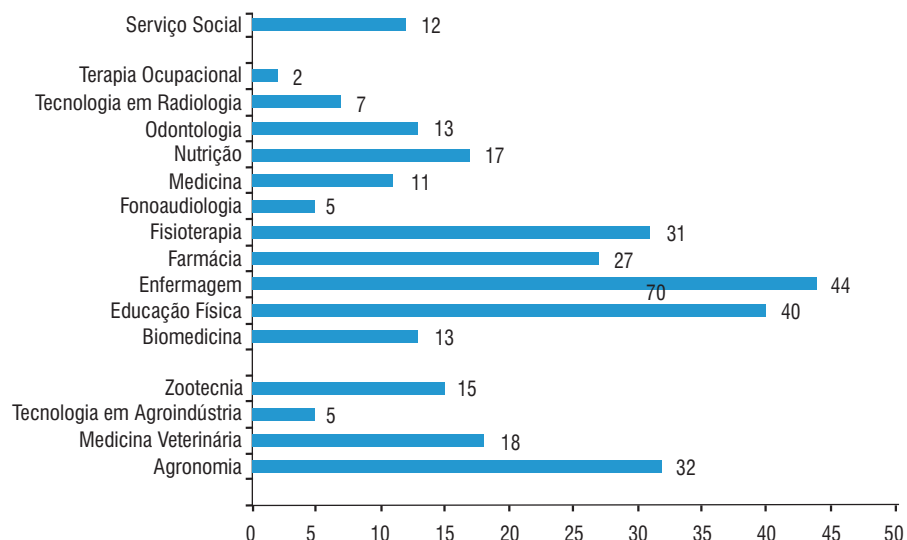


GRÁFICO 12 NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

No Gráfico 13, está representada a distribuição dos cursos avaliados quanto à categoria administrativa (privada e pública) das instituições que os ministram. Nesse gráfico, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, com 199 cursos (68%), enquanto as instituições públicas têm 93 (32%).

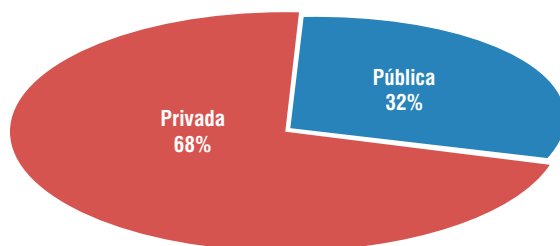


GRÁFICO 13 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PRIVADA E PÚBLICA) – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição dos cursos avaliados quanto à organização acadêmica está representada no Gráfico 14.

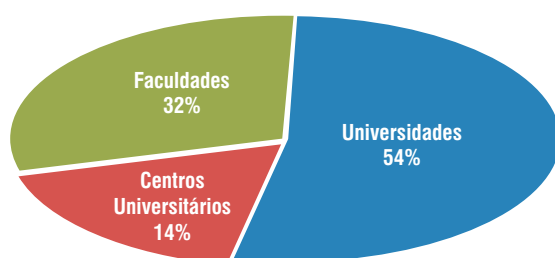


GRÁFICO 14 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como se observa no Gráfico 14, dos 292 cursos avaliados na Região Centro-Oeste, a maioria, constituída por 158 cursos (54%), é vinculada a universidades. As faculdades participam com 92 cursos (32%) e os centros universitários, com 42 (14%).

Em síntese, os cursos de graduação das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Centro-Oeste, apresentam as seguintes características gerais: são, em sua maioria (72%), da área de Ciências da Saúde, estão mais concentrados no Estado de Goiás (32,3%) e, em menor número, mas de forma equilibrada, em Mato Grosso (23%), Distrito Federal (23%) e Mato Grosso do Sul (22%); também em sua maioria, são mantidos pelas IES privadas e, predominantemente, vinculados a universidades.

1.4 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sudeste

A Região Sudeste do Brasil é formada por quatro Estados: Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo. As características gerais dos cursos de graduação dessa região avaliados, nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, cujos alunos foram submetidos ao Enade em 2004 e em 2007, são apresentadas na Tabela 5, conforme a categoria administrativa e a organização acadêmica das instituições, assim como por unidade da Federação onde se localizam.

Como mostra a Tabela 5, foram avaliados 1.573 cursos de graduação na Região Sudeste, sendo 1.317 na área de Ciências da Saúde, o que corresponde a 84% do total, seguidos de 135 na área de Ciências Agrárias e 121 na área de Serviço Social. Esses cursos se encontram distribuídos em todas as unidades da Federação da região, representando 46,3% em São Paulo (729 cursos). Os demais cursos encontram-se nos Estados de Minas Gerais (527), Rio de Janeiro (241) e Espírito Santo (76) – respectivamente, 33,5%, 15,3%, e 4,8% do total de cursos avaliados na região.

TABELA 5 CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – REGIÃO SUDESTE – 2007

| Unidade da Federação | Total de Cursos | Cursos Avaliados por Área | | | Cursos Avaliados por Categoria Administrativa | | | | Cursos Avaliados por Organização Acadêmica | | |
|----------------------|-----------------|---------------------------|-------------------|----------------|---|------|------|-------|--|-----------|-------------------|
| | | Ciências Agrárias | Ciências da Saúde | Serviço Social | Fed. | Est. | Mun. | Priv. | Univ. | Gen. Uni. | Fac. ¹ |
| Espírito Santo | 76 | 8 | 62 | 6 | 12 | – | – | 64 | 12 | 19 | 45 |
| Minas Gerais | 527 | 47 | 430 | 50 | 57 | 10 | 1 | 459 | 277 | 84 | 166 |
| Rio de Janeiro | 241 | 17 | 202 | 22 | 27 | 9 | – | 205 | 150 | 56 | 35 |
| São Paulo | 729 | 63 | 623 | 43 | 15 | 27 | 24 | 663 | 362 | 166 | 201 |
| Total | 1.573 | 135 | 1.317 | 121 | 111 | 46 | 25 | 1.391 | 801 | 325 | 447 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Nota 1: Foram agrupadas as faculdades, escolas, institutos superiores e faculdades integradas.

No Gráfico 15, é apresentado o número de cursos, por área, em cada unidade da Federação da Região Sudeste.

A partir dele, observa-se que a maior parte dos cursos avaliados é da área de Ciências da Saúde, em todas as unidades da Federação, destacando-se as respectivas proporções nos Estados de São Paulo (623), de Minas Gerais (430), do Rio de Janeiro (202) e do Espírito Santo (62). Os 135 cursos da área de Ciências Agrárias encontram-se em todas as unidades, destacando-se São Paulo (63) e Minas Gerais (47) com as maiores proporções desses cursos. A área de Serviço Social, embora com o menor número

de cursos avaliados (121), está também presente em todas as unidades, com destaque para os Estados de Minas Gerais (50) e de São Paulo (43).

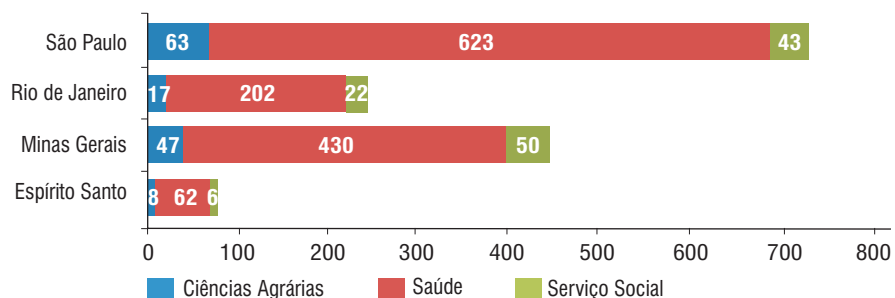


GRÁFICO 15 NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO SUDESTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Os 1.573 cursos avaliados na Região Sudeste estão representados no Gráfico 16.

Como se pode observar, a maior parte desses cursos é da área de Ciências da Saúde, destacando-se os de Enfermagem, que representam 16,4%, e os de Educação Física (16%), Fisioterapia (13,4%), Nutrição (9%) e Farmácia (8,8%). Os cursos de Serviço Social representam 7% do total. Na área de Ciências Agrárias, a maior parte é de cursos de Medicina Veterinária, que representam 4,2%, seguindo-se os de Agronomia e Zootecnia, com percentuais de 2,7% e 1,5%, respectivamente.

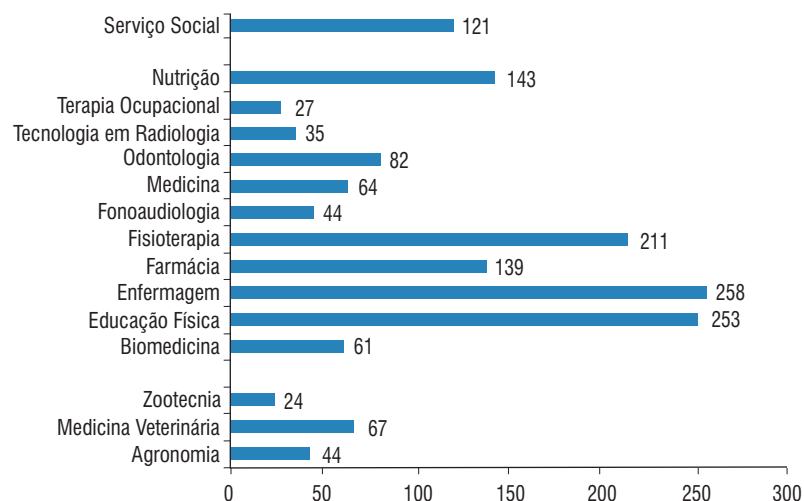


GRÁFICO 16 NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

No Gráfico 17, se encontra representada a distribuição dos cursos avaliados quanto à categoria administrativa (privada e pública) das instituições que os ministram. Nesse gráfico destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, com 1.391 cursos (88,4%), enquanto as instituições públicas têm apenas 182 (11,6%).

Os cursos ministrados em instituições privadas são 663 (47,6%) em São Paulo, 459 (32,9%) em Minas Gerais, 205 (14,7%) no Rio de Janeiro e apenas 64 (4,6%) no Espírito Santo. Em relação aos 182 cursos em instituições públicas, o destaque é para Minas Gerais, com 68 cursos (4,3%) em federais, estaduais e municipais. Entre os demais Estados da região, São Paulo concentra o maior número de estaduais e municipais, respectivamente, 27 e 24 cursos.

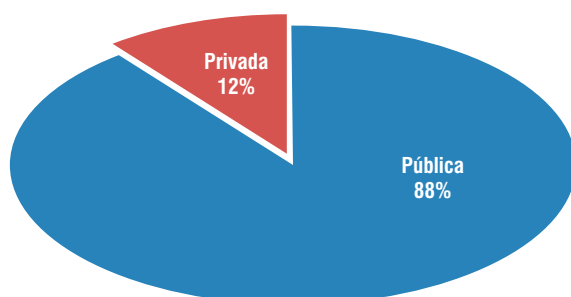


GRÁFICO 17 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PRIVADA E PÚBLICA) – REGIÃO SUDESTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição dos cursos avaliados na Região Sudeste quanto à organização acadêmica está representada no Gráfico 18.

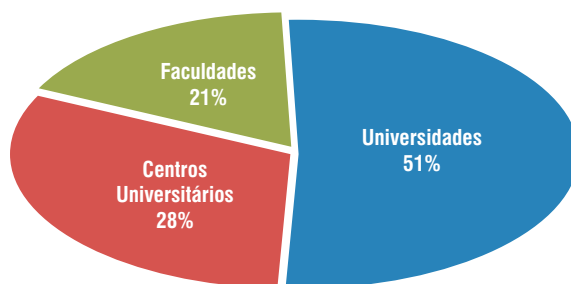


GRÁFICO 18 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO SUDESTE – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como se observa no Gráfico 18, dos 1.573 cursos avaliados na Região Sudeste, a maior parte, constituída por 790 cursos (51%), é vinculada a universidades. As faculdades, escolas, institutos superiores ou faculdades integradas participam com 447 cursos (21%) e os centros universitários, com 325 (28%).

Apenas um curso é ministrado em um centro de educação tecnológica e está alocado juntamente às faculdades.

Os cursos de graduação das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, na Região Sudeste, têm as seguintes características: estão mais concentrados nos Estados de São Paulo e de Minas Gerais e são, em sua maior parte (63,9%), da área de Ciências da Saúde, predominantemente mantidos por instituições privadas (71,3%), e encontram-se vinculados, na maior parte (40%), a universidades.

1.5 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sul

A Região Sul do Brasil é formada por três Estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

Os cursos de graduação dessa região avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, cujos alunos foram submetidos ao Enade em 2004 e em 2007, são apresentados na Tabela 6 em sua distribuição por categoria administrativa e organização acadêmica das instituições, assim como por unidade da Federação onde se encontram.

A área com maior densidade de cursos avaliados na Região Sul é a de Ciências da Saúde, com 77% do total, seguindo-se os cursos em Ciências Agrárias, que correspondem a 15%, e os de Serviço Social, que representam apenas 8% do total.

TABELA 6 CARACTERIZAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA, SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO – REGIÃO SUL

| Unidade da Federação | Total de Cursos | Cursos Avaliados por Área | | | Cursos Avaliados por Categoria Administrativa | | | | Cursos Avaliados por Organização Acadêmica | | |
|----------------------|-----------------|---------------------------|-------------------|----------------|---|------|------|-------|--|-----------|-------------------|
| | | Ciências Agrárias | Ciências da Saúde | Serviço Social | Fed. | Est. | Mun. | Priv. | Univ. | Cen. Uni. | Fac. ¹ |
| Paraná | 272 | 43 | 208 | 21 | 15 | 51 | 1 | 205 | 128 | 32 | 112 |
| Santa Catarina | 139 | 16 | 111 | 12 | 9 | 6 | 50 | 74 | 117 | 5 | 17 |
| Rio Grande do Sul | 230 | 35 | 176 | 19 | 43 | 7 | – | 180 | 176 | 34 | 20 |
| Total ² | 641 | 94 | 495 | 52 | 67 | 64 | 51 | 459 | 421 | 71 | 149 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Nota 1s: Foram agrupadas as faculdades, escolas, institutos superiores e faculdades integradas.

O Gráfico 19 apresenta o número de cursos, por área, em cada unidade da Federação da Região Sul. O Estado do Paraná detém o maior número (272) de cursos avaliados na região, sendo, em sua maioria,

na área de Ciências da Saúde e mantidos por instituições privadas e universidades. O Estado do Rio Grande do Sul possui 230 cursos avaliados, mais concentrados na área de Ciências da Saúde, num total de 176 e a maioria oferecida por instituições privadas vinculadas a universidades. No Estado de Santa Catarina, encontra-se o menor número de cursos avaliados, mantendo-se as mesmas características: a maioria dos cursos na área de Ciências da Saúde oferecida pelas IES privadas e com vínculo predominante a universidades.

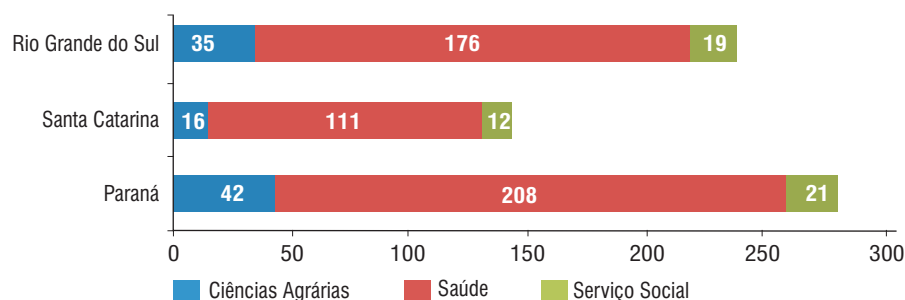


GRÁFICO 19 NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO SUL – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Os cursos avaliados na Região Sul estão representados no Gráfico 20.

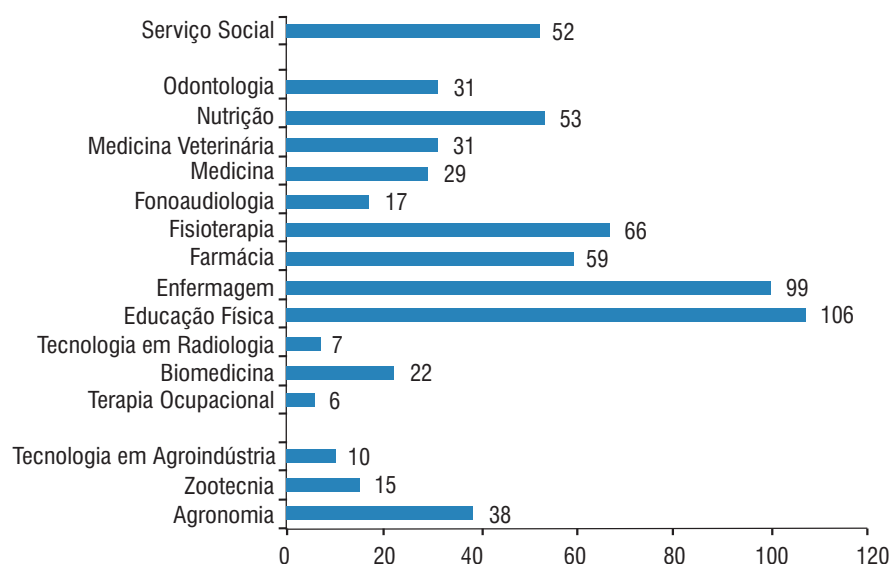


GRÁFICO 20 NÚMERO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUL – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como já assinalado, a maioria (77%) dos cursos avaliados na Região Sul (Gráfico 20) é da área de Ciências da Saúde, destacando-se os de Educação Física, que correspondem a 16,5% do total, os de

Enfermagem (15,4%), os de Fisioterapia (10,3%) e os de Farmácia (9,2%). Os cursos de Serviço Social representam 8,1% do total. Na área de Ciências Agrárias, a maior parte é de cursos de Agronomia, que representam 5,9% do total, seguindo-se os de Medicina Veterinária, Zootecnia e Tecnologia em Agroindústria, com percentuais de 4,8%, 2,3% e 1,6%, respectivamente.

No Gráfico 21, encontra-se representada a distribuição dos cursos avaliados quanto à categoria administrativa (privada e pública) das instituições que os ministram. Nesse gráfico, destaca-se a predominância das instituições privadas de ensino, com 459 cursos (72%), enquanto as instituições públicas têm 182 (28%).

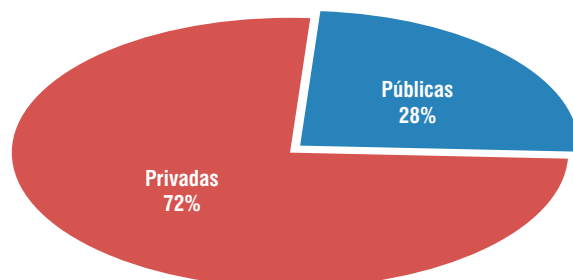


GRÁFICO 21 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PRIVADA E PÚBLICA) – REGIÃO SUL – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição dos cursos avaliados na Região Sul quanto à organização acadêmica está representada no Gráfico 22. Dos 641 cursos avaliados na região, a maioria parte, correspondendo a 66% do total, está vinculada a universidades, sendo que 23% são vinculados a faculdades, escolas, institutos superiores ou faculdades integradas, e os centros universitários participam com 11%.

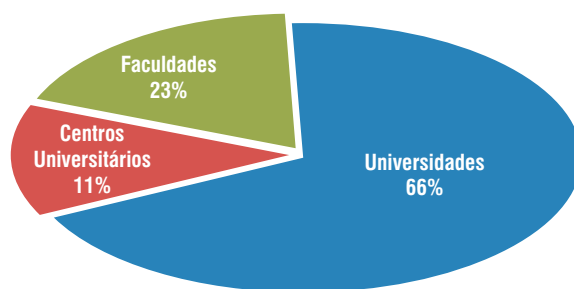


GRÁFICO 22 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO SUL – 2007

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Os cursos de graduação das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, na Região Sul, têm as seguintes características gerais: estão mais concentrados no Estado do Paraná; são, em sua maior parte (77%), da área de Ciências da Saúde, predominantemente mantidos por instituições privadas (72%), e se encontram vinculados, na maior parte (66%), às universidades.

ANÁLISE DO CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO (CPC) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL

Este capítulo visa caracterizar, a partir do Conceito Preliminar de Curso (CPC), os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, cujos alunos foram submetidos ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) em 2004 e em 2007.

O CPC, instituído em 2008, tem o propósito de referenciar, de forma preliminar, a qualidade dos cursos de graduação, permitindo que se estabeleça um critério objetivo para dispensar a visita de comissão *in loco* com a finalidade de renovar o reconhecimento de cursos de graduação.

A Portaria Normativa nº 4/2008 do MEC³ estabelece no art. 1º:

Art. 1º – A avaliação *in loco* nos processos de renovação de reconhecimento de cursos superiores, no âmbito do ciclo avaliativo do Sinaes, instaurado pela Portaria Normativa nº 1, de 2007, poderá ser dispensada, com base no conceito preliminar, previsto no art. 35 da Portaria Normativa nº 40, de 2007, observados os procedimentos descritos nesta Portaria Normativa.

Parágrafo único. O Inep divulgará os conceitos preliminares de cursos a cada ano, segundo as áreas avaliadas pelo Enade.

No art. 2º da mesma Portaria é definido como satisfatório o CPC igual ou superior a três e, nesse caso, poderá ser dispensada a realização da avaliação *in loco* no processo de renovação de reconhecimento do curso que o obteve.

³ MEC. Portaria Normativa MEC Nº 4, de 5 de agosto de 2008 (DOU 6/8./2008, republicada em 7/8/2008).

O CPC foi proposto como um indicador que considera as condições de ensino dos cursos em termos de seus recursos didático-pedagógicos, de suas condições de infraestrutura e instalações físicas, além de informações sobre o seu corpo docente, o desempenho dos estudantes no Enade e o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Esperado e Observado (IDD).

Dessa forma, o CPC sintetiza, então, todos esses aspectos – insumos, condições de ensino, resultados do desempenho dos estudantes no Enade e IDD, cada qual com um peso específico⁴ – numa medida única que indica a situação dos cursos das distintas Instituições de Ensino Superior (IES). De forma similar aos outros indicadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o CPC é obtido numa escala que vai de 1 a 5, em que 1 indica o menor resultado e 5 corresponde ao maior. A categoria (SC) foi aplicada aos cursos cujos resultados impossibilitaram a obtenção de conceito Enade e/ou IDD (MEC/Inep, 2008).⁵

O CPC dos cursos de graduação, divulgado e considerado neste estudo, é baseado nos resultados das áreas avaliadas pelo Enade em 2007. Já as informações referentes ao corpo docente dos cursos foram retiradas prioritariamente do cadastro de docentes, ano-base 2007. Para alguns cursos cujas instituições não preencheram o cadastro 2007, mas preencheram o de 2006, foram utilizadas as informações do respectivo ano.

Este estudo abrange 3.238 cursos de graduação das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social cujos alunos foram submetidos ao Enade em 2004 e em 2007 e dos quais 1.204 (37%) não obtiveram CPC por várias razões relacionadas à obtenção dos dados.

Conforme a Tabela 7, que apresenta a distribuição do CPC no País, 1.524 cursos, correspondendo a 47% do total de cursos avaliados, obtiveram conceito definido como satisfatório. Esse grupo abrange 1.090 cursos (33,6%) que apresentaram CPC = 3, outros 386 (11,9%) que receberam CPC = 4 e apenas 48 (1,4%) que obtiveram CPC = 5. O conceito definido como insatisfatório (CPC = 1 ou CPC = 2) foi obtido por 510 cursos, correspondendo a 15,7%, com predominância de CPC = 2 obtido por 487 cursos, enquanto 23 obtiveram CPC = 1.

Considerando que o CPC não pode ser atribuído a 37% do total de cursos avaliados no Brasil, com base nos dados de 2007, é relevante entender os diferentes motivos dessa condição.

⁴ O cálculo da nota insumos em 2008 se desdobra em: a) infraestrutura definida como “aulas práticas: os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes” (peso 10,2%); b) recursos didático-pedagógicos definidos como “os planos de ensino contêm todos os seguintes aspectos: objetivos; procedimentos de ensino e avaliação; conteúdos e bibliografia da disciplina” (peso 27,1%); c) corpo docente indicado por “percentual de professores (no mínimo) doutores no curso” (peso 38,9%) e “percentual de professores que cumprem regime parcial ou integral (não horista) no curso” (peso 23,8%).

⁵ Ministério da Educação, Inep. Cálculo do Conceito Preliminar de Cursos de Graduação - Nota Técnica, Inep, 2008.

TABELA 7 DISTRIBUIÇÃO DO CONCEITO PRELIMINAR DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – BRASIL – 2008

| CPC | Nº de cursos | Percentual (%) | Percentual acumulado |
|-------|--------------|----------------|----------------------|
| 1 | 23 | 0,7 | 0,7 |
| 2 | 487 | 15,0 | 15,7 |
| 3 | 1.090 | 33,6 | 49,4 |
| 4 | 386 | 11,9 | 61,3 |
| 5 | 48 | 1,4 | 62,8 |
| SC | 1.204 | 37,1 | 100,0 |
| Total | 3.238 | 100,0 | – |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A Tabela 8 apresenta as razões pelas quais o CPC não pode ser calculado para alguns cursos no País e por região.

TABELA 8 DISTRIBUIÇÃO DAS RAZÕES DA AUSÊNCIA DE CPC NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR REGIÃO – BRASIL – 2008

| Razões | Total | Norte | Nordeste | Sudeste | Sul | Centro-Oeste |
|---|-------|-------|----------|---------|-----|--------------|
| Sem conceito Enade | 1.111 | 100 | 231 | 496 | 174 | 110 |
| Filtro de participação | 78 | 10 | 15 | 33 | 12 | 8 |
| Sem registro no cadastro de docentes | 10 | – | 1 | 7 | – | 2 |
| Sem responder questionário socioeconômico | 4 | – | 1 | 2 | 1 | – |
| Insumos | 1 | – | – | 1 | – | – |
| Total | 1.204 | 110 | 248 | 539 | 187 | 120 |

Fonte: Inep/MEC (Nota Técnica, Inep, 2008).

Dos 1.204 cursos avaliados no País classificados como *sem conceito*, 1.111 (92,27%) não obtiveram conceito Enade (cursos novos que ainda não tinham concluintes participando do Enade ou cursos que tiveram apenas um ingressante e/ou um concluinte participando do exame). Alguns cursos, mesmo tendo conceito Enade, não tiveram o CPC calculado, pelas seguintes razões: 78 cursos (6,47%) devido ao filtro de participação (conforme decisão da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – Conaes – não foi calculado CPC para os cursos cujo número de participantes no Enade e/ou número de respondentes do questionário socioeconômico fosse inferior a cinco); 10 cursos (0,8%) por não terem registro no cadastro de docentes em 2006 e/ou 2007; 4 cursos (0,3%) por não apresentarem qualquer informação no questionário socioeconômico do Enade (quando nenhum aluno respondeu, apesar da participação no exame); um curso (0,08%) por falta de informação em mais de um componente do termo de insumo do CPC.

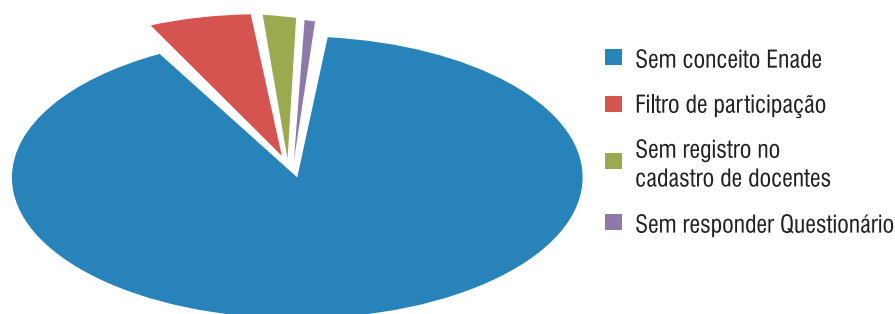


GRÁFICO 23 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL QUE NÃO OBTIVERAM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO PELAS RAZÕES EXPOSTAS NA NOTA TÉCNICA/INEP – BRASIL – 2008

Fonte: Cálculo do Conceito Preliminar dos Cursos de Graduação – Nota Técnica, Inep, 2008.

A distribuição das razões da ausência de CPC nos cursos de graduação por regiões no Brasil pode também ser visualizada na Tabela 8. Em todas as regiões, quase a totalidade dos cursos que não obtiveram CPC estavam nessa condição por não terem obtido o conceito Enade, por serem cursos novos, compreendidos como aqueles que ainda não tinham concluintes participando do Enade ou cursos que tiveram apenas um ingressante e/ou um concluinte participando do exame. As outras razões que impossibilitaram o cálculo do CPC são, pela ordem: o filtro de participação para os cursos cujo número de participantes no Enade e/ou número de respondentes do questionário socioeconômico fosse inferior a cinco; a ausência de registro no cadastro de docentes; a falta de informação no questionário socioeconômico; e a falta de informação em mais de um componente do termo de insumo do CPC.

A questão dos cursos sem CPC parece estar relacionada com uma tendência do crescimento da educação superior no País e com a dinâmica da oferta dos cursos de graduação quanto à ampliação da oferta de vagas nas IES privadas e nas organizações acadêmicas concentradas nas faculdades e nos centros universitários. E, assim, aponta para a necessidade de se pensar alternativas na avaliação desse importante segmento da educação superior.

Este cenário dos cursos classificados como *sem conceito* e o respectivo acompanhamento realizado pelas políticas de ensino superior, considerando os critérios adotados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) na obtenção do CPC, assim como as razões pelas quais o conceito não foi obtido para esse grupo de cursos, representaram uma mudança já estabelecida para o cálculo do CPC dos cursos avaliados em 2008.⁶

A seguir será apresentada, segundo as regiões brasileiras, a caracterização dos resultados do CPC dos cursos avaliados, abrangendo todos os cursos das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social cujos alunos foram submetidos ao Enade em 2004 e em 2007.

⁶ Portaria nº 821, de 24 de agosto de 2009, altera a fórmula de cálculo do CPC nas avaliações realizadas a partir de 2008. O cálculo da nota insumos em 2008 passa a ter a seguinte composição: insumos, 40% – sendo 20% para titulação de doutores; 5% para titulação de mestres; 5% para regime de trabalho docente parcial ou integral; 5% para infraestrutura; 5% para questão pedagógica – , e 60% para Enade, dos quais 15% para desempenho dos concluintes; 15% para desempenho dos ingressantes; e 30% para IDD.

2.1 Análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Norte

A distribuição do CPC dos 212 cursos integrantes das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social avaliados na Região Norte está apresentada na Tabela 9, assim como sua comparação com a do total de cursos avaliados no País.

TABELA 9 DISTRIBUIÇÃO DO CONCEITO PRELIMINAR DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – BRASIL E REGIÃO NORTE – 2008

| CPC | Brasil | | | Região Norte | | |
|-------|--------------|----------------|----------------------|--------------|----------------|----------------------|
| | Nº de cursos | Percentual (%) | Percentual acumulado | Nº de cursos | Percentual (%) | Percentual acumulado |
| 1 | 23 | 0,7 | 0,7 | 1 | 0,5 | 0,5 |
| 2 | 487 | 15,0 | 15,7 | 39 | 18,4 | 18,9 |
| 3 | 1.090 | 33,7 | 49,4 | 49 | 23,1 | 42,0 |
| 4 | 386 | 11,9 | 61,3 | 12 | 5,7 | 47,7 |
| 5 | 48 | 1,5 | 62,8 | – | – | – |
| SC | 1.204 | 37,2 | 100,0 | 111 | 52,3 | 100,0 |
| Total | 3.238 | 100,0 | | 212 | 100,0 | |

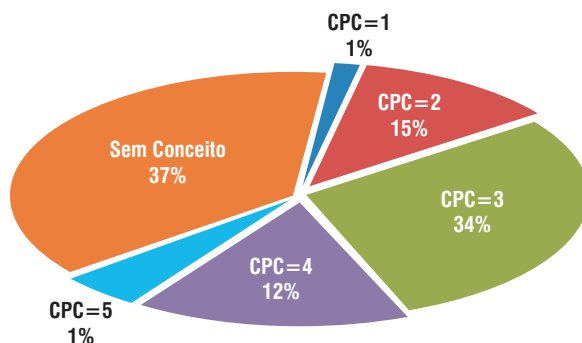
Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Na Região Norte, dos 212 cursos das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que participaram do Sinaes, 111 (52,3%) não receberam CPC. A maior parte dos cursos que obtiveram CPC, totalizando 61 (29%), apresenta conceito definido como satisfatório, sendo, respectivamente, 49 cursos (23,1%) com CPC = 3 e 12 (5,7%) com CPC = 4. Não houve curso com CPC = 5. Obtiveram conceito definido como insatisfatório 40 cursos (18,9%), dos quais 39 com CPC = 2.

Como se observa no Gráfico 24, o conjunto de cursos avaliados na Região Norte, em comparação com os avaliados no País, apresentou percentuais maiores de cursos que não receberam CPC e daqueles que obtiveram CPC = 2, assim como percentuais menores de cursos que receberam conceitos satisfatórios, a maior parte deles com CPC = 3.⁷ Os cursos para os quais não foi possível calcular o CPC representam 52% na região, percentual superior em 15% ao do conjunto de cursos avaliados no País. Os cursos com CPC satisfatório representam apenas 29% na região, portanto, 18% abaixo do observado no Brasil.

⁷ Essa tendência é similar à observada em relação aos resultados de desempenhos médios no Enade, abaixo das notas médias gerais no País.

BRASIL



REGIÃO NORTE

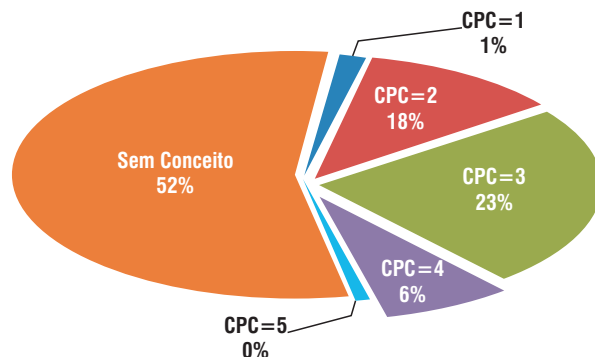


GRÁFICO 24 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – BRASIL E REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A Tabela 10 apresenta a distribuição do CPC por cursos avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Norte.

TABELA 10 DISTRIBUIÇÃO DO CPC POR CURSO DE GRADUAÇÃO AVALIADO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE – 2008

(continua)

| Área | Curso | Número de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso – CPC | | | | | |
|-------------------|-----------------------------|----------------------------|------------------------------------|---|---|---|---|---|
| | | | SC | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 15 | 7 | – | 1 | 6 | 1 | – |
| | Medicina Veterinária | 8 | 6 | – | – | 2 | – | – |
| | Tecnologia em Agroindústria | 6 | 4 | – | 1 | 1 | – | – |
| | Zootecnia | 7 | 5 | – | 2 | – | – | – |
| | Total | 36 | 22 | – | 4 | 9 | 1 | – |

TABELA 10 DISTRIBUIÇÃO DO CPC POR CURSO DE GRADUAÇÃO AVALIADO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE – 2008

(conclusão)

| Área | Curso | Número de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso – CPC | | | | | |
|-------------------|--------------------------|----------------------------|------------------------------------|---|----|----|----|---|
| | | | SC | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | 8 | 4 | – | 2 | 2 | – | – |
| | Educação Física | 28 | 13 | – | 3 | 8 | 4 | – |
| | Enfermagem | 34 | 18 | – | 9 | 6 | 1 | – |
| | Farmácia | 14 | 7 | – | 4 | 2 | 1 | – |
| | Fisioterapia | 22 | 11 | – | 4 | 6 | 1 | – |
| | Fonoaudiologia | 5 | 2 | – | – | 2 | 1 | – |
| | Medicina | 15 | 9 | – | 5 | 1 | – | – |
| | Nutrição | 10 | 4 | – | 4 | 2 | – | – |
| | Odontologia | 17 | 8 | 1 | 4 | 2 | 2 | – |
| | Tecnologia em Radiologia | 3 | 3 | – | – | – | – | – |
| | Terapia Ocupacional | 1 | 1 | – | – | – | – | – |
| | Total | 157 | 80 | 1 | 35 | 31 | 10 | – |
| Serviço Social | Serviço Social | 19 | 9 | – | – | 9 | 1 | – |
| | Total | 212 | 111 | 1 | 39 | 49 | 12 | – |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes 2009.

Como se pode verificar na Tabela 10, os 212 cursos de graduação avaliados na Região Norte abrangem 157 cursos na área de Ciências da Saúde, 36 na área de Ciências Agrárias e 19 na área de Serviço Social. Em todas as áreas salientam-se os cursos que não obtiveram CPC, que representam 52% na região. Os diferentes motivos dessa condição encontram-se apresentados no Gráfico 25.

BRASIL

(continua)

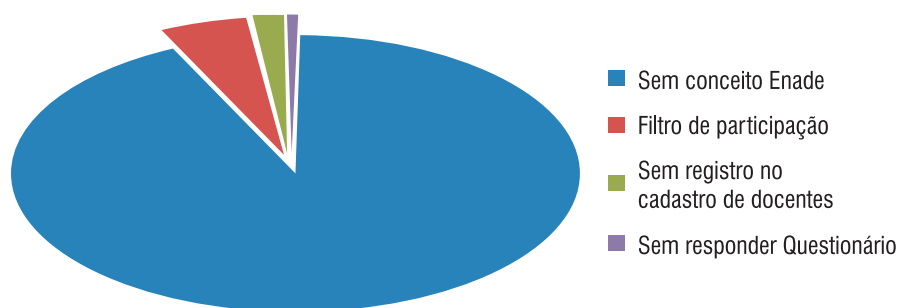


GRÁFICO 25 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL QUE NÃO OBTIVERAM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO PELAS RAZÕES DEFINIDAS NA NOTA TÉCNICA/INEP – BRASIL E REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: Cálculo do Conceito Preliminar de Cursos de Graduação – Nota Técnica, Inep, 2008.

REGIÃO NORTE

(conclusão)



GRÁFICO 25 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL QUE NÃO OBTIVERAM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO PELAS RAZÕES DEFINIDAS NA NOTA TÉCNICA/INEP – BRASIL E REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: Cálculo do Conceito Preliminar de Cursos de Graduação – Nota Técnica, Inep, 2008.

Na Região Norte, 111 cursos não obtiveram CPC pelas seguintes razões: 101 (91%) não apresentam conceito Enade (cursos novos que ainda não têm concluintes participando do exame ou cursos que tiveram apenas um ingressante e/ou um concluinte participando da prova) e 10 (9%) devido ao filtro de participação (conforme decisão da Conaes de que não se calculasse o CPC para os cursos cujo número de participantes no Enade e/ou número de respondentes do questionário socioeconômico fosse inferior a cinco). Tanto no conjunto de cursos avaliados no País quanto na Região Norte, a quase totalidade dos cursos não obteve CPC por não ter tido concluintes participando do Enade ou porque teve apenas um ingressante e/ou apenas um concluinte participando do exame, sendo essas condições provavelmente relacionadas aos “cursos novos” (Gráfico 25).

A partir do CPC, analisa-se a distribuição desse conceito por área, conforme dados da Tabela 10 já apresentada e que estão representados no Gráfico 26.

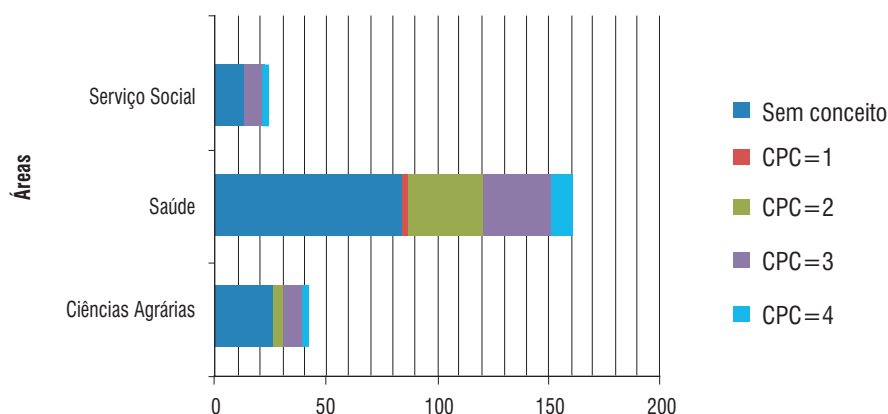


GRÁFICO 26 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ÁREA AVALIADA – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Conforme a Tabela 10 e o Gráfico 26, 80 cursos da área de Ciências da Saúde não obtiveram CPC, representando 51% dos 157 cursos avaliados. Entre os cursos avaliados com CPC nessa área, 41 (26%) obtiveram conceitos satisfatórios, sendo 31 com CPC = 3 e 10 com CPC = 4. Com conceitos insatisfatórios foram avaliados 36 cursos, sendo 35 com CPC = 2 e um com CPC = 1.

Na área de Ciências Agrárias, 22 cursos (61%) não obtiveram CPC. Conceitos satisfatórios foram obtidos por 10 cursos, 9 dos quais com CPC = 3 e apenas um com CPC = 4. São 4 os cursos que apresentam CPC = 2, definido como insatisfatório.

Na área de Serviço Social, dos 19 cursos avaliados, 9 (47%) ficaram *sem conceito*, outros 9 (47%) obtiveram CPC = 3 e um ficou com CPC = 4. Nessa área, não há cursos avaliados com conceito insatisfatório.

A comparação dos cursos na Região Norte em relação ao CPC está representada no Gráfico 27.

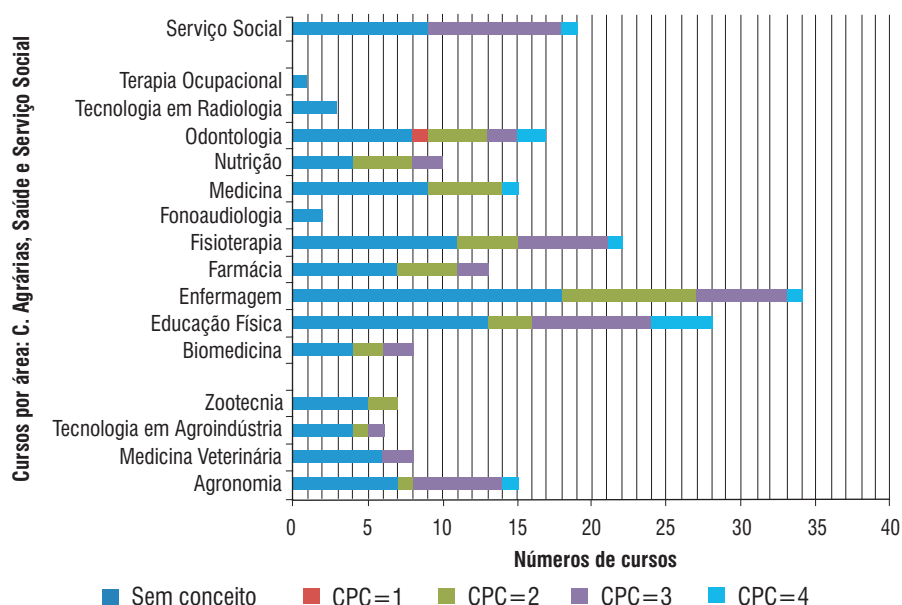


GRÁFICO 27 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CURSO AVALIADO – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como já mencionado, predominam os cursos que não obtiveram CPC, excetuando-se os de Fonoaudiologia, dos quais dois estão *sem conceito* e três obtiveram conceitos satisfatórios. Nenhum dos cursos avaliados na Região Norte obteve CPC = 5, e, analisando os que obtiveram CPC = 3 e CPC = 4, nota-se que os cursos de Educação Física, Serviço Social, Fisioterapia e Agronomia apresentam maiores proporções desses resultados. Quanto ao CPC = 2, as maiores proporções encontram-se nos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia. Em Fonoaudiologia e em Medicina Veterinária não houve cursos com CPC = 2 ou CPC = 1. Todos os cursos de Terapia Ocupacional e de Tecnologia em Radiologia não apresentam conceito.

Considerando a definição de conceito satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 ou CPC = 5) e de conceito insatisfatório (CPC = 1 ou CPC = 2), destacam-se algumas diferenças entre os cursos da região. Os de Fonaudiologia e de Medicina Veterinária que obtiveram CPC são todos satisfatórios. Os cursos de Educação Física, Serviço Social, Fisioterapia e Agronomia que têm CPC apresentam maiores percentuais satisfatórios. Quanto ao CPC insatisfatório, os maiores percentuais se encontram nos cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Zootecnia.

Em todos os Estados da Região Norte predominam os cursos que não obtiveram CPC e que apresentam percentuais em torno de 50%. No Acre, todos os cursos que obtiveram CPC os têm como satisfatórios, ao contrário de Rondônia, em que há maior percentual de cursos com CPC insatisfatório. Nos outros Estados, entretanto, os percentuais de cursos satisfatórios são maiores do que os de cursos insatisfatórios. Proporcionalmente ao total de cursos em cada Estado, há maior número daqueles que apresentam CPC insatisfatório em Rondônia (37%), Amazonas (25%), Tocantins (19%) e Pará (15%).

Como se observa no Gráfico 28, na Região Norte, dos 71 cursos avaliados em instituições públicas, 45% obtiveram CPC satisfatório: 31% com CPC = 3 e 14% com CPC = 4. Os que não obtiveram CPC representam 41%, e aqueles que obtiveram conceito insatisfatório (CPC = 2) correspondem a 14%. Não há cursos em instituições públicas dessa região que tenham obtido CPC = 1 ou CPC = 5.

Ainda considerando o Gráfico 28, observa-se que as instituições públicas obtiveram melhores resultados de CPC no conjunto, com menor percentual de cursos que não obtiveram conceito, inferior em 11% ao valor observado na região, e com maior percentual de cursos que receberam conceito satisfatório, superior em 16% ao índice na região. Ao contrário, as instituições privadas, comparativamente às públicas e à região, obtiveram mais resultados insatisfatórios no conjunto, com maior número de cursos que não obtiveram conceito e com menor número de cursos que receberam conceito satisfatório.

A maioria (58%) dos 141 cursos em instituições privadas não obteve CPC, seguindo-se a maior proporção de cursos que apresentam conceito insatisfatório, respectivamente, 21% com CPC = 2 e 1% com CPC = 1. Com conceito satisfatório há apenas 20% dos cursos, sendo 19% com CPC = 3 e 1% com CPC = 4. Não há cursos em instituições privadas que tenham obtido CPC = 5.

Na categoria administrativa pública, a maior parte dos cursos nas instituições públicas federais tem conceito satisfatório, sendo 17 (40,5%) com CPC = 3 e 8 (19%) com CPC = 4. Há 5 cursos (11,9%) que obtiveram conceito insatisfatório (CPC = 2) e 12 (28,6%) que não apresentaram CPC.

Nas instituições públicas estaduais, a maior parte dos cursos (65%) não tem CPC, 26% apresentam conceito satisfatório e 9% obtiveram conceito insatisfatório. Nas instituições públicas municipais, 50% dos cursos apresentaram conceito insatisfatório, 33,3% não obtiveram conceito e 16,7% receberam conceito satisfatório.

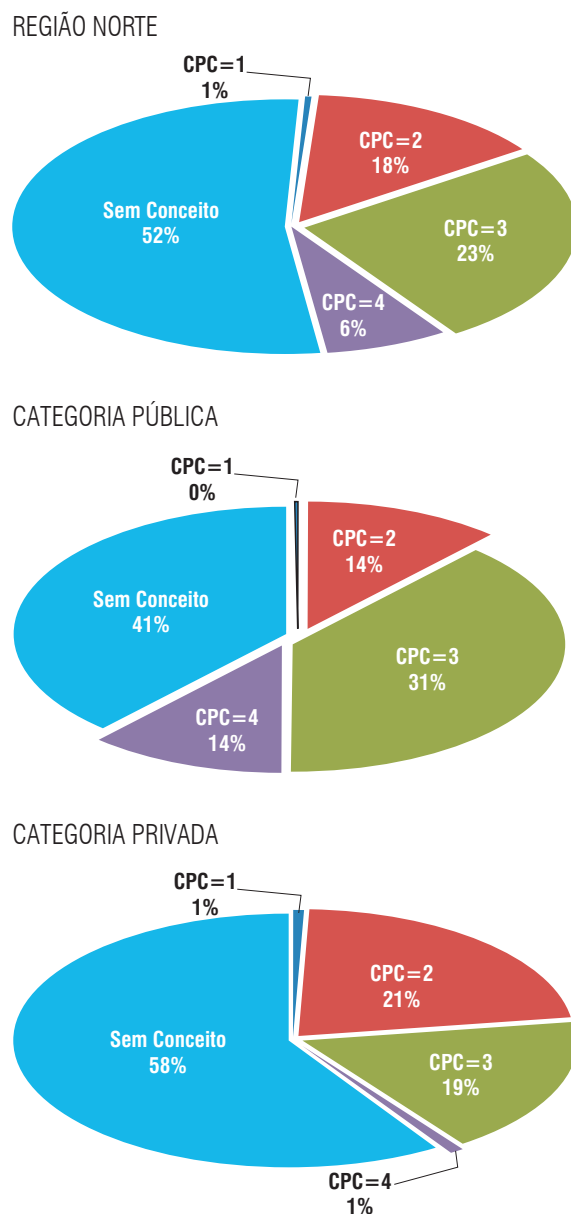


GRÁFICO 28 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição do CPC por organização acadêmica dos cursos avaliados encontra-se representada no Gráfico 29. Do total de 96 cursos vinculados às faculdades, a maior parte, 66 cursos (69%), não obteve conceito, 18 (19%) apresentaram conceito insatisfatório e 12 (12%) obtiveram conceito satisfatório. Quanto aos 76 cursos vinculados às universidades, há 34 (45%) avaliados com conceito satisfatório, a maior parte deles com CPC = 3, havendo ainda 29 cursos (38%) *sem conceito* e 13 (17%) que apresentaram conceito

insatisfatório. Quanto aos 40 cursos vinculados aos centros universitários, a maior parte deles (40%) não recebeu conceito, 38% foram avaliados com conceito satisfatório e 23% obtiveram conceito insatisfatório.

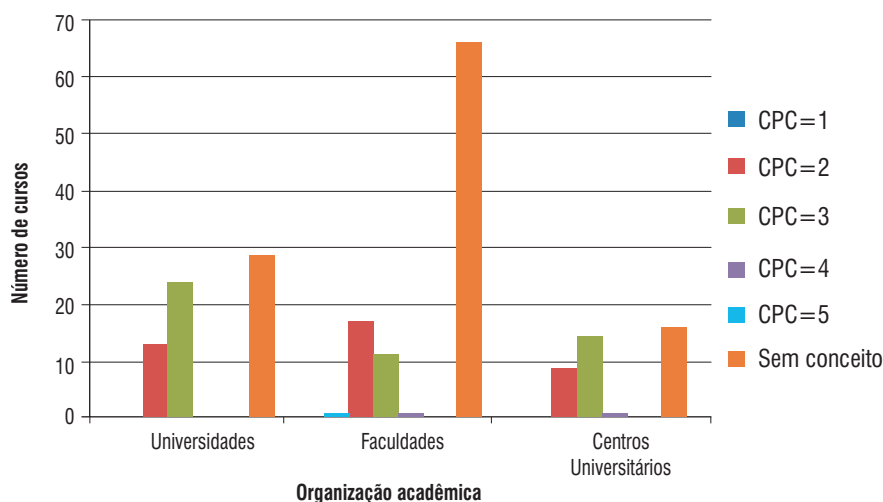


GRÁFICO 29 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes- Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Em síntese, o CPC não pôde ser atribuído à maior parte (52,3%) dos cursos analisados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Norte, o que corresponde a 15% acima do percentual desses cursos no País (37%). Além disso, o percentual de cursos que obtiveram conceito insatisfatório (18,9%) é maior do que o do País (16%), e os cursos que receberam conceitos satisfatórios representam 29%, portanto, 18% abaixo do índice no Brasil (47%). Essa tendência se manteve por área, exceto em Serviço Social, em que não há cursos avaliados com conceito insatisfatório.

Os cursos de Fonoaudiologia e de Medicina Veterinária que obtiveram CPC são todos satisfatórios. Os cursos de Educação Física, Serviço Social, Fisioterapia e Agronomia que obtiveram CPC apresentaram maiores proporções de conceitos satisfatórios. Quanto ao CPC insatisfatório, as maiores proporções encontram-se nos cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Zootecnia.

As instituições públicas, entre essas as federais, obtiveram melhores resultados no conjunto, com menor proporção de cursos que não obtiveram CPC e com maior proporção de cursos que receberam CPC satisfatório, do que as instituições privadas. Quanto à vinculação acadêmica, nas universidades, a maior parte dos cursos (45%) tem conceito satisfatório, ao passo que, nos centros universitários, a maior parte dos cursos não recebeu conceito, mas 38% obtiveram conceito satisfatório. Nas faculdades, escolas, institutos superiores ou faculdades integradas, conjunto predominante na região, representando 45% dos cursos, a maior parte deles (69%) não tem CPC e 19% têm conceito insatisfatório.

2.2 Análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Nordeste

A distribuição do CPC dos 520 cursos analisados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Nordeste está apresentada na Tabela 11, assim como a sua comparação com a do total de cursos avaliados no País.

Desses 520 cursos, 249 (48%) não receberam CPC. A maior parte dos cursos com CPC, totalizando 196 (38%) na região, obteve conceito definido como satisfatório, dos quais 145 (28%) com CPC = 3, 49 (9%) com CPC = 4 e apenas 2 (0,3%) com CPC = 5. Obtiveram conceito definido como insatisfatório 75 cursos (14%), dos quais 67 com CPC = 2 e 8 com CPC = 1.

TABELA 11 DISTRIBUIÇÃO DO CONCEITO PRELIMINAR DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – BRASIL E REGIÃO NORDESTE – 2008

| CPC | Brasil | | | Região Nordeste | | |
|-------|--------------|----------------|----------------------|-----------------|----------------|----------------------|
| | Nº de cursos | Percentual (%) | Percentual acumulado | Nº de cursos | Percentual (%) | Percentual acumulado |
| 1 | 24 | 0,7 | 0,7 | 8 | 1,5 | 1,5 |
| 2 | 484 | 14,9 | 15,6 | 67 | 12,9 | 14,4 |
| 3 | 1.086 | 33,5 | 49,1 | 145 | 28,0 | 42,4 |
| 4 | 386 | 11,9 | 61,0 | 49 | 9,5 | 51,9 |
| 5 | 48 | 1,5 | 62,5 | 2 | 0,3 | 52,2 |
| SC | 1 210 | 37,5 | 100,0 | 249 | 47,8 | 100,0 |
| Total | 3.238 | 100,0 | – | 520 | 100,0 | – |

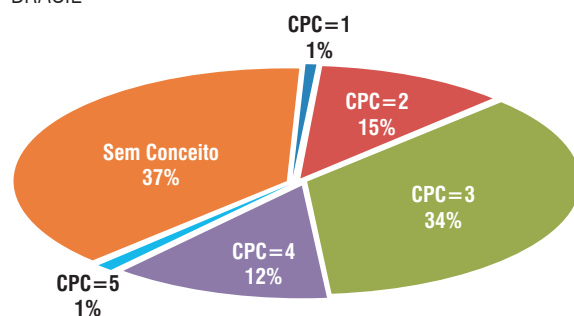
Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

O Gráfico 30 possibilita comparar as distribuições de CPC de cursos da Região Nordeste e do País. Ao realizar essa comparação, observa-se que a Região Nordeste, em relação ao conjunto de cursos avaliados no País, apresentou maiores percentuais de cursos que não obtiveram CPC e de cursos com CPC = 1, assim como menores percentuais de cursos com conceitos satisfatórios (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) e de cursos com CPC = 2.

Os cursos para os quais não foi possível calcular o CPC representam 48% na região, percentual superior em 11% ao do conjunto de cursos avaliados no País. Os cursos com CPC satisfatório representam apenas 29% na região, portanto, 10% abaixo do observado no Brasil.

A distribuição do CPC na Região Nordeste, conforme a Tabela 12, pode ser analisada por áreas e cursos avaliados. Como se pode verificar nessa tabela, os 520 cursos de graduação abrangem 429 na área de Ciências da Saúde, 59 na área de Ciências Agrárias e 32 na área de Serviço Social. A maior parte dos cursos nessas áreas não obteve CPC.

BRASIL



REGIÃO NORDESTE

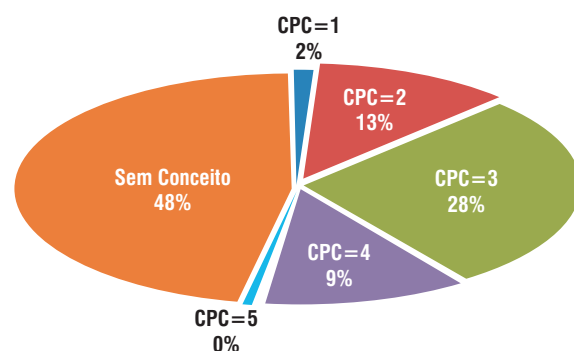


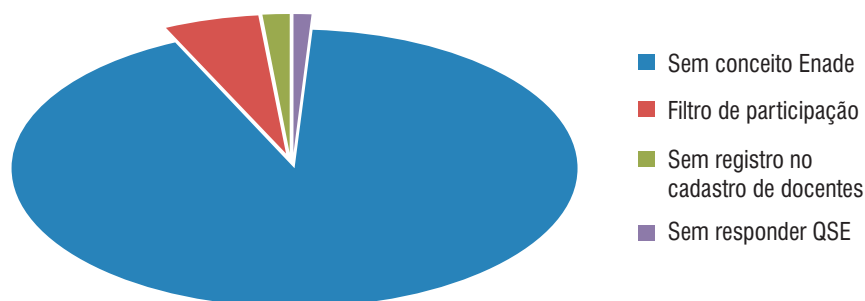
GRÁFICO 30 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – BRASIL E REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Tendo em vista que a maior parte (48%) dos cursos avaliados na Região Nordeste não obteve CPC, é necessário analisar os diferentes motivos dessa condição (Gráfico 31).

Na Região Nordeste, 249 cursos não obtiveram CPC, sendo que quase a totalidade deles (93%) por não apresentar conceito Enade (cursos novos que ainda não tinham concluintes participando do Enade ou cursos que tiveram apenas um ingressante e/ou um concluinte participando do exame). Os 7% restantes estão *sem conceito*, devido ao filtro de participação (conforme decisão nas reuniões com a Conaes, não se calculou o CPC para os cursos cujo número de participantes no Enade e/ou número de respondentes do questionário socioeconômico fosse inferior a cinco), por falta de registro no cadastro de docentes e por ausência de resposta no questionário socioeconômico. Essa tendência também ocorreu no conjunto de cursos avaliados no País.

BRASIL



REGIÃO NORDESTE

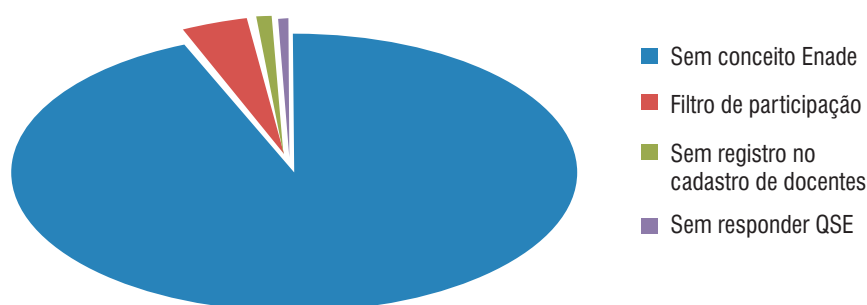


GRÁFICO 31 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL QUE NÃO OBTIVERAM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO PELAS RAZÕES DEFINIDAS NA NOTA TÉCNICA/INEP – BRASIL E REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: Cálculo do Conceito Preliminar de Cursos de Graduação – Nota Técnica, Inep, 2008.

Retorna-se então a análise da distribuição do CPC por área, conforme dados da Tabela 12.

TABELA 12 DISTRIBUIÇÃO DO CPC POR CURSO DE GRADUAÇÃO AVALIADO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE – 2008

(continua)

| Área | Curso | Número de cursos avaliados | Conceito Preliminar de Curso (CPC) | | | | | |
|-------------------|----------------------|----------------------------|------------------------------------|---|----|----|----|---|
| | | | SC | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 27 | 14 | – | 4 | 9 | – | – |
| | Medicina Veterinária | 15 | 4 | – | 2 | 7 | 2 | – |
| | Zootecnia | 17 | 10 | – | 3 | 4 | – | – |
| | Total | 59 | 28 | – | 9 | 20 | 2 | – |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | 18 | 11 | 1 | 2 | 3 | 1 | – |
| | Educação Física | 70 | 32 | 2 | 10 | 15 | 11 | – |
| | Enfermagem | 105 | 55 | – | 17 | 24 | 9 | – |
| | Farmácia | 32 | 13 | – | 5 | 11 | 3 | – |

TABELA 12 DISTRIBUIÇÃO DO CPC POR CURSO DE GRADUAÇÃO AVALIADO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE – 2008

(Conclusão)

| Área | Curso | Número de cursos avaliados | Conceito Preliminar de Curso (CPC) | | | | | |
|-------------------|--------------------------|----------------------------|------------------------------------|----|-----|-----|----|---|
| | | | SC | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | 69 | 34 | 1 | 6 | 25 | 2 | 1 |
| | Fonoaudiologia | 17 | 8 | 1 | 3 | 5 | – | – |
| | Medicina | 34 | 17 | – | 3 | 11 | 3 | – |
| | Nutrição | 38 | 22 | 2 | 4 | 4 | 6 | – |
| | Odontologia | 30 | 4 | – | 7 | 9 | 9 | 1 |
| | Tecnologia em Radiologia | 8 | 5 | – | 1 | 1 | 1 | – |
| | Terapia Ocupacional | 8 | 3 | – | – | 5 | – | – |
| | Total | 429 | 204 | 7 | 58 | 113 | 45 | 2 |
| Serviço Social | Serviço Social | 32 | 17 | 1 | – | 12 | 2 | – |
| Total | 520 | 249 | 8 | 67 | 145 | 49 | 2 | |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Na área de Ciências da Saúde, 204 cursos (48%) ficaram *sem conceito*. Por outro lado, 160 (31%) alcançaram CPC satisfatório, estando divididos em 113 (22%) com CPC = 3, 45 (8,8%) com CPC = 4 e apenas 2 (0,2%) com CPC = 5. Obtiveram CPC insatisfatório 65 cursos, o que corresponde a 12,5%.

Na área de Ciências Agrárias, dos 59 cursos avaliados, 28 (47,4%) não obtiveram CPC. Conceitos satisfatórios foram obtidos por 22 cursos (37,4%), dos quais 20 com CPC = 3 e apenas 2 com CPC = 4. São 9 (15,1%) os cursos com CPC = 2, definido como insatisfatório.

Na área de Serviço Social, dos 32 cursos avaliados, 17 (53%) ficaram *sem conceito*, 12 (37,%) obtiveram CPC = 3 e 2 (0,7%) obtiveram CPC = 4. Nessa área, não há cursos avaliados com CPC = 5 e há apenas um curso com CPC = 1.

No Gráfico 32 encontra-se representada a caracterização das áreas quanto ao CPC dos cursos na Região Nordeste.

Observa-se no Gráfico 32 que a proporção de cursos *sem conceito* é maior que a proporção de cursos com CPC satisfatório nas três áreas avaliadas. Na área de Serviço Social encontra-se o maior percentual de cursos que não obtiveram CPC (53%), e em Ciências Agrárias, o maior percentual de cursos com conceito insatisfatório (15,1%).

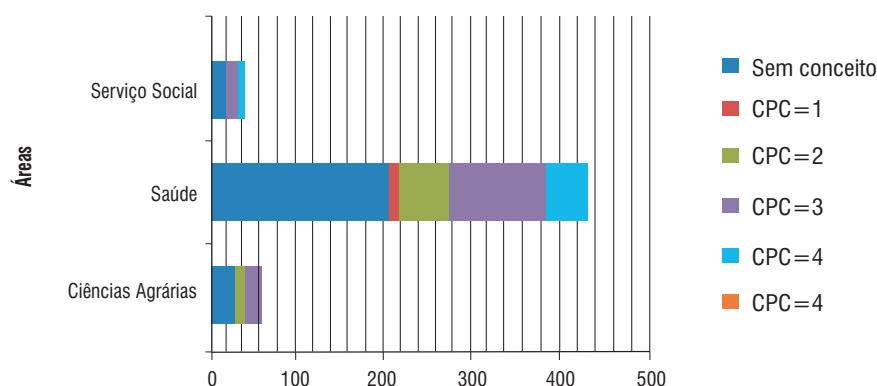


GRÁFICO 32 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ÁREA AVALIADA – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2008.

A comparação dos cursos na Região Nordeste em relação ao CPC está representada no Gráfico 33.

Destaca-se a predominância dos cursos que não obtiveram CPC, particularmente em Tecnologia em Radiologia (62%), Biomedicina (61%), Zootecnia (59%), Nutrição (58%) e Agronomia (51%). A menor incidência de cursos *sem conceito* encontra-se em Odontologia (13%).

No Gráfico 33, tem-se ainda o panorama da Região Nordeste por curso, considerando a distribuição de conceito satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) e insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2).

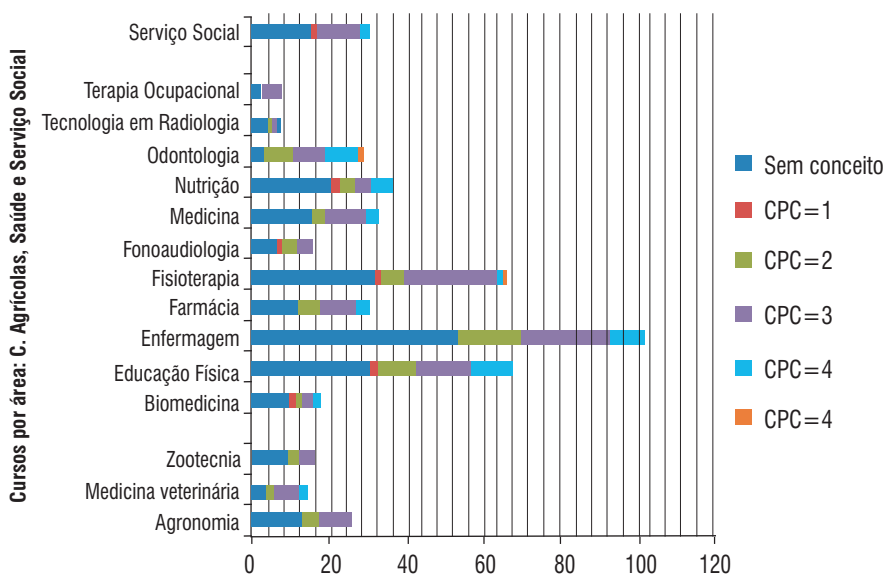


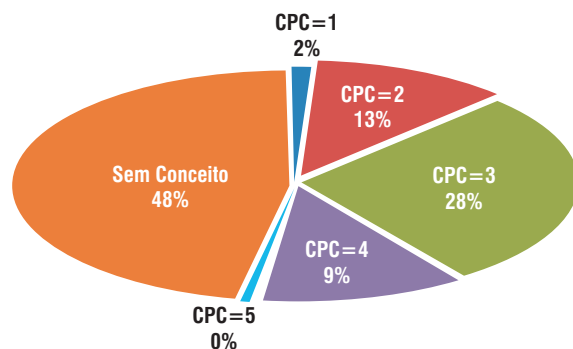
GRÁFICO 33 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CURSO AVALIADO – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

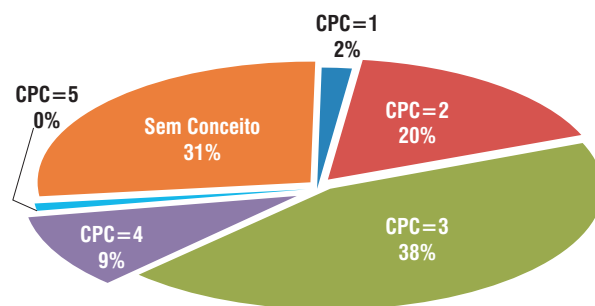
Os maiores percentuais de CPC satisfatório encontram-se nos cursos de Terapia Ocupacional (63%), Odontologia (63%), Medicina Veterinária (60%), Serviço Social (43%), Medicina (41%) e Fisioterapia (41%). Quanto ao CPC insatisfatório, os maiores percentuais estão nos cursos de Fonoaudiologia (23,5%), Odontologia (23%), Zootecnia (18%) e Educação Física (17%).

A distribuição dos cursos por CPC segundo a categoria administrativa das instituições que os mantêm encontra-se representada no Gráfico 34.

REGIÃO NORDESTE



CATEGORIA PÚBLICA



CATEGORIA PRIVADA

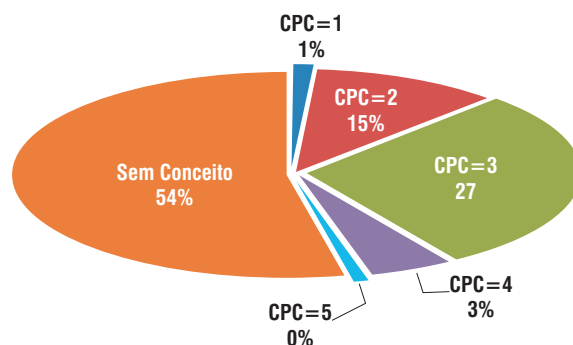


GRÁFICO 34 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Comparando-se os percentuais de CPC por categoria administrativa com os da região, nota-se que as instituições privadas apresentam 54% de cursos *sem conceito* (6% a mais na comparação com a região), 16% com conceito insatisfatório (1% a mais na comparação com a região) e 30% com conceito satisfatório (7% a menos na comparação com a região). Nesse sentido, destaca-se nos cursos mantidos pelas instituições privadas a maior quantidade de cursos *sem conceito* e a menor quantidade com conceito satisfatório.

Já as instituições públicas apresentam 31% de cursos *sem conceito* (17% a menos na comparação com a região), 47% com conceito satisfatório (10% a mais na comparação com a região) e 22% com conceito insatisfatório (7% a mais na comparação com a região).

Nas instituições públicas federais, a maior parte dos cursos (59%) tem conceito satisfatório, ao passo que, nas estaduais, a maior parte (65%) não tem CPC e 26% têm conceito satisfatório; nas municipais, a metade dos cursos tem conceito insatisfatório.

Quanto à organização acadêmica dos cursos avaliados, como se pode observar no Gráfico 35, há 261 cursos, a maior parte na região, que são ministrados por universidades, destacando-se que, nelas, a metade dos cursos obteve conceito satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5), correspondendo ainda 38,5% aos cursos *sem conceito* e 12% aos com conceito insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2).

Além dos cursos ministrados por universidades, outro grande conjunto de 238 cursos avaliados está vinculado às faculdades, sendo que a maioria (59%) não obteve CPC e, dentre aqueles com conceito, predominam os com conceito satisfatório (24%), seguindo-se os com CPC = 2 (17%). Quanto aos cursos vinculados aos centros universitários, a maioria (56%) tem conceito satisfatório (CPC = 3) e 37% não receberam CPC.

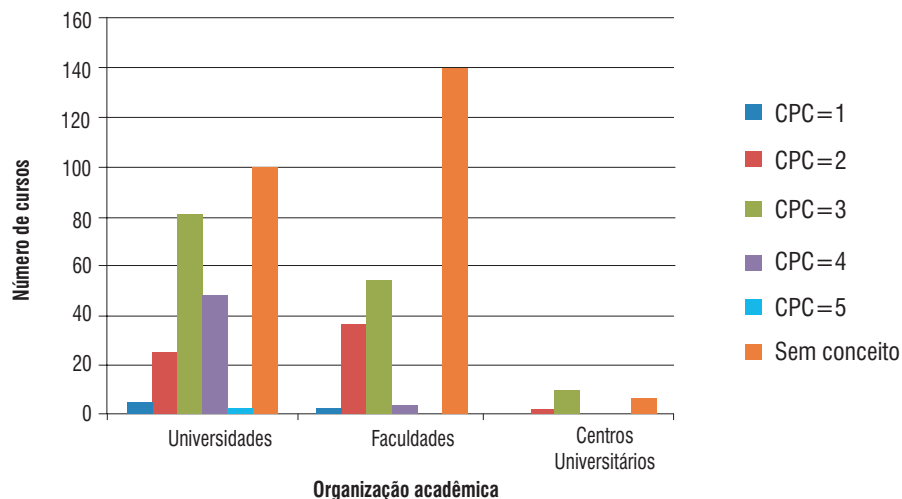


GRÁFICO 35 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações – Sinaes – 2009.

Em síntese, na Região Nordeste, a maior parte dos cursos (48%) analisados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social não recebeu CPC, sendo esta uma proporção muito superior à do Brasil (37%). Seguem-se 37% de cursos com conceito definido como satisfatório e 15% com conceito insatisfatório. Em relação ao País, os cursos na região que obtiveram CPC = 1 representam percentual maior, e os cursos com conceitos satisfatórios, assim como aqueles com CPC = 2, correspondem a percentuais menores.

Os cursos ministrados em instituições públicas na região em relação aos cursos nas instituições privadas apresentam menor percentual (31%) *sem* CPC e maior percentual (47%) com conceito satisfatório. Quanto à organização acadêmica, a maior parte dos cursos avaliados é ministrada por universidades, sendo que, nelas, o número de cursos que obtiveram conceito satisfatório supera o de cursos com conceito insatisfatório, assim como o de cursos *sem conceito*.

2.3 Análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC) nas Áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Centro-Oeste

Na Região Centro-Oeste, 292 cursos das áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social foram analisados. A distribuição do CPC desses cursos e sua comparação com a do total de cursos avaliados no País encontram-se na Tabela 13.

TABELA 13 DISTRIBUIÇÃO DO CONCEITO PRELIMINAR DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – BRASIL E REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

| CPC | Brasil | | | Região Centro-Oeste | | |
|-------|--------------|----------------|----------------------|---------------------|----------------|----------------------|
| | Nº de cursos | Percentual (%) | Percentual acumulado | Nº de cursos | Percentual (%) | Percentual acumulado |
| 1 | 23 | 0,7 | 0,7 | 6 | 2,05 | 2,06 |
| 2 | 487 | 15,0 | 15,7 | 55 | 18,90 | 20,96 |
| 3 | 1.090 | 33,6 | 49,4 | 64 | 21,65 | 42,61 |
| 4 | 386 | 11,9 | 61,3 | 42 | 14,43 | 57,04 |
| 5 | 48 | 1,4 | 62,8 | 7 | 2,41 | 59,45 |
| SC | 1 204 | 37,1 | 100,0 | 118 | 40,6 | 100,00 |
| Total | 3.238 | 100,0 | – | 292 | 100,0 | – |

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Desses 292 cursos, 118 (41%) não obtiveram CPC. A maior parte dos cursos com CPC, totalizando 113 (38%), obteve conceito definido como satisfatório, dos quais 64 (22%) com CPC = 3, 42 (14%) com CPC = 4 e 7 (2%) com CPC = 5. Obtiveram conceito definido como insatisfatório 61 cursos (21%), dos quais 55 (19%) com CPC = 2 e 6 (2%) com CPC = 1 (Tabela 13).

O Gráfico 36 também possibilita comparar as distribuições de CPC de cursos avaliados na Região Centro-Oeste e no País. Como se observa nesse gráfico, na Região Centro-Oeste, comparados ao conjunto de cursos avaliados no País, são maiores os percentuais de cursos que não obtiveram conceito (4% acima) e de cursos com conceito insatisfatório, CPC = 2 e CPC = 1 (5% acima). Por outro lado, nos conceitos satisfatórios encontram-se percentuais 9% menores do que os observados no País. No entanto, salientam-se os percentuais de cursos com CPC = 4 e CPC = 5, que, na região, são um pouco superiores aos do Brasil.

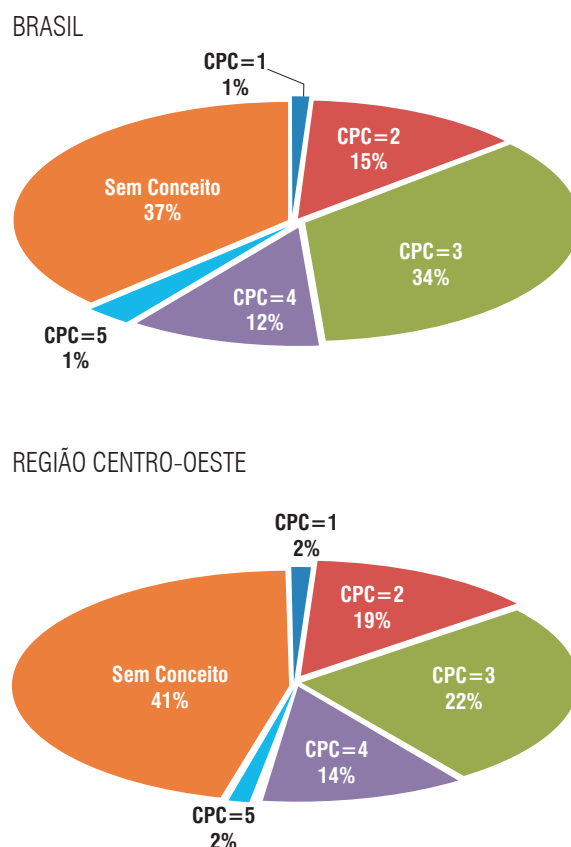


GRÁFICO 36 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – BRASIL E REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

É bastante alta a incidência de cursos para os quais não foi possível calcular o CPC na Região Centro-Oeste, situação de 41% dos avaliados. As razões que geraram tal condição encontram-se representadas no Gráfico 37.

Os cursos que não obtiveram CPC na Região Centro-Oeste (93%), em sua maioria, estão nessa condição por não apresentar conceito Enade (cursos novos que ainda não tinham concluintes participando do Enade ou cursos que tiveram apenas um ingressante e/ou um concluinte participando do exame). Os 7% restantes estão *sem conceito* devido ao filtro de participação (conforme decisão nas reuniões com a Conaes,

não se calculou o CPC para os cursos cujo número de participantes no Enade e/ou número de respondentes do questionário socioeconômico fosse inferior a cinco) e por falta de registro no cadastro de docentes.

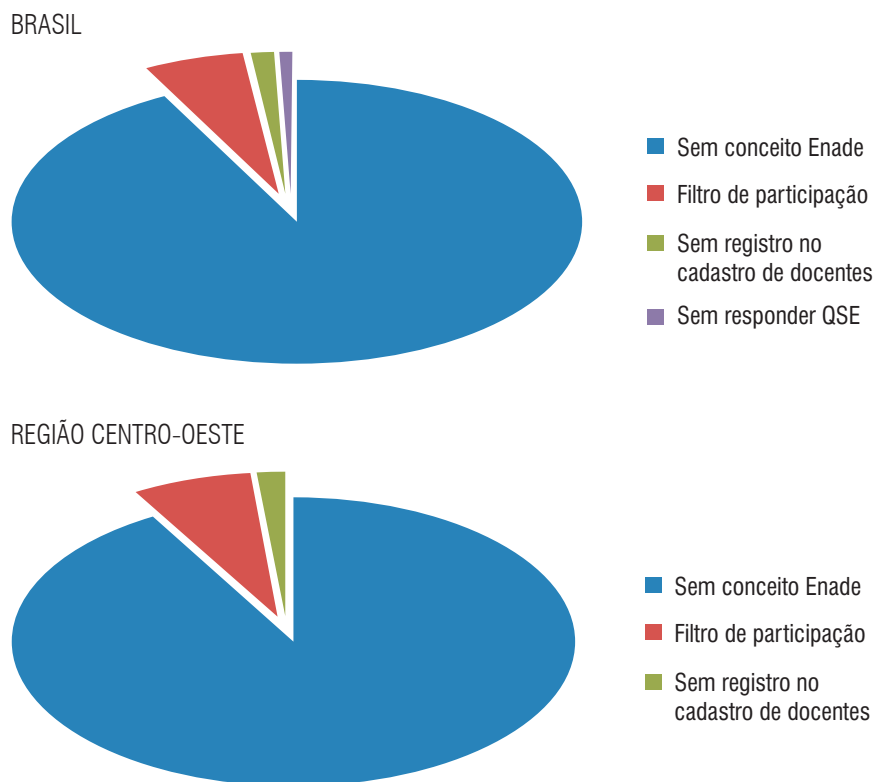


GRÁFICO 37 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL QUE NÃO OBTIVERAM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO PELAS RAZÕES DEFINIDAS NA NOTA TÉCNICA/INEP – BRASIL E REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: Cálculo do Conceito Preliminar de Cursos de Graduação – Nota Técnica, Inep, 2008.

Retorna-se então a análise da distribuição do CPC por área, conforme dados da Tabela 14 e do Gráfico 38.

Conforme a Tabela 14 e o Gráfico 38, na área de Ciências da Saúde, 81 cursos ficaram *sem conceito*, representando 38,5% dos 210 avaliados. Dentre os cursos avaliados com CPC nessa área, 81 (38,5%) obtiveram conceitos satisfatórios, sendo 50 com CPC = 3, 25 com CPC = 4 e 6 com CPC = 5. Com conceitos insatisfatórios encontram-se 48 cursos (23%), sendo 45 com CPC = 2 e 3 com CPC = 1.

Na área de Ciências Agrárias, dos 70 cursos avaliados, 30 (43%) não obtiveram CPC. Conceitos satisfatórios foram obtidos por 27 cursos (39%), dos quais 12 com CPC = 3 e 15 com CPC = 4. Dos 13 cursos com CPC insatisfatório (19%), 10 obtiveram CPC = 2 e 3 aparecem com CPC = 1.

Na área de Serviço Social, dos 12 cursos avaliados, 7 (58%) ficaram *sem conceito*, 2 (17%) obtiveram CPC = 3, 2 (17%) receberam CPC = 4 e um (8%) alcançou CPC = 5. Nessa área, não há cursos avaliados com conceito insatisfatório.

TABELA 14 DISTRIBUIÇÃO DO CPC POR CURSO DE GRADUAÇÃO AVALIADO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

| Área | Curso | Número de cursos avaliados | Conceito Preliminar de Curso (CPC) | | | | | |
|-------------------|-----------------------------|----------------------------|------------------------------------|----|----|----|----|---|
| | | | SC | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 32 | 14 | 1 | 1 | 7 | 9 | – |
| | Medicina veterinária | 18 | 5 | 1 | 6 | 2 | 4 | – |
| | Tecnologia em Agroindústria | 5 | 5 | – | – | – | – | – |
| | Zootecnia | 15 | 6 | 1 | 3 | 3 | 2 | – |
| | Total | 70 | 30 | 3 | 10 | 12 | 15 | – |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | 13 | 10 | – | 2 | 1 | – | – |
| | Educação Física | 40 | 16 | 1 | 6 | 11 | 5 | 1 |
| | Enfermagem | 44 | 17 | – | 10 | 12 | 3 | 2 |
| | Farmácia | 27 | 8 | 1 | 9 | 4 | 5 | – |
| | Fisioterapia | 31 | 12 | – | 7 | 9 | 3 | – |
| | Fonoaudiologia | 5 | 3 | – | – | 2 | – | – |
| | Medicina | 11 | 1 | – | 2 | 3 | 4 | 1 |
| | Nutrição | 17 | 6 | – | 6 | 1 | 2 | 2 |
| | Odontologia | 13 | 2 | 1 | 2 | 5 | 3 | – |
| | Tecnologia em Radiologia | 7 | 5 | – | 1 | 1 | – | – |
| | Terapia Ocupacional | 2 | 1 | – | – | 1 | – | – |
| Total | 210 | 81 | 3 | 45 | 50 | 25 | 6 | |
| Serviço Social | Serviço Social | 12 | 7 | – | – | 2 | 2 | 1 |
| Total | 292 | 118 | 6 | 55 | 64 | 42 | 7 | |

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

O Gráfico 38 representa essa distribuição do CPC por área na Região Centro-Oeste.

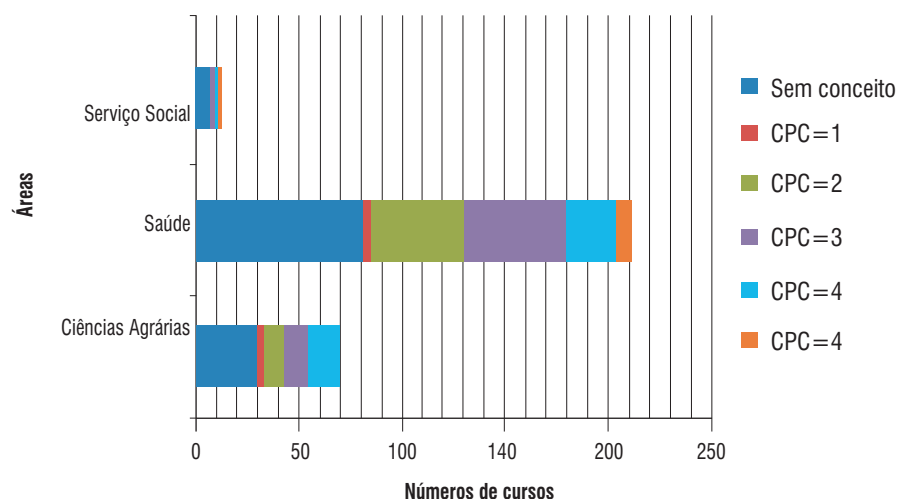


GRÁFICO 38 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ÁREA AVALIADA – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como já mencionado, na região há predominância de cursos que não obtiveram CPC, mas essa condição é distinta, segundo os cursos e áreas, como mostra o Gráfico 39. Não foi possível calcular CPC para todos os cursos de Tecnologia em Agroindústria e para a maioria de cursos de Biomedicina (77%), de Tecnologia em Radiologia (71%), de Fonoaudiologia (60%), de Serviço Social (58%) e de Terapia Ocupacional (50%). Os menores percentuais de cursos que não obtiveram CPC ocorreram em Medicina (1%) e em Odontologia (15%). Os maiores percentuais de conceito satisfatório estão nos cursos de Medicina (73%), Odontologia (62%), Agronomia (50%), Educação Física (42%) e Serviço Social (42%). Os maiores percentuais de CPC insatisfatório encontram-se nos cursos de Nutrição, Farmácia, Zootecnia, Enfermagem e Fisioterapia. Em Fonoaudiologia e em Terapia Ocupacional não houve cursos com CPC = 2 ou CPC = 1.

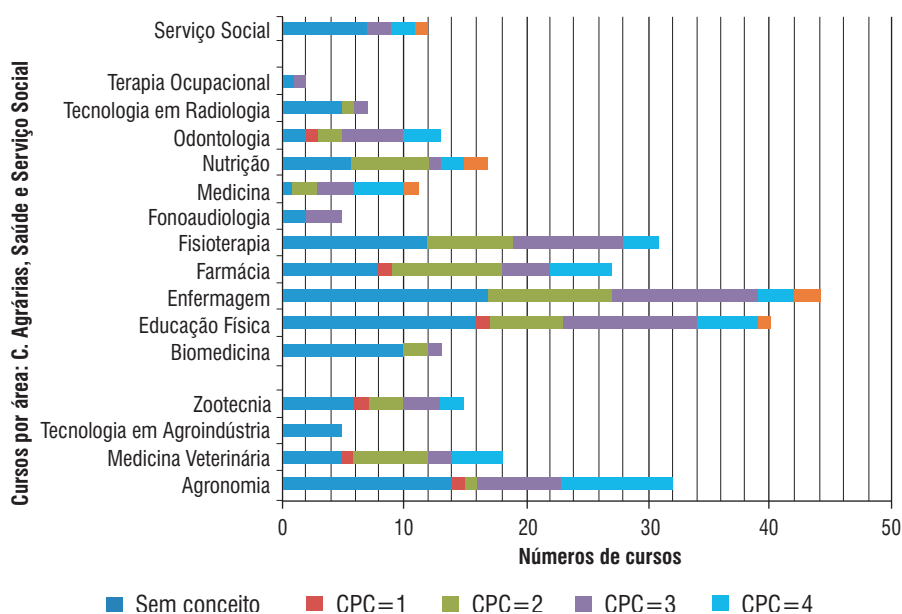


GRÁFICO 39 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CURSO AVALIADO – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

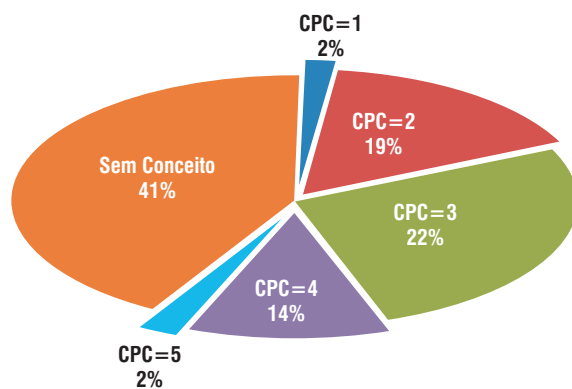
No Gráfico 40 encontra-se representada a distribuição dos cursos por CPC segundo a categoria administrativa das instituições que os mantêm.

Como se pode observar no Gráfico 40, as instituições privadas apresentam 41% de cursos *sem conceito* (praticamente o mesmo percentual da região), 31% com conceito satisfatório (7% a menos na comparação com a região) e 28% com conceito insatisfatório (7% a mais na comparação com a região). Portanto, nos cursos da rede privada, em relação a esses resultados na região, há maior quantidade de cursos com conceito insatisfatório e a menor quantidade com conceito satisfatório.

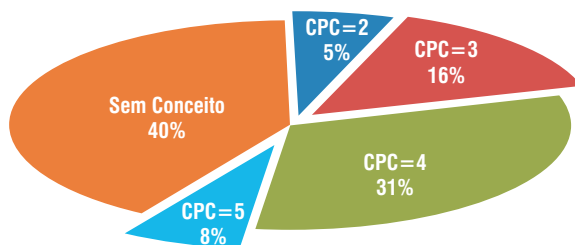
Por outro lado, as instituições públicas apresentam 40% de cursos *sem conceito* (praticamente a mesma proporção da região), mas os cursos com conceito satisfatório correspondem a 55% (17% a mais na

comparação com a região) e os cursos com conceito insatisfatório representam apenas 5% (16% a menos na comparação com a região). Destaca-se então, a menor quantidade de cursos com conceito insatisfatório e a maior quantidade com conceito satisfatório nas instituições públicas.

REGIÃO NORDESTE



CATEGORIA PÚBLICA



CATEGORIA PRIVADA

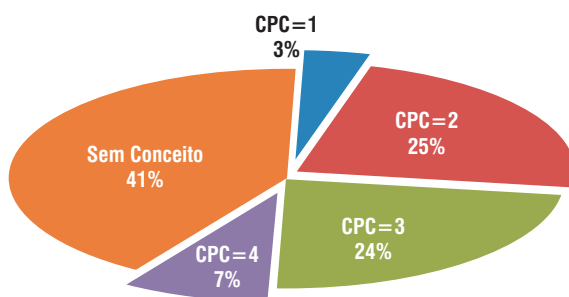


GRÁFICO 40 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição de cursos por CPC segundo sua organização acadêmica encontra-se representada no Gráfico 41. Dos 292 cursos avaliados na Região Centro-Oeste, 158 (54%) estão vinculados às universidades, dos quais 85 (54%) têm conceitos satisfatórios (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5). Nas faculdades, são ministrados 91 cursos avaliados.

Entre os 91 cursos ministrados em faculdades predominam os que não obtiveram CPC (56%), seguindo-se os cursos com resultados insatisfatórios (27%). Já entre os 42 cursos vinculados a centros universitários, a maior parte (38%) não obteve CPC, 33% têm conceito insatisfatório e 29% têm conceito satisfatório (CPC = 3 e CPC = 4).

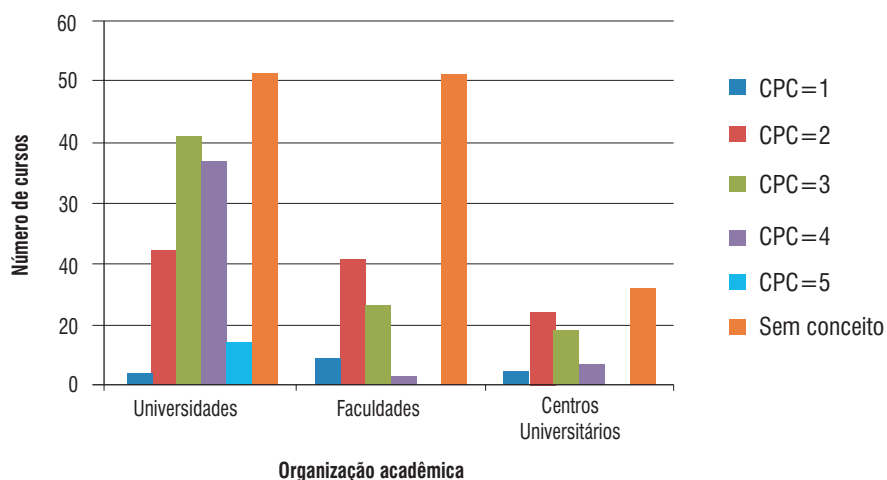


GRÁFICO 41 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes- Planilha de Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Em síntese, do total de 292 cursos na Região Centro-Oeste, 113 obtiveram conceitos definidos como satisfatórios (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5), somente 61 obtiveram conceito insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) e 118 não receberam conceito. As instituições públicas, em sua maioria (55%), obtiveram CPC satisfatório, ao passo que cerca de 40% das instituições privadas não obtiveram conceito e apenas 30% tiveram CPC satisfatório.

A maior parte dos cursos avaliados na Região Centro-Oeste é ministrada em universidades, tendo obtido em grande número conceito satisfatório (preponderantemente com CPC = 3), ao passo que, nos centros universitários, a maior parte dos cursos não recebeu conceito e 29% têm conceito satisfatório. Nas faculdades, a maioria dos cursos (66%) não tem conceito e 27% têm conceito insatisfatório.

2.4 Análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sudeste

A distribuição do CPC dos 1.573 cursos avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sudeste está apresentada na Tabela 15, assim como sua comparação com a do total de cursos avaliados no País.

TABELA 15 DISTRIBUIÇÃO DO CONCEITO PRELIMINAR DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – BRASIL E REGIÃO SUDESTE – 2008

| CPC | Brasil | | | Região Sudeste | | |
|-------|--------------|----------------|----------------------|----------------|----------------|----------------------|
| | Nº de cursos | Percentual (%) | Percentual acumulado | Nº de cursos | Percentual (%) | Percentual acumulado |
| 1 | 24 | 0,7 | 0,7 | 9 | 0,6 | 0,6 |
| 2 | 484 | 14,9 | 15,7 | 261 | 16,6 | 17,2 |
| 3 | 1.086 | 33,5 | 49,2 | 577 | 36,7 | 53,9 |
| 4 | 386 | 11,9 | 61,2 | 161 | 10,2 | 64,1 |
| 5 | 48 | 1,4 | 62,6 | 26 | 1,7 | 65,8 |
| SC | 1 210 | 37,4 | 100 | 539 | 34,2 | 100,0 |
| Total | 3.238 | 100 | – | 1.573 | 100 | – |

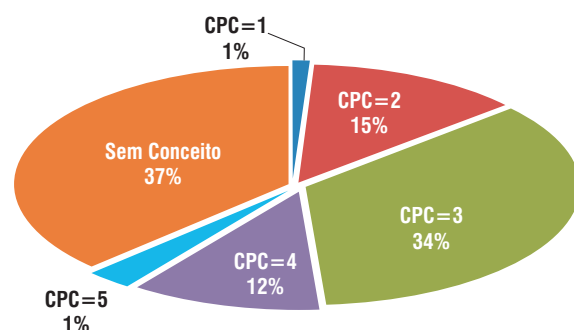
Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Do total de cursos analisados nessa região nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, 539 (34%) não receberam CPC. Dos 1.034 cursos que obtiveram CPC, a maior parte, constituída por 764 cursos, obteve conceito definido como satisfatório (49%), dos quais 577 com CPC = 3, 161 com CPC = 4 e 26 com CPC = 5. O conceito definido como insatisfatório foi obtido por 270 cursos (17%), entre esses, 261 com CPC = 2.

O Gráfico 42 possibilita comparar as distribuições de CPC dos cursos da Região Sudeste e do País.

Como se observa nesse gráfico, o conjunto de cursos avaliados na Região Sudeste apresenta percentual de cursos que não obtiveram CPC (34%) menor em 3% do que o do conjunto de cursos avaliados no País (37%). O percentual de cursos com CPC = 3 (37%) é superior ao índice no País (34%) – uma diferença de 3%. Também o percentual de cursos com CPC = 5 é ligeiramente maior, mas é menor o percentual de cursos com CPC = 4. Por outro lado, o percentual de cursos com conceito insatisfatório (CPC = 2) na região (17%) é superior ao do País.

BRASIL



REGIÃO SUDESTE

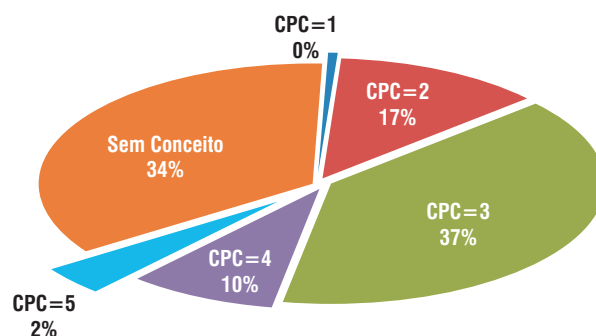


GRÁFICO 42 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – BRASIL E REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

As razões pelas quais não foi possível calcular o CPC de cursos avaliados na Região Sudeste encontram-se representadas no Gráfico 43.

Pelo Gráfico 43, observa-se que 92% dos cursos estão sem CPC na Região Sudeste por não apresentarem conceito Enade, ou seja, esses seriam cursos novos que ainda não tinham concluintes participando do Enade ou cursos que tiveram apenas um ingressante e/ou um concluinte participando do exame. Os cursos *sem conceito* correspondem a 8% e estão nessa condição devido ao filtro de participação (conforme decisão nas reuniões com a Conaes, não se calculou o CPC para os cursos cujo número de participantes no Enade e/ou número de respondentes do questionário socioeconômico fosse inferior a cinco), à falta de registro no cadastro de docentes, à ausência de resposta no questionário socioeconômico e à falta de informação em mais de um componente do termo de insumo do CPC.

Tendo sido analisada a distribuição do CPC na região, considera-se, conforme a Tabela 16, a distribuição do CPC por área e curso avaliados.

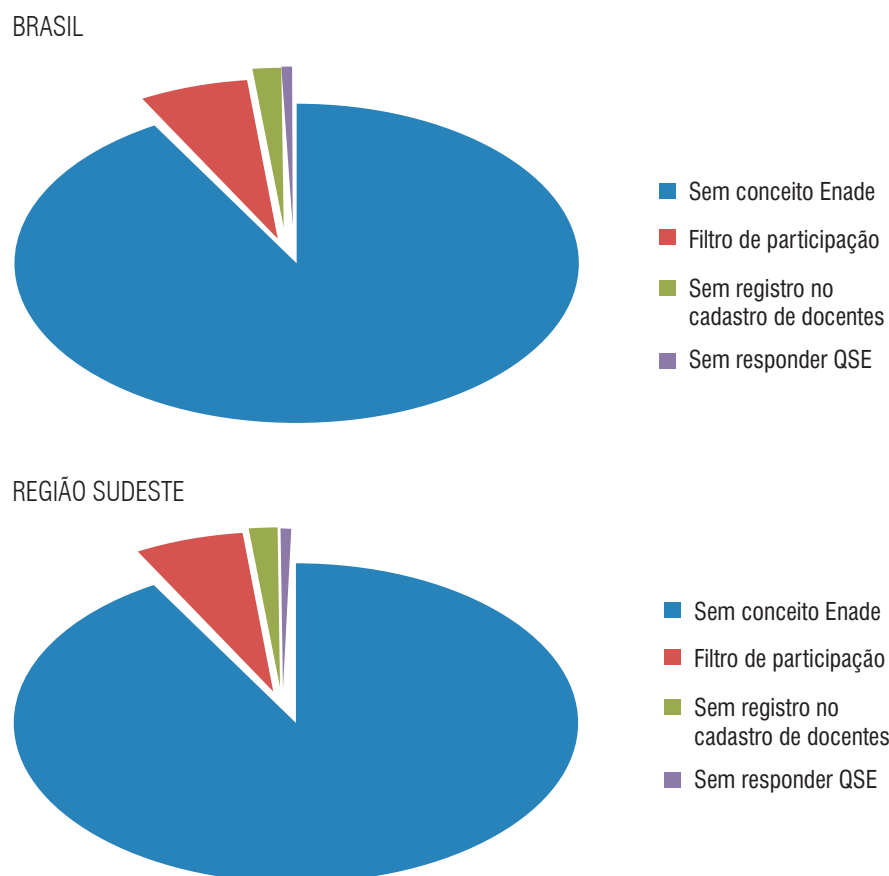


GRÁFICO 43 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL QUE NÃO OBTIVERAM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO PELAS RAZÕES DEFINIDAS NA NOTA TÉCNICA/INEP – BRASIL E REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: Cálculo do Conceito Preliminar de Cursos de Graduação – Nota Técnica, Inep, 2008.

Como se pode verificar na Tabela 16, os 1.573 cursos de graduação avaliados na Região Sudeste abrangem 1.317 cursos na área de Ciências da Saúde, 135 na área de Ciências Agrárias e 121 na área de Serviço Social.

TABELA 16 DISTRIBUIÇÃO DO CPC POR CURSO DE GRADUAÇÃO AVALIADO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2008

| Área | Curso | Nº de cursos avaliados | Conceito Preliminar de Curso – CPC | | | | | |
|-------------------|--------------------------|------------------------|------------------------------------|-----|-----|-----|-----|----|
| | | | SC | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 44 | 11 | – | 6 | 16 | 10 | 1 |
| | Medicina Veterinária | 67 | 20 | – | 7 | 31 | 7 | 2 |
| | Zootecnia | 24 | 5 | – | 3 | 6 | 8 | 2 |
| | Total | 135 | 36 | – | 16 | 53 | 25 | 5 |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | 61 | 35 | – | 11 | 12 | 2 | 1 |
| | Educação Física | 253 | 74 | 2 | 39 | 120 | 15 | 3 |
| | Enfermagem | 258 | 93 | 1 | 52 | 84 | 23 | 5 |
| | Farmácia | 139 | 41 | – | 28 | 58 | 9 | 3 |
| | Fisioterapia | 211 | 65 | 2 | 33 | 91 | 19 | 1 |
| | Fonoaudiologia | 44 | 23 | – | 1 | 9 | 9 | 2 |
| | Medicina | 64 | 20 | 1 | 12 | 21 | 9 | 1 |
| | Nutrição | 143 | 52 | 1 | 34 | 42 | 12 | 2 |
| | Odontologia | 82 | 10 | – | 19 | 38 | 13 | 2 |
| | Tecnologia em Radiologia | 35 | 16 | 2 | 8 | 7 | 1 | 1 |
| | Terapia Ocupacional | 27 | 14 | – | – | 8 | 5 | – |
| | Total | 1.317 | 443 | 9 | 237 | 490 | 117 | 21 |
| Serviço Social | Serviço Social | 121 | 60 | – | 8 | 34 | 19 | – |
| Total | 1.573 | 539 | 9 | 261 | 577 | 161 | 26 | |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações – Sinaes – 2009.

O Gráfico 44 mostra a caracterização das áreas quanto ao CPC dos cursos na Região Sudeste.

Na área de Ciências da Saúde, 443 cursos ficaram *sem conceito*, representando 28% dos 1.317 cursos avaliados. Entre os avaliados com CPC nessa área, 628 (48%) obtiveram conceitos satisfatórios, sendo 490 com CPC = 3, 117 com CPC = 4 e 21 com CPC = 5. Com conceitos insatisfatórios foram avaliados 246 cursos (19%), sendo 237 com CPC = 2 e 9 com CPC = 1.

Na área de Ciências Agrárias, 36 cursos (27%) não obtiveram CPC. Conceitos satisfatórios foram obtidos por 83 cursos (61%), dos quais 53 com CPC = 3, 25 com CPC = 4 e apenas 5 com CPC = 5. São 16 os cursos (12%) com CPC = 2, definido como insatisfatório.

Na área de Serviço Social, dos 121 cursos avaliados, 60 (49,6%) não alcançaram CPC, 53 (44%) obtiveram CPC satisfatório, dos quais 34 com CPC = 3, 19 com CPC = 4 e nenhum com CPC = 5. Nessa área, há 8 cursos avaliados com conceito insatisfatório, sendo todos com CPC = 2.

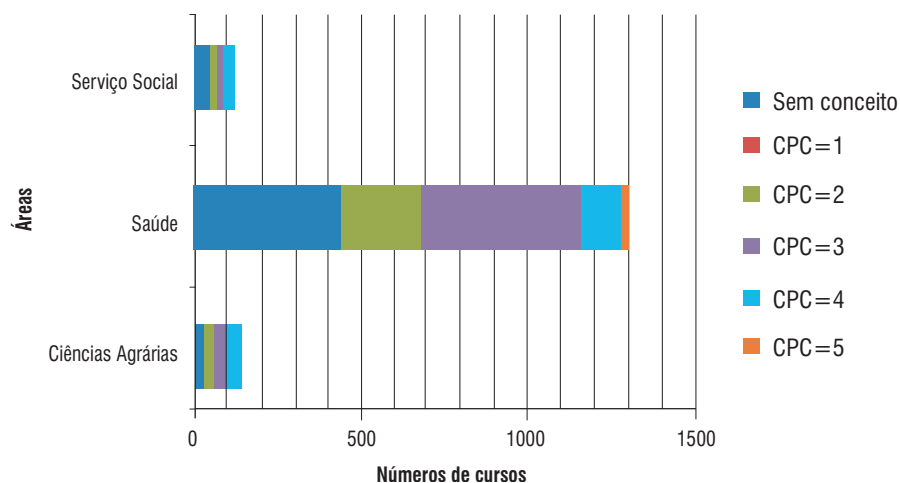


GRÁFICO 44 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ÁREA AVALIADA – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2008.

A comparação dos cursos na Região Sudeste em relação ao CPC está representada no Gráfico 45.

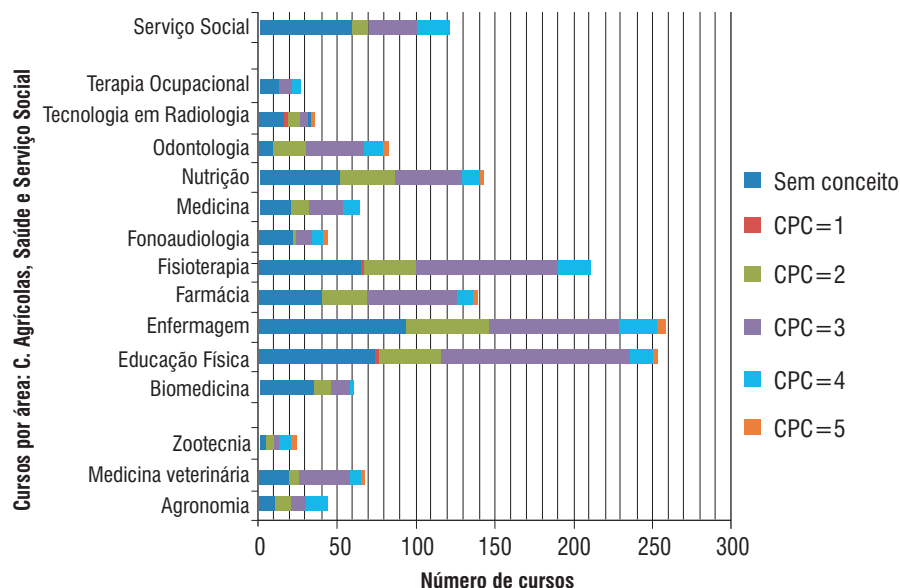


GRÁFICO 45 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CURSO AVALIADO – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Quanto aos cursos que não obtiveram CPC, encontram-se os maiores percentuais nos de Biomedicina, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social, que variam entre 50% e 60%. Já os

menores percentuais de cursos sem CPC estão em Odontologia, Zootecnia, Agronomia, Medicina Veterinária e Farmácia, inferiores a 30%.

Considerando os cursos avaliados com conceito satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5), nota-se que percentuais superiores a 50% nessa classificação são encontrados em Zootecnia, Odontologia, Agronomia, Medicina Veterinária, Educação Física e Farmácia, e todos os cursos de Terapia Ocupacional que obtiveram conceito têm CPC = 3 e CPC = 4. Vale também destacar os percentuais de cursos com CPC = 4 e CPC = 5, próximos de 20%, em Zootecnia, Fonoaudiologia, Agronomia e Odontologia.

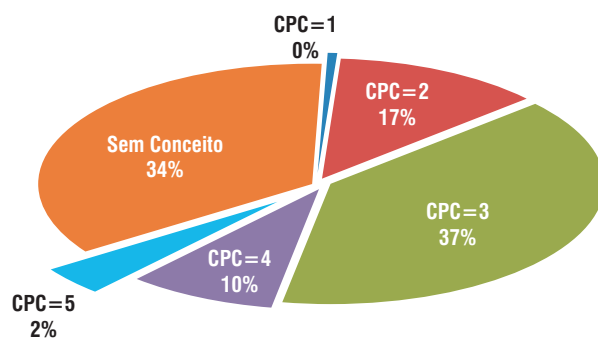
Quanto aos cursos avaliados com conceito insatisfatório, destaca-se que, excetuando-se Terapia Ocupacional e Fonoaudiologia, nos demais cursos há percentuais em torno de 20% referentes a cursos com CPC = 2.

No Gráfico 46 encontra-se representada a distribuição dos cursos por CPC segundo a categoria administrativa das instituições que os mantêm.

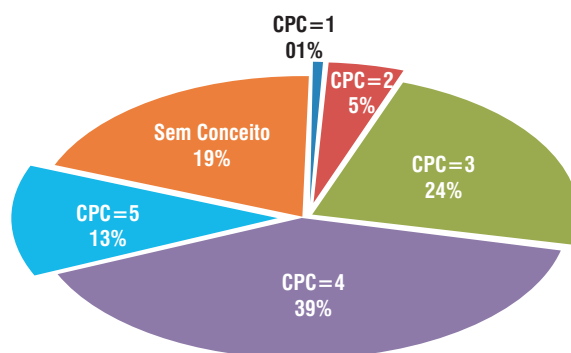
Os cursos avaliados em instituições públicas na Região Sudeste, em sua maior parte (76%), obtiveram CPC satisfatório, sendo, respectivamente, cursos com CPC = 3 (24%), com CPC = 4 (39%) e com CPC = 5 (13%), seguindo-se 19% correspondentes aos cursos que não obtiveram CPC e apenas 5% com conceito insatisfatório (CPC = 2). Nota-se que os cursos ministrados em instituições públicas têm menor percentual *sem conceito* (19%), quinze pontos abaixo do observado na região (34%), e registram ainda maior percentual (76%) com conceito satisfatório, vinte e sete pontos acima do registrado na região (49%). Por sua vez, nas instituições privadas, os cursos que não obtiveram CPC representam percentual de 36%, dois pontos acima do índice na região, e os cursos avaliados com conceito satisfatório correspondem a 45%, percentual inferior em quatro pontos ao da região e inferior em 30% ao do índice dos cursos com esse conceito nas instituições públicas.

Nas instituições públicas federais, 77% dos cursos avaliados têm conceito satisfatório, 20% não obtiveram CPC e 4% têm conceito insatisfatório. Nas estaduais, 80% dos cursos possuem conceito satisfatório e apenas 19% não têm CPC. Nas municipais, 64% dos cursos avaliados alcançaram conceito satisfatório, 20% obtiveram conceito insatisfatório e 16% não obtiveram conceito.

REGIÃO NORDESTE



CATEGORIA PÚBLICA



CATEGORIA PRIVADA

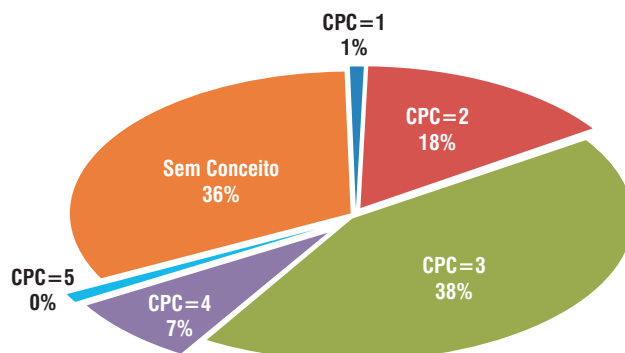


GRÁFICO 46 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição de cursos por CPC segundo a organização acadêmica encontra-se no Gráfico 47.

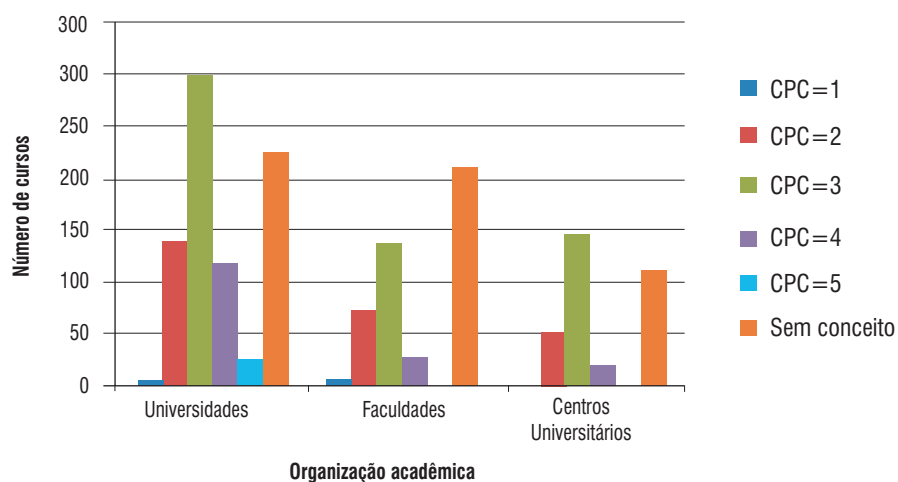


GRÁFICO 47 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL REGIÃO SUDESTE, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes- Planilha de Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A maior parte dos cursos avaliados (51%) na Região Sudeste é ministrada em universidades. Entre os 801 cursos vinculados às universidades, há 435 com conceito satisfatório, representando 54% desse total, do qual a maior parte obteve CPC = 3 (37%), registrando-se ainda 223 cursos (27%) que não obtiveram CPC e 143 (18%) com conceito insatisfatório.

Os cursos ministrados em faculdades e em centros universitários apresentam maiores percentuais de cursos *sem conceito* e menores percentuais com conceito satisfatório. Dos 447 cursos vinculados às faculdades, a maior parte, constituída por 209 cursos (47%), não obteve conceito, 163 (36%) obtiveram conceito satisfatório e 75 (17%), conceito insatisfatório. Quanto aos 325 cursos vinculados aos centros universitários, 108 (28%) não receberam CPC, 165 (51%) têm conceito satisfatório e 52 (23%) têm conceito insatisfatório.

Em síntese, a maioria dos cursos (66%) avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sudeste obteve CPC, o que corresponde a 3% acima do percentual desses cursos no País (63%). Além disso, o percentual de cursos que obtiveram conceito satisfatório (49%) é um pouco maior que o do País (47%). No entanto, os cursos que obtiveram conceito insatisfatório representam 17%, portanto, um pouco mais do que no País (16%).

A distribuição de CPC difere muito segundo os cursos avaliados na região, sendo que mais da metade dos cursos de Biomedicina, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social não obteve esse conceito, ao passo que essa situação se inverte em relação aos cursos de Zootecnia, Odontologia, Agronomia,

Medicina Veterinária, Educação Física, Farmácia e Terapia Ocupacional, em que os cursos avaliados com conceito satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) representam percentuais superiores a 50%. Quanto aos cursos avaliados com conceito insatisfatório, destaca-se quase a totalidade com CPC = 2.

Dos 1.573 cursos avaliados na Região Sudeste, 1.391, que correspondem a 88%, são ministrados pelas instituições privadas, dos quais 626 (45%) têm CPC satisfatório, 506 (36%) não obtiveram CPC e 260 (18%) obtiveram conceito insatisfatório. Embora representando apenas 12% dos cursos avaliados na região, as instituições públicas têm 76% de seus cursos com conceito satisfatório e 19% *sem conceito*. Nas universidades é ministrada a maior parte (51%) dos cursos avaliados nessa região, e neles se encontram o maior percentual de cursos com conceito satisfatório e o menor percentual de cursos que não obtiveram CPC.

2.5 Análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC) nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sul

A distribuição do CPC dos 641 cursos avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sul está apresentada na Tabela 17, assim como a sua comparação com o do total de cursos avaliados no País.

TABELA 17 DISTRIBUIÇÃO DO CONCEITO PRELIMINAR DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – BRASIL E REGIÃO SUL – 2008

| CPC | Brasil | | | Região Sul | | |
|-------|--------------|----------------|----------------------|--------------|----------------|----------------------|
| | Nº de cursos | Percentual (%) | Percentual acumulado | Nº de cursos | Percentual (%) | Percentual acumulado |
| 1 | 23 | 0,7 | 0,7 | – | – | – |
| 2 | 487 | 15,0 | 15,7 | 67 | 10,5 | 10,5 |
| 3 | 1.090 | 33,6 | 49,4 | 259 | 40,4 | 50,9 |
| 4 | 386 | 11,9 | 61,3 | 117 | 18,2 | 69,1 |
| 5 | 48 | 1,4 | 62,8 | 13 | 2,0 | 71,1 |
| SC | 1.204 | 37,1 | 100,0 | 185 | 28,9 | 100,0 |
| Total | 3.238 | 100 | – | 641 | 100,0 | – |

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Na Região Sul, dos 641 cursos avaliados, 185 (29%) não receberam CPC. A maior parte dos cursos com CPC, totalizando 389 (60,6%), obteve conceito definido como satisfatório, dos quais 259 (40,4%) com CPC = 3, 117 (18,2%) com CPC = 4 e 13 (2%) com CPC = 5. Apenas 67 cursos (10,45%) obtiveram conceito definido como insatisfatório, sendo avaliados com CPC = 2.

É possível perceber que, na Região Sul, não há cursos com CPC = 1, e o número de cursos com CPC = 2 (10,5%) é inferior ao índice no País (15%). Também se nota que os cursos com CPC = 3,

CPC = 4 e CPC = 5 representam 60,6%, o que é significativo no cenário nacional, em que esses cursos correspondem a 46,9%.

O Gráfico 48 possibilita comparar as distribuições de CPC dos cursos da Região Sul e do País.

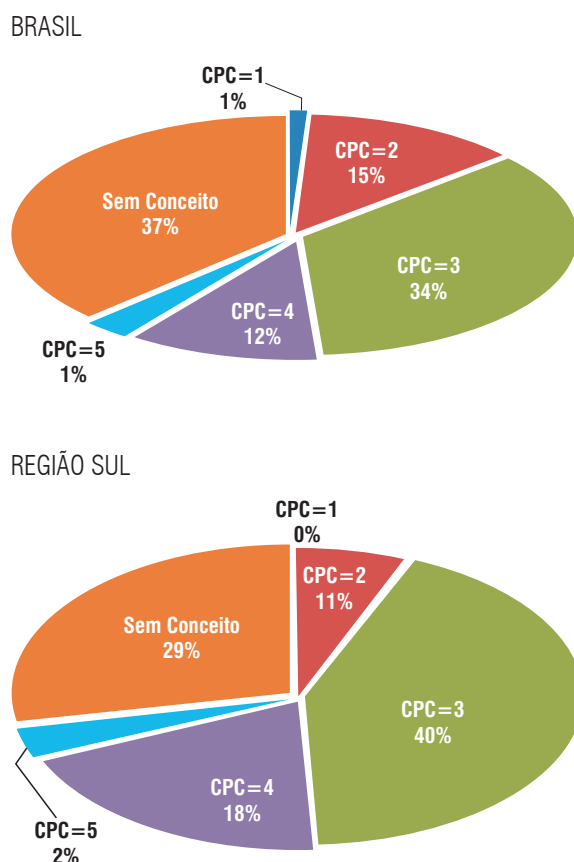


GRÁFICO 48 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – BRASIL E REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como se observa no Gráfico 48, o conjunto dos cursos avaliados na Região Sul apresentou os menores percentuais de cursos que não obtiveram conceito e daqueles com CPC = 2, não existindo CPC = 1. O número de cursos *sem conceito* na região (29%) é inferior ao do País (37%). Em relação ao CPC = 2, enquanto no Brasil o valor é de 15%, na Região Sul é menor (11%). Por outro lado, encontram-se na região percentuais maiores de cursos com conceitos satisfatórios, CPC = 3 (40%) e CPC = 4 (18%), quando os índices no País foram, respectivamente, 34% e 12%. Saliente-se ainda que os cursos com CPC = 5 no Brasil correspondem a 1% e na Região Sul alcançam 2%.

Como já assinalado, na Região Sul encontra-se o menor percentual de cursos para os quais não foi possível calcular o CPC (29%), situação que ocorreu por razões similares às desse conjunto de cursos

avaliados no País e nas demais regiões. As razões que geraram tal condição encontram-se representadas no Gráfico 49.

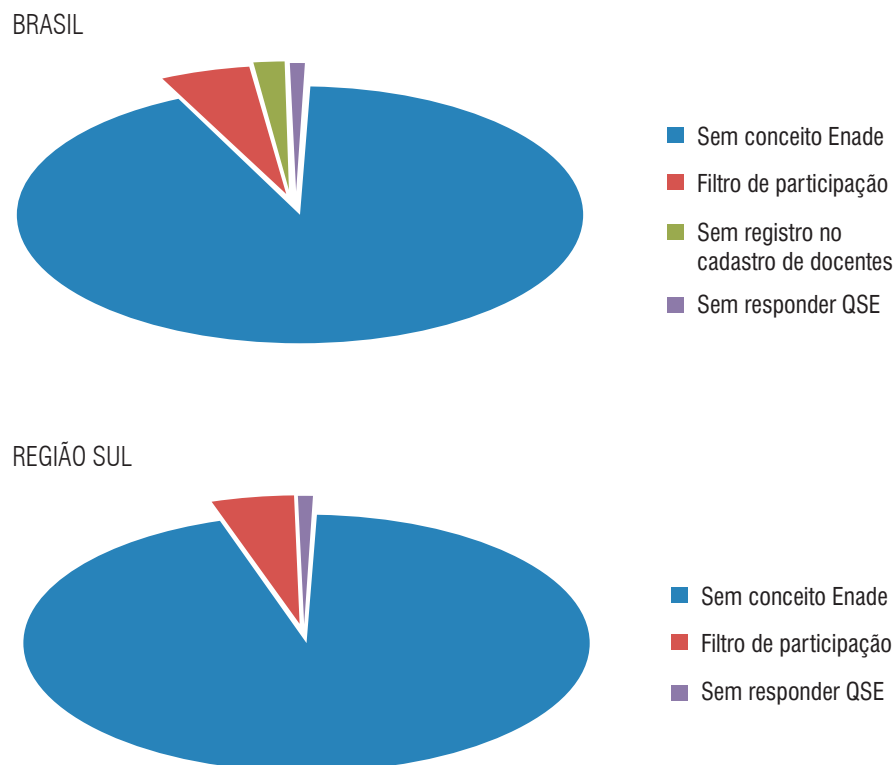


GRÁFICO 49 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL QUE NÃO OBTIVERAM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO PELAS RAZÕES DEFINIDAS NA NOTA TÉCNICA/INEP – BRASIL E REGIÃO SUL – 2008

Fonte: Cálculo do Conceito Preliminar de Cursos de Graduação – Nota Técnica, Inep, 2008.

Dos cursos que não obtiveram CPC na Região Sul, 93% estão nessa condição por não apresentarem conceito Enade (cursos novos que ainda não tinham concluintes participando do Enade ou cursos que tiveram apenas um ingressante e/ou um concluinte participando do exame). Os 7% restantes estão *sem conceito* devido ao filtro de participação (conforme decisão da Conaes de que não se calculasse CPC para os cursos cujo número de participantes no Enade e/ou número de respondentes do questionário socioeconômico fosse inferior a cinco) e por ausência de resposta no questionário socioeconômico.

Tendo sido analisada a distribuição do CPC na região, considera-se, conforme Tabela 18, a distribuição do CPC por áreas e cursos avaliados. Como se pode verificar nessa tabela, na Região Sul, os 641 cursos de graduação avaliados abrangem 495 na área de Ciências da Saúde, 94 na área de Ciências Agrárias e 52 da área de Serviço Social.

Quanto aos cursos que não obtiveram CPC, a maior porcentagem encontra-se na área de Serviço Social, que tem nessa situação 21 cursos (40,3%) do total de 52. Depois vêm as áreas de Ciências Agrárias, com 36 cursos em 94 (38,3%), e de Ciências da Saúde, com 128 cursos em 495 (25,9%).

Em relação aos cursos com conceito satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5), a área de Ciências da Saúde apresenta o maior percentual, com 63,3% do total de 495 cursos, que se dividem em 219 com CPC = 3 (44,2%), 85 com CPC = 4 (17,3%) e 10 com CPC = 5 (2%), depois vêm as áreas de Serviço Social, com 55,8%, e de Ciências Agrárias, com 48,9%. A área que se destacou com maior porcentagem de cursos com CPC = 3 foi a de Ciências da Saúde (44,2%), vindo em seguida a de Serviço Social (29,8%) e, finalmente, a de Ciências Agrárias (23%). Em relação ao CPC = 4, a área que se destacou foi a de Serviço Social, com 17 cursos (32,7%).

Pode-se ainda observar na Tabela 18 que a área cujos cursos com CPC = 2 correspondem à maior porcentagem é a de Ciências Agrárias, com 12 cursos (12,8%) com esse conceito, salientando-se o maior percentual nos cursos de Medicina Veterinária (29%).

TABELA 18 DISTRIBUIÇÃO DO CPC POR CURSO DE GRADUAÇÃO AVALIADO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUL – 2008

| Área | Curso | Número de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso (CPC) | | | | | |
|-------------------|-----------------------------|----------------------------|------------------------------------|----|----|-----|-----|----|
| | | | SC | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 38 | 12 | – | 2 | 14 | 9 | 1 |
| | Medicina Veterinária | 31 | 7 | – | 9 | 11 | 3 | 1 |
| | Zootecnia | 15 | 8 | – | 1 | 3 | 2 | 1 |
| | Tecnologia em Agroindústria | 10 | 9 | – | – | – | 1 | – |
| | Total | 94 | 36 | – | 12 | 28 | 15 | 3 |
| Ciências da Saúde | Farmácia | 59 | 13 | – | 10 | 27 | 6 | 3 |
| | Fisioterapia | 66 | 15 | – | 6 | 34 | 11 | – |
| | Fonoaudiologia | 17 | 7 | – | – | 4 | 6 | – |
| | Medicina | 29 | 7 | – | 4 | 11 | 5 | 2 |
| | Educação Física | 106 | 25 | – | 9 | 53 | 18 | 1 |
| | Nutrição | 53 | 20 | – | 2 | 25 | 6 | – |
| | Odontologia | 31 | 2 | – | 2 | 13 | 12 | 2 |
| | Tecnologia em Radiologia | 7 | 1 | – | – | 3 | 3 | – |
| | Terapia Ocupacional | 6 | 1 | – | – | 3 | 1 | 1 |
| | Enfermagem | 99 | 27 | – | 16 | 41 | 14 | 1 |
| | Biomedicina | 22 | 10 | – | 4 | 5 | 3 | – |
| | Total | 495 | 128 | – | 53 | 219 | 85 | 10 |
| | Serviço Social | Serviço Social | 52 | 21 | – | 2 | 12 | 17 |
| Total | | 641 | 185 | – | 67 | 259 | 117 | 13 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

O Gráfico 50 mostra a caracterização das áreas quanto ao CPC dos cursos na Região Sul. Nesse gráfico, a área que se destaca é a de Saúde, em que os cursos com CPC satisfatório, como já foi salientado, correspondem a 63,3%, embora 25,8% dos cursos não tenham obtido o CPC.

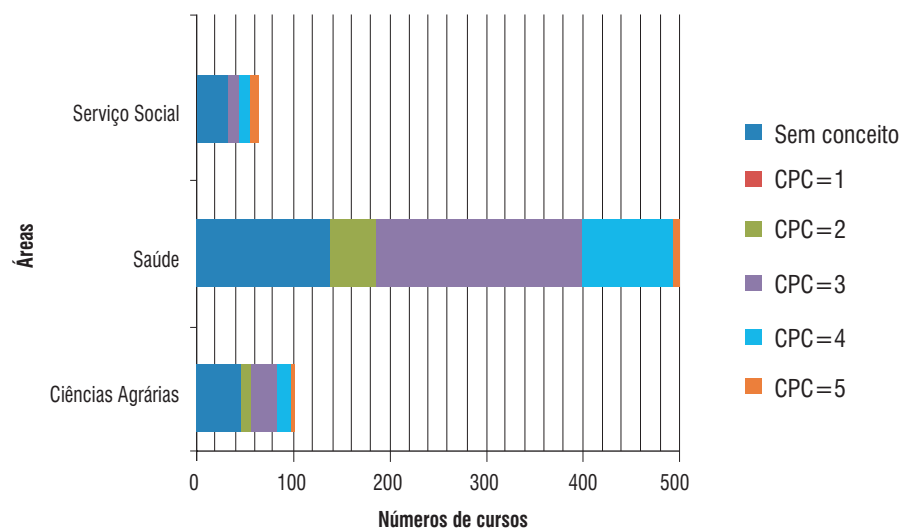


GRÁFICO 50 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ÁREA AVALIADA – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes- 2009.

A comparação dos cursos na Região Sul em relação ao CPC está representada no Gráfico 51. Quanto ao número de cursos de graduação avaliados, destacam-se os de Educação Física (106), Enfermagem (99) e Fisioterapia (66). Em Terapia Ocupacional ocorreu o menor número de cursos avaliados – apenas 6 na região.

Os maiores percentuais de cursos que não obtiveram CPC ocorreram em Tecnologia em Agroindústria (90%), Zootecnia (53,3%) e Biomedicina (45,5%). Com CPC = 5 destacam-se as maiores porcentagens em Medicina (6,9%) e em Odontologia (6,45%). O curso com melhor desempenho em relação ao CPC satisfatório foi o de Odontologia, com 87,1% de seus cursos assim classificados, sendo 41,9% com CPC = 3, 38,7% com CPC = 4 e 6,5% com CPC = 5.

Como já mencionado, predominam os cursos com CPC = 3, excetuando-se os de Tecnologia em Agroindústria, em que 9 cursos não obtiveram conceito e um alcançou CPC = 4. Analisando os que obtiveram CPC = 3 e CPC = 4, nota-se que os cursos de Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia apresentaram maiores percentuais desses resultados. Quanto ao CPC = 2, os maiores percentuais encontram-se nos cursos de Enfermagem, Educação Física, Farmácia e Medicina Veterinária. Não há cursos com CPC = 2 em Terapia Ocupacional, Tecnologia em Radiologia, Fonaudiologia e Tecnologia em Agroindústria.

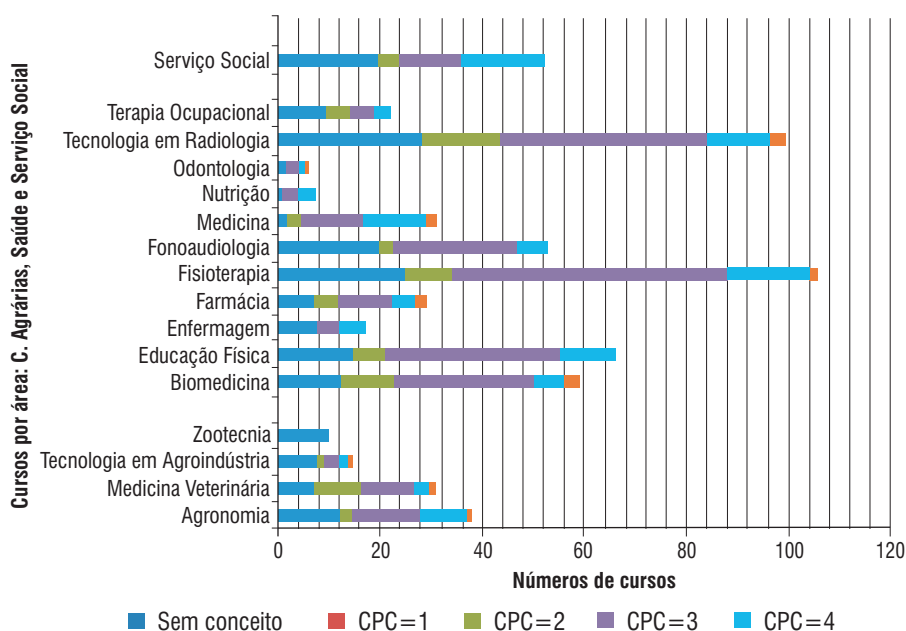


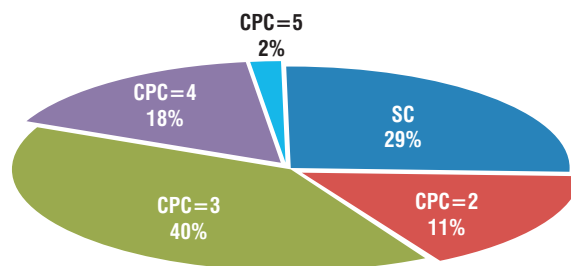
GRÁFICO 51 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CURSO AVALIADO – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes- 2009.

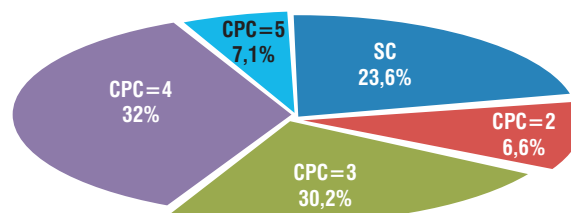
No Gráfico 52 encontra-se representada a distribuição dos cursos por CPC segundo a categoria administrativa das instituições que os mantêm. Na Região Sul, os 182 cursos avaliados em instituições públicas, em sua maior parte, obtiveram CPC satisfatório, sendo 30,2% com CPC = 3, 32,4% com CPC = 4 e 7,1% com CPC = 5, 23,6% não receberam CPC e 6,6% receberam conceito insatisfatório (CPC = 2).

Como se observa no Gráfico 52, os cursos nas instituições públicas obtiveram menor percentual *sem conceito* (23,6%) e maior percentual com conceito satisfatório (69,7%) em comparação com os percentuais na região, respectivamente, 29% e 60%. Ao contrário, as instituições privadas, em relação às públicas e à região, obtiveram resultados um pouco inferiores no conjunto. Dos 459 cursos em instituições privadas, 57% receberam conceito satisfatório, sendo a maior parte com CPC = 3 (44%), seguindo-se os cursos com CPC = 4 (13%). Os cursos que não obtiveram conceito representam 31% e os com CPC = 2 correspondem a 12%, percentuais superiores aos dos cursos em instituições públicas e na região. Saliente-se que o CPC = 5 ocorre em 7,1% dos cursos em instituições públicas e não foi obtido por cursos nas instituições privadas.

SUL



CATEGORIA PÚBLICA



CATEGORIA PRIVADA

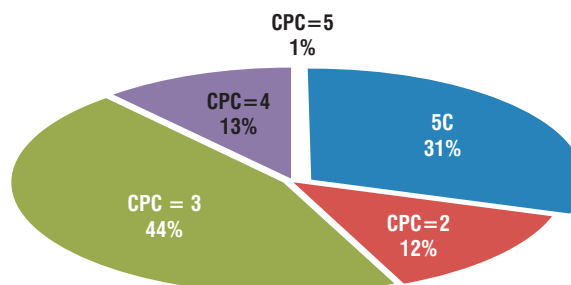


GRÁFICO 52 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição do CPC por organização acadêmica dos cursos avaliados encontra-se representada no Gráfico 53.

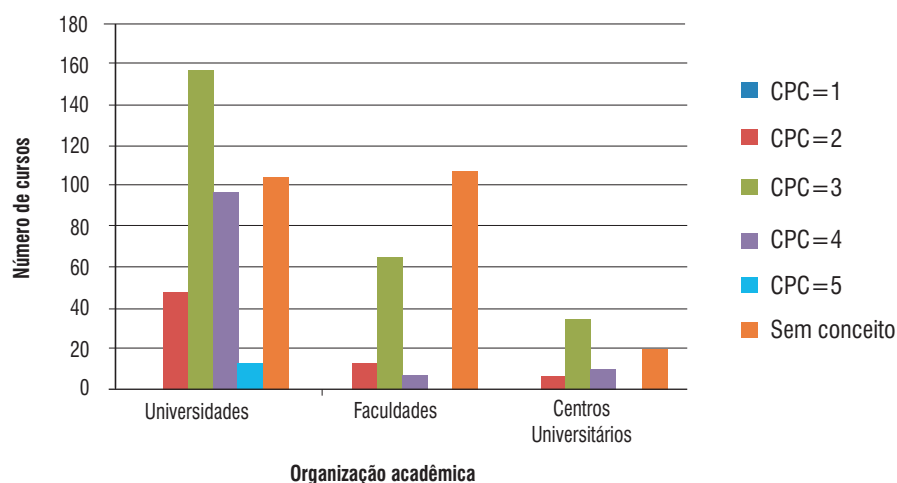


GRÁFICO 53 DISTRIBUIÇÃO DO CPC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes- Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como se observa no Gráfico 53, quanto à organização acadêmica, as universidades detêm mais da metade de cursos de graduação avaliados na Região Sul. Dos 421 cursos vinculados às universidades, 268 (63,7%) alcançaram conceito satisfatório, a maior parte deles (37,3%) com CPC = 3, havendo ainda 105 cursos (24,9%) que não obtiveram conceito e 48 (11,4%) com conceito insatisfatório CPC = 2.

Dos 149 cursos vinculados às faculdades e faculdades integradas, a maior parte tem CPC satisfatório, sendo 65 (43,9%) com CPC = 3 e 8 (5,4%) com CPC = 4. Os cursos que não obtiveram conceito constituem 41,2%, e aqueles com conceito insatisfatório são 8,8%. Quanto aos cursos vinculados aos centros universitários, a maior parte deles também recebeu conceito satisfatório, sendo 49,3% com CPC = 3 e 15,5% com CPC = 4, havendo ainda 26,8% correspondentes aos cursos que não obtiveram conceito e os 8,5% restantes com conceito insatisfatório.

Em síntese, na Região Sul, a maior parte dos cursos (60,5%) avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social recebeu conceito satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5), possuindo o maior valor percentual de todas as regiões do Brasil. Também possui o menor índice de CPC insatisfatório, com apenas 10,45%, correspondente a cursos com CPC = 2, não se registrando CPC = 1. A região se destaca por possuir maior percentual de cursos com CPC = 3 (40%) e com CPC = 4 (18%) do País, assim como o menor percentual de cursos que não obtiveram conceito (29%).

A área de Ciências da Saúde foi a que apresentou melhor desempenho, considerando-se que 63,3% do total de 495 cursos têm conceito satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) e que apenas 10,7% dos cursos apresentam conceito insatisfatório. Em Odontologia, observa-se o melhor desempenho, pois 87,1% dos cursos apresentam CPC satisfatório, sendo 41,9% com CPC = 3, 38,7% com CPC = 4 e 6,5% com CPC = 5. Em Medicina registra-se a maior porcentagem de cursos com CPC = 5.

Quanto ao conceito insatisfatório, a maior porcentagem de cursos com CPC = 2 ocorre na área de Ciências Agrárias, com 12 cursos (12,8%), e com maior proporção no curso de Medicina Veterinária. Quanto aos cursos que não obtiveram conceito, os maiores percentuais se encontram em Tecnologia em Agroindústria (90%), Zootecnia (53,3%) e Biomedicina (50%).

Quanto à organização acadêmica, 421 cursos estão vinculados às universidades, o que corresponde a mais da metade dos cursos avaliados na Região Sul, dos quais 63,7% obtiveram CPC satisfatório, a maior parte deles com CPC = 3 (37,3%). Também o CPC = 3 constitui resultado de maior parte dos cursos ministrados nas faculdades e faculdades integradas (43,9%) e nos centros universitários (49,3%).



2004

SMA

2007

ANÁLISE DAS JUSTIFICATIVAS DAS IES PARA OS CURSOS DAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 e CPC = 2)

Este capítulo visa caracterizar os cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – cujos alunos foram submetidos ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) em 2004 e em 2007 – que obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) definido como insatisfatório. A análise será apresentada segundo a região geográfica, em três partes.

A primeira parte expõe a caracterização dos cursos que obtiveram CPC = 1 ou CPC = 2, considerando as áreas a que pertencem, as unidades da Federação que constituem a região, a categoria administrativa e a organização acadêmica. Conforme especifica a Portaria nº 4/2008, no art. 3º, esses cursos com CPC insatisfatório deverão, obrigatoriamente, submeter-se à avaliação *in loco* nos processos de renovação de reconhecimento. Os requisitos procedimentais de andamento do processo, tanto no antigo sistema Sapiens como no e-MEC, são: a) apresentação de justificativa, considerando o conceito preliminar insatisfatório; e b) indicação de medidas concretas capazes de produzir melhoria efetiva do curso em prazo não superior a um ano. Portanto, tais justificativas e ações propostas constituem elementos integrantes deste estudo diagnóstico.

Na segunda parte do estudo são analisadas as justificativas e ações apresentadas pelas instituições de ensino superior (IES) – nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 – referentes aos cursos que obtiveram

CPC insatisfatório. A análise desses documentos¹ tem como referência cada uma das três dimensões da Avaliação de Cursos de Graduação (ACG): organização pedagógica; corpo docente, discente e técnico-administrativo; e instalações físicas.

Finalmente, a terceira parte da análise dos referidos documentos traz as categorias gerais acerca da articulação ou não dos indicadores do Sinaes nas justificativas e ações apresentadas. Para esta análise, foram definidas as seguintes categorias:

- Ab1 – abordagem avaliativa com base nos indicadores extraídos do Enade 2007 – como resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), respostas de estudantes no questionário –, do CPC e da ACG, cotejados às justificativas apresentadas pelas IES e aos demais dados do curso, seguidas de propostas de ação.
- Ab2 – abordagem avaliativa que parcialmente considera os indicadores, demonstrando pouca reflexão acerca dos resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG, e que culmina em proposta de ação.
- Ab3 – abordagem centrada nas justificativas apresentadas pelas IES, demonstrando pouca reflexão sobre os resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG.
- Ab4 – abordagem orientada para a proposição de ações sem análise dos resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG.
- Ab5 – as abordagens anteriores (Ab1, Ab2, Ab3 e Ab4) não se aplicam, porque as justificativas apresentadas pelas IES não se enquadram em nenhuma delas.

Um aspecto importante a ser considerado na análise das justificativas e ações propostas por cursos que obtiveram CPC insatisfatório é a utilização dos indicadores da ACG nas três dimensões: organização pedagógica, corpo docente, discente e técnico-administrativo e instalações físicas. Neste estudo, é caracterizada, em cada região do País, a utilização desses indicadores de acordo com as categorias identificadas a seguir:

- AC1 – utilização dos indicadores organização pedagógica, corpo docente, discente e técnico-administrativo e instalações físicas da ACG, havendo relatos de informações e sendo apontadas providências ou ações já realizadas.

¹ Neste estudo, a referência que se faz às justificativas das IES remete aos documentos apresentados nos processos de renovação de reconhecimento de curso, atendendo ao disposto – pelo art. 3º da Portaria nº 4/2008 – para os cursos com CPC insatisfatório.

AC2 – utilização parcial dos indicadores organização pedagógica, corpo docente, discente e técnico-administrativo e instalações físicas da ACG, não havendo relatos de informações, mas sendo apontadas providências ou ações já realizadas.

AC3 – não há utilização dos indicadores organização pedagógica, corpo docente, discente e técnico-administrativo e instalações físicas da ACG.

Nos documentos analisados, pode-se identificar como as informações dos resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG foram ou não cotejadas com as justificativas apresentadas pelas IES, seguidas de propostas de ação. Este aspecto foi analisado nos documentos pela identificação das referências às respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade 2007 ou mesmo de sua relação com providências e/ou ações apresentadas nas justificativas, a partir das seguintes categorias:

AL1 – análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e manifestação de providências e/ou ações decorrentes nas justificativas apresentadas pelas IES.

AL2 – não há análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade, mas são mencionadas providências e/ou ações decorrentes nas justificativas apresentadas pelas IES.

AL3 – não há análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e não são mencionadas providências e/ou ações decorrentes nas justificativas apresentadas pelas IES.

3.1 Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC insatisfatório na Região Norte

3.1.1 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) na Região Norte

Do total de 212 cursos avaliados na Região Norte, 40 (18,9%) obtiveram CPC insatisfatório. Na área de Serviço Social não há cursos avaliados com este conceito. Do total de 157 cursos da área de Ciências da Saúde, 36 (23%) obtiveram CPC insatisfatório, dos quais 35 têm CPC = 2. Na área de Ciências Agrárias, dos 36 cursos avaliados, 4 (11%) apresentaram CPC = 2.

A Tabela 19 e o Gráfico 54 representam a distribuição de cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social, avaliados na Região Norte e que obtiveram CPC insatisfatório.

TABELA 19 DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE – 2008

| Área | Total de Cursos na Região | Cursos com CPC = 1 | Cursos com CPC = 2 | Total de Cursos com CPC Insatisfatório |
|-------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--|
| Ciências Agrárias | 36 | – | 4 | 4 |
| Ciências da Saúde | 157 | 1 | 35 | 36 |
| Serviço Social | 19 | – | – | – |
| Total | 212 | 1 | 39 | 40 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como se nota no Gráfico 54, quase a totalidade dos cursos que apresentam conceito insatisfatório nessa região obteve CPC = 2. Eles estão mais concentrados na área de Ciências da Saúde, na qual predominam os cursos que apresentam CPC = 2 em relação aos com CPC = 1.

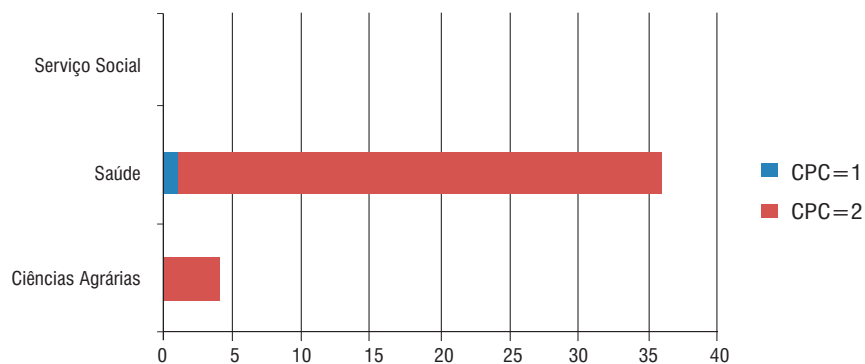


GRÁFICO 54 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição de cursos por CPC insatisfatório (CPC = 1 ou CPC = 2) segundo as unidades da Federação encontra-se representada no Gráfico 55.

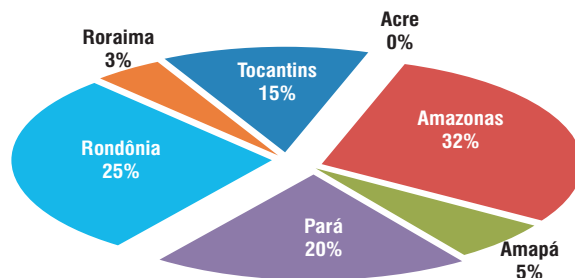


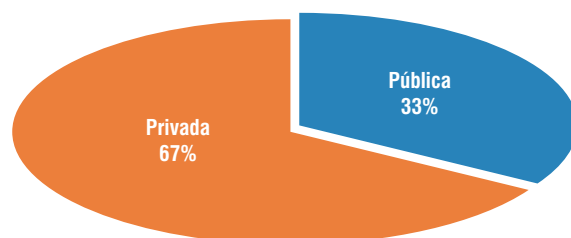
GRÁFICO 55 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como se pode observar, a maior parte dos cursos que apresentaram CPC insatisfatório (32%) encontra-se no Amazonas, destacando-se, também, as proporções em Rondônia (25%), no Pará (20%) e em Tocantins (15%), Estados que têm maior número de cursos avaliados na Região Norte.

O Gráfico 56 representa a distribuição dos cursos que obtiveram CPC insatisfatório segundo a categoria administrativa das instituições que os mantêm.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO NORTE



CATEGORIA PÚBLICA

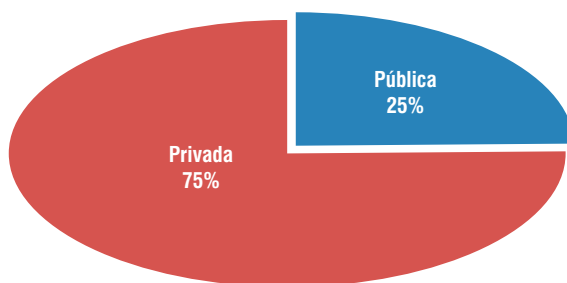


GRÁFICO 56 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PÚBLICA E PRIVADA) – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como já analisado anteriormente, 18,9% dos cursos avaliados na Região Norte obtiveram conceito insatisfatório, os quais se concentram mais nas instituições privadas, comparativamente às públicas e à região.

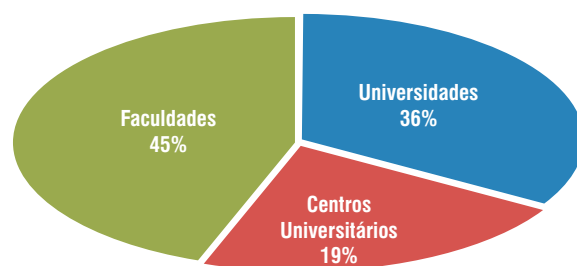
Pela distribuição dos cursos segundo a categoria administrativa, nota-se que aqueles avaliados na região são em sua maior parte mantidos por instituições privadas, correspondendo a 67%; entretanto, dos cursos que obtiveram CPC insatisfatório, essas instituições representam 75% do total da região.

Por outro lado, a maior parte (59%) dos cursos avaliados na região mantidos por instituições públicas está nos estabelecimentos federais, assim como ocorre com os cursos que obtiveram CPC insatisfatório, ressaltando-se, nesse caso, o percentual um pouco menor (50%). As instituições públicas estaduais, que representam 32% do total de cursos avaliados, mantêm 20% dos que apresentaram CPC

insatisfatório. Comparativamente, as instituições públicas municipais são as que mantêm o maior percentual de cursos que obtiveram CPC insatisfatório (30%), visto que, do total de cursos públicos avaliados, elas representam apenas 9%.

Outra dimensão da distribuição de cursos que apresentaram CPC insatisfatório é a organização acadêmica, cujos dados estão representados no Gráfico 57. A maior parte (45%) dos cursos avaliados na região encontra-se em faculdades, e essa realidade se reproduz na distribuição dos cursos com esse conceito. As universidades, em que se encontram 36% dos cursos avaliados, têm menor percentual na distribuição dos que obtiveram CPC insatisfatório (20%). Quanto aos cursos vinculados aos centros universitários, eles representam 19% do total, entretanto, são 23% dos que apresentaram esse conceito.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO NORTE



CATEGORIA PÚBLICA

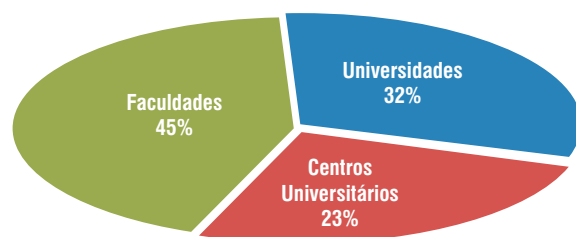


GRÁFICO 57 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Para finalizar a caracterização dos cursos que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 ou CPC = 2) na Região Norte, apresenta-se, na Tabela 20, a respectiva distribuição desse conceito por curso. Não há cursos com CPC = 2 ou CPC = 1 em Serviço Social, Terapia Ocupacional, Tecnologia de Radiologia, Fonoaudiologia e Medicina Veterinária nesta região. Apenas em Odontologia há um curso com CPC=1 e, à exceção deste, todos os outros obtiveram CPC = 2. Em relação ao número de cursos avaliados, os maiores percentuais, considerando os cursos com CPC = 2, são: Nutrição (40%), Medicina (33%), Farmácia (29%), Zootecnia (29%), Enfermagem (26,5%), Biomedicina (25%) e Odontologia (24%).

TABELA 20 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE – 2008

| Área | Curso | Nº de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso | | |
|-------------------|-----------------------------|------------------------|------------------------------|---------|---|
| | | | CPC = 1 | CPC = 2 | |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 15 | – | 1 | |
| | Medicina Veterinária | 8 | – | – | |
| | Tecnologia em Agroindústria | 6 | – | 1 | |
| | Zootecnia | 7 | – | 2 | |
| | Total | 36 | – | 4 | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | 8 | – | 2 | |
| | Educação Física | 28 | – | 3 | |
| | Enfermagem | 34 | – | 9 | |
| | Farmácia | 14 | – | 4 | |
| | Fisioterapia | 22 | – | 4 | |
| | Fonoaudiologia | 5 | – | – | |
| | Medicina | 15 | – | 5 | |
| | Nutrição | 10 | – | 4 | |
| | Odontologia | 17 | 1 | 4 | |
| | Tecnologia em Radiologia | 3 | – | – | |
| | Terapia Ocupacional | 1 | – | – | |
| | Total | 157 | 1 | 35 | |
| | Serviço Social | Serviço Social | 19 | – | – |
| | Total | 212 | 1 | 39 | |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A comparação dos cursos que obtiveram CPC insatisfatório na Região Norte, já analisada, está representada no Gráfico 58. Nota-se a predominância de cursos com CPC = 2. Não há cursos com CPC insatisfatório em Serviço Social, Terapia Ocupacional, Tecnologia de Radiologia, Fonoaudiologia e Medicina Veterinária. Proporcionalmente ao número de cursos avaliados, há maior frequência dos com CPC insatisfatório em Nutrição, Medicina, Farmácia, Zootecnia, Enfermagem, Biomedicina e Odontologia.

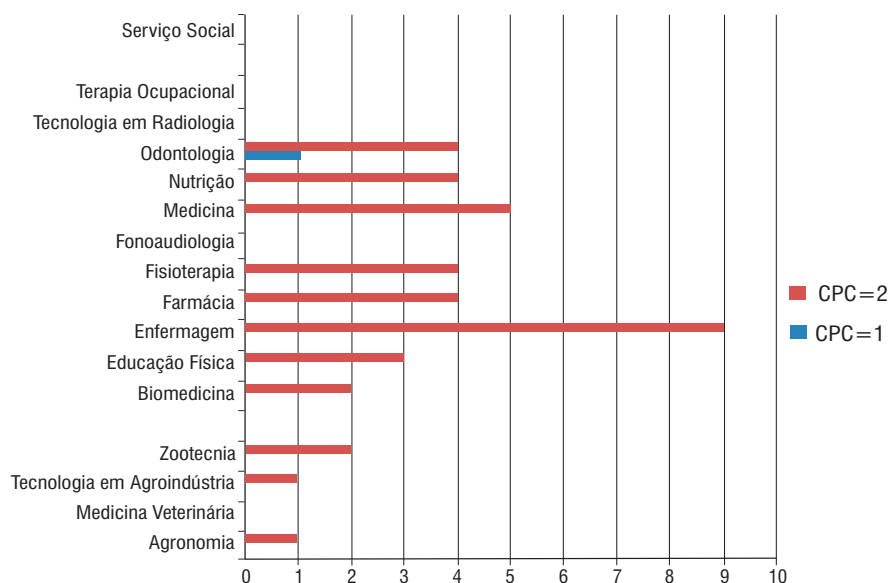


GRÁFICO 58 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CURSO AVALIADO – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Em síntese, do total de 212 cursos avaliados na Região Norte, 40 obtiveram conceito insatisfatório. São 4 cursos, todos com CPC = 2, na área de Ciências Agrárias (do total de 36) e 36 cursos na área de Ciências da Saúde, dos quais 35 têm CPC = 2.

Quanto à categoria administrativa, os cursos mantidos pelas instituições privadas correspondem a 67% dos avaliados na região, mas do total de cursos que obtiveram CPC insatisfatório, essas instituições representam 75%. As instituições públicas federais (50%) e as estaduais (20%) têm menor incidência desse conceito, tendo em vista que mantêm 59% e 32%, respectivamente, dos cursos avaliados na região. Comparativamente, apresentando uma tendência inversa, as instituições públicas municipais são responsáveis por 30% de cursos que obtiveram CPC insatisfatório, quando, do total de cursos públicos avaliados, representam apenas 9% em seu âmbito.

Quanto à organização acadêmica, a maior parte dos cursos que obtiveram CPC insatisfatório na Região Norte está vinculada às faculdades, seguindo-se os de universidades (33%) e os de centro universitário (22%).

3.1.2 Justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Norte

Nesta seção é apresentada a análise das justificativas das IES propostas – nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 – por 15 cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde,

Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Norte. As justificativas analisadas se referem aos cursos da área de Ciências da Saúde que obtiveram CPC = 2, mantidos por instituições privadas em cinco faculdades, cinco universidades e cinco centros universitários – especificamente, quatro cursos de Enfermagem, quatro de Nutrição, três de Fisioterapia, dois de Farmácia, um de Medicina e um de Odontologia. A partir dos critérios de análise preestabelecidos, para cada uma das 15 justificativas, delineou-se a sua configuração geral.

Em oito justificativas (53,3% do total), são considerados indicadores do Sinaes – seja do Enade ou do CPC –, comparando-os e sobre eles refletindo de forma a identificar possíveis razões de obtenção do resultado insatisfatório, para, então, elaborar plano de ação com vista à melhoria da qualidade. Quanto à utilização de indicadores de avaliação nas dimensões organização pedagógica, corpo docente, discente e técnico-administrativo e instalações físicas, encontram-se referências em nove justificativas (60% do total), das quais quatro com análises mais detalhadas de informações e devidas providências ou ações já realizadas. Apenas duas justificativas não analisam respostas dos estudantes captadas no questionário socioeconômico do Enade 2007 e sua relação com providências e/ou ações.

As propostas de ações foram apresentadas em relação a todas as dimensões do Sinaes que constam do instrumento de ACG: *Organização didático-pedagógica do curso, Corpo docente, discente e técnico-administrativo e Infraestrutura*. No entanto, a maior parte das referências se encontra na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso* e a menor, na dimensão *Infraestrutura*.

Em relação à dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, as justificativas apresentadas por sete cursos (47% do total) se baseiam principalmente na análise do desempenho dos estudantes em formação geral e em componente específico nas provas do Enade 2007, e a partir dela são identificados possíveis fatores dos resultados insatisfatórios e as necessidades de melhorias. Ressalte-se que cinco relatórios não apresentam análises desses indicadores do Enade 2007, dois apenas o citam, sendo que um recusa o resultado insatisfatório do CPC e outro remete ao parecer de comissão da avaliação *in loco*.

Quanto à administração acadêmica,² há referências em quatro justificativas sobre a organização e o funcionamento do colegiado e da coordenação do curso como liderança do Núcleo Docente Estruturante (NDE), bem como sobre as condições de qualificação e de tempo integral de seus membros. São citadas ações como formulação de novo regimento; ampliação na composição e participação mais efetiva dos docentes, no âmbito do colegiado, nas discussões de cunho pedagógico; reflexão sobre gestão do curso; participação dos atores do curso no colegiado; práticas pedagógicas que devem ser adotadas para a consecução dos objetivos do curso; e propósito de maior empenho da coordenação do curso na supervisão das exigências relativas às diferentes atividades.

A análise dos percentuais de acertos por questão, nas provas em formação geral e em componente específico do Enade 2007, foi utilizada em sete relatórios para identificar e apontar lacunas e limitações na

² Na ACG, são os indicadores 1.1 Administração acadêmica: coordenação do curso e 1.2 Administração acadêmica: colegiado de curso.

dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, sobretudo quanto à matriz e ao desenvolvimento do currículo.³

Considerando os aspectos envolvidos no desenvolvimento do currículo, salientam-se as seguintes ações propostas na maioria das justificativas analisadas:

- reformulação da estrutura curricular e aumento de carga horária do curso e inclusão de novos componentes curriculares;⁴
- revisão de ementas e dos planos de ensino dos conteúdos específicos do curso, de forma que o docente receba orientação precisa sobre os tópicos a serem abordados e o enfoque apropriado, em concordância com o PPC e com as diretrizes curriculares;⁵
- reestruturação dos conteúdos programáticos de disciplinas, a partir de eixos interdisciplinares, mediante a participação mais efetiva dos docentes no âmbito do colegiado do curso;⁶
- promoção de abordagem interdisciplinar/multidisciplinar, com ênfase em situações e problemas típicos da atividade profissional e do planejamento integrado dos componentes curriculares;
- aproximação maior dos alunos em relação à realidade científica, social e comunitária da área, no sentido de ampliar a sua formação geral e desenvolver a responsabilidade social;
- utilização de estratégias e instrumentos avaliativos para acompanhar o desenvolvimento do curso e avaliação periódica do projeto pedagógico em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;⁷
- *aperfeiçoamento dos diversos processos de avaliação da aprendizagem, inclusive sendo adotadas provas semestrais integradas ou testes de progresso, nos moldes da avaliação do Enade ou da interdisciplinar;*
- oferta de atividades que buscam desenvolver no corpo discente a prática da leitura e da produção de texto e *estruturação de avaliação por meio* de questões discursivas,⁸ considerando

³ Na ACG, são os dois indicadores: 1.2 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): concepção do curso; e 1.3 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo.

⁴ Refere-se ao indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.6 Dimensionamento da carga horária das unidades de estudo e no item 1.4.7 Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo.

⁵ Trata-se na ACG do indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.3 Coerência do currículo face às diretrizes curriculares nacionais, considerado indicador imprescindível.

⁶ Indicador da ACG: 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.5 Inter-relação das unidades de estudo na concepção e execução do currículo.

⁷ Refere-se ao indicador na ACG: 1.5 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): avaliação, no item 1.5.1 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem com a concepção do curso.

⁸ Os alunos obtiveram na maioria das questões discursivas desempenhos inferiores à "média Brasil". Esse fato revela uma possível dificuldade de interpretar e redigir textos e argumentações de forma clara e consistente por parte dos discentes.

o conteúdo da resposta e a forma gramatical da redação, em todas as disciplinas, com foco no desenvolvimento individual dos alunos.

Em duas justificativas, com base em respostas dos estudantes captadas no questionário socioeconômico, as maiores dificuldades em resolver as provas do Enade 2007 são atribuídas à forma diferenciada de abordagem do conteúdo daquela apresentada no curso, assinalando-se que isso não significa o desconhecimento dos conteúdos, mas a pouca familiaridade com a formulação das questões, e que essa constatação sinaliza para a necessidade de adequação da metodologia à concepção de formação do curso,⁹ de modo a permitir maior integração dos conteúdos na abordagem teórica e, especialmente, nas atividades práticas. Em sete justificativas são salientadas as ações de incrementar o emprego de metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento, de problematizar, de integrar os conteúdos na abordagem teórica do curso e, em especial, nas atividades práticas, e de desenvolver competências e habilidades para lidar com situações-problema típicas da atividade profissional.

Quanto às atividades acadêmicas articuladas à formação, como a prática profissional e/ou estágio,¹⁰ apenas cinco justificativas analisadas apresentam propostas de ações de melhoria, assim indicadas: rediscutir a estrutura do estágio curricular; ampliar os campos de estágios; aumentar o número de visitas técnicas, para que os alunos possam estar mais próximos da prática profissional, e, a partir delas, dentro do possível, possam, na elaboração dos relatórios, identificar, na característica do serviço desenvolvido no local, a interdisciplinaridade das atividades trabalhadas em sala de aula; implantar o estágio observacional, a fim de proporcionar maior articulação da teoria com a prática, utilizando as instalações das clínicas de saúde; aproximar os alunos da realidade científica, social e comunitária da área; ampliar sua formação geral e desenvolver a responsabilidade social, implementando medidas de incremento à participação do discente nos setores que aliam a formação teórica à prática profissional, bem como estabelecendo maior articulação do curso com o Hospital de Ensino como campo de aulas práticas e estágios curriculares.

Em relação ao trabalho de conclusão de curso (TCC),¹¹ apenas três cursos apresentam propostas de ações de melhoria, em que se destacam a de considerá-lo na forma de um artigo científico, a de relacioná-lo prioritariamente com a iniciação científica e a extensão e a de criar mecanismos para ampliar a pesquisa discente a partir desse componente curricular.

Quanto à oferta regular de atividades acadêmicas complementares articuladas à formação,¹² foram identificadas em sete justificativas referências a programas de monitoria e de iniciação científica, sendo expandidos ou implantados e realizados por meio de editais semestrais e oferta de bolsas institucionais. Também o incentivo à realização de atividades fora da IES foi explicitado por sete cursos, destacando-se

⁹ Na ACG, trata-se do indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.4 Adequação da metodologia de ensino à concepção do curso.

¹⁰ O indicador na ACG é: 1.6 Atividades acadêmicas articuladas à formação: prática profissional e/ou estágio.

¹¹ Na ACG, trata-se do indicador 1.7 Atividades acadêmicas articuladas à formação: trabalho de conclusão de curso (TCC).

¹² Na ACG, trata-se do indicador 1.8 Atividades acadêmicas articuladas à formação: atividades complementares.

os convênios, o trabalho voluntário, as ações de cidadania e de responsabilidade social, a interação dos alunos do curso com os de outras IES, utilizando o protocolo de integração das IES do Pará. No entanto, nos relatórios analisados não se encontra clara explicitação de mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento dessas atividades.

A segunda referência mais frequente nas justificativas é a dos discentes, com justificativas e ações que se encontram em três grandes eixos: desempenho, sobretudo no Enade 2007 e nas avaliações do próprio curso, mecanismos de nivelamento e participação envolvendo atividades curriculares e Enade.

Embora o corpo discente, no instrumento de avaliação de cursos, esteja na dimensão *Corpo docente, discente e técnico-administrativo*, os indicadores de “atenção aos discentes” remetem à dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, pois abrangem, além do apoio à promoção de eventos internos e à participação em eventos externos, os mecanismos de nivelamento e constituem aspectos de promoção de aprendizagem e de formação. Esses mecanismos, nos termos utilizados na maior parte dos relatórios, visam atender “alunos com evidentes problemas de aprendizado e/ou conhecimentos” e se ajustam com ações como: “sistematizar o processo de acompanhamento às turmas, de modo geral, e, particularmente, aos alunos que cursam disciplinas em regime de dependência”, “nivelamento dos alunos ingressantes”, “nivelamento de alunos transferidos” e “atendimento psicopedagógico aos estudantes”.

Ao programar as ações de nivelamento, as justificativas apresentam a análise do desempenho dos estudantes avaliados pelo Enade. Em primeiro lugar, os objetivos dos estudos que geraram os relatórios remetem à “análise comparativa do desempenho dos alunos ingressantes e concluintes do curso, cotejando-se com a ‘média Brasil’ os percentuais de acertos das questões do Enade 2007 obtidos pelos alunos da instituição”, bem como à “estratificação das questões nas quais os alunos da instituição obtiveram percentuais de acerto significativamente inferiores aos da ‘média Brasil’”. Em segundo, foram identificados aspectos ou fatores de resultados insatisfatórios, como: “os alunos obtiveram na maioria das questões discursivas desempenhos inferiores à ‘média Brasil’”, “esse fato revela dificuldade de interpretar e redigir textos e argumentações de forma clara e consistente por parte deles”, “o perfil de resposta dos alunos no componente de formação geral revela deficiências em interpretação e redação de textos, bem como em análises numéricas de dados e de tendências”, “o desempenho médio de concluintes está abaixo do desempenho médio esperado, tomando por base o perfil dos ingressantes”, “prova – difícil para maior parte de estudantes – na parte de formação geral e no componente específico”.

Além das ações referentes à matriz e ao desenvolvimento do currículo, já relatadas, foram indicadas algumas outras diretamente ligadas à relação entre ensino e avaliação e que se associam à análise dos resultados do Enade. Destacam-se as seguintes ações: “ênfase na prática de avaliar as questões discursivas considerando o conteúdo da resposta e a forma gramatical da redação, em todas as disciplinas, com foco no desenvolvimento individual dos alunos”, “estruturar a avaliação da aprendizagem com questões majoritariamente discursivas, com a participação dos professores envolvidos em cada semestre”, “recomendar aos docentes para elaborarem e corrigirem com maior rigor as avaliações de desempenho dos alunos”, “reestruturar os instrumentos de avaliação de desempenho, com foco na melhoria do desenvolvimento

individual dos estudantes”, “reforçar o oferecimento de atividades que buscam desenvolver no corpo discente a prática da leitura e da produção de texto”.

Em pelo menos sete justificativas, é explicitada a existência de programa de nivelamento discente, geralmente no campo da língua materna, para o domínio proficiente da leitura e da produção textual, mas também abrange Matemática e Química e encontra-se em expansão ou em aperfeiçoamento. Essa ampliação busca reforçar o oferecimento de atividades que visam a desenvolver no corpo discente a prática da leitura e da produção de texto, que introduz o modelo de educação a distância e também implanta projeto de tutoria do curso, com acompanhamento direto da coordenação pedagógica e formas de atendimento psicopedagógico aos estudantes, bem como adota mecanismos capazes de identificar as deficiências de formação dos alunos transferidos. Nos relatórios restantes, encontram-se propostas de implantação do programa de nivelamento, de projeto de tutoria do curso e de atendimento psicopedagógico dos estudantes. Destacam-se três tipos de mecanismos sendo introduzidos: programas de nivelamento de conhecimentos básicos necessários ao ensino superior para os acadêmicos ingressantes, suporte pedagógico para acadêmicos que apresentem dificuldades no acompanhamento das disciplinas e das atividades propostas nos cursos e programa de acompanhamento do futuro profissional, com o intuito de auxiliá-lo a inserir-se no mercado de trabalho e, também, para detectar possíveis fragilidades que possam ocorrer durante a sua formação.

Outro eixo de referência aos estudantes é o da participação. A partir dos dados do questionário socioeconômico do Enade, é traçado o perfil dos alunos ingressantes como oriundos das escolas públicas e provenientes de famílias de baixa e média renda e sem formação de nível superior, a maior parte trabalhando em tempo integral ou parcial em regime superior a 20 horas semanais. Detectam-se dificuldades que esses estudantes podem enfrentar para dedicarem-se ao curso efetivamente e para acompanharem as disciplinas e as atividades propostas nele. As ações apresentadas abrangem desenvolvimento de mecanismos de nivelamento, como os já analisados, bem como de atividades complementares externas, de programas de monitoria, iniciação científica e extensão universitária e de apoio à participação dos alunos em eventos locais e nacionais. Especificamente em relação ao Enade,¹³ salienta-se, na maior parte das justificativas, a falta de motivação de estudantes para realizar a prova como fator de resultados insatisfatórios. No sentido de mudar essa condição, são propostas ações de “conscientizar os estudantes, por meio de palestras e encontros sobre a importância de se comprometerem com um bom desempenho” e de “aperfeiçoar as estratégias utilizadas visando à adesão dos alunos ao Enade”. Além disso, como já salientado anteriormente, constatou-se uma tendência de serem realizadas nos cursos as avaliações semestrais integradas, nos moldes da avaliação do Enade.

A terceira referência mais frequente é o corpo docente, em 14 relatórios (93,3%). Destaca-se a questão do corpo de professores do curso, ou seja, do NDE – como este se constitui e como atua na relação com o colegiado e a coordenação de curso (4 relatórios). Por um lado, predominam as justificativas de que o corpo docente atende plenamente à legislação e de que é necessária adequação em seu perfil. Por outro, não é apontada claramente a questão de regime de trabalho do professor, embora haja

¹³ Na ACG, é o indicador 1.9 Enade.

reiteração das questões indicadas como “dificuldade do corpo docente em encontrar tempo para maior engajamento”, especificamente em “programa de formação continuada docente”, e propostas de ações no sentido de “planejamento e implementação de atividades (reuniões de planejamento, extensão e pesquisa, desenvolvimento de conteúdos) para envolvimento e comprometimento do corpo docente no desenvolvimento do PPC”, de “elaboração dos planos de trabalho docente”, de “incentivar a capacitação técnica do corpo de professores”, de “ampliar e/ou intensificar a capacitação docente, que atualmente acontece por meio de encontros pedagógicos e incentivos para participação em cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*”.

Enfim, o professor é colocado no centro das ações de melhoria, com ênfase para sua atuação em função das Diretrizes Curriculares Nacionais, para o “ensino dos conteúdos específicos do curso” e para a avaliação, destacando-se ações como “revisar os planos de ensino dos conteúdos específicos do curso, de forma que se disponha a receber orientação precisa sobre os tópicos a serem abordados”; “reavaliar constantemente a formação do corpo docente, a fim de que esteja adequado às Diretrizes Curriculares Nacionais, às necessidades do curso e às atualizações do PPC”; e “capacitar o corpo docente no que se refere aos instrumentos avaliativos”. Nesse contexto, as ações propostas se especificam na perspectiva de acompanhamento e avaliação da prática do professor, seja pela coordenação pedagógica da instituição, seja por implementação de programa de avaliação docente. Também é focalizada a questão de estudo e produção acadêmica do professor, detectando-se “baixa utilização das bases de dados e periódicos” e propondo-se “ações de sensibilização e incentivo do corpo docente para participação e apresentação de trabalhos em eventos”.

As ações de formação, acompanhamento e avaliação dos professores são propostas em 14 justificativas (93%). No entanto, não houve referência clara aos incentivos, apoios e especificações de regime de trabalho, aspectos necessários para que os docentes possam atender a todas as demandas que se explicitaram nos relatórios dos cursos.

Em relação à dimensão *Infraestrutura*, sete justificativas consideram satisfatórias as condições, tendo em vista notas atribuídas pelos estudantes e/ou pela comissão de avaliação *in loco*. Nas outras justificativas, há poucas referências aos indicadores nessa dimensão da ACG, sendo que a maior parte identifica deficiências quanto aos laboratórios e equipamentos específicos¹⁴ e aos aspectos da biblioteca, principalmente acervo de livros, periódicos e bases de dados específicas, área física e computadores conectados à internet,¹⁵ sendo menos apontada a questão de instalações (necessidade de instalações para docentes que compõem o NDE, melhoria de acesso de pessoas com deficiência, salas de aula em construção). Em seis justificativas, há clara referência à ação de contínuo incremento do acervo bibliográfico.

Uma dimensão importante nas justificativas dos cursos que obtiveram CPC insatisfatório é a reflexão que poderia ser realizada em relação aos três itens que constituem os valores atribuídos aos insumos

¹⁴ Na ACG, trata-se do indicador 3.2. Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambiente/laboratórios para a formação geral/básica.

¹⁵ Na ACG, trata-se do indicador 3.1. Biblioteca: adequação do acervo à proposta do curso.

de cada curso para fins de cálculo daquele índice: a nota associada ao percentual de doutores, a relacionada à organização didático-pedagógica e a associada à infraestrutura. O que se constata é que em apenas duas justificativas a nota da organização didático-pedagógica indicada pelo CPC é confrontada com as respostas dos estudantes em outras questões do questionário socioeconômico do Enade, como a integração das disciplinas que compõem o currículo do curso, a adequação dos procedimentos de ensino adotados com os objetivos do curso e a expectativa dos alunos quanto à demanda de maior esforço e dedicação ao longo do curso. Nos mesmos relatórios, as respostas dos estudantes no questionário socioeconômico também são utilizadas para identificar aspectos positivos sobre a organização didático-pedagógica e a infraestrutura da IES para o curso, dos quais se destaca: currículo integrado e com vinculação entre as disciplinas; procedimentos de ensino adequados aos objetivos do curso; disponibilidade dos professores do curso, na instituição, para orientação extraclasse; docentes com domínio do conhecimento para ministrar as disciplinas; instalações amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado; acervo da biblioteca atualizado, acessível por meio de terminais *on-line*, e assinatura de revistas eletrônicas indexadas em bases internacionais e comutação bibliográfica (Comut); disponibilização de conteúdos digitalizados para alunos, professores e coordenadores, organizados por curso e por disciplina; atualização de equipamentos dos laboratórios utilizados no curso.

3.1.3 Articulação dos indicadores de avaliação utilizados nas justificativas e ações apresentadas pelos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Norte

Nesta parte do estudo são analisadas as categorias gerais¹⁶ acerca da articulação ou não dos indicadores de avaliação nas justificativas e ações apresentadas por cursos com CPC insatisfatório, nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008. Os resultados gerais da análise de abordagem avaliativa nos relatórios desses cursos na Região Norte são apresentados no Quadro 1 e no Gráfico 59.

Nas 15 justificativas de cursos com CPC insatisfatório, foram identificados quatro tipos de abordagem avaliativa, no conjunto de cinco categorias definidas na introdução deste capítulo. A abordagem avaliativa Ab5, segundo a qual as justificativas apresentadas pelas IES não se enquadram em nenhuma das abordagens anteriores (Ab1, Ab2, Ab3 e Ab4), não foi identificada nas justificativas analisadas.

A abordagem avaliativa mais frequente é a Ab1 – com base nos indicadores extraídos do Enade 2007 (como resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário) do CPC e da ACG, cotejados às justificativas apresentadas pelas IES e aos demais dados do curso, seguidas de propostas de ação –, tendo sido identificada em seis justificativas, das quais cinco são de cursos mantidos por universidade da rede privada.

¹⁶ Foram propostas as abordagens avaliativas, descritas no início deste capítulo, para analisar as justificativas das IES.

QUADRO 1 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | Ab1 | Ab2 | Ab3 | Ab4 | Ab5 |
|-------------------|--------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | C. Universitário | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | | | | sim | |

Ainda pelo Quadro 1, nota-se que a Ab2 – abordagem avaliativa que parcialmente considera os indicadores, demonstrando pouca reflexão acerca dos resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e ACG, e que culmina em proposta de ação – encontra-se em duas justificativas. Nos sete relatórios restantes, encontra-se em quatro a Ab3 – abordagem centrada nas justificativas apresentadas pelas IES, demonstrando pouca reflexão sobre os resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG – e em três a Ab4 – abordagem orientada para a proposição de ações sem análise dos resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG.

Considerando as duas categorias (Ab1 e Ab2) que correspondem ao uso integral ou parcial dos indicadores, são oito justificativas de cursos (53,3%) em que foram utilizadas as informações sobre resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário e do CPC, sendo que quatro dessas justificativas consideraram também os indicadores da ACG. Portanto, tais resultados assinalam uma tendência de apropriação da cultura de avaliação do Sinaes.

Os resultados gerais da análise de abordagem avaliativa nas justificativas de cursos com CPC insatisfatório na Região Norte encontram-se no Gráfico 59.

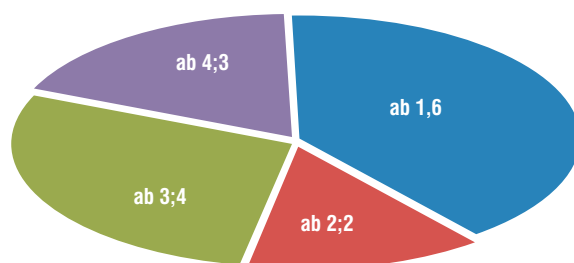


GRÁFICO 59 DISTRIBUIÇÃO DA ABORDAGEM AVALIATIVA NAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE OBTIVERAM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

No Quadro 2 encontra-se a caracterização da utilização de indicadores da ACG nas justificativas e ações propostas por cursos que obtiveram CPC insatisfatório na Região Norte.

QUADRO 2 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DA ACG – REGIÃO NORTE

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AC1 | AC2 | AC3 |
|-------------------|--------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | | | sim |

Em quatro justificativas, identifica-se a utilização dos indicadores da ACG: organização pedagógica, corpo docente, discente e técnico-administrativo e instalações físicas, havendo relatos de informações e sendo apontadas providências ou ações já realizadas (AC1); em cinco justificativas, identifica-se a utilização parcial destes indicadores, não havendo relatos de informações, mas sendo apontadas providências ou ações já realizadas (AC2); e nas seis justificativas restantes, não há utilização dos indicadores da ACG

(AC3). Portanto, pode-se considerar, com base nas categorias AC1 e AC2, que a maior parte dos relatórios de cursos (nove) apresenta referências aos indicadores da ACG. No entanto, essa constatação aponta, ainda, a necessidade de maior apropriação da cultura de avaliação a partir das políticas públicas avaliativas nesse nível de ensino.

No Gráfico 60 encontra-se representada a distribuição da utilização de indicadores da ACG nas 15 justificativas apresentadas para os cursos avaliados com CPC insatisfatório na Região Norte.

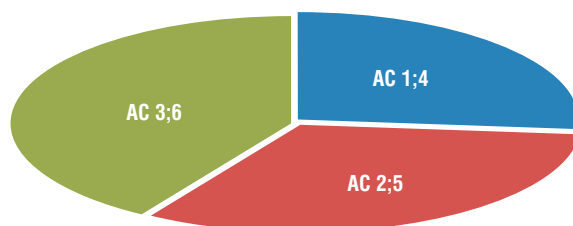


GRÁFICO 60 DISTRIBUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DOS INDICADORES DA AVALIAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO (ACG) NAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS COM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Outro aspecto das justificativas analisadas corresponde ao uso de informações extraídas do Enade 2007 – como os resultados de desempenho dos estudantes e suas respostas no questionário –, do CPC, das informações das dimensões da avaliação de cursos e dos demais dados do curso, seguidas de propostas de ação nas justificativas apresentadas pelas IES.

A caracterização da utilização desses indicadores nas justificativas e propostas de ação de cursos que obtiveram CPC insatisfatório na Região Norte encontra-se no Quadro 3 e no Gráfico 61.

Em 8 justificativas, das 15 analisadas, encontram-se referências à análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e à manifestação de providências e/ou ações decorrentes nas justificativas apresentadas pelas IES (AL1); em 5 justificativas, não há análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade, mas são mencionadas providências e/ou ações decorrentes nas justificativas apresentadas pelas IES (AL2); e apenas em 2 relatórios não há análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e não são mencionadas providências e/ou ações decorrentes nas justificativas apresentadas pelas IES (AL3).

Como já foi assinalado, na maioria dos documentos encontra-se presente a análise do desempenho dos estudantes em formação geral e em componente específico nas provas do Enade 2007, bem como das suas respostas ao questionário socioeconômico na formulação de justificativas e de ações de melhorias em relação à dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*.

QUADRO 3 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO ENADE 2007 E DAS PROVIDÊNCIAS E/OU AÇÕES DECORRENTES DA AVALIAÇÃO – REGIÃO NORTE

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AL1 | AL2 | AL3 |
|-------------------|--------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | sim | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade. | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | | | sim |

A distribuição da utilização de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade ou mesmo de informações das dimensões da avaliação e de sua relação com providências e/ou ações nos 15 relatórios de cursos avaliados com CPC insatisfatório na Região Norte, já analisada, encontra-se representada no Gráfico 61.

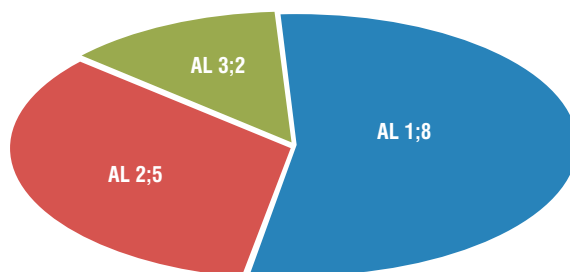


GRÁFICO 61 DISTRIBUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO ENADE 2007 E DAS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO DE CURSOS NAS JUSTIFICATIVAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Em síntese, considerando as abordagens avaliativas que correspondem ao uso integral ou parcial dos indicadores por 15 cursos de graduação que obtiveram CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da

Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Norte, em sua maioria (53,3%), apresentam referências de incorporação dessas informações na gestão dos cursos.

Nessas justificativas, foram considerados os indicadores de desempenho dos estudantes em formação geral e em componente específico nas provas do Enade 2007. A partir desses indicadores, foram identificados possíveis fatores de resultados insatisfatórios e de necessidades de melhorias, tendo sido propostas ações na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, particularmente quanto ao currículo, ao ensino e à avaliação.

As respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade resultaram em ações visando à adequação da metodologia à concepção de formação do curso, no sentido de possibilitar maior integração dos conteúdos na abordagem teórica e, especialmente, nas atividades práticas e maior participação dos alunos com vista à aprendizagem. Dessa forma, os docentes são colocados no centro das ações de melhoria, tanto em termos de desempenho dos estudantes nas provas do Enade como de respostas avaliativas acerca do curso, e são enfatizadas as ações de formação dos professores, entretanto, não houve referência clara aos incentivos, apoios e especificações de regime de trabalho, aspectos necessários para que os docentes possam atender a todas as demandas que se explicitaram nas justificativas dos cursos.

3.2 Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC insatisfatório na Região Nordeste

3.2.1 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) na Região Nordeste

A distribuição de cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social avaliados na Região Nordeste e que obtiveram CPC insatisfatório é apresentada na Tabela 21 e no Gráfico 62.

Do total de 520 cursos avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Nordeste, há 75 (14%) com CPC insatisfatório, presente em todas as áreas avaliadas.

Na área de Ciências da Saúde, do total de 429 cursos avaliados, há 65 (15%) com CPC insatisfatório, dos quais 58 têm CPC = 2 e 7 têm CPC = 1. Na área de Ciências Agrárias, do total de 59 cursos, há 9 (15%) com CPC = 2. Na área de Serviço Social há apenas um curso com conceito insatisfatório, CPC = 1.

TABELA 21 DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE – 2008

| Área | Total de Cursos na Região | Cursos com CPC = 1 | Cursos com CPC = 2 | Total de Cursos com CPC Insatisfatório |
|-------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--|
| Ciências Agrárias | 59 | – | 9 | 9 |
| Ciências da Saúde | 429 | 7 | 58 | 65 |
| Serviço Social | 32 | 1 | – | 1 |
| Total | 520 | 8 | 67 | 75 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

No Gráfico 62 encontra-se representada a distribuição de cursos por CPC insatisfatório (CPC = 1 ou 2), segundo as áreas avaliadas, na Região Nordeste. Observa-se que esses cursos estão mais concentrados na área de Ciências da Saúde, na qual predominam os cursos com CPC = 2.

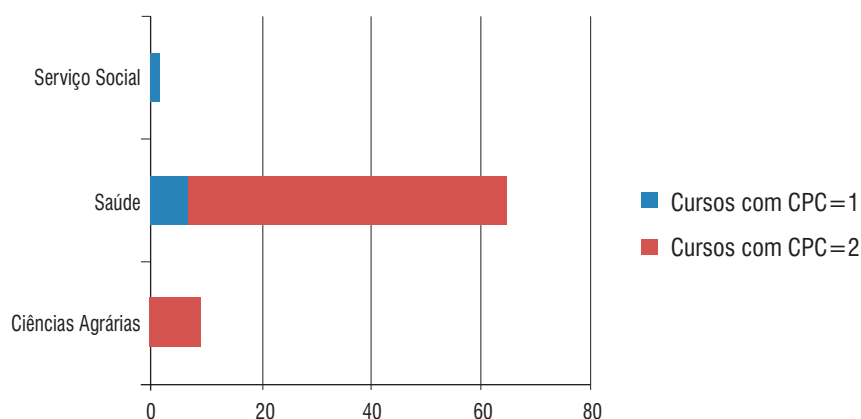


GRÁFICO 62 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição de cursos por CPC insatisfatório (CPC = 1 e 2) segundo as unidades da Federação encontra-se representada no Gráfico 63.

Como se observa no Gráfico 63, a maior parte dos cursos com CPC insatisfatório (31%) localiza-se na Bahia, Estado com o maior número de cursos avaliados na região. Destacam-se, ainda, os percentuais em Alagoas (15%), na Paraíba (14%) e no Maranhão (12%), Estados que participam com menor número de cursos avaliados na região.

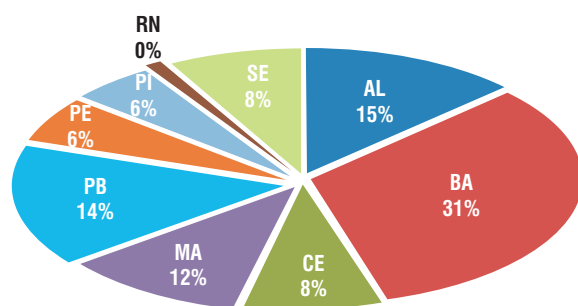
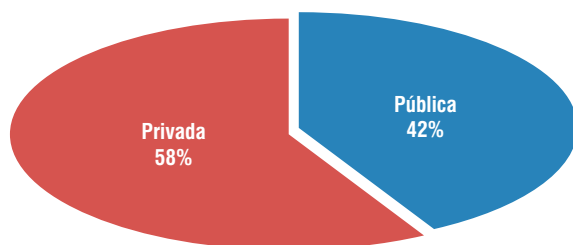


GRÁFICO 63 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição dos cursos com CPC insatisfatório segundo a categoria administrativa das instituições que os mantêm encontra-se representada no Gráfico 64.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO NORDESTE



CURSOS COM CPC INSATISFATÓRIO

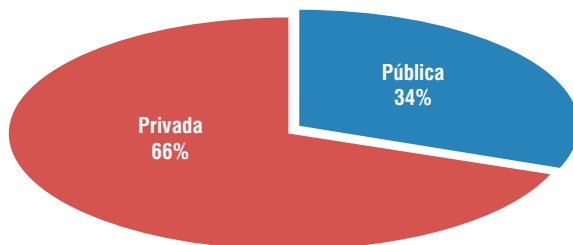


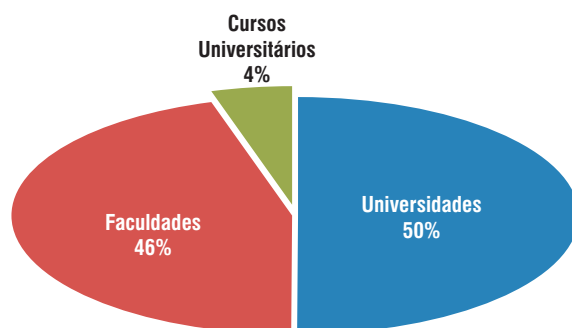
GRÁFICO 64 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PÚBLICA E PRIVADA) – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

De acordo com os dados já analisados, 15% dos cursos avaliados na Região Nordeste obtiveram CPC insatisfatório. Pelo Gráfico 64, observa-se que os cursos avaliados na Região Nordeste são, em sua

maior parte, mantidos por instituições privadas, correspondendo a 58%; entretanto, do total de cursos com CPC insatisfatório, essas instituições representam 66%. Os cursos oferecidos pelas instituições públicas representam 42% do total e 34% dos com CPC insatisfatório. Portanto, os cursos com CPC insatisfatório representam maior percentual nas instituições privadas, comparativamente às públicas e à região.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO NORDESTE



CURSOS COM CPC INSATISFATÓRIO

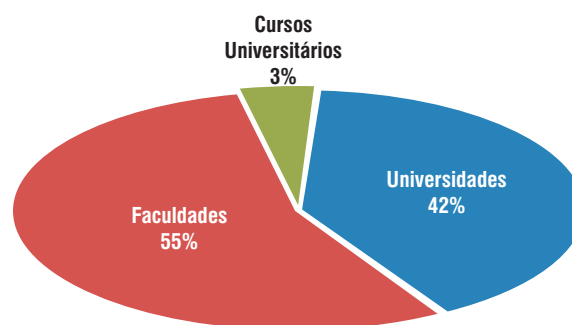


GRÁFICO 65 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

No Gráfico 65, observa-se que a metade dos cursos avaliados na Região Nordeste encontra-se em universidades, mas essas têm menor percentual (42%) dos que obtiveram CPC insatisfatório. Os cursos ministrados em faculdades constituem 46% dos avaliados, mas representam 55% dos cursos com esse conceito. Quanto aos cursos vinculados aos centros universitários, eles representam 4% do total dos avaliados, mas são 3% dos que apresentam CPC insatisfatório.

Para finalizar a caracterização dos cursos com CPC insatisfatório, apresenta-se a respectiva distribuição por curso na Tabela 22 e no Gráfico 66.

Como se pode notar na Tabela 22, entre os cursos com conceito insatisfatório na Região Nordeste, há predominância dos que obtiveram CPC = 2. Não há cursos com conceito insatisfatório em Terapia

Ocupacional. Dos 32 cursos em Serviço Social, apenas um obteve CPC = 1. Proporcionalmente ao número de avaliados, os maiores percentuais de cursos com CPC insatisfatório são: Fonoaudiologia (24%), Odontologia (23%), Zootecnia (18%), Educação Física (17%), Enfermagem (16%), Nutrição (16%), Farmácia (16%) e Agronomia (15%). Segue-se a representação dessa distribuição no Gráfico 66.

TABELA 22 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE – 2008

| Área | Curso | Número de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso | |
|-------------------|--------------------------|----------------------------|------------------------------|---------|
| | | | CPC = 1 | CPC = 2 |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 27 | – | 4 |
| | Medicina Veterinária | 15 | – | 2 |
| | Zootecnia | 17 | – | 3 |
| | Total | 59 | – | 9 |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | 18 | 1 | 2 |
| | Educação Física | 70 | 2 | 10 |
| | Enfermagem | 105 | – | 17 |
| | Farmácia | 32 | – | 5 |
| | Fisioterapia | 69 | 1 | 6 |
| | Fonoaudiologia | 17 | 1 | 3 |
| | Medicina | 34 | – | 3 |
| | Nutrição | 38 | 2 | 4 |
| | Odontologia | 30 | – | 7 |
| | Tecnologia em Radiologia | 8 | – | 1 |
| | Terapia Ocupacional | 8 | – | – |
| | Total | 429 | 7 | 58 |
| | Serviço Social | Serviço Social | 32 | 1 |
| Total | | 520 | 8 | 67 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Em síntese, do total de 520 cursos avaliados na Região Nordeste, há 75 com conceito insatisfatório (15%). Na área de Ciências Agrárias, do total de 59 cursos, 9 obtiveram CPC = 2; na área de Ciências da Saúde, dos 429 cursos, 65 apresentaram CPC insatisfatório, dos quais 58 com CPC = 2 e 7 com CPC = 1; e na área de Serviço Social, dos 32 cursos, apenas um foi avaliado com CPC = 1.

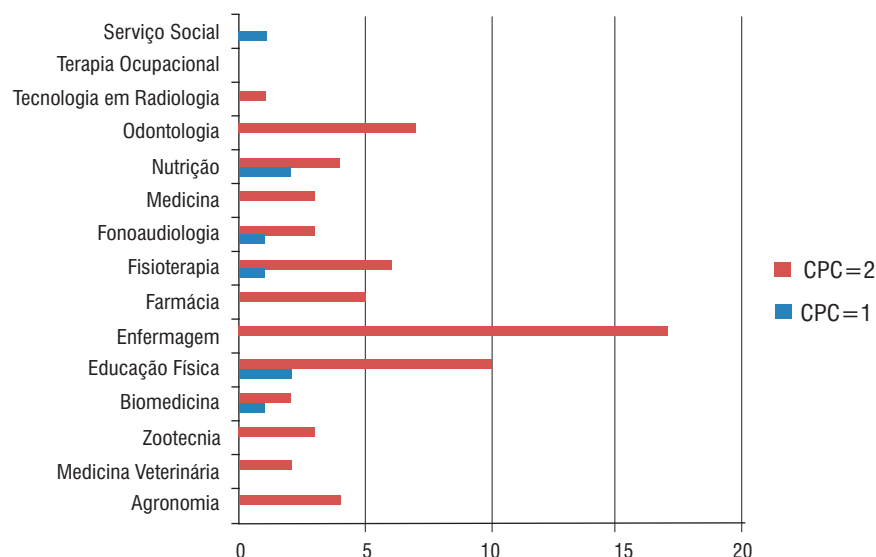


GRÁFICO 66 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 OU CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CURSO AVALIADO – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

3.2.2 Justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Nordeste

Apresenta-se nesta seção a análise das justificativas apresentadas – nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 – por 24 cursos de graduação com CPC insatisfatório na Região Nordeste, sendo 21 da área de Ciências da Saúde e 3 da área de Ciências Agrárias.

Quanto aos cursos da área de Ciências da Saúde, três justificativas são de cursos que obtiveram CPC = 1, mantidos por faculdades privadas – um de Biomedicina e dois de Nutrição; as 18 restantes são de cursos que obtiveram CPC = 2 – dez de faculdades privadas, três de universidades públicas, três de universidades privadas e dois de centros universitários privados: Odontologia (4), Fisioterapia (4), Medicina (3), Enfermagem (3), Nutrição (2), Farmácia (1) e Biomedicina (1). Na área das Ciências Agrárias (3), todas as justificativas são de cursos que obtiveram CPC = 2, sendo que dois pertencem a universidades públicas – um de Agronomia e outro de Zootecnia – e um está vinculado a faculdade privada – Zootecnia.

A partir da leitura, do levantamento e da análise de cada uma das 24 justificativas, delineou-se sua configuração geral.

Em nove justificativas (37,5% do total), são parcialmente considerados indicadores do Sinaes – seja do Enade ou do CPC –, comparando-os e sobre eles refletindo de forma a identificar possíveis razões

de resultado insatisfatório, para, então, elaborar plano de ação com vista à melhoria da qualidade. Quanto à plena utilização de indicadores da ACG, associados aos dados do Enade e do CPC, encontram-se referências em cinco relatórios (21% do total), todos com análises mais detalhadas e devidas providências ou ações já realizadas.

A análise dos percentuais de acertos por questão em formação geral e em componente específico, bem como das respostas dos estudantes em relação a questões de referência para os insumos nas provas do Enade 2007, foi utilizada em dez relatórios (42%) para identificar e apontar lacunas e limitações nas dimensões *Organização didático-pedagógica do curso e Infraestrutura*. Observa-se que a maioria das justificativas não apresenta causas ou ações pontuais em relação ao corpo técnico-administrativo ou ao corpo discente, dando maior ênfase ao regime de trabalho e titulação do corpo docente.

Nesse sentido, cabe ressaltar que, embora o corpo discente no instrumento de ACG esteja na dimensão *Corpo docente, discente e técnico-administrativo*, os indicadores de “atenção aos discentes” remetem à dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, pois abrangem, além do apoio à promoção de eventos internos e à participação em eventos externos, os mecanismos de nivelamento e constituem aspectos voltados à organização do currículo, às estratégias de ensino, à promoção de aprendizagem e de formação. Tais indicadores, quando voltados aos mecanismos de nivelamento, aparecem nas justificativas analisadas como ações direcionadas aos estudantes com dificuldades na aprendizagem ou defasagens nas competências e habilidades do ensino médio: acompanhamento psicopedagógico, necessidade de acompanhamento ao desempenho dos estudantes ao longo do processo acadêmico, organização de tutoria e maior sistematização de horários para orientação do TCC.

As justificativas e as propostas de ações foram apresentadas em relação a todas as dimensões do Sinaes que constam do instrumento da ACG: *Organização didático-pedagógica, Corpo docente, discente e técnico-administrativo* (em menor ênfase) e *Infraestrutura*.

Entre as dimensões da ACG, observa-se em todos os relatórios analisados a ênfase nas justificativas e ações de superação relativas à dimensão *Organização didático-pedagógica*. Das justificativas analisadas, seis (25%) relacionam a adaptação do PPC às Diretrizes Curriculares Nacionais. Além disso, percebe-se claramente que as IES analisadas identificam as causas que levaram os cursos aos resultados do CPC entre 1 e 2. Apenas duas IES relatam que os resultados insatisfatórios dos cursos também são decorrentes da proposta do Enade – que não responsabiliza o estudante, ao não divulgar o conceito individual dele – e de boicotes realizados pelos alunos. Todos os cursos apresentam na justificativa sobre o insucesso, além das causas e necessidades de melhoria, ações já implementadas em direção à superação das fragilidades.

Em relação à dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, pode-se destacar que a justificativa das IES pontuam como causas do insucesso no CPC e necessidade de melhorias os seguintes aspectos: necessidade de adequação do PPC às Diretrizes Curriculares Nacionais e ao Enade; maior envolvimento e autoria de docentes e discentes na implementação do PPC; dificuldades nas competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes na educação básica, como leitura e interpretação, bem

como questões pessoais e socioeconômicas; necessidade de maior domínio das metodologias ativas de intervenção e avaliação pedagógica pelos docentes; e fragilidade nas ações de tutoria, orientação de TCC e estágios.

Entre as ações de melhoria nesta dimensão, indicadas nas justificativas dos cursos, destacam-se:

- revisão do PPC a partir de construção coletiva;
- reformulação do currículo e aumento de carga horária do curso e inclusão de novos componentes curriculares;¹⁷
- implementação de programas de nivelamento e incentivo aos discentes no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão;
- implementação de estratégias e instrumentos de avaliação de forma a acompanhar o desenvolvimento do curso e avaliação periódica do projeto pedagógico, alinhado às Diretrizes Curriculares;¹⁸
- *alinhamento dos processos de avaliação da aprendizagem, com implantação de avaliações sistemáticas integradas para acompanhamento de processo, tendo como base a avaliação do Enade;*
- implementação de programa de pedagogia universitária, com encontros sistemáticos;
- oferta de atividades que buscam desenvolver no corpo discente a prática da leitura e da produção de texto e *estruturação de avaliação por meio de* questões discursivas,¹⁹ considerando o conteúdo da resposta e a forma gramatical da redação, em todas as disciplinas, com foco no desenvolvimento individual dos alunos;
- melhoria da gestão acadêmica, com maior participação de docentes, do NDE e do corpo discente.

Quanto à dimensão *Corpo docente, discente e técnico-administrativo*, constata-se que o foco evidenciado nas justificativas refere-se: aos aspectos da titulação do corpo docente, com necessidade de contratação de mestres e doutores; à grande parte do corpo docente com regime de trabalho como horista, impedindo o maior envolvimento e participação em atividades de pesquisa e extensão; e à fragilidade nas políticas de orientação aos discentes em horários extraclasse.

¹⁷ Na ACG, trata-se do indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.6 Dimensionamento da carga horária das unidades de estudo e no item 1.4.7 Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo.

¹⁸ Na ACG, trata-se do indicador 1.5 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): avaliação, no item 1.5.1 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem com a concepção do curso.

¹⁹ Os alunos obtiveram na maioria das questões discursivas desempenhos inferiores à “média Brasil”. Esse fato revela uma possível dificuldade de interpretar e redigir textos e argumentações de forma clara e consistente por parte dos discentes.

Ações de melhoria na dimensão *Corpo docente, discente e técnico-administrativo* indicadas nas justificativas dos cursos referem-se a aspectos como:

- implantação de programas de capacitação docente internamente e/ou apoio para capacitação em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- implantação do plano de carreira e salários docente;
- ampliação das políticas de apoio e participação acadêmica;
- capacitação do corpo técnico-administrativo;
- implantação do NDE;
- ampliação do regime de trabalho docente; e
- incentivo à publicação docente.

Em relação à dimensão *Infraestrutura*, são pontuadas, de forma geral: a fragilidade e/ou insuficiência de clínicas, laboratórios e equipamentos; a inadequação das instalações físicas das salas de aula; a insuficiência, no acervo, de títulos e periódicos, não sendo compatíveis com as necessidades do curso; a necessidade de acesso informatizado a banco de dados para a pesquisa; e a insuficiência de recursos multimídia.

Ações de melhoria nesta dimensão, indicadas nas justificativas dos cursos:

- aquisição de novos equipamentos;
- construção de novos laboratórios;
- implementação de sistema informatizado de gerenciamento; e
- atualização e aquisição do acervo, periódicos e banco de dados.

A concentração do CPC insatisfatório em cursos situados em determinadas unidades federativas, categorias administrativas e organização acadêmica, associada ao aumento do número de ingressantes em detrimento do número de concluintes neste período, remete à percepção de grande expansão da educação superior no período compreendido entre 2004 e 2007. Parece ser esse um indicativo de definição de novas políticas de avaliação e regulação que sinalizam para uma maior qualidade do ensino superior nessa região. Por outro lado, o atual cenário de cursos com CPC = 1 e CPC = 2 associados aos cursos que não obtiveram conceito encaminha para a definição de política pública específica voltada à recuperação desses cursos na Região Nordeste, tanto em IES públicas quanto em IES privadas.

3.2.3 Articulação dos indicadores de avaliação utilizados nas justificativas e ações apresentadas pelos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Nordeste

Considerando as justificativas apresentadas – nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 – por cursos com CPC insatisfatório, são analisadas nesta parte do estudo as categorias gerais acerca da articulação ou não dos indicadores de avaliação nas ações especificadas. Os resultados gerais da análise de abordagem avaliativa nos relatórios desses cursos na Região Nordeste são apresentados no Quadro 4 e no Gráfico 67.

QUADRO 4 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | Ab1 | Ab2 | Ab3 | Ab4 | Ab5 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Faculdade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | C. Universitário | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Pública | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Pública | Universidade | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Pública | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Med. Veterinária | Privada | Faculdade | | | sim | | |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Pública | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Faculdade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Pública | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | | | sim | | |

Nas 24 justificativas, foram identificados quatro tipos de abordagem avaliativa, no conjunto de cinco categorias definidas na introdução deste capítulo. Não foi identificada a abordagem avaliativa Ab5,

segundo a qual as justificativas apresentadas pelas IES não se enquadram em nenhuma das abordagens anteriores (Ab1, Ab2, Ab3 e Ab4).

Pelo Quadro 4, observa-se que a abordagem avaliativa mais frequente é a que considera parcialmente os indicadores – demonstrando pouca reflexão acerca dos resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG – e que culmina em proposta de ação (Ab2), seguida da abordagem centrada nas justificativas apresentadas pelas IES – também demonstrando pouca reflexão sobre os resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG (Ab3) – e que se encontra em seis documentos.

Cinco justificativas analisadas apresentam a abordagem avaliativa que considera integralmente os indicadores de avaliação extraídos do Enade 2007 –como resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário – do CPC e da ACG, cotejados às justificativas apresentadas pelas IES e aos demais dados do curso, seguidas de propostas de ação (Ab1). Nos quatro relatórios restantes, identifica-se a abordagem orientada para a proposição de ações sem análise dos resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG (Ab4).

O Quadro 4 representou o detalhamento acerca da abordagem avaliativa nas justificativas analisadas.

No Gráfico 67 encontram-se os resultados gerais da análise de abordagem avaliativa nas justificativas de cursos com CPC insatisfatório na Região Nordeste.

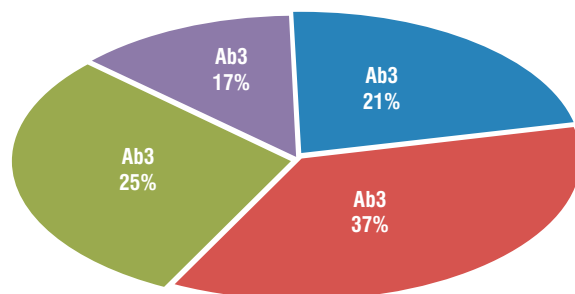


GRÁFICO 67 DISTRIBUIÇÃO DA ABORDAGEM AVALIATIVA NAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE OBTIVERAM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Nas justificativas dos cursos com CPC insatisfatórios na Região Nordeste identifica-se a predominância (37%) da abordagem avaliativa Ab2, pela qual são considerados parcialmente os indicadores, demonstrando pouca reflexão acerca dos resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG, mas que, ainda assim, culmina em proposta de

ação. Tal abordagem predomina nas justificativas analisadas, superando o percentual (21%) daquelas que demonstram a reflexão dos cursos utilizando integralmente os indicadores de avaliação extraídos do Enade 2007 – como resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário – do CPC e da ACG, cotejados às justificativas apresentadas pelas IES e aos demais dados do curso, seguidas de propostas de ação (Ab1). Essas duas categorias, que significam o uso integral ou parcial dos indicadores, têm percentuais que, juntos, correspondem a 58% das justificativas de cursos com CPC insatisfatório, o que aponta uma tendência de apropriação da cultura de avaliação do Sinaes.

Aparecem em menor porcentagem (25%) as justificativas de cursos que demonstram pouca reflexão sobre os resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG (Ab3), e a abordagem menos identificada (17%) é a orientada somente para a proposição de ações carecendo de análise de indicadores da avaliação (Ab4).

Outro aspecto importante nas justificativas e ações propostas por cursos que obtiveram CPC insatisfatório é a utilização de indicadores organização pedagógica, corpo docente, discente e técnico-administrativo e instalações físicas da ACG, cuja caracterização encontra-se no Quadro 5 e no Gráfico 68.

Como se pode observar no Quadro 5, em cinco justificativas há relatos das informações da organização pedagógica, corpo docente, discente e técnico-administrativo e instalações físicas da ACG e são apontadas providências ou ações já realizadas (AC1); em doze relatórios, embora não haja relato de informações sobre organização pedagógica, corpo docente, discente e técnico-administrativo e instalações físicas da ACG, são apontadas providências ou ações já realizadas (AC2); nos sete relatórios restantes, não há relato de informações sobre a organização pedagógica, corpo docente, discente e técnico-administrativo e instalações físicas da ACG e nem providências e ações a serem tomadas (AC3).

QUADRO 5 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DA ACG – REGIÃO NORDESTE

(continua)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AC1 | AC2 | AC3 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Pública | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Pública | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Pública | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Med. Veterinária | Privada | Faculdade | | | sim |

QUADRO 5 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DA ACG – REGIÃO NORDESTE

(conclusão)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AC1 | AC2 | AC3 |
|-------------------|--------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências Agrárias | Agronomia | Pública | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Pública | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | | sim | |

No Gráfico 68, observa-se que, na metade das justificativas dos cursos com conceito insatisfatório na Região Nordeste, é identificada a abordagem avaliativa AC2, que considera parcialmente os indicadores de organização pedagógica, corpo docente, discente e técnico-administrativo e instalações físicas da ACG, não havendo relato de informações, mas sendo apontadas providências ou ações já realizadas. Apenas em 21% dos documentos de cursos com conceito insatisfatório há utilização plena dos indicadores da ACG (AC1). A abordagem de avaliação que não considera os indicadores da ACG (AC3) corresponde a 29%, o que indica ainda a necessidade de maior apropriação da cultura de avaliação a partir das políticas públicas avaliativas nesse nível de ensino.

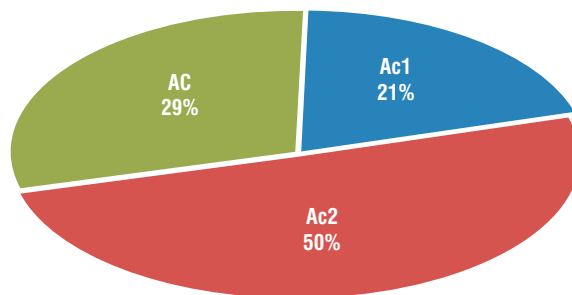


GRÁFICO 68 DISTRIBUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DA AVALIAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO (ACG) NAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS COM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 e CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

O Gráfico 68 representa as abordagens avaliativas quanto aos indicadores da ACG nas justificativas dos cursos com conceito insatisfatório na Região Nordeste.

No Quadro 6 apresentam-se os dados de utilização de indicadores de desempenho de estudantes e de suas respostas captadas nos questionários do Enade ou mesmo de informações das dimensões de avaliação de curso nas justificativas daqueles com CPC insatisfatório da Região Nordeste.

Em 11 relatórios (46%) encontram-se a análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e a manifestação de providências e/ou ações decorrentes nas justificativas apresentadas pelas IES (AL1); em 3 relatórios, embora não haja análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade, são mencionadas providências e/ou ações decorrentes nas justificativas apresentadas pelas IES (AL2); em 10 justificativas (42%) não são mencionadas respostas dos estudantes nem providências e/ou ações decorrentes (AL3).

QUADRO 6 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO ENADE 2007 E DAS PROVIDÊNCIAS E/OU AÇÕES DECORRENTES DA AVALIAÇÃO – REGIÃO NORDESTE

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AL1 | AL2 | AL3 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Pública | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Pública | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Pública | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Med. Veterinária | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Pública | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Pública | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | | | sim |

Ao analisar o Gráfico 69, percebe-se que, nas justificativas dos cursos da Região Nordeste com conceito insatisfatório, as abordagens avaliativas AL1, que apresentam análise das respostas dos estudantes nos questionários do Enade (46%), e as AL3, que não apresentam reflexão sobre essas respostas (42%), quase se equiparam. No entanto, somadas as AL1 às AL2, que não analisam as respostas dos alunos, mas apresentam ações de superação relacionadas aos insumos no Enade (12%), contabiliza-se um total de 58% de instituições que orientam o planejamento dos cursos a partir dos indicadores avaliados pelo Enade. Tal constatação justifica-se, uma vez que a maioria dos cursos que consideram os indicadores do Enade e as informações da avaliação realiza, também, a análise do posicionamento dos estudantes no questionário Enade.

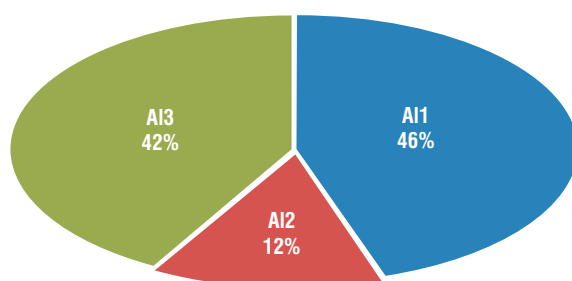


GRÁFICO 69 DISTRIBUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO ENADE 2007 E DAS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO DE CURSOS NAS JUSTIFICATIVAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações – Sinaes – 2009.

Em síntese, a análise das justificativas apresentadas por 24 cursos que obtiveram CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Nordeste mostrou que os indicadores de desempenho dos estudantes em formação geral e em componente específico nas provas do Enade 2007 possibilitaram a identificação de possíveis fatores desses resultados insatisfatórios e de necessidades de melhorias, tendo sido propostas ações na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, particularmente quanto ao currículo, ao ensino e à avaliação.

Outro aspecto a destacar a partir dessa análise refere-se à reflexão realizada por boa parte dos cursos em relação às respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade, encaminhando a possibilidade de proposição de ações que visem à adequação da proposta curricular e da pedagogia universitária, bem como à adequação da infraestrutura e do acervo da biblioteca. Por outro lado, a ausência relativa de reflexão acerca dos indicadores do Enade e da ACG, identificada em um número significativo de justificativas, aponta para necessidade de políticas públicas específicas para consolidação da cultura de avaliação com base nos indicadores do Sinaes.

3.3 Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC Insatisfatório na Região Centro-Oeste

3.3.1 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) na Região Centro-Oeste

A distribuição de cursos de graduação avaliados na Região Centro-Oeste e que obtiveram CPC insatisfatório encontra-se na Tabela 23 e no Gráfico 70.

TABELA 23 DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

| Área | Total de Cursos na Região | Cursos com CPC = 1 | Cursos com CPC = 2 | Total de Cursos com CPC Insatisfatório |
|-------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--|
| Ciências Agrárias | 70 | 3 | 10 | 13 |
| Ciências da Saúde | 210 | 3 | 45 | 48 |
| Serviço Social | 12 | – | – | – |
| Total | 292 | 6 | 55 | 61 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Do total de 292 cursos avaliados na Região Centro-Oeste, há 61 (20,9%) com CPC insatisfatório. Na área de Serviço Social não há cursos com esse conceito. Do total de 210 cursos da área de Ciências da Saúde, há 48 com CPC insatisfatório (22,9%), dos quais 45 têm CPC = 2. Na área de Ciências Agrárias, do total de 70 cursos, há 10 (14,2%) com CPC = 2 e 3 (4,2%) com CPC = 1.

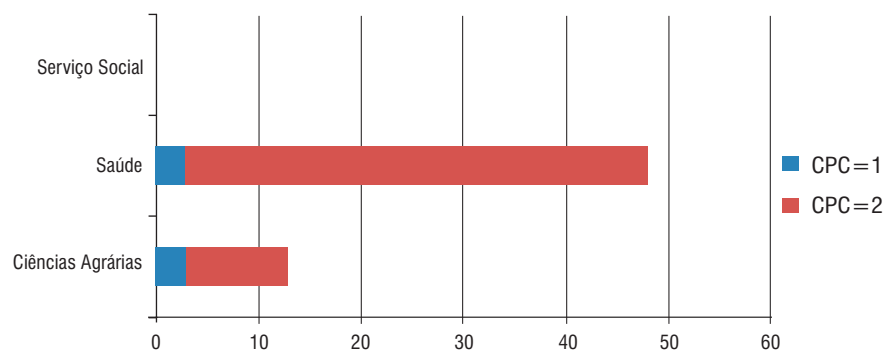


GRÁFICO 70 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

No Gráfico 70 encontra-se representada a distribuição de cursos na Região Centro-Oeste por CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2), segundo as áreas avaliadas. Como se nota, esses cursos estão mais concentrados na área de Ciências da Saúde, na qual predominam os cursos com CPC = 2. Não há cursos com CPC insatisfatório na área de Serviço Social.

A distribuição de cursos por CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) segundo as unidades da Federação encontra-se representada no Gráfico 71. Como se observa, a maior parte dos cursos com CPC insatisfatório (35%) encontra-se no Estado de Goiás, seguindo-se os percentuais desses cursos no Distrito Federal (28,3%), no Mato Grosso (20%) e no Mato Grosso do Sul (16,7%).

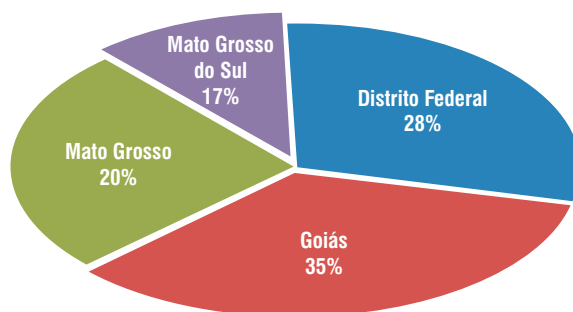


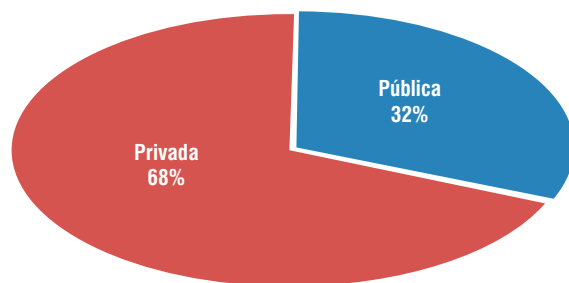
GRÁFICO 71 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

No Gráfico 72 apresenta-se a distribuição dos cursos com CPC insatisfatório segundo a categoria administrativa das instituições que os mantêm.

Os cursos avaliados na Região Centro-Oeste que obtiveram CPC insatisfatório representam 21% e se concentram mais nas instituições privadas, comparativamente às públicas. Observa-se pelo Gráfico 72 que os cursos avaliados na região são em sua maior parte mantidos por instituições privadas, correspondendo a 68%, sendo que elas representam 92% do total de cursos com CPC insatisfatório. Os cursos mantidos pelas instituições públicas representam 32% dos cursos avaliados, mas, desses, apenas 8% obtiveram CPC insatisfatório.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE



CURSOS COM CPC INSATISFATÓRIO

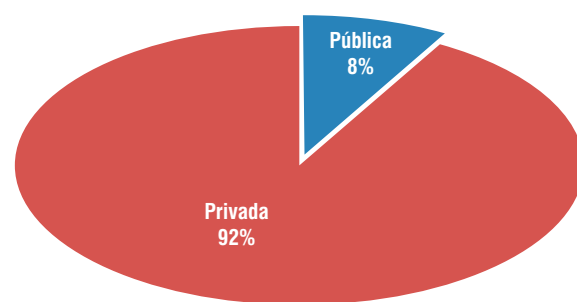
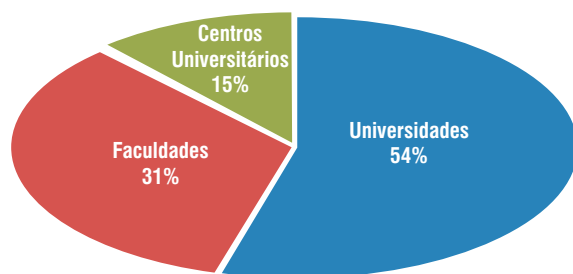


GRÁFICO 72 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PÚBLICA E PRIVADA) – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Outra dimensão importante da distribuição de cursos com CPC insatisfatório é a organização acadêmica, cujos dados estão representados no Gráfico 73. Nota-se nele que a maior parte (54%) dos cursos avaliados na Região Centro-Oeste encontra-se em universidades, mas o maior percentual de cursos com CPC insatisfatório (41%) localiza-se nas faculdades, seguindo-se os centros universitários (23%).

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE



CURSOS COM CPC INSATISFATÓRIO

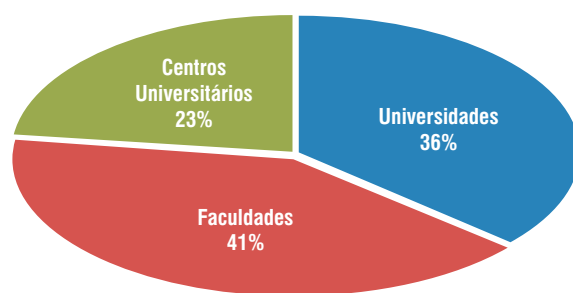


GRÁFICO 73 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Na Tabela 24 e no Gráfico 74 apresenta-se a distribuição dos cursos com CPC insatisfatório.

TABELA 24 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

| Área | Curso | Nº de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso | | |
|-------------------|-----------------------------|------------------------|------------------------------|---------|----|
| | | | CPC = 1 | CPC = 2 | |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 32 | 1 | 1 | |
| | Medicina Veterinária | 18 | 1 | 6 | |
| | Tecnologia em Agroindústria | 5 | – | – | |
| | Zootecnia | 15 | 1 | 3 | |
| | Total | 70 | 3 | 10 | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | 13 | – | 2 | |
| | Educação Física | 40 | 1 | 6 | |
| | Enfermagem | 43 | – | 10 | |
| | Farmácia | 27 | 1 | 9 | |
| | Fisioterapia | 32 | – | 8 | |
| | Fonoaudiologia | 5 | – | – | |
| | Medicina | 11 | – | 2 | |
| | Nutrição | 17 | – | 6 | |
| | Odontologia | 13 | 1 | 2 | |
| | Tecnologia em Radiologia | 7 | – | 1 | |
| | Terapia Ocupacional | 2 | – | – | |
| | Total | 210 | 3 | 46 | |
| | Serviço Social | Serviço Social | 12 | – | – |
| | Total | | 292 | 6 | 56 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Planilha de Controle de Avaliações Sinaes.

Pela Tabela 24, nota-se que predomina CPC = 2 nos cursos com conceito insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde e de Ciências Agrárias e que não há cursos com CPC = 2 ou CPC = 1 em Tecnologia em Agroindústria, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social. São apenas seis cursos com CPC = 1: Agronomia, Medicina Veterinária, Zootecnia, Educação Física, Farmácia e Odontologia. Quanto aos maiores percentuais de cursos com CPC insatisfatório proporcionalmente ao número de avaliados destacam-se Medicina Veterinária (38,9%), Farmácia (37%) e Odontologia (35%).

A comparação dos cursos com CPC insatisfatório na Região Centro-Oeste, já analisada, está representada no Gráfico 74.

Em síntese, do total de 292 cursos avaliados na Região Centro-Oeste, há 62 (21%) com conceito insatisfatório: 13 na área de Ciências Agrárias, sendo 10 com CPC = 2 e 3 com CPC = 1, e 49 na área de Ciências da Saúde, sendo 46 com CPC = 2 e 3 com CPC = 1. Os 12 cursos da área de Serviço Social não apresentam conceitos insatisfatórios.

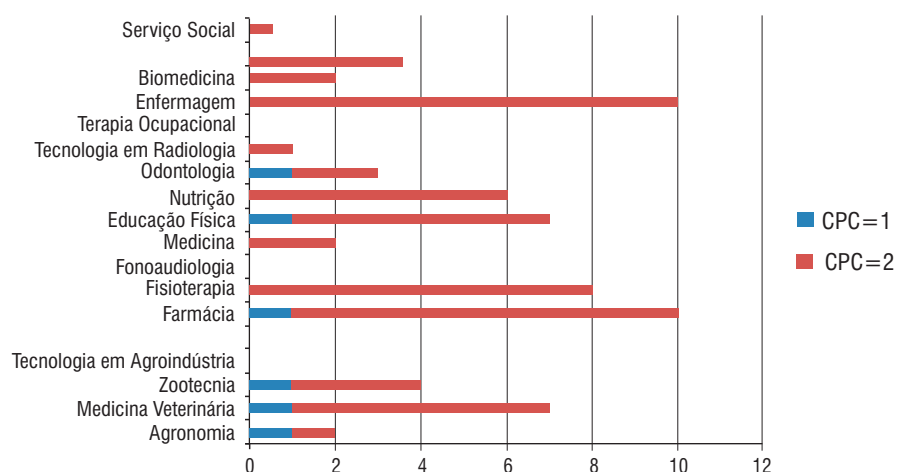


GRÁFICO 74 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CURSO AVALIADO – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

3.3.2 Justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Centro-Oeste

Nesta seção foram analisadas as justificativas apresentadas – nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 – por 29 cursos de graduação na Região Centro-Oeste. São 17 justificativas de cursos da área de Ciências da Saúde e 12 da área de Ciências Agrárias, que obtiveram CPC = 1 ou CPC = 2 e são mantidos por instituições privadas. Nesse conjunto, 12 cursos são ministrados em universidade, 9 em centro universitário e 8 cursos em faculdades. Especificamente, esses relatórios são de sete cursos de Enfermagem, cinco de Nutrição, três de Fisioterapia, seis de Farmácia, um de Medicina, um de Odontologia, quatro de Medicina Veterinária e dois de Zootecnia.

Em cada uma das 29 justificativas, foi realizada a análise a partir dos critérios preestabelecidos, delineando-se a sua configuração geral. As justificativas e as propostas de ações foram apresentadas em relação a todas as dimensões da ACG: *Organização didático-pedagógica do curso*, *Corpo docente*, *discente e técnico-administrativo e Infraestrutura*. No entanto, a maior parte das referências se encontra na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso* e a menor, na dimensão *Infraestrutura*.

O conteúdo das justificativas dos cursos com CPC = 1 ou CPC = 2 sinaliza a tendência das IES em considerar os indicadores do Sinaes para analisar os resultados insatisfatórios e indicar as causas do insucesso.

A ênfase dos conteúdos contidos nos relatórios está pontualmente na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*. As principais questões abordadas nas justificativas dos resultados insatisfatórios são: divergência entre a abordagem do conteúdo de formação do curso e o perfil da prova, no que se refere à metodologia de apresentação das questões (não dominada pelos professores do curso), ao nível de complexidade da prova e ao nível de exigência do curso, que poderia ser maior; desconhecimento do PPC pelos alunos e professores, no que se refere aos conhecimentos, às habilidades e às competências a serem apropriados e desenvolvidos pelo curso; dificuldade do aluno em ler e interpretar, desmotivação para os estudos, indisponibilidade de tempo para aprofundar conhecimentos e seu nível socioeconômico.

Considerando a justificativa apresentada, as propostas de ações, em sua maioria, estão centradas nos seguintes aspectos:

- atualização e redimensionamento dos conteúdos (revisão dos planos de ensino, da matriz curricular, em concordância com o PPC e com as diretrizes curriculares,²⁰ e ampliação dos estágios);
- implantação de programas de acompanhamento do processo pedagógico (nivelamento, conscientização e participação dos alunos, pesquisa e extensão);
- reformulação da estrutura curricular e aumento de carga horária do curso e inclusão de novos componentes curriculares;²¹
- reestruturação dos conteúdos programáticos de disciplinas, a partir de eixos interdisciplinares, mediante a participação mais efetiva dos docentes no âmbito do colegiado do curso;²²
- promoção de abordagem interdisciplinar/multidisciplinar, com ênfase em situações e problemas típicos da atividade profissional e do planejamento integrado dos componentes curriculares;
- aproximação maior dos alunos em relação à realidade científica, social e comunitária da área, no sentido de ampliar a sua formação geral e desenvolver a responsabilidade social;
- utilização de estratégias e instrumentos avaliativos para acompanhar o desenvolvimento do curso e avaliação periódica do projeto pedagógico em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;²³

²⁰ Na ACG, trata-se do indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.3 Coerência do currículo face às diretrizes curriculares nacionais, considerado indicador imprescindível.

²¹ Na ACG, trata-se do indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.6 Dimensionamento da carga horária das unidades de estudo e no item 1.4.7 Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo.

²² Na ACG, trata-se do indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.5 Inter-relação das unidades de estudo na concepção e execução do currículo.

²³ Na ACG, trata-se do indicador 1.5 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): avaliação, no item 1.5.1 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem com a concepção do curso.

- aperfeiçoamento dos diversos processos de avaliação da aprendizagem, inclusive sendo adotadas provas semestrais integradas ou testes de progresso, nos moldes da avaliação do Enade ou da interdisciplinar;
- oferta de atividades que buscam desenvolver no corpo discente a prática da leitura e produção de texto e estruturação de avaliação por meio de questões discursivas²⁴ considerando o conteúdo da resposta e a forma gramatical da redação, em todas as disciplinas, com foco no desenvolvimento individual dos alunos.

Em relação à dimensão *Corpo docente, discente e técnico-administrativo*, as evidências das justificativas estão focadas na falta de doutores no curso; pouca disponibilidade, seja do professor ou do aluno, para orientações extraclasse; regime de trabalho do docente apenas voltado à sala de aula, sem carga horária para outras atividades.

As ações elencadas pelas IES analisadas evidenciam o compromisso de superar as dificuldades:

- criar e implantar o NDE, com perfil docente compatível com as necessidades do curso, particularmente com a abordagem das disciplinas, promovendo o regime de trabalho em tempo integral ou parcial;
- acompanhar o desempenho dos professores mais pontualmente nos primeiros períodos;
- ampliar as políticas de monitoria e participação acadêmica;
- desenvolver programas de capacitação de docentes, com vista à titulação, formação pedagógica e tecnológica.

Quanto à dimensão *Infraestrutura*, as justificativas do resultado insatisfatório do curso reconhecem as deficiências de infraestrutura física e de equipamentos ou, ainda, citam o desconhecimento dos alunos quanto aos espaços e equipes disponíveis. Essa questão parece evidenciar que algumas IES e/ou cursos dispõem de equipamentos e laboratórios, mas que, no desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, são pouco utilizados.

São elencadas as seguintes limitações referentes a esta dimensão: pouca disponibilidade de equipamentos; clínicas e laboratórios não concluídos; instalações físicas mal ventiladas; acervo de títulos e periódicos não compatíveis com as necessidades do curso.

As IES se comprometem a implantar melhorias na infraestrutura de seus cursos por meio de:

- aquisição de novos equipamentos e manutenção dos existentes;

²⁴ Os alunos obtiveram, na maioria das questões discursivas, desempenhos inferiores à “média Brasil”. Esse fato revela uma possível dificuldade de interpretar e redigir textos e argumentações de forma clara e consistente por parte dos discentes.

- redefinição de critérios para divisão das turmas em aulas práticas e laboratórios;
- atualização e aquisição de bibliografia básica, além da renovação de assinaturas dos periódicos já existentes no acervo.

3.3.3 Articulação dos indicadores de avaliação utilizados nas justificativas e ações apresentadas pelos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Centro-Oeste

Nesta parte são analisadas categorias gerais acerca da articulação ou não dos indicadores de avaliação nas justificativas e ações apresentadas – nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 – por cursos com CPC insatisfatório na Região Centro-Oeste.

Nas 29 justificativas analisadas foram identificados quatro tipos de abordagem avaliativa no conjunto de cinco categorias definidas na introdução deste capítulo. Não foi identificada a abordagem avaliativa Ab4, segundo a qual há a proposição de ações sem análise dos resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG.

Os resultados gerais da análise de abordagem avaliativa nas justificativas dos cursos são apresentados no Quadro 7.

QUADRO 7 – CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE

(continua)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | Ab1 | Ab2 | Ab3 | Ab4 | Ab5 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | C. Universitário | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Faculdade | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | NI | NI | sim | | | | |

QUADRO 7 – CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE

(conclusão)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | Ab1 | Ab2 | Ab3 | Ab4 | Ab5 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Enfermagem | NI | NI | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | sim | | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | C. Universitário | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Med. Veterinária | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | | | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | sim | | | | |

Conforme o Quadro 7 e o Gráfico 75, em 29 justificativas de cursos com CPC insatisfatório na Região Centro-Oeste, a abordagem denominada Ab2 foi a mais frequente, identificada em 17 relatórios (59%) que consideram parcialmente os indicadores, demonstrando pouca reflexão específica – seja do Enade ou do CPC –, e que culminam em proposta de ações. A abordagem Ab1 foi identificada em nove justificativas (31%), nas quais foram considerados integralmente os indicadores de avaliação extraídos do Enade 2007 – como resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário – do CPC e da ACG, seguidas de propostas de ação de melhoria dos cursos. Nos três documentos restantes, encontra-se em dois a abordagem Ab5, na qual não se aplicam as demais abordagens (Ab1, Ab2, Ab3 e Ab4), e em um a abordagem centrada nas próprias justificativas apresentadas pelas IES, demonstrando pouca reflexão sobre os resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG (Ab3). Não foi identificada em nenhuma das justificativas analisadas a abordagem orientada para a proposição de ações sem análise dos resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG (Ab4).

Considerando que as duas categorias (Ab1 e Ab2) correspondem ao uso integral ou parcial dos indicadores extraídos do Enade 2007 e do CPC, pode-se dizer que em 26 justificativas dos cursos com CPC insatisfatório (90%) foram utilizados alguns indicadores de avaliação.

O Gráfico 75 sinaliza a tendência das instituições cujos cursos obtiveram resultados insatisfatórios a reconhecerem os indicadores do Sinaes. Fizeram uso dos índices e das notas recebidas para analisarem comparativamente ao padrão mínimo de qualidade que buscam para seus projetos; essa análise também foi ampliada para o projeto institucional. Nas justificativas consideradas, 90% das instituições pautaram suas análises integralmente (Ab1) ou parcialmente (Ab2) nos indicadores do Sinaes para delinear suas propostas de ação.

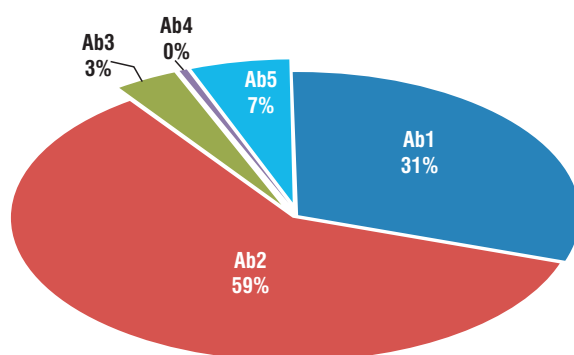


GRÁFICO 75 DISTRIBUIÇÃO DA ABORDAGEM AVALIATIVA NAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE OBTIVERAM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

No Quadro 8 e no Gráfico 76 encontra-se a caracterização da utilização de indicadores da ACG nas justificativas e ações propostas por cursos que obtiveram CPC insatisfatório na Região Centro-Oeste.

Como se pode observar no Quadro 8, em 20 justificativas (69%) não há utilização dos indicadores organização pedagógica, corpo docente, discente e técnico-administrativo e instalações físicas da ACG (AC3). Em 9 justificativas (31%), embora não haja relato, são apontadas providências ou ações já realizadas (AC2). Não foram identificadas justificativas com relatos das informações da ACG acompanhadas de providências ou ações já realizadas (AC1). Essa caracterização converge para a de abordagem avaliativa, já analisada, quanto aos indicadores de avaliação extraídos do Enade 2007, do CPC e da ACG.

QUADRO 8 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DA ACG – REGIÃO CENTRO-OESTE

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AC1 | AC2 | AC3 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Farmácia | NI | NI | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | NI | NI | | | sim |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Med. Veterinária | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim |

O Gráfico 76 apresenta a caracterização da utilização de indicadores da ACG nas justificativas e ações propostas por cursos que obtiveram CPC insatisfatório na Região Centro-Oeste.

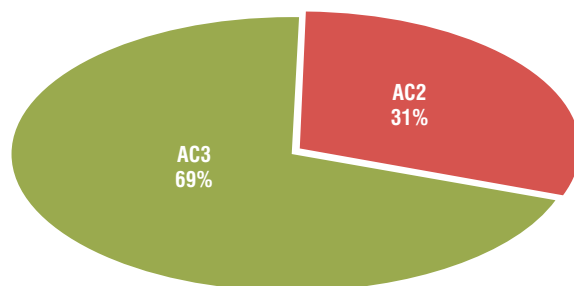


GRÁFICO 76 DISTRIBUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DA ACG NAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS COM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/ Daes – Controle de Avaliação Sinaes – 2009.

Outro aspecto que interessa analisar nas justificativas de cursos com CPC insatisfatório é a utilização de indicadores de desempenho de estudantes e de suas respostas captadas nos questionários do Enade ou mesmo das dimensões da avaliação e de sua relação com providências e/ou ações propostas. Como se pode observar no Quadro 9 e no Gráfico 77, em 20 relatórios (69%) identifica-se a análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e/ou providências e/ou ações decorrentes da avaliação (AL1); em 3 relatórios (10%), embora não haja análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e/ou mesmo da avaliação, são mencionadas providências e/ou ações em relação ao corpo discente (AL2); e, em 6 relatórios (21%), não foram mencionadas respostas dos estudantes nem providências e/ou ações decorrentes (AL3).

QUADRO 9 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO ENADE 2007 E DAS PROVIDÊNCIAS E/OU AÇÕES DECORRENTES DA AVALIAÇÃO – REGIÃO CENTRO-OESTE

(continua)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AL1 | AL2 | AL3 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Farmácia | NI | NI | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | NI | NI | sim | | |

QUADRO 9 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO ENADE 2007 E DAS PROVIDÊNCIAS E/OU AÇÕES DECORRENTES DA AVALIAÇÃO – REGIÃO CENTRO-OESTE

(conclusão)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AL1 | AL2 | AL3 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Med. Veterinária | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim |

Esses dados indicam a importância de se conhecer a posição dos estudantes em relação à qualidade dos cursos, o que foi considerado por 79% dos cursos na análise dos seus resultados insatisfatórios.

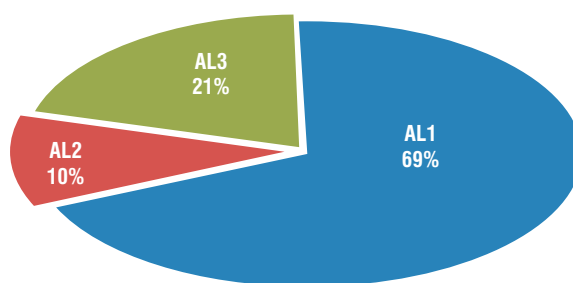


GRÁFICO 77 DISTRIBUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO ENADE 2007 E DAS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO NAS JUSTIFICATIVAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Em síntese, nas justificativas apresentadas – nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 – por 29 cursos de graduação que obtiveram CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Centro-Oeste, em sua maior parte (59%) foram considerados parcialmente os indicadores, demonstrando pouca reflexão específica – seja do Enade ou do CPC – e culminando em proposta de ações. No entanto, em 31% dos relatórios identifica-se a abordagem avaliativa que corresponde ao uso integral dos indicadores extraídos do Enade 2007 e do CPC, cotejados aos indicadores de avaliação de cursos e aos demais elementos para fundamentar decisões quanto às ações. Por outro lado, nota-se a ausência de relato e de providências com o intuito de atender especificamente a avaliação externa na maioria dos documentos analisados (69%). Aspecto positivo, em maior parte dos relatórios (69%), é a análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e/ou mesmo das informações da avaliação, bem como a apresentação de providências e/ou ações decorrentes.

3.4 Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC insatisfatório na Região Sudeste

3.4.1 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) na Região Sudeste

A Tabela 25 apresenta a distribuição de cursos de graduação avaliados na Região Sudeste e que obtiveram CPC insatisfatório.

TABELA 25 DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2008

| Área | Total de Cursos na Região | Cursos com CPC = 1 | Cursos com CPC = 2 | Total de Cursos com CPC insatisfatório |
|-------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--|
| Ciências Agrárias | 135 | – | 16 | 16 |
| Ciências da Saúde | 1.317 | 9 | 237 | 246 |
| Serviço Social | 121 | – | 8 | 8 |
| Total | 1.573 | 9 | 261 | 270 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Conforme mostra a Tabela 25, do total de 1.573 cursos avaliados na Região Sudeste, há 270 com CPC insatisfatório, o que corresponde a 17%, sendo a maioria com CPC = 2. Na área de Serviço Social, dos 121 cursos avaliados, há apenas 8 (7%) com esse conceito, todos com CPC = 2. Do total de 1.317 cursos

avaliados da área de Ciências da Saúde, há 246 (19%) com CPC insatisfatório, 96% dos quais têm CPC = 2. Em Ciências Agrárias, dos 135 cursos avaliados, há 16 (12%) com esse conceito, todos com CPC = 2.

No Gráfico 78 encontra-se representada a distribuição de cursos por CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) segundo as áreas avaliadas na Região Sudeste. Esses cursos estão mais concentrados na área de Ciências da Saúde, na qual predominam os cursos com CPC = 2. Os cursos que obtiveram conceito insatisfatório nas áreas de Serviço Social e de Ciências Agrárias têm todos CPC = 2.

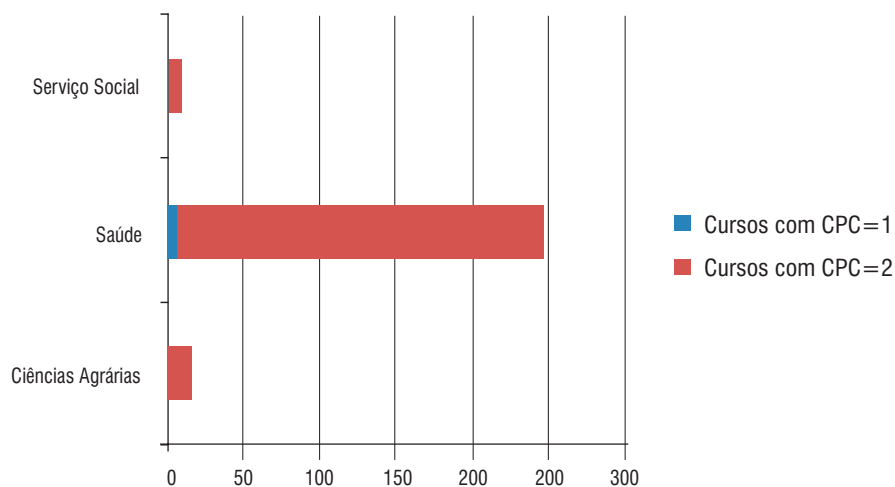


GRÁFICO 78 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

No Gráfico 79 encontra-se representada a distribuição de cursos por CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) segundo as unidades da Federação. Como se observa, os cursos localizados em Minas Gerais e no Rio de Janeiro representam, respectivamente, 34% e 33%, seguindo-se os percentuais desses cursos em São Paulo (22%) e Espírito Santo (11%).

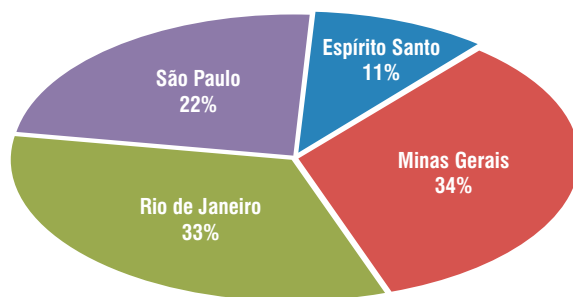
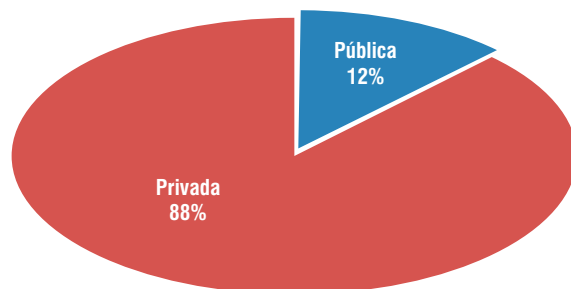


GRÁFICO 79 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição dos cursos com CPC insatisfatório segundo a categoria administrativa das instituições que os mantêm encontra-se representada no Gráfico 80.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO SUDESTE



CURSOS COM CPC INSATISFATÓRIO

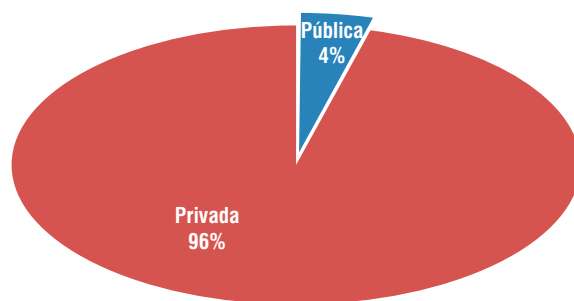


GRÁFICO 80 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PÚBLICA E PRIVADA) – REGIÃO SUDESTE – 2008

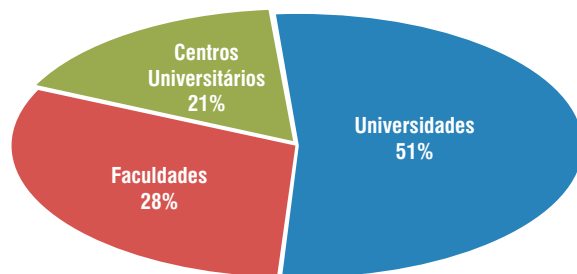
Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como já analisado anteriormente, 17% dos cursos avaliados na Região Sudeste obtiveram CPC insatisfatório. Eles se concentram mais nas instituições privadas, comparativamente às públicas, tanto no total de cursos avaliados quanto no total de cursos com conceito insatisfatório (Gráfico 80). Os cursos avaliados na região que são mantidos por instituições privadas correspondem a 88% do total, ao passo que representam 96% dos cursos com CPC insatisfatório.

Outra dimensão de análise da distribuição de cursos com CPC insatisfatório é a organização acadêmica, cujos dados estão representados no Gráfico 81.

Nota-se no Gráfico 81 que a maior parte (51%) dos cursos avaliados na região encontra-se em universidades, e essa realidade se reproduz na distribuição dos cursos com CPC insatisfatório (53%). As faculdades, em que se encontram 28% dos cursos avaliados, têm igual percentual na distribuição dos que têm CPC insatisfatório. Quanto aos cursos vinculados aos centros universitários, eles representam 21% do total de cursos avaliados e apresentam menor percentual (19%) dos que têm CPC insatisfatório.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO SUDESTE



CURSOS COM CPC INSATISFATÓRIO

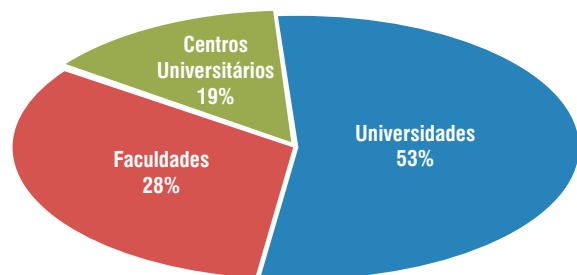


GRÁFICO 81 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Para finalizar a caracterização dos cursos com CPC insatisfatório (CPC = 1 ou 2), apresenta-se na Tabela 26 e no Gráfico 82 a respectiva distribuição por curso.

TABELA 26 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2008

(continua)

| Área | Curso | Número de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso | |
|-------------------|----------------------|----------------------------|------------------------------|---------|
| | | | CPC = 1 | CPC = 2 |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 44 | – | 6 |
| | Medicina veterinária | 67 | – | 7 |
| | Zootecnia | 24 | – | 3 |
| | Total | 135 | – | 16 |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | 61 | – | 11 |
| | Educação Física | 253 | 2 | 39 |
| | Enfermagem | 258 | 1 | 52 |

TABELA 26 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2008

(conclusão)

| Área | Curso | Número de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso | |
|-------------------|--------------------------|----------------------------|------------------------------|---------|
| | | | CPC = 1 | CPC = 2 |
| Ciências da Saúde | Farmácia | 139 | – | 28 |
| | Fisioterapia | 211 | 2 | 33 |
| | Medicina | 64 | 1 | 12 |
| | Nutrição | 143 | 1 | 34 |
| | Odontologia | 82 | – | 19 |
| | Tecnologia em Radiologia | 35 | 2 | 8 |
| | Terapia Ocupacional | 27 | – | – |
| | Total | 1.317 | 9 | 237 |
| Serviço Social | Serviço Social | 121 | – | 8 |
| | Total | 1.573 | 9 | 261 |

Pela distribuição dos cursos com conceito insatisfatório apresentada na Tabela 26, nota-se que 97% deles têm CPC = 2. Na área de Ciências da Saúde, em Terapia Ocupacional, não há cursos com CPC = 2 ou CPC = 1 e, em Fonoaudiologia, há apenas um com CPC insatisfatório (CPC = 2). Nas áreas de Serviço Social e de Ciências Agrárias, todos os cursos com esse conceito têm CPC = 2.

A comparação dos cursos com CPC insatisfatório na Região Sudeste, já analisada, está representada no Gráfico 82. Os maiores percentuais de cursos com esse conceito, proporcionalmente ao número de avaliados, encontram-se em Tecnologia em Radiologia (28,5%), Nutrição (24,5%), Odontologia (23%), Enfermagem (21%), Medicina (20%), Farmácia (20%), Biomedicina (18%) e Fisioterapia (17%). Em Odontologia, Farmácia e Biomedicina, todos os cursos com conceito insatisfatório têm CPC = 2.

Em síntese, do total de 1.573 cursos avaliados na Região Sudeste, há 270 (17%) com conceito insatisfatório, quase a totalidade (97%) com CPC = 2 e mantidos por instituições privadas (96%), sendo a maior parte deles ministrados em universidades (53%), seguindo-se os de faculdades (28%) e os de centro universitário (19%).

Em relação aos cursos de cada área, os com conceito insatisfatório representam 7% na área de Serviço Social, 19% na área de Ciências da Saúde e 12% em Ciências Agrárias.

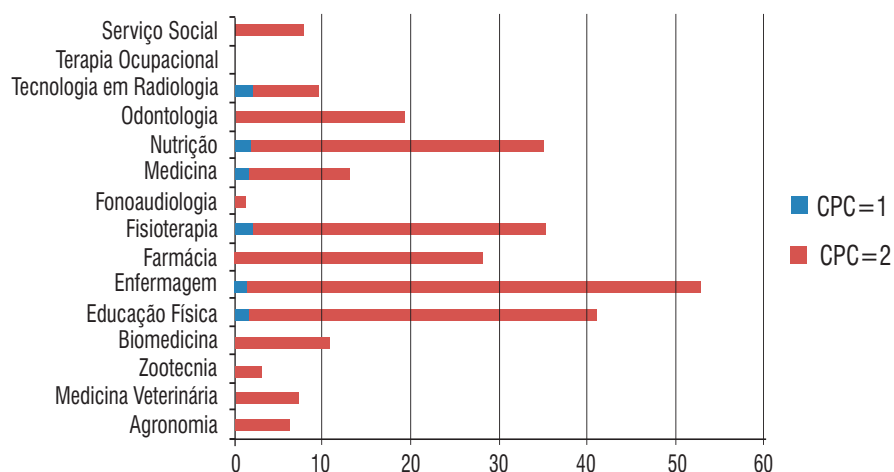


GRÁFICO 82 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CURSO AVALIADO – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

3.4.2 Justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sudeste

Neste estudo, foram analisadas as justificativas apresentadas – nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 – por 83 cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sudeste. Todas essas justificativas são de cursos que obtiveram CPC = 1 e 2, sendo 4 da área de Serviço Social, 11 da área de Ciências Agrárias e os 68 restantes da área de Ciências da Saúde. Esses cursos estão vinculados a 80 instituições privadas e são ministrados em 47 universidades, 21 faculdades e 15 centros universitários.

Em cada uma das 83 justificativas, procedeu-se à análise a partir de critérios previamente estabelecidos, de forma a delinear a sua configuração geral. Quanto à utilização dos indicadores do Sinaes, as justificativas analisadas apresentam, em sua maior parte, propostas de ações, seguindo-se daquelas justificativas em que essas propostas são referenciadas de alguma forma com os indicadores. Quanto à utilização de indicadores da ACG, encontram-se referências em 37 justificativas (44,5%), com análises detalhadas de informações e devidas providências ou ações já realizadas.

As justificativas e as propostas de ações foram apresentadas em relação a todas as dimensões do Sinaes que constam do instrumento de ACG: *Organização didático-pedagógica*, *Corpo docente*, *discente e técnico-administrativo* e *Infraestrutura*. No entanto, a maior parte das referências se encontra na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso* e a menor, na dimensão *Infraestrutura*.

Em relação à dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, as justificativas apresentadas por 25 cursos (30%) se baseiam principalmente na análise do desempenho dos estudantes em formação geral e em componente específico nas provas do Enade 2007, e a partir dela são identificados possíveis fatores de resultados insatisfatórios e de necessidades de melhorias. Os demais cursos não fazem referência a esse quesito.

Quanto à administração acadêmica,²⁵ encontram-se referências nas justificativas analisadas sobre a organização e o funcionamento do colegiado e da coordenação como liderança do NDE, bem como sobre as condições de qualificação e de tempo integral. Algumas ações são citadas, como formulação de novo regimento; ampliação na composição e participação mais efetiva dos docentes, no âmbito do colegiado, nas discussões de cunho pedagógico; reflexão sobre a gestão do curso; participação dos atores do curso no colegiado; práticas pedagógicas que devem ser adotadas para a consecução dos objetivos do curso; e propósito de maior empenho da coordenação do curso na supervisão das exigências relativas às diferentes atividades.

Nas justificativas analisadas, lacunas e limitações foram identificadas na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, sobretudo quanto à matriz e ao desenvolvimento do currículo,²⁶ com base na análise dos percentuais de acertos por questão em formação geral e em componente específico nas provas do Enade 2007.

Em relação aos aspectos do desenvolvimento do currículo, salientam-se as seguintes ações propostas na maioria das justificativas analisadas:

reformulação da estrutura curricular, aumento de carga horária do curso e inclusão de novos componentes curriculares;²⁷

- revisão de ementas e dos planos de ensino dos conteúdos específicos do curso, de forma que o docente receba orientação precisa sobre os tópicos a serem abordados, e o enfoque apropriado, em concordância com o PPC e com as diretrizes curriculares;²⁸
- reestruturação dos conteúdos programáticos de disciplinas, a partir de eixos interdisciplinares, mediante a participação mais efetiva dos docentes no âmbito do colegiado do curso;²⁹

²⁵ Na ACG, trata-se do indicador 1.1 Administração acadêmica: coordenação do curso e do indicador 1.2 Administração acadêmica: colegiado de curso.

²⁶ Na ACG, trata-se do indicador 1.2 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): concepção do curso e do indicador 1.3 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo.

²⁷ Na ACG, trata-se do indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.6 Dimensionamento da carga horária das unidades de estudo e no item 1.4.7 Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo.

²⁸ Na ACG, trata-se do indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.3 Coerência do currículo face às diretrizes curriculares nacionais, considerado indicador imprescindível.

²⁹ Na ACG, trata-se do indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.5 Inter-relação das unidades de estudo na concepção e execução do currículo.

- promoção de abordagem interdisciplinar/multidisciplinar, com ênfase em situações e problemas típicos da atividade profissional e do planejamento integrado dos componentes curriculares;
- aproximação maior dos alunos em relação à realidade científica, social e comunitária da área, no sentido de ampliar a sua formação geral e desenvolver a responsabilidade social;
- utilização de estratégias e instrumentos avaliativos para acompanhar o desenvolvimento do curso e avaliação periódica do projeto pedagógico em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;³⁰
- *aperfeiçoamento dos diversos processos de avaliação da aprendizagem, inclusive sendo adotadas provas semestrais integradas ou testes de progresso, nos moldes da avaliação do Enade ou da interdisciplinar;*
- oferta de atividades que buscam desenvolver no corpo discente a prática da leitura e da produção de texto e estruturação de avaliação por meio de questões discursivas,³¹ considerando o conteúdo da resposta e a forma gramatical da redação, em todas as disciplinas, com foco no desenvolvimento individual dos alunos.

Na análise das respostas dos estudantes captadas no questionário socioeconômico, nota-se em algumas justificativas a atribuição das maiores dificuldades em resolver as provas do Enade 2007 à forma diferenciada de abordagem do conteúdo daquela apresentada no curso, assinalando-se que isso não significa o desconhecimento dos conteúdos, mas a pouca familiaridade com a formulação das questões. É então apontada a necessidade de adequação da metodologia à formação do curso,³² de modo a permitir maior integração dos conteúdos na abordagem teórica e, especialmente, nas atividades práticas. No entanto, poucas justificativas salientam as ações de incremento do emprego de metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento, a problematização, a integração dos conteúdos na abordagem teórica do curso e, em especial, nas atividades práticas e o desenvolvimento de competências e habilidades para lidar com situações-problema típicas da atividade profissional.

As atividades acadêmicas articuladas à formação, como a prática profissional e/ou estágio,³³ são mencionadas nas justificativas analisadas, sobretudo em propostas de ações de melhoria, assim indicadas: rediscutir a estrutura do estágio curricular; ampliar os campos de estágios; aumentar o número de visitas técnicas, para que os alunos possam estar mais próximos da prática profissional e, a partir delas, dentro do possível, possam identificar, na elaboração dos relatórios, na característica do serviço desenvolvido no local,

³⁰ Na ACG, trata-se do indicador 1.5 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): avaliação, no item 1.5.1 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem com a concepção do curso.

³¹ Os alunos obtiveram na maioria das questões discursivas desempenhos inferiores à "média Brasil". Esse fato revela uma possível dificuldade de interpretar e redigir textos e argumentações de forma clara e consistente por parte dos discentes.

³² Na ACG, trata-se do indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.4 Adequação da metodologia de ensino à concepção do curso.

³³ Na ACG, trata-se do indicador 1.6 Atividades acadêmicas articuladas à formação: prática profissional e/ou estágio.

a interdisciplinaridade das atividades trabalhadas em sala de aula; implantar o estágio observacional, a fim de proporcionar maior articulação da teoria com a prática utilizando as instalações das clínicas de saúde; aproximar os alunos da realidade científica, social e comunitária da área; ampliar a sua formação geral e desenvolver a responsabilidade social, implementando medidas de incremento à participação do discente nos setores que aliam a formação teórica à prática profissional, bem como estabelecendo maior articulação do curso com o Hospital de Ensino como campo de aulas práticas e estágios curriculares.

O TCC³⁴ constitui objeto de propostas de ações de melhoria por 11 cursos, cujas justificativas explicitam a intenção de considerá-lo na forma de um artigo científico ou abrangendo prioritariamente a iniciação científica e a extensão e de criação de mecanismos para ampliar a pesquisa discente a partir desse componente curricular.

Nas justificativas analisadas, não se encontra clara explicitação de mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento de atividades acadêmicas complementares articuladas à formação.³⁵ Quanto à oferta regular dessas atividades pela própria IES, foram identificadas referências a programas de monitoria e de iniciação científica, sendo expandidos ou implantados e realizados por meio de editais semestrais, e oferta de bolsas institucionais. Também o incentivo à realização de atividades fora da IES foi explicitado, embora por poucos cursos, destacando-se os convênios, o trabalho voluntário, as ações de cidadania e de responsabilidade social, a interação dos alunos do curso com os de outras IES, utilizando o protocolo de integração entre IES.

Os discentes constituem a segunda referência mais frequente nas justificativas analisadas, encontrando-se em ações que se vinculam a três grandes eixos: desempenho, sobretudo no Enade 2007 e em avaliações do próprio curso, mecanismos de nivelamento e participação envolvendo as atividades curriculares e o próprio Enade.

Ressalte-se que, no instrumento de ACG, a questão dos estudantes está na dimensão *Corpo docente, discente e técnico-administrativo*, mas os indicadores de “atenção aos discentes” remetem à dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, pois abrangem, além de apoio à promoção de eventos internos e à participação em eventos externos, os mecanismos de nivelamento e constituem aspectos de promoção de aprendizagem e de formação. Esses mecanismos, nos termos utilizados na maior parte das justificativas, visam atender “alunos com evidentes problemas de aprendizado e/ou conhecimentos” e se combinam com ações como: “sistematizar o processo de acompanhamento às turmas, de modo geral, e, particularmente, aos alunos que cursam disciplinas em regime de dependência”, “nivelamento dos alunos ingressantes”, “nivelamento de alunos transferidos” e “atendimento psicopedagógico aos estudantes”.

Ao justificar e programar as ações de nivelamento, seis relatórios (7%) apresentam a análise do desempenho dos estudantes avaliados pelo Enade, particularmente focalizando os percentuais de acertos

³⁴ Na ACG, trata-se do indicador 1.7 Atividades acadêmicas articuladas à formação: trabalho de conclusão de curso (TCC).

³⁵ Na ACG, trata-se do indicador 1.8 Atividades acadêmicas articuladas à formação: atividades complementares.

das questões pelos alunos da instituição. Também foram identificados aspectos ou fatores de resultados insatisfatórios relativos à dificuldade dos discentes em responder as questões discursivas, interpretar textos e argumentar de forma clara, revelando as deficiências dos alunos em relação a sua formação na área de Língua Portuguesa, evidenciando necessidade de retomada em sua formação básica.

Da análise dos resultados no Enade emergem propostas de ações diretamente ligadas à relação entre ensino e avaliação, tais como: “ênfase na prática de avaliar as questões discursivas, considerando o conteúdo da resposta e a forma gramatical da redação, em todas as disciplinas, com foco no desenvolvimento individual dos alunos”; “estruturar a avaliação da aprendizagem com questões majoritariamente discursivas, com a participação dos professores envolvidos em cada semestre”; “recomendar aos docentes para elaborarem e corrigirem com maior rigor as avaliações de desempenho dos alunos”; “reestruturar os instrumentos de avaliação de desempenho, com foco na melhoria do desenvolvimento individual dos estudantes”; “reforçar o oferecimento de atividades que buscam desenvolver no corpo discente a prática da leitura e da produção de texto”.

Constitui referência em seis justificativas um programa de nivelamento discente, geralmente no campo da língua materna, para o domínio proficiente da leitura e da produção textual, mas também abrange Matemática e Química e encontra-se em expansão ou em aperfeiçoamento. Essa ampliação busca reforçar o oferecimento de atividades que visam a desenvolver no corpo discente a prática da leitura e da produção de texto, que introduz o modelo de educação a distância e também implanta projeto de tutoria do curso, com acompanhamento direto da coordenação pedagógica e formas de atendimento psicopedagógico aos estudantes, bem como adota mecanismos capazes de identificar as deficiências de formação dos alunos transferidos. Nas justificativas restantes, encontram-se propostas de implantação do programa de nivelamento, de projeto de tutoria do curso e de atendimento psicopedagógico dos estudantes. Destacam-se alguns mecanismos, como programas de nivelamento de conhecimentos básicos necessários ao ensino superior para os acadêmicos ingressantes, suporte pedagógico para acadêmicos que apresentem dificuldades no acompanhamento das disciplinas e das atividades propostas nos cursos e programa de acompanhamento do futuro profissional, com o intuito de auxiliá-lo a inserir-se no mercado de trabalho e, também, para detectar possíveis fragilidades que possam ocorrer durante a sua formação.

A partir dos dados do questionário socioeconômico do Enade, é traçado o perfil dos alunos ingressantes como oriundos da escola pública e provenientes de famílias de baixa e média renda e sem formação de nível superior, a maior parte trabalhando em tempo integral ou parcial em regime superior a 20 horas semanais. Detectam-se dificuldades que esses estudantes podem enfrentar para se dedicarem ao curso efetivamente e para acompanharem as disciplinas e as atividades nele propostas. As ações apresentadas abrangem desenvolvimento de mecanismos de nivelamento, como os já analisados, bem como de atividades complementares externas, de programas de monitoria, iniciação científica e extensão universitária e de apoio à participação dos alunos em eventos locais e nacionais. Especificamente em relação ao Enade, salienta-se, na maior parte dos relatórios, a falta de motivação de estudantes para realizar a prova como fator de resultados insatisfatórios. No sentido de mudar essa condição, são propostas ações de “conscientizar os estudantes, por meio de palestras e encontros sobre a importância de se comprometerem com um bom

desempenho” e de “aperfeiçoar as estratégias utilizadas visando à adesão dos alunos ao Enade”. Além disso, como já salientado anteriormente, constatou-se uma tendência de serem realizadas nos cursos as avaliações semestrais integradas, nos moldes da avaliação do Enade.

A questão do corpo docente do curso, ou seja, do NDE – como este se constitui e como atua –, é abordada em 34 justificativas (40%). É salientada a orientação de que o corpo docente atenda plenamente a legislação e de que é necessária adequação em seu perfil. Também, em muitas justificativas, são apontadas a questão de regime de trabalho do professor e a necessidade de política de cargos e salários e plano de carreira docente, devido às indicações de “dificuldade do corpo de professores em encontrar tempo para maior engajamento”, especificamente em “programa de formação continuada docente”, e de propostas de ações no sentido de “planejamento e implementação de atividades (reuniões de planejamento, extensão e pesquisa, desenvolvimento de conteúdos) para envolvimento e comprometimento do corpo de professores no desenvolvimento do PPC”, de “elaboração dos planos de trabalho docente”, de “incentivar a capacitação técnica do corpo docente”, de “ampliar e/ou intensificar a capacitação docente, que atualmente acontece por meio de encontros pedagógicos e incentivos para participação em cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu*”.

No centro das ações de melhoria, o professor é assinalado em sua importante atuação em função das Diretrizes Curriculares Nacionais, no “ensino dos conteúdos específicos do curso” e na avaliação, destacando-se ações como “revisar os planos de ensino dos conteúdos específicos do curso, de forma que se disponha a receber orientação precisa sobre os tópicos a serem abordados”; “reavaliar constantemente a formação do corpo docente, a fim de que esteja adequado às Diretrizes Curriculares Nacionais, às necessidades do curso e às atualizações do PPC”; e “capacitar o corpo docente no que se refere aos instrumentos avaliativos”. Nesse contexto, as ações propostas se especificam na perspectiva de acompanhamento e avaliação da prática do professor, seja pela coordenação pedagógica da instituição, seja por implementação de programa de avaliação docente. Também é focalizada a questão de estudo e produção acadêmica do professor, detectando-se “baixa utilização das bases de dados e periódicos” e propondo-se “ações de sensibilização e incentivo do corpo docente para participação e apresentação de trabalhos em eventos”. No entanto, não houve referência clara aos incentivos, apoios e especificações de regime de trabalho, aspectos necessários para que os docentes possam atender a todas as demandas que se explicitaram nos relatórios dos cursos.

Na dimensão *Infraestrutura*, 31 justificativas (37%) consideram satisfatórias as condições, tendo em vista as notas atribuídas pelos estudantes e/ou pela comissão de ACG. Nas outras justificativas, há poucas referências aos indicadores da ACG, sendo que a maior parte identifica deficiências quanto aos laboratórios e equipamentos específicos³⁶ e aos aspectos da biblioteca, principalmente acervo de livros, periódicos e bases de dados específicas, área física, computadores conectados à internet, investimento em *softwares*, espaços físicos para estudo destinados a docentes, falta de otimização de recursos financeiros, mudança na gestão institucional, construção de novos espaços físicos, parcerias e convênios, padronização

³⁶ Na ACG, trata-se do indicador 3.2 Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambiente/laboratórios para a formação geral/básica.

de normas de segurança e parque de informática.³⁷ É menos apontada a questão de instalações (necessidade de instalações para docentes que compõem o NDE, melhoria de acesso de pessoas com deficiência, salas de aula em construção).

3.4.3 Articulação dos indicadores de avaliação utilizados nas justificativas e ações apresentadas pelos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sudeste

Nesta seção são analisadas as categorias gerais acerca da articulação ou não dos indicadores de avaliação nas justificativas apresentadas – nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 – por cursos com CPC insatisfatório na Região Sudeste.

Nas 83 justificativas analisadas, foram identificados quatro tipos de abordagem avaliativa, no conjunto de cinco categorias definidas na introdução deste capítulo. Em todas as justificativas, foi identificada uma abordagem avaliativa e não há, portanto, casos na categoria Ab5, que se aplica quando as justificativas não se enquadram em nenhuma das abordagens anteriores (Ab1, Ab2, Ab3 e Ab4). No Quadro 10 e no Gráfico 83 são apresentados os resultados gerais da análise de abordagem avaliativa nas justificativas dos cursos com CPC insatisfatório na Região Sudeste. Nesse quadro, destaca-se com a maior frequência, em 31 justificativas (37%), a abordagem Ab4, orientada para a proposição de ações sem análise dos resultados de desempenho dos estudantes – conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário – do CPC e da ACG. A segunda maior frequência, em 25 justificativas (30%), é a da abordagem avaliativa que considera parcialmente os indicadores, demonstrando pouca reflexão acerca dos resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG, e que culmina em proposta de ação (Ab2). Segue-se em 17 relatórios (21%) a abordagem que evidencia pouca reflexão sobre os resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG (Ab3). A menor frequência nas justificativas analisadas é a da abordagem avaliativa que considera integralmente os indicadores e que culmina em justificativas e proposta de ações (Ab1), identificada em apenas dez justificativas (12%).

Considerando as categorias Ab1 e Ab2, que correspondem ao uso integral ou parcial dos indicadores extraídos do Enade 2007 e das dimensões da avaliação, nota-se que elas são apresentadas em apenas 42% das justificativas, enquanto em 58% desse mesmo conjunto foram identificadas as categorias Ab4 e Ab3, as quais caracterizam relatórios que enfatizam propostas de ações ou informações, entretanto, carecendo de reflexão sobre os demais indicadores de avaliação de curso. Portanto, tais resultados deixam dúvida quanto à tendência de apropriação da cultura de avaliação do Sinaes. Segue-se o Quadro 10, com o detalhamento acerca da abordagem avaliativa nos relatórios.

³⁷ Na ACG, trata-se do indicador 3.1 Biblioteca: adequação do acervo à proposta do curso.

QUADRO 10 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE

(continua)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | Ab1 | Ab2 | Ab3 | Ab4 | Ab5 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | C. Universitário | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Faculdade | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | sim | | | | |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Faculdade | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | | | sim | | |

QUADRO 10 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE

(continuação)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | Ab1 | Ab2 | Ab3 | Ab4 | Ab5 |
|-------------------|----------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Faculdade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | sim | | | | |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Universidade | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | | sim | | | |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | sim | | | | |

QUADRO 10 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE

(continuação)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | Ab1 | Ab2 | Ab3 | Ab4 | Ab5 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Universidade | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | | | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Faculdade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Faculdade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | sim | | | |

QUADRO 10 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE

(conclusão)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | Ab1 | Ab2 | Ab3 | Ab4 | Ab5 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Pública | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Privada | Faculdade | | | sim | | |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | C. Universitário | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Faculdade | sim | | | | |

No Gráfico 83 encontra-se a representação da distribuição de resultados gerais da análise de abordagem avaliativa nas justificativas dos cursos com CPC insatisfatório na Região Sudeste.

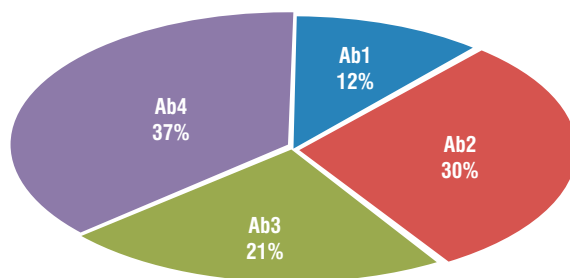


GRÁFICO 83 DISTRIBUIÇÃO DA ABORDAGEM AVALIATIVA NAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE OBTIVERAM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 1989.

Outro aspecto importante na análise das justificativas e ações propostas por cursos que obtiveram CPC insatisfatório na Região Sudeste é a utilização de indicadores da ACG, cujos resultados encontram-se no Quadro 11 e no Gráfico 84.

QUADRO 11 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DA ACG – REGIÃO SUDESTE

(continua)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AC1 | AC2 | AC3 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Universidade | sim | | |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | | sim |

QUADRO 11 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DA ACG – REGIÃO SUDESTE

(continuação)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AC1 | AC2 | AC3 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | sim | | |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Publica | Universidade | | sim | |

QUADRO 11 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DA ACG – REGIÃO SUDESTE

(conclusão)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AC1 | AC2 | AC3 |
|-------------------|-------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Faculdade | | sim | |

Como se pode observar no Quadro 11 e no Gráfico 84, predomina nas justificativas de cursos com CPC insatisfatório na Região Sudeste a utilização de indicadores da ACG e de relatos de informações com apresentação de providências ou ações já realizadas (AC1), o que foi observado em 37 relatórios (45%). Segue-se a frequência, em 24 justificativas (29%), da categoria AC3, em que não há relato e nem providências com o sentido de atender especificamente a ACG.

Nas 22 justificativas restantes (26%), identificou-se a utilização parcial de indicadores da ACG, não havendo relato de informações, mas sendo apontadas providências ou ações já realizadas (AC2). Portanto, as referências aos indicadores da ACG ocorrem em 59 justificativas (71%), seja de forma integral (AC1) ou parcial (AC2), o que evidencia uma atenção relativa a essa dimensão da avaliação realizada pelo Sinaes.

O Gráfico 84 apresenta a representação das categorias de utilização de indicadores da ACG nas justificativas de cursos com CPC insatisfatório na Região Sudeste.

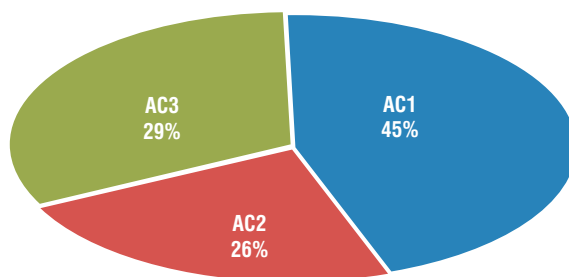


GRÁFICO 84 DISTRIBUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DA AVALIAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO (ACG) EM DOCUMENTOS APRESENTADOS POR CURSOS COM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A caracterização da utilização de indicadores de desempenho de estudantes e de suas respostas captadas nos questionários do Enade ou mesmo de dimensões da avaliação nas justificativas e propostas

de ação de cursos que obtiveram CPC insatisfatório na Região Sudeste encontra-se no Quadro 12 e no Gráfico 85.

Como se pode observar no Quadro 12, referências detalhadas envolvendo a análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e/ou mesmo de avaliação e a apresentação de providências e/ou ações decorrentes (AL1) encontram-se em apenas 18 justificativas de curso analisadas. Providências e/ou ações em relação ao corpo discente são mencionadas em 22 justificativas, embora sem análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e/ou mesmo de avaliação (AL2). As 43 justificativas restantes, constituindo a maioria, não mencionam respostas dos estudantes nem providências e/ou ações decorrentes (AL3).

QUADRO 12 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO ENADE 2007 E DAS PROVIDÊNCIAS E/OU AÇÕES DECORRENTES DA AVALIAÇÃO – REGIÃO SUDESTE

(continua)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AL1 | AL2 | AL3 |
|-------------------|----------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências Agrárias | Veterinária | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências Agrárias | Veterinária | Privada | Universidade | | sim | |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | C. Universitário | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | | | Sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | | sim |

QUADRO 12 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO ENADE 2007 E DAS PROVIDÊNCIAS E/OU AÇÕES DECORRENTES DA AVALIAÇÃO – REGIÃO SUDESTE

(continuação)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AL1 | AL2 | AL3 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências Agrárias | Zootecnia | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | | | Sim |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | sim |
| Serviço Social | Serviço Social | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | | sim |

QUADRO 12 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO ENADE 2007 E DAS PROVIDÊNCIAS E/OU AÇÕES DECORRENTES DA AVALIAÇÃO – REGIÃO SUDESTE

(conclusão)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AL1 | AL2 | AL3 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Medicina | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Pública | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | | Sim |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Privada | Faculdade | | sim | |
| Ciências Agrárias | Agronomia | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | C. Universitário | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Faculdade | | | sim |

Pelo Gráfico 85 pode-se observar que em 52% dos relatórios de curso analisados não foram identificadas a utilização de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade ou mesmo de avaliação e a apresentação de providências e/ou ações (AL3). Em 48% dos relatórios encontram-se referências ao corpo discente, sendo de análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e/ou mesmo de avaliação em 22% dos relatórios e de apenas providências e/ou ações em 26% dos documentos. Nesse caso, foram considerados, principalmente, os indicadores de desempenho dos estudantes em formação geral e em componente específico nas provas do Enade 2007 para identificar possíveis fatores de resultados insatisfatórios e de necessidades de melhorias, tendo sido propostas ações na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, particularmente quanto ao currículo, ao ensino e à avaliação.

O Gráfico 85 representa as categorias de utilização de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade ou mesmo de avaliação e de sua relação com providências e/ou ações nos relatórios de curso com CPC insatisfatório na Região Sudeste.

Em síntese, nas justificativas apresentadas – nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 – por 83 cursos de graduação que obtiveram CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sudeste, as abordagens avaliativas identificadas apontam a predominância de propostas de ações ou de informações da avaliação, ambas carecendo de reflexão sobre os demais indicadores de avaliação de curso. No entanto, as duas categorias que correspondem ao uso integral ou

parcial dos indicadores extraídos do Enade 2007 e do CPC abrangem 42% das justificativas, e a ACG se constitui como importante fonte de elementos na maior parte das justificativas analisadas.

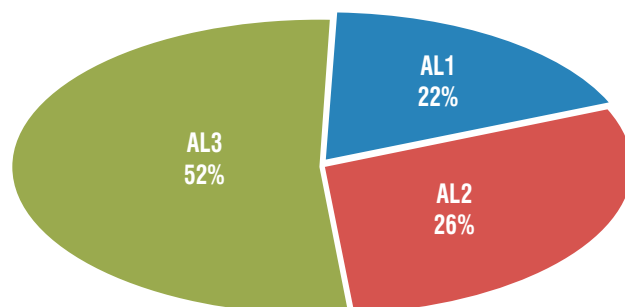


GRÁFICO 85 DISTRIBUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO ENADE 2007 E DAS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO DE CURSOS NAS JUSTIFICATIVAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Por outro lado, na maioria das justificativas, não foi identificada a utilização de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade ou mesmo de avaliação e de sua relação com providências e/ou ações. Portanto, tais resultados assinalam uma tendência para incorporação de informações da ACG na gestão dos cursos, mas mostram que ainda não há uma tendência de apropriação da cultura de avaliação no que se refere aos indicadores extraídos do Enade (resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário) e do CPC.

3.5 Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC insatisfatório na Região Sul

3.5.1 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC insatisfatório (CPC = 1 e CPC = 2) na Região Sul

A Tabela 27 apresenta a distribuição de cursos de graduação avaliados na Região Sul e que obtiveram CPC insatisfatório. Do total de 641 cursos, há 67 com CPC insatisfatório, todos com CPC = 2, correspondendo a 10,4%. Na área de Serviço Social, existem apenas dois cursos (3,8%) com esse conceito. Do total de 495 cursos da área de Ciências da Saúde, há 53 (10,7%) com CPC insatisfatório. Na área de Ciências Agrárias, do total de 94 cursos, há 12 (12,7%) com esse conceito.

TABELA 27 DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUL – 2008

| Área | Total de Cursos na Região | Cursos com CPC = 1 | Cursos com CPC = 2 | Total de Cursos com CPC Insatisfatório |
|-------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--|
| Ciências Agrárias | 94 | – | 12 | 12 |
| Ciências da Saúde | 495 | – | 53 | 53 |
| Serviço Social | 52 | – | 2 | 2 |
| Total | 641 | – | 67 | 67 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

No Gráfico 86 encontra-se representada a distribuição de cursos por CPC insatisfatório (CPC = 2), segundo as áreas avaliadas na Região Sul. Como se nota, esses cursos estão mais concentrados na área de Ciências da Saúde.

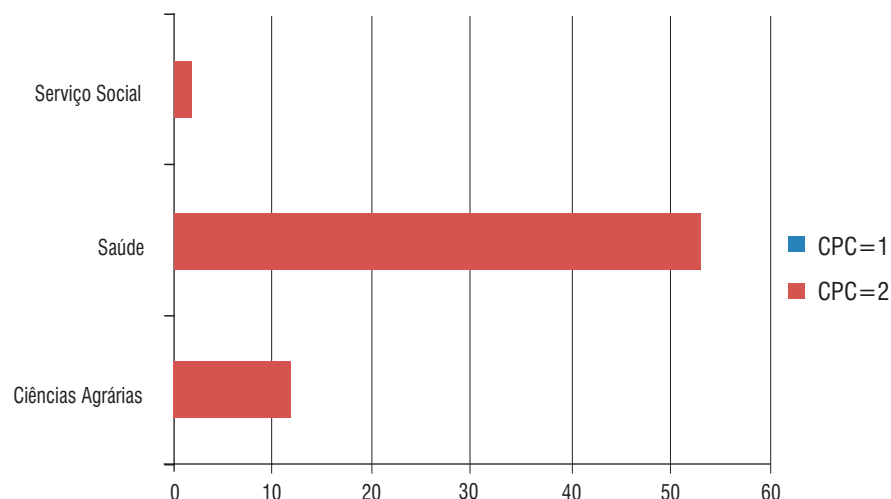


GRÁFICO 86 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição de cursos por CPC insatisfatório (CPC = 2) segundo as unidades da Federação encontra-se representada no Gráfico 87. Como se observa, a maior parte dos cursos com CPC insatisfatório encontra-se no Paraná (43%), seguindo-se os percentuais desses cursos em Santa Catarina (30%) e Rio Grande do Sul (27%).

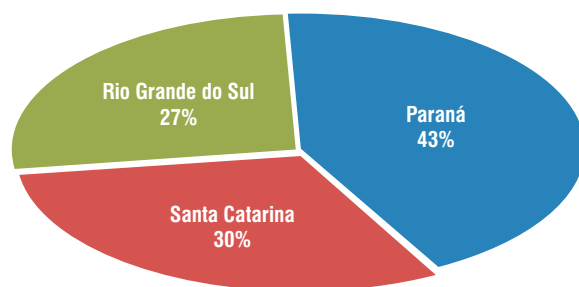
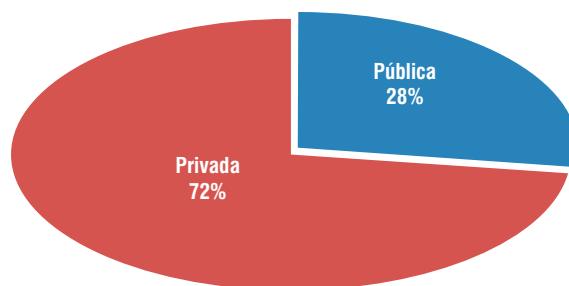


GRÁFICO 87 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição dos cursos com CPC insatisfatório segundo a categoria administrativa das instituições que os mantêm encontra-se representada no Gráfico 88.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO SUDESTE



CURSOS COM CPC INSATISFATÓRIO

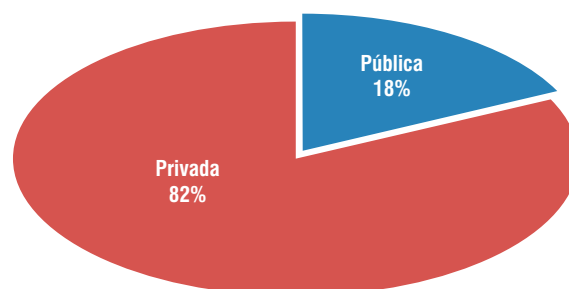


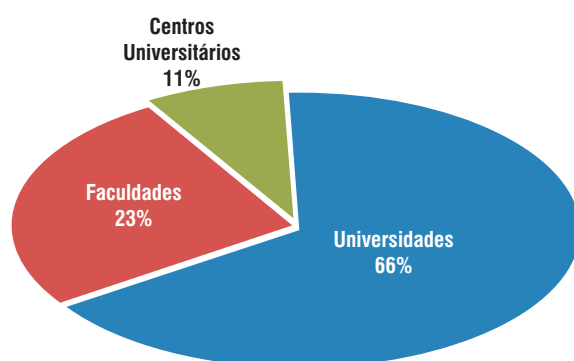
GRÁFICO 88 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 OU CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PÚBLICA E PRIVADA) – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Os cursos avaliados na Região Sul com CPC insatisfatório representam 10,4%, como já analisado, e se concentram mais nas instituições privadas, comparativamente às públicas. Os cursos avaliados na região são em sua maior parte mantidos por instituições privadas, correspondendo a 72%, entretanto essas instituições representam 82% dos cursos com CPC insatisfatório (Gráfico 88).

A distribuição de cursos com CPC insatisfatório na Região Sul segundo a organização acadêmica está representada no Gráfico 89.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO SUDESTE



CURSOS COM CPC INSATISFATÓRIO

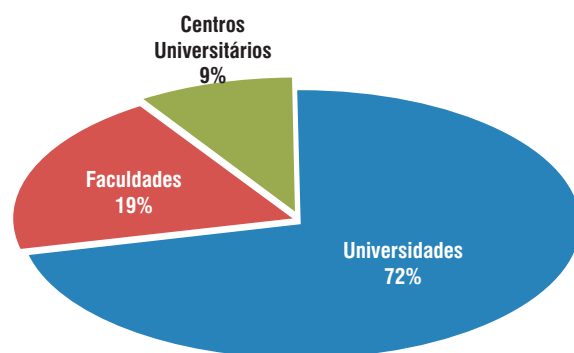


GRÁFICO 89 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A maior parte (66%) dos cursos avaliados na Região Sul encontra-se em universidades, e essa realidade se reproduz na distribuição dos que apresentam CPC insatisfatório (72%). As faculdades e faculdades integradas, em que se encontram 23% dos cursos avaliados, têm percentual de 19% na distribuição dos detentores de CPC insatisfatório. Quanto aos cursos vinculados aos centros universitários, chegam a apenas 11,1%, mas representam 9% dos que obtiveram CPC insatisfatório.

Para finalizar a caracterização dos cursos com CPC insatisfatório na Região Sul, apresenta-se a respectiva distribuição por curso na Tabela 28 e no Gráfico 90.

Em Terapia Ocupacional, Tecnologia em Radiologia, Fonoaudiologia e Tecnologia em Agroindústria não houve cursos com CPC insatisfatório. Em relação ao número de cursos avaliados, os maiores percentuais dos que apresentam CPC insatisfatório (CPC = 2) encontram-se em Medicina Veterinária (29%), Biomedicina (18%), Farmácia (17%) e Enfermagem (17%). Essa comparação dos cursos que obtiveram CPC insatisfatório na Região Sul, já analisada, está representada no Gráfico 90.

TABELA 28 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUL – 2008

| Área | Curso | Número de cursos avaliados | Conceito Preliminar de Curso – CPC = 2 | |
|-------------------|-----------------------------|----------------------------|--|---|
| Ciências Agrárias | Agronomia | 38 | 2 | |
| | Medicina Veterinária | 31 | 9 | |
| | Zootecnia | 15 | 1 | |
| | Tecnologia em Agroindústria | 10 | – | |
| | Total | 94 | 12 | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | 59 | 10 | |
| | Fisioterapia | 66 | 6 | |
| | Fonoaudiologia | 17 | – | |
| | Medicina | 29 | 4 | |
| | Educação Física | 106 | 9 | |
| | Nutrição | 53 | 2 | |
| | Odontologia | 31 | 2 | |
| | Tecnologia em Radiologia | 7 | – | |
| | Terapia Ocupacional | 6 | – | |
| | Enfermagem | 99 | 16 | |
| | Biomedicina | 22 | 4 | |
| | Total | 495 | 53 | |
| | Serviço Social | Serviço Social | 52 | 2 |
| | Total | 641 | 67 | |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

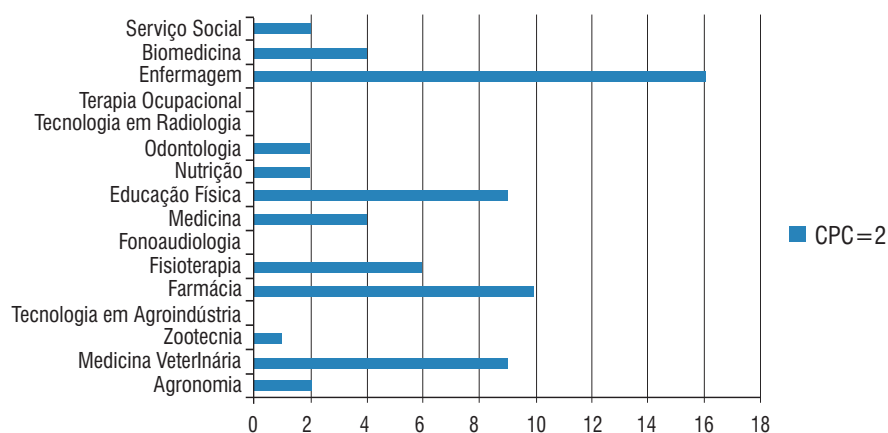


GRÁFICO 90 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CURSO AVALIADO – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Em síntese, do total de 641 cursos avaliados na Região Sul, há 67 com conceito insatisfatório, todos com CPC = 2, dos quais 12 foram avaliados na área de Ciências Agrárias, 53 na área de Ciências da Saúde e 2 na área de Serviço Social.

Quanto à categoria administrativa, os cursos mantidos pelas instituições privadas correspondem a 72%, mas, do total de cursos com CPC insatisfatório, essas instituições representam 82%. O percentual na distribuição dos cursos com CPC insatisfatório mostra que as instituições públicas municipais (67%) detêm o maior número.

A maior parte dos cursos com CPC insatisfatório na Região Sul está em universidades, com 72%, e se concentra no Estado do Paraná, com 43%.

3.5.2 Justificativas dos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sul

Nesta parte do estudo é apresentada a análise das justificativas propostas – nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 – por 16 cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sul. Todas essas justificativas são de cursos que obtiveram CPC = 2, sendo 13 da área de Ciências da Saúde (quatro de Enfermagem, três de Nutrição, dois de Odontologia, dois de Fisioterapia, um de Biomedicina e um de Farmácia), 2 da área de Ciências Agrárias, especificamente de Medicina Veterinária, e um na de Serviço Social. São nove cursos no Paraná, um em Santa Catarina e seis no Rio Grande do Sul, todos mantidos por instituições privadas e ministrados, em sua maioria, em dez universidades, cinco faculdades e um centro universitário.

Pelas leituras e pelo levantamento de eixos temáticos em cada uma das 16 justificativas, são identificados aspectos gerais que caracterizam a utilização dos indicadores de avaliação. Encontra-se em algumas justificativas analisadas, embora em pequeno número, um tom de indignação que se manifestou, principalmente, quanto ao processo avaliativo, que é, em certo sentido, considerado contraditório, pois alguns cursos se apresentaram ora recebendo pareceres favoráveis nas avaliações *in loco*, e conseqüente nota máxima (CPC = 5) na ACG, ora apresentando CPC insatisfatório (CPC = 2).

Em algumas justificativas, pode-se perceber que problemas externos e internos das IES estão relacionados ao baixo desempenho dos discentes e que podem não ter sido percebidos durante a formação dos alunos, entre os quais se destacam: defasagem escolar trazida pelos acadêmicos, que proporciona prejuízo à sua formação; avaliações inadequadas das disciplinas dos cursos, por não levarem em devida conta as potencialidades do aluno em termos de crítica, lógica e raciocínio; necessidade de analisar e interpretar os resultados quantitativos e qualitativos da aprendizagem; problemas relacionados ao processo de avaliação, como a falta de hábito de alunos em exemplos e exercícios de leitura e de entendimento correto das questões que possibilite a interpretação do enunciado; necessidade de estabelecer interlocução entre aluno e professor referente aos conteúdos ministrados, de forma a contribuir para melhorias do processo ensino-aprendizagem; problemas na implantação de programas de extensão, pesquisa e iniciação científica, havendo necessidade de políticas claras de projetos de pesquisa, para desenvolver conhecimentos específicos e extracurriculares; e falta de esclarecimentos e de informações sobre o processo de avaliação do Enade, visando à importância da participação dos discentes no processo avaliativo, suas implicações e conscientização.

Em dez justificativas (43,7% do total), são considerados indicadores do Sinaes – seja do Enade ou do CPC–, comparando-os e sobre eles refletindo de forma a identificar possíveis razões de resultado insatisfatório e, então, elaborar plano de ação com vistas à melhoria da qualidade. Quanto à utilização de indicadores da ACG, encontram-se referências em dez justificativas, das quais algumas com análises mais detalhadas de informações e devidas providências ou ações já realizadas. A análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e/ou mesmo de informações da avaliação e a apresentação de providências e/ou ações decorrentes foram identificadas em oito justificativas, havendo outras sete que apenas mencionaram ações em relação ao corpo discente.

As justificativas e as propostas de ações foram apresentadas em relação a todas as dimensões do Sinaes que constam do instrumento da ACG: *Organização didático-pedagógica*, *Corpo docente*, *discente e técnico-administrativo* e *Infraestrutura*. No entanto, a maior parte das referências se encontra na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso* e a menor, na dimensão *Infraestrutura*.

Em relação à dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, as justificativas apresentadas se baseiam muito pouco na análise do desempenho dos estudantes em formação geral e em componente específico nas provas do Enade 2007, ressaltando-se apenas uma das justificativas. Os fatores desse desempenho, apontados na maioria das justificativas analisadas, relacionam-se à falta de estímulo e à de conscientização para realização da prova, à falta de atividades complementares nas instituições para

promover o exercício da memória, da reflexão crítica e do raciocínio lógico, aos critérios de avaliação nas disciplinas, à deficiência curricular e à falta de mecanismos para divulgação dos planos de ensino.

Quanto à administração acadêmica,³⁸ há referências sobre a precariedade de condições e de incentivos aos professores para sua qualificação, o pequeno número de doutores e os poucos docentes com dedicação em tempo integral. Também são citados aspectos relacionados ao corpo discente, como o pouco comprometimento dos alunos nos processos de TCC, especificamente em sua defesa, e, ainda, a pouca atenção que é dada às questões relacionadas às participações em eventos científicos, projetos de pesquisas (bolsas de iniciação científica) e estágios. Também são mencionadas ações, como: ampliação na composição e participação mais efetiva dos docentes, no âmbito do colegiado, nas discussões de cunho pedagógico; reflexão sobre a gestão do curso; participação dos atores do curso no colegiado; práticas pedagógicas que devem ser adotadas para a consecução dos objetivos do curso; e propósito de maior empenho da coordenação do curso na supervisão das exigências relativas às diferentes atividades voltadas principalmente aos alunos.

Em relação à *Organização didático-pedagógica do curso*, sobretudo quanto à matriz e ao desenvolvimento do currículo,³⁹ são propostas ações superadoras na maior parte das justificativas analisadas, destacando-se:

- reformulação da estrutura curricular, aumento de carga horária do curso e inclusão de novos componentes curriculares;⁴⁰
- revisão de ementas e dos planos de ensino dos conteúdos específicos do curso, de forma que o docente receba orientação precisa sobre os tópicos a serem abordados e o enfoque apropriado, em concordância com o PPC e com as diretrizes curriculares;⁴¹
- reestruturação dos conteúdos programáticos de disciplinas, a partir de eixos interdisciplinares, mediante a participação mais efetiva dos docentes no âmbito do colegiado do curso;⁴²
- promoção de abordagem interdisciplinar/multidisciplinar, com ênfase em situações e problemas típicos da atividade profissional e do planejamento integrado dos componentes curriculares;

³⁸ Na ACG, trata-se do indicador 1.1 Administração acadêmica: coordenação do curso e do indicador 1.2 Administração acadêmica: colegiado de curso.

³⁹ Na ACG, são os dois indicadores: 1.2 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): concepção do curso e 1.3 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo.

⁴⁰ Refere-se ao indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.6 Dimensionamento da carga horária das unidades de estudo e no item 1.4.7 Adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo.

⁴¹ Trata-se, na ACG, do indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.3 Coerência do currículo face às diretrizes curriculares nacionais, considerado indicador imprescindível.

⁴² Na ACG, trata-se do indicador: 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.5 Inter-relação das unidades de estudo na concepção e execução do currículo.

- aproximação maior dos alunos em relação à realidade científica, social e comunitária da área, no sentido de ampliar a sua formação geral e desenvolver a responsabilidade social;
- utilização de estratégias e instrumentos avaliativos para acompanhar o desenvolvimento do curso e avaliação periódica do projeto pedagógico em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais;⁴³
- aperfeiçoamento dos diversos processos de avaliação da aprendizagem, inclusive sendo adotadas provas semestrais integradas ou testes de progresso, nos moldes da avaliação do Enade ou da interdisciplinar;
- oferta de atividades que buscam desenvolver no corpo discente a prática da leitura e da produção de texto e estruturação de avaliação por meio de questões discursivas,⁴⁴ considerando o conteúdo da resposta e a forma gramatical da redação, em todas as disciplinas, com foco no desenvolvimento individual dos alunos.

Com base em respostas dos estudantes captadas no questionário socioeconômico, em oito justificativas, as maiores dificuldades em resolver as provas do Enade 2007 são atribuídas à forma diferenciada de abordagem do conteúdo daquela apresentada no curso, assinalando-se que isso não significa o desconhecimento dos conteúdos, mas a pouca familiaridade com a formulação das questões, e que essa constatação sinaliza para a necessidade de adequação da metodologia à concepção de formação do curso,⁴⁵ de modo a permitir maior integração dos conteúdos na abordagem teórica e, especialmente, nas atividades práticas. Algumas justificativas propõem ampliar o uso de metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento, a problematização, a integração dos conteúdos na abordagem teórica do curso e, em especial, nas atividades práticas, e o desenvolvimento de competências e habilidades para lidar com situações da atividade profissional.

O TCC⁴⁶ foi objeto de propostas de ações de melhoria em apenas duas justificativas, sendo em uma considerado na forma de um artigo científico ou abrangendo prioritariamente a iniciação científica e a extensão e, em outra, pela criação de mecanismos para ampliar a pesquisa discente a partir desse componente curricular. Nas justificativas analisadas, não se encontra clara explicitação de mecanismos efetivos de planejamento e acompanhamento de atividades acadêmicas complementares articuladas à formação.⁴⁷

⁴³ Refere-se, na ACG, ao indicador 1.5 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): avaliação, no item 1.5.1 Coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem com a concepção do curso.

⁴⁴ Os alunos obtiveram na maioria das questões discursivas desempenhos inferiores à “média Brasil”. Esse fato revela uma possível dificuldade de interpretar e redigir textos e argumentações de forma clara e consistente por parte dos discentes.

⁴⁵ Na ACG, trata-se do indicador 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo, no item 1.4.4 Adequação da metodologia de ensino à concepção do curso.

⁴⁶ Na ACG, trata-se do indicador 1.7 Atividades acadêmicas articuladas à formação: trabalho de conclusão de curso (TCC).

⁴⁷ Na ACG, trata-se do indicador 1.8 Atividades acadêmicas articuladas à formação: atividades complementares.

Os alunos constituem eixos de justificativas e de propostas de ações com foco em desempenho, sobretudo no Enade 2007 e nas avaliações do próprio curso, mecanismos de nivelamento e participação em atividades curriculares e provas do Enade. No instrumento de ACG, embora os indicadores relativos ao corpo docente se encontrem na dimensão *Corpo docente, discente e técnico-administrativo*, os indicadores de “atenção aos discentes” remetem à dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, pois abrangem, além de apoio à promoção de eventos internos e à participação em eventos externos, os mecanismos de nivelamento, e constituem aspectos de promoção de aprendizagem e de formação.

Nos termos utilizados na maior parte das justificativas, os mecanismos de nivelamento visam atender “alunos com evidentes problemas de aprendizado e/ou conhecimentos” e se combinam com ações como: “sistematizar o processo de acompanhamento às turmas, de modo geral, e, particularmente, aos alunos que cursam disciplinas em regime de dependência”, “nivelamento dos alunos ingressantes”, “nivelamento de alunos transferidos” e “atendimento psicopedagógico aos estudantes”. As ações de nivelamento são justificadas a partir de análise do desempenho dos estudantes avaliados pelo Enade, na qual geralmente são identificadas as questões em que os alunos da instituição obtiveram percentuais de acerto significativamente inferiores aos da “média Brasil”, e são levantados os supostos aspectos ou fatores de resultados insatisfatórios. Destacam-se as dificuldades em questões discursivas, em interpretar e redigir textos e argumentações de forma clara e consistente, em análises numéricas de dados e de tendências, mas, sobretudo, a dificuldade percebida pelos estudantes referente às questões. Dessa maneira, foram indicadas algumas ações diretamente ligadas à relação entre ensino e avaliação, no sentido de melhor estruturação de instrumentos de avaliação da aprendizagem, de maior rigor nas avaliações de desempenho dos alunos, de oferecimento de atividades que buscam desenvolver a prática da leitura e da produção de texto. Em quase todas as justificativas, existiu a preocupação em mostrar ou incluir, nos “planos de curso” das disciplinas dos cursos avaliados, a utilização das questões de exames anteriores do Enade como exercícios para descontração e familiaridade dos alunos com os conteúdos.

Quanto à participação dos estudantes, as ações propostas abrangem desenvolvimento de mecanismos de nivelamento, como os já analisados, bem como de atividades complementares externas, de programas de monitoria, iniciação científica e extensão universitária e de apoio à participação dos alunos em eventos locais e nacionais. Com vista a elevar a motivação de estudantes para realizar a prova do Enade, propõem-se palestras e encontros sobre a importância de se comprometerem com um bom desempenho do curso e espera-se aperfeiçoamento das estratégias que possam influir na adesão dos alunos ao exame.

Na maior parte das justificativas, o corpo docente do curso constitui referência importante, seja para as ações do NDE – como este se organiza e como atua –, seja para afirmar que a legislação nesse item é atendida ou para apontar aspectos ainda a serem alcançados. Nas propostas de ações, o professor é colocado no centro dos planos de melhoria, com destaque para sua atuação no desenvolvimento e atualização do PPC em função das Diretrizes Curriculares Nacionais, reconhecendo as necessidades de capacitação técnica, de estudo e de produção acadêmica. Embora seja condição importante, os incentivos, apoios e especificações de regime de trabalho não são explicitados com clareza.

Em relação à dimensão *Infraestrutura*, a maior parte das justificativas identifica deficiências quanto aos laboratórios, materiais específicos das aulas práticas e equipamentos específicos⁴⁸ e aos aspectos da biblioteca, principalmente acervo de livros, periódicos e bases de dados específicas, área física e computadores conectados à Internet,⁴⁹ sendo menos apontada a questão de instalações (a necessidade de instalações para docentes que compõem o NDE, a melhoria de acesso de pessoas com deficiência, a construção de novas salas de aula).

Também as ações relacionadas a espaço físico, instalações e laboratórios apropriados foram indicadas em dez justificativas, sendo que as de contínuo incremento do acervo bibliográfico encontram-se em oito relatórios. Não há referência às ações relacionadas ao pessoal técnico-administrativo (formação e experiência), lacuna muito importante considerando-se as particularidades de laboratórios específicos dos cursos nas áreas avaliadas de Ciências da Saúde e de Ciências Agrárias.

3.5.3 Articulação dos indicadores de avaliação utilizados nas justificativas e ações apresentadas pelos cursos de graduação com CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sul

Nesta parte do estudo são analisadas as categorias gerais acerca da articulação ou não dos indicadores de avaliação nas justificativas e ações apresentadas – nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 – por cursos com CPC insatisfatório na Região Sul.

Nas 16 justificativas analisadas, foram identificados cinco tipos de abordagem avaliativa, definidos na introdução deste capítulo. Com base nos resultados gerais apresentados no Quadro 13, a abordagem avaliativa com base nos indicadores extraídos do Enade 2007 – como resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário – do CPC e da ACG, cotejados às justificativas apresentadas pelas IES e aos demais dados do curso, seguidas de propostas de ação (Ab1), foi a mais frequente e identificada em 11 justificativas. Encontra-se em dois relatórios a abordagem avaliativa que considera parcialmente os indicadores, demonstrando pouca reflexão específica – seja do Enade ou do CPC –, e que culmina em proposta de ação (Ab2). Nas três justificativas restantes, encontram-se as outras três categorias: abordagem centrada nas próprias justificativas apresentadas pelas IES, demonstrando pouca reflexão sobre os resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG (Ab3); abordagem orientada para a proposição de ações sem análise dos resultados de desempenho dos estudantes, conceito Enade, IDD, respostas de estudantes no questionário, do CPC e da ACG (Ab4); e abordagem Ab5, que se aplicaria no caso de as justificativas apresentadas pelas

⁴⁸ Na ACG, trata-se do indicador 3.2. Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambiente/laboratórios para a formação geral/básica.

⁴⁹ Na ACG, trata-se do indicador 3.1. Biblioteca: adequação do acervo à proposta do curso.

IES não se enquadrarem em nenhuma das abordagens anteriores (Ab1, Ab2, Ab3 e Ab4). O Quadro 13 representa o detalhamento acerca dessa análise de abordagem avaliativa nas justificativas.

QUADRO 13 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUL

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | Ab1 | Ab2 | Ab3 | Ab4 | Ab5 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Pública | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Serv. Social | S.Social | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | sim | | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Universidade | sim | | | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Faculdade | sim | | | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | | sim | | |

No Gráfico 91 encontra-se a representação da distribuição de resultados gerais da análise de abordagem avaliativa nas justificativas dos cursos com CPC insatisfatório na Região Sul.

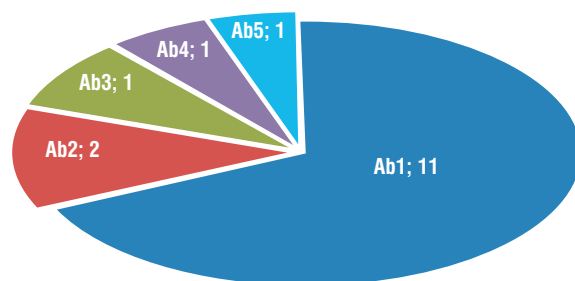


GRÁFICO 91 DISTRIBUIÇÃO DA ABORDAGEM AVALIATIVA NAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO QUE OBTIVERAM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Outro aspecto importante na análise das justificativas e ações propostas por cursos que obtiveram CPC insatisfatório na Região Sul é a utilização de indicadores da ACG, cujos resultados se encontram no Quadro 14 e no Gráfico 92.

Em dez justificativas, há relatos das informações da ACG e são apontadas providências ou ações realizadas (AC1), e em uma justificativa, embora não haja relato, são apontadas providências ou ações realizadas (AC2). Nas cinco justificativas restantes, não há utilização dos indicadores organização pedagógica, corpo docente, discente e técnico-administrativo e instalações físicas da ACG (AC3).

QUADRO 14 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DA ACG – REGIÃO SUL

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AC1 | AC2 | AC3 |
|-------------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Pública | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | sim | |
| Ciências da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | | sim |
| Serviço Social | S.Social | Privada | Faculdade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | sim | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Universidade | sim | | |
| Ciências Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Faculdade | | | sim |
| Ciências da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | | sim |

O Gráfico 92 apresenta as categorias de utilização de indicadores da ACG nas justificativas e ações propostas por cursos que obtiveram CPC insatisfatório na Região Sul.

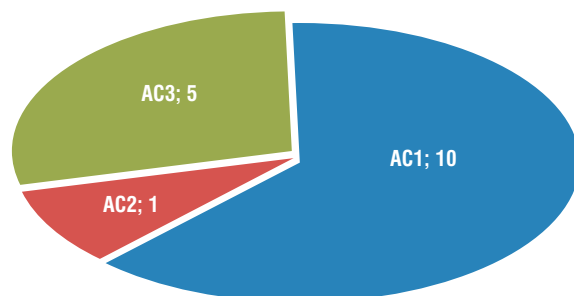


GRÁFICO 92 DISTRIBUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE INDICADORES DA AVALIAÇÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO (ACG) NAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS COM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Outro aspecto geral nas justificativas e propostas de ação de cursos que obtiveram CPC insatisfatório na Região Sul é apresentado no Quadro 15 e no Gráfico 93. Trata-se da utilização de indicadores de desempenho de estudantes e de suas respostas captadas nos questionários do Enade ou mesmo da avaliação pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da manifestação de providências e/ou ações.

Como se pode observar no Quadro 15, em oito justificativas identificam-se a análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e/ou mesmo da avaliação e a apresentação de providências e/ou ações decorrentes (AL1). Em sete justificativas, embora não haja análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e/ou mesmo de avaliação, são mencionadas providências e/ou ações em relação ao corpo discente (AL2). Apenas em uma justificativa não são mencionadas respostas dos estudantes nem providências e/ou ações decorrentes (AL3).

QUADRO 15 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO ENADE 2007 E DAS PROVIDÊNCIAS E/OU AÇÕES DECORRENTES DA AVALIAÇÃO – REGIÃO SUL

(continua)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AL1 | AL2 | AL3 |
|-------------|-------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| C. da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | | sim | |
| C. da Saúde | Biomedicina | Privada | Universidade | | sim | |
| C. da Saúde | Nutrição | Pública | Universidade | | | sim |
| C. da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | sim | | |
| C. da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | | sim | |
| C. da Saúde | Odontologia | Privada | Universidade | sim | | |

QUADRO 15 CARACTERÍSTICAS DAS JUSTIFICATIVAS APRESENTADAS POR CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO ENADE 2007 E DAS PROVIDÊNCIAS E/OU AÇÕES DECORRENTES DA AVALIAÇÃO – REGIÃO SUL

(conclusão)

| Área | Curso | Categoria Administrativa | Organização Acadêmica | AL1 | AL2 | AL3 |
|--------------|------------------|--------------------------|-----------------------|-----|-----|-----|
| C. da Saúde | Nutrição | Privada | Faculdade | sim | | |
| C. da Saúde | Enfermagem | Privada | Faculdade | sim | | |
| C. da Saúde | Farmácia | Privada | Universidade | | sim | |
| Serv. Social | S.Social | Privada | Faculdade | | sim | |
| C. da Saúde | Fisioterapia | Privada | Universidade | | sim | |
| C. da Saúde | Enfermagem | Privada | Universidade | sim | | |
| C. da Saúde | Nutrição | Privada | C. Universitário | sim | | |
| C. Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Universidade | sim | | |
| C. Agrárias | Med. Veterinária | Privada | Faculdade | sim | | |
| C. da Saúde | Fisioterapia | Privada | Faculdade | | sim | |

O Gráfico 93 representa as categorias de utilização de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade ou mesmo de avaliação e de sua relação com providências e/ou ações nos relatórios de curso com CPC insatisfatório na Região Sul.

Em síntese, nas justificativas apresentadas – nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 – por 16 cursos de graduação que obtiveram CPC insatisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sul, as duas categorias que correspondem ao uso dos indicadores extraídos do Enade 2007 e do CPC abrangem, respectivamente, 11 justificativas que os consideram integralmente e 2 relatórios que os utilizam parcialmente. A ACG se constitui como importante fonte de elementos em dez das justificativas analisadas.

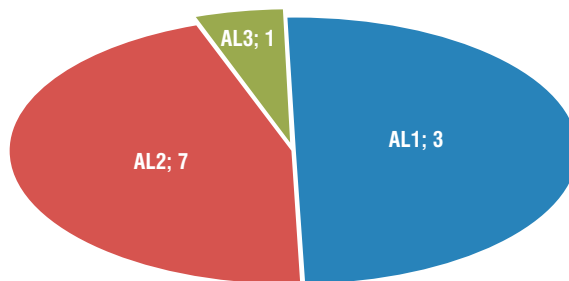


GRÁFICO 93 DISTRIBUIÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO ENADE 2007 E DAS DIMENSÕES DA AVALIAÇÃO DE CURSOS NAS JUSTIFICATIVAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CPC INSATISFATÓRIO (CPC = 1 E CPC = 2) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Em oito justificativas foi identificada a utilização de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade ou mesmo de avaliação e de sua relação com providências e/ou ações. Em sete justificativas, embora não haja análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e/ou mesmo das dimensões da avaliação, são mencionadas providências e/ou ações em relação ao corpo discente.

ANÁLISE DAS JUSTIFICATIVAS DAS IES PARA OS CURSOS DAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5)

Este capítulo visa aprofundar a análise de possíveis fatores de resultados de cursos de graduação avaliados nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social – cujos alunos foram submetidos ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) em 2004 e em 2007 – e que obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) definido como satisfatório. Busca-se, então, explorar características, justificativas e ações de cursos de graduação que obtiveram CPC = 3, CPC = 4 ou CPC = 5 e cujos coordenadores responderam ao questionário¹ encaminhado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

O capítulo está organizado por região geográfica do País, desenvolvendo-se em duas partes: a primeira apresenta a caracterização dos cursos que obtiveram CPC satisfatório por região, considerando áreas, unidades da Federação, categoria administrativa e organização acadêmica; em seguida são analisadas as respostas apresentadas ao questionário do Inep pelos coordenadores de cursos que obtiveram CPC satisfatório. A análise foi realizada à luz de cada uma das três dimensões da Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG), e o seu propósito é identificar fatores que, em cada uma das dimensões da ACG, justificam o bom desempenho desses cursos.

¹ O modelo do questionário enviado aos coordenadores de curso encontra-se no anexo deste capítulo.

O questionário respondido por coordenadores foi organizado com três questões: a primeira buscou identificar as principais ações que, na opinião da coordenação, justificam o bom desempenho no resultado da avaliação do seu curso, considerando as três dimensões da ACG; a segunda indagou sobre a utilização de indicadores e resultados dos instrumentos do Sinaes na gestão do curso; e a terceira buscou comentários adicionais sobre medidas implementadas e/ou planejadas para garantir a qualidade dos resultados.

A seguir será apresentada a análise das principais ações, da utilização de indicadores e resultados dos instrumentos do Sinaes na gestão do curso e de medidas implementadas e/ou planejadas para garantir a qualidade de cursos que obtiveram CPC satisfatório, considerando as diferentes regiões brasileiras.

4.1 Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC satisfatório na Região Norte

4.1.1 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Norte

A Tabela 29 e o Gráfico 94 apresentam a distribuição dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social avaliados na Região Norte que obtiveram CPC satisfatório.

Dos 212 cursos avaliados na Região Norte, 61 obtiveram CPC satisfatório e representam 29% do total. São 49 cursos (23%) que apresentam CPC = 3 e 12 (6%) que receberam CPC = 4, ressaltando-se que nenhum obteve CPC = 5.

TABELA 29 – DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE – 2008

| Área | Total de Cursos na Região | Cursos com CPC = 3 | Cursos com CPC = 4 | Cursos com CPC = 5 | Total de Cursos com CPC Satisfatório |
|-------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------------------------|
| Ciências Agrárias | 36 | 9 | 1 | – | 10 |
| Ciências da Saúde | 157 | 31 | 10 | – | 41 |
| Serviço Social | 19 | 9 | 1 | – | 10 |
| Total | 212 | 49 | 12 | – | 61 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Na área de Ciências da Saúde estão 157 cursos, que correspondem a 74% dos avaliados na região. Nessa área, são 41 cursos que receberam CPC satisfatório, dos quais 31 apresentam CPC = 3 e 10 têm CPC = 4. Na área de Ciências Agrárias, do total de 36 cursos, há 10 que obtiveram CPC satisfatório, sendo 9 com CPC = 3. Na área de Serviço Social, dos 19 cursos avaliados, há 10 com CPC satisfatório, ressaltando-se que 9 deles obtiveram CPC = 3.

A seguir, no Gráfico 94, encontra-se representada a distribuição de cursos por CPC satisfatório, segundo as áreas avaliadas na Região Norte. Como se nota, esses cursos estão mais concentrados na área de Ciências da Saúde, que tem também a maior parte dos cursos na região. Nas áreas de Ciências Agrárias e de Serviço Social, quase a totalidade dos cursos com CPC satisfatório obtiveram CPC = 3. Nas áreas de Ciências da Saúde e de Serviço Social, predominam os cursos com CPC = 3.

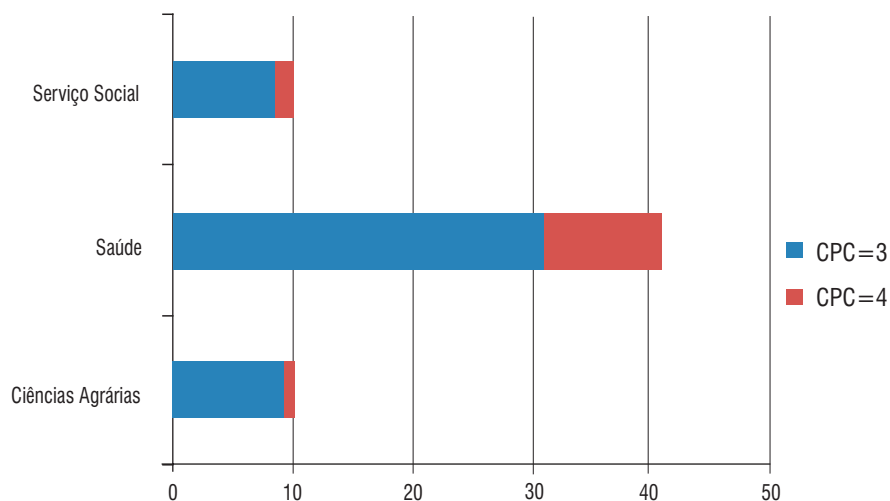


GRÁFICO 94 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A maior parte dos cursos que receberam CPC satisfatório (33%) encontra-se no Pará, destacando-se as proporções desses cursos no Amazonas (25%), no Tocantins (15%) e em Rondônia (11%), Estados que têm maior número de cursos avaliados na Região Norte. Essa distribuição de cursos por CPC satisfatório na Região Norte segundo as unidades da Federação encontra-se representada no Gráfico 95.

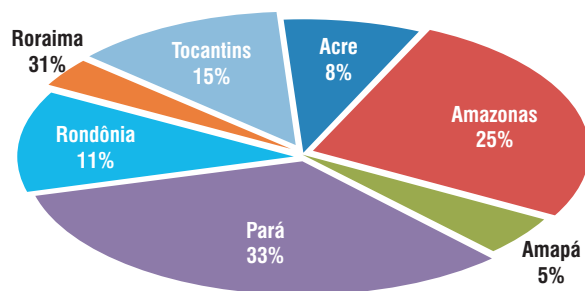


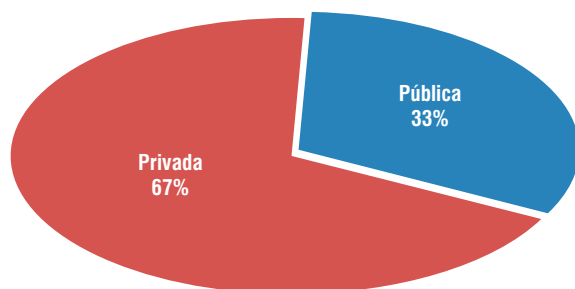
GRÁFICO 95 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição dos cursos que obtiveram CPC satisfatório segundo a categoria administrativa das instituições que os mantêm encontra-se representada no Gráfico 96. Como já se analisou, 29% dos cursos avaliados na Região Norte obtiveram conceito satisfatório e representam maior proporção nas instituições públicas, comparativamente às privadas.

Como se nota no Gráfico 96, os cursos avaliados na região são, em sua maioria, mantidos por instituições privadas, correspondendo a 67%; entretanto os cursos que apresentam CPC satisfatório nessas instituições representam apenas 48%. Já as instituições públicas demonstram melhor resultado, pois mantêm 33% dos cursos avaliados, mas representam 52% no total de cursos com CPC satisfatório. Além disso, 14% dos cursos públicos que apresentam CPC satisfatório têm CPC = 4. Na rede privada, apenas 20% dos cursos avaliados apresentam CPC satisfatório.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO NORTE



CURSOS COM CPC SATISFATÓRIO

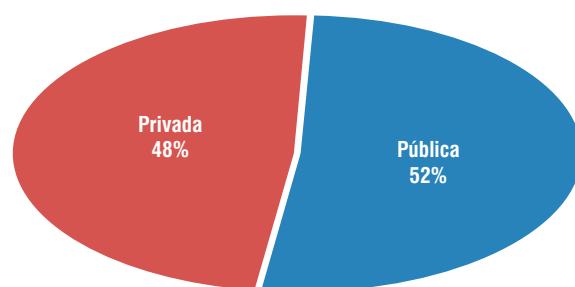


GRÁFICO 96 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PÚBLICA E PRIVADA) – REGIÃO NORTE – 2008

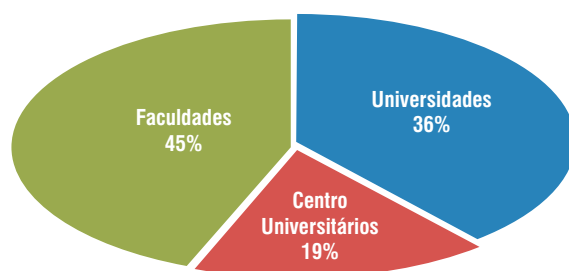
Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Ainda em relação à categoria administrativa, é importante assinalar que a maior parte dos cursos avaliados na região e que são mantidos por instituições públicas encontra-se em estabelecimentos federais, assim como ocorre com a maioria dos cursos que obtiveram CPC satisfatório, ressaltando-se que esse percentual é muito maior (78%) do que o do conjunto avaliado (59%). Por outro lado, as instituições públicas estaduais, que representam 32% do total de cursos avaliados, mantêm apenas 19% daqueles que apresentam

CPC satisfatório. Já as instituições públicas municipais mantêm o menor número de cursos que obtiveram CPC satisfatório (3%), quando no total de cursos públicos avaliados elas representam 9%.

Outra dimensão da distribuição de cursos que obtiveram CPC satisfatório é a organização acadêmica, cujos dados estão representados no Gráfico 97. A maior parte dos cursos avaliados na região (45%) encontra-se em faculdades, mas na distribuição dos que apresentam CPC satisfatório, representam apenas 20%. Nas universidades, em que se encontram 36% dos cursos avaliados, localiza-se o maior percentual (56%) da distribuição de cursos que apresentam CPC satisfatório. Os cursos vinculados aos centros universitários correspondem a 19% do total de cursos avaliados, mas representam 24% daqueles com CPC satisfatório, o que significa um bom resultado no conjunto.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO NORTE



CURSOS COM CPC SATISFATÓRIO

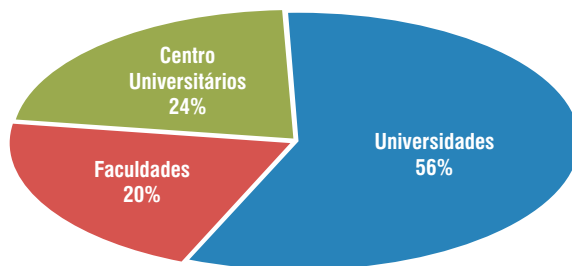


GRÁFICO 97 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Uma caracterização final dos cursos que obtiveram CPC satisfatório está apresentada na Tabela 30 e no Gráfico 98, com a respectiva distribuição por curso.

TABELA 30 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE – 2008

| Área | Curso | Nº de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso | | |
|-------------------|--------------------------|------------------------|------------------------------|---------|---------|
| | | | CPC = 3 | CPC = 4 | CPC = 5 |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 15 | 6 | 1 | – |
| | Medicina Veterinária | 8 | 2 | – | – |
| | Zootecnia | 7 | – | – | – |
| | Total | 36 | 9 | 1 | – |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | 8 | 2 | – | – |
| | Educação Física | 28 | 8 | 4 | – |
| | Enfermagem | 34 | 6 | 1 | – |
| | Farmácia | 14 | 2 | 1 | – |
| | Fisioterapia | 22 | 6 | 1 | – |
| | Fonoaudiologia | 5 | 2 | 1 | – |
| | Medicina | 15 | 1 | – | – |
| | Nutrição | 10 | 2 | – | – |
| | Odontologia | 17 | 2 | 2 | – |
| | Tecnologia em Radiologia | 3 | – | – | – |
| | Terapia Ocupacional | 1 | – | – | – |
| | Total | 157 | 31 | 10 | – |
| Serviço Social | Serviço Social | 19 | 9 | 1 | – |
| Total | 212 | 49 | 12 | – | |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Na Região Norte não há cursos com CPC = 5, e os que obtiveram CPC = 4 são 12, representando apenas 20% dos que obtiveram CPC satisfatório, sendo 4 de Educação Física, 2 de Odontologia e o restante em Agronomia, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Serviço Social. Aqueles que apresentam CPC = 3 representam 80% dos cursos com CPC satisfatório. Em relação aos cursos avaliados, destacam-se os que obtiveram CPC = 3 em Serviço Social (47%), Agronomia (40%), Fonoaudiologia (40%), Educação Física (29%), Fisioterapia (27%) e Enfermagem (18%). Não há cursos com CPC satisfatório em Zootecnia,² Tecnologia em Radiologia e Terapia Ocupacional.³

A comparação dos cursos com CPC satisfatório na Região Norte está representada no Gráfico 98.

Em síntese, dos 212 cursos avaliados na Região Norte, 61 obtiveram CPC satisfatório (49 com CPC = 3 e 12 com CPC = 4), a maioria (67%) da área de Ciências da Saúde. Embora as instituições

² Em Zootecnia, cinco cursos não obtiveram CPC e dois apresentam CPC insatisfatório.

³ Em Tecnologia em Radiologia e em Terapia Ocupacional, todos os cursos avaliados não obtiveram CPC.

privadas mantenham a maior parte dos cursos, é na rede pública que está a maioria dos que apresentam CPC satisfatório. Quanto à organização acadêmica, os cursos vinculados às universidades e aos centros universitários apresentam melhores resultados no conjunto do que os vinculados às faculdades.

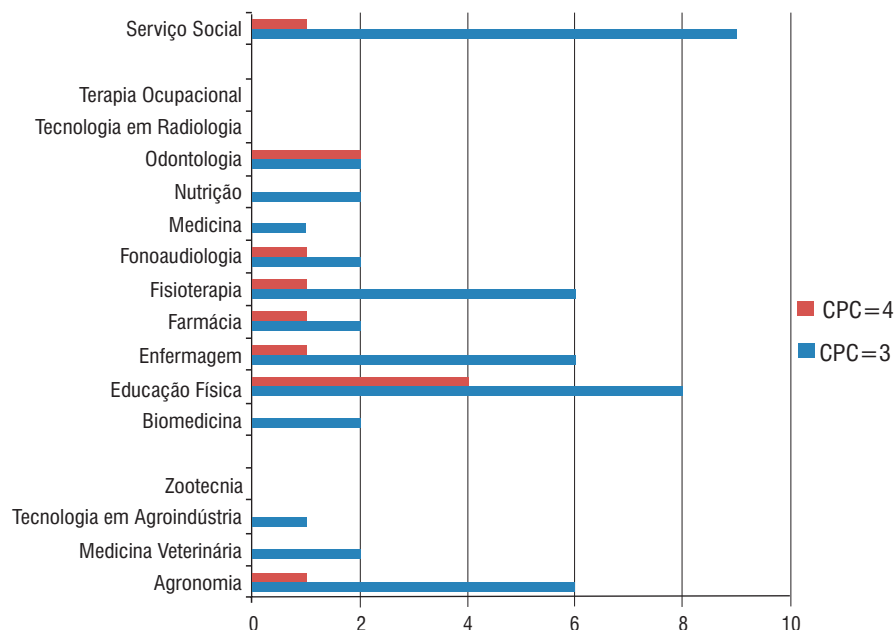


GRÁFICO 98 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

4.1.2 Justificativas dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Norte

Nesta seção são analisadas as respostas que coordenadores de cursos que obtiveram CPC satisfatório apresentaram ao questionário enviado pelo Inep. São consideradas as respostas de coordenadores de 13 cursos localizados na Região Norte, sendo 10 da área de Ciências da Saúde, dois de Serviço Social e um de Ciências Agrárias. Quanto à categoria administrativa, as respostas referem-se a cinco cursos mantidos por instituições públicas e oito por instituições privadas. No tocante à vinculação acadêmica, as respostas provêm de cinco cursos oferecidos em universidades, sete em faculdades e um em centro universitário. Especificamente, as respostas referem-se a três cursos de Serviço Social, dois de Enfermagem, dois de Fisioterapia, dois de Fonoaudiologia, um de Medicina, um de Odontologia, um de Educação Física e um de Agronomia.

Pela análise de conteúdo das respostas à primeira questão, foram identificadas as principais ações que, na opinião de coordenadores dos 13 cursos, justificam o bom desempenho no resultado da avaliação do seu curso considerando as três dimensões da ACG.

Encontram-se na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso* as ações mais citadas e que foram apresentadas em respostas de coordenadores de todos os cursos. Essas ações abrangem a formulação e o desenvolvimento de Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de forma coletiva, o acompanhamento contínuo de sua implementação, as revisões frequentes – principalmente as semestrais, envolvendo a coordenação, professores e acadêmicos –, a consideração das Diretrizes Curriculares Nacionais, do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).⁴ Também foram explicitadas nas respostas de coordenadores dos 13 cursos as ações de oferta regular de atividades acadêmicas complementares articuladas à formação,⁵ tais como monitoria, iniciação científica e trabalhos de extensão, mecanismos efetivos de planejamento e de acompanhamento dessas atividades e incentivos à realização, pelos estudantes, de trabalhos nas instituições de ensino superior (IES) e fora delas e à participação em eventos científicos.

As atividades acadêmicas articuladas à formação, como a prática profissional e/ou estágio,⁶ são apontadas por coordenadores de nove cursos. São salientadas as ações de melhoria no desenvolvimento de estágios em diferentes áreas, assegurando a inserção dos estudantes em atividades práticas desde as primeiras séries, numa maior articulação entre o curso e clínicas e/ou hospital de ensino como campo de aulas práticas e estágios curriculares supervisionados, no aproveitamento de estágios para a elaboração de trabalho de conclusão de curso (TCC),⁷ bem como de ampliação de campos de estágio mediante convênios firmados com diversas instituições do município e circunvizinhos e uma parceria muito forte com os profissionais da área.

Ainda na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, os indicadores de administração acadêmica⁸ são salientados nas respostas de sete coordenadores em ações principais relacionadas à constituição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e de seu papel na implementação e avaliação do PPC, bem como sobre a organização e o funcionamento do colegiado e da coordenação de curso. A questão da coerência dos procedimentos de avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem com a concepção do curso também constitui referência em ações e discussões sobre o processo de avaliação, com destaque para avaliação interdisciplinar em dois cursos. Da mesma forma, a questão da adequação da metodologia de ensino à concepção do curso é salientada por quatro coordenadores, que se referem às ações de assessoria pedagógica para divulgar e discutir os princípios do processo de ensino-aprendizagem e promover a adoção de metodologias ativas e atividades práticas.

⁴ Na ACG, os indicadores são: 1.3 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): concepção do curso; 1.4 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): currículo; e 1.5 Projeto Pedagógico do Curso (PPC): avaliação.

⁵ Na ACG, trata-se do indicador 1.8 Atividades acadêmicas articuladas à formação: atividades complementares.

⁶ Na ACG, trata-se do indicador 1.6. Atividades acadêmicas articuladas à formação: prática profissional e/ou estágio.

⁷ Refere-se ao indicador, na ACG: 1.7 Atividades acadêmicas articuladas à formação: trabalho de conclusão de curso (TCC).

⁸ São dois os indicadores na ACG: 1.1 Administração acadêmica: coordenação do curso e 1.2 Administração acadêmica: colegiado de curso.

Os indicadores de “atenção aos discentes” são apontados por quatro coordenadores em termos de ações gerais, como: núcleo que oferece aos alunos apoio pedagógico e psicossocial; cursos de nivelamento em línguas, língua portuguesa e outros conteúdos; curso para os alunos ingressantes sobre a organização dos estudos e o funcionamento do curso e da IES; e tutoria de um professor por turma de alunos.

Em relação ao corpo docente, quanto à titulação e ao regime de trabalho, as ações foram apontadas por oito coordenadores (62%) como justificativas para o desempenho satisfatório do curso. Nessas respostas, diferenciam-se quatro condições do corpo docente: a) dois cursos com a maioria dos docentes com doutorado e em regime de dedicação exclusiva à instituição; b) dois cursos com a maioria dos docentes com doutorado e mestrado (neste caso, a maior parte em doutoramento), também em regime de dedicação exclusiva à instituição; c) três cursos com a maioria dos docentes com doutorado e mestrado sem se especificar o regime de trabalho; e d) um curso com docentes contratados por período integral, sem especificar a titulação.

A ação de formação dos docentes promovida pela própria IES⁹ por diferentes formas e a estimulada a ser realizada pelo docente em outra IES credenciada foram citadas por seis coordenadores (46%). Já o acompanhamento e a avaliação dos docentes foram mencionados por dois coordenadores.

O indicador de publicações e produções¹⁰ constitui objeto de respostas de quatro coordenadores, que se referem ao desenvolvimento de projetos integrados ou individuais, tanto em pesquisa como em extensão, em sua maioria financiada; à elaboração de artigos científicos interdisciplinares e resultantes de pesquisas teórico-práticas; à apresentação e à publicação de resumos e de artigos científicos em anais de eventos nacionais. Além disso, identifica-se nessas respostas uma política de editoração em dois dos cursos.

Quanto ao pessoal técnico-administrativo, destacam-se a formação e a experiência e a condição de ocupante de cargo efetivo em IES pública e em processo de capacitação em mestrado, como assinalam respostas de quatro coordenadores (31%).¹¹ Em uma das IES, os docentes e o pessoal técnico-administrativo contam, também, com atendimento psicopedagógico e social, por meio de núcleo específico.

Em relação à *Infraestrutura*, sete coordenadores consideram que os cursos dispõem de espaço físico apropriado, salas de aula adequadas e equipadas, sala de coordenação e de docentes, laboratórios equipados e providos de recursos e biblioteca satisfatória, em expansão e aperfeiçoamento, todos proporcionando o desenvolvimento de trabalhos propostos. Sete coordenadores destacam as ações dirigidas por uma política de aquisição para o contínuo incremento do acervo bibliográfico disponível aos alunos.¹²

⁹ O indicador 2.1 Corpo docente: perfil docente tem o item específico 2.1.3 Implementação das políticas de capacitação no âmbito do curso.

¹⁰ O item 2.1.4 Publicações e produções vincula-se ao indicador 2.1 Corpo docente: perfil docente.

¹¹ O indicador 2.4 Corpo técnico-administrativo: atuação no âmbito do curso se especifica nos itens: 2.4.1 Adequação da formação e experiência profissional; 2.4.2 Adequação da quantidade de profissionais às necessidades do curso; e 2.4.3 Implementação das políticas de capacitação no âmbito do curso.

¹² Refere-se ao indicador 3.1 Biblioteca: adequação do acervo à proposta do curso.

Quanto aos laboratórios,¹³ destacam-se ações citadas por três coordenadores para expansão e melhor organização, de acordo com o objetivo que se propõem, de forma a oferecer estrutura física, material e técnica para as aulas e estudos orientados e a atender bem os alunos. O laboratório de informática disponível aos alunos durante 12 horas por dia é ressaltado por dois coordenadores.

A segunda questão respondida pelos coordenadores de cursos que obtiveram CPC satisfatório refere-se aos principais indicadores e resultados dos instrumentos do Sinaes que são analisados e utilizados na gestão do curso para a implantação das ações acadêmicas e administrativas. Os resultados de avaliação do desempenho dos estudantes no Enade foram indicados por oito coordenadores como sendo analisados e utilizados. A partir dos percentuais de acerto por questões de cada prova, realiza-se a avaliação do PPC e são propostos os ajustes necessários. Também é mencionada a comparação que se faz do desempenho dos alunos do curso com o de outras IES – principalmente daquelas com melhores resultados no Sinaes – e com os resultados dos cursos da região, considerando a similaridade de perfil socioeconômico dos estudantes. Além disso, são utilizadas as respostas dos alunos que foram expressas no Questionário Socioeconômico do Enade em relação à infraestrutura da instituição. Os indicadores apontados pelo Inep em ocasião de processos de autorização e reconhecimento foram citados por dois coordenadores e ainda foram apontados os indicadores de atividades científicas.

A autoavaliação sistemática dos cursos, segundo respostas de cinco coordenadores, fornece indicadores construídos pela aplicação de instrumentos de avaliação de disciplinas, de acompanhamento do desempenho docente e de clima organizacional, com participação de funcionários, docentes e discentes. Destaca-se ainda o acompanhamento de egressos, apontado por três coordenadores e que, na ACG, constitui item do indicador: Projeto Pedagógico do Curso – concepção do curso. Outro indicador citado por um coordenador é a efetiva utilização do PDI como referência¹⁴ para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas e pela administração central da instituição, bem como sua avaliação.

A terceira questão respondida pelos coordenadores de cursos que obtiveram CPC satisfatório referia-se a comentários adicionais sobre medidas implementadas e/ou planejadas para garantir a qualidade dos resultados dos cursos. Algumas medidas relacionadas à dimensão *Organização didático-pedagógica do curso* foram citadas com maior frequência (cinco cursos), entre as quais o planejamento do curso em sintonia com o planejamento da IES, a reformulação ou a reestruturação curricular, a oferta de maior número de disciplinas optativas, a realização de oficina de avaliação curricular e de oficinas e palestras sobre práticas pedagógicas para todos os docentes, com o objetivo de melhorar o aproveitamento dos conteúdos programáticos. A atuação do colegiado de curso foi assinalada por quatro coordenadores, com referências ao fortalecimento do colegiado, ao incentivo à participação discente, ao diálogo permanente entre o NDE e o colegiado para aperfeiçoamento e ao relacionamento do centro acadêmico com a coordenação de curso.

¹³ São dois os indicadores: 3.2 Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambiente/laboratórios para a formação geral/básica/[...] e 3.3 Instalações especiais e laboratórios específicos: cenários/ambientes/laboratórios para a formação profissionalizante/específica.

¹⁴ Nesse sentido, na ACG, há dois indicadores: 1.3.1 Articulação do PPC com o PPI e com o PDI e 1.5.2 Articulação da autoavaliação do curso com a autoavaliação institucional.

A implantação e a normatização das atividades de TCC, as atividades complementares de formação, entre as quais as de monitoria, pesquisa e extensão, constituem as medidas apontadas por quatro coordenadores. Completam as citações nessa dimensão as ações de avaliar e incrementar estágios supervisionados, inclusive com convênio da clínica-escola com o Sistema Único de Saúde – SUS (três cursos), as ações de acompanhamento dos egressos do curso no mercado de trabalho (três cursos) e as reuniões periódicas e os seminários para avaliação do curso e ajustes (dois cursos). Essas respostas confirmam as tendências já identificadas e analisadas em relação à primeira questão do questionário sobre ações principais que justificam o bom desempenho do curso.

Em relação ao corpo docente, seis coordenadores apontaram medidas implementadas e a serem realizadas referindo-se à organização do NDE, com a atribuição de regime de trabalho em tempo integral para todos os professores indicados; à priorização na contratação de docentes com titulação em nível de mestrado e doutorado e com carga horária integral; à qualificação dos professores, por meio de estímulo para aperfeiçoamento, titulação, participação em congressos, seminários e eventos em geral, e produção científica.

Na dimensão de *Infraestrutura*, destacam-se as ações de ampliação e melhoria em instalações físicas, laboratórios e campos experimentais (três cursos) e de ampliação do acervo bibliográfico (dois cursos).

Em síntese, nas respostas de coordenadores dos cursos que foram avaliados com CPC satisfatório, quanto à utilização de indicadores e resultados dos instrumentos do Sinaes na gestão do curso, destaca-se que os indicadores apontados pelo Enade, pela ACG e pelo CPC são analisados e articulados com os processos de autoavaliação do curso e da IES (Comissão Própria de Avaliação – CPA).

As principais ações que, na opinião de coordenadores dos 13 cursos, justificam o bom desempenho no resultado da avaliação do seu curso –considerando as três dimensões da ACG e os principais indicadores e resultados dos instrumentos do Sinaes que são analisados e utilizados na gestão desses cursos para a implantação das ações acadêmicas e administrativas –correspondem às categorias e aos aspectos identificados nas justificativas apresentadas e nas ações de melhoria propostas nos relatórios dos 15 cursos que obtiveram CPC insatisfatório, embora haja diferenças na frequência de cursos que as apresentam. Essa tendência significa reconhecimento, análise e utilização da política de avaliação do Sinaes e de seus resultados para proposição de ações de melhoria pelas IES e pelos cursos, o que ressalta a legitimidade desse sistema, de suas dimensões e seus indicadores.

Praticamente, todos os relatórios dos 15 cursos que obtiveram CPC insatisfatório na Região Norte propõem ações relacionadas à formação dos professores e à estruturação do corpo docente quanto à titulação e ao regime de trabalho. No entanto, apenas sete desses relatórios explicitam as ações de formulação e o desenvolvimento de PPC e de oferta regular de atividades acadêmicas complementares articuladas à formação. Também as ações relacionadas a espaço físico, instalações e laboratórios apropriados e à atenção aos discentes foram indicadas em sete dos relatórios, sendo que as de contínuo incremento do acervo bibliográfico encontram-se em seis. Não há referência às ações relacionadas ao pessoal técnico-

administrativo (formação e experiência), lacuna muito importante, considerando-se as particularidades de laboratórios específicos dos cursos nas áreas avaliadas de Ciências da Saúde e Ciências Agrárias.

Na direção inversa situam-se as ações relatadas pelos coordenadores de cursos com CPC satisfatório. Ou seja, para esses, em sua totalidade, as ações principais que se relacionam ao bom desempenho do curso no CPC referem-se à formulação e ao desenvolvimento de PPC e à oferta regular de atividades acadêmicas complementares articuladas à formação. E ainda, a maior parte indica as atividades acadêmicas articuladas à formação, como a prática profissional e/ou o estágio. Nessa sequência, a estruturação do corpo docente, quanto à titulação e ao regime de trabalho, e o NDE nas relações com o colegiado e com a coordenação de curso são importantes para 7 dos 13 coordenadores. Também são importantes para a maior parte dos coordenadores as ações relacionadas a espaço físico, instalações e laboratórios apropriados e ao contínuo incremento do acervo bibliográfico.

A partir dessa comparação, percebe-se que a institucionalidade da avaliação da educação superior no País vem se construindo, uma vez que os cursos considerados neste estudo diagnóstico demonstram estar apropriando-se dos indicadores de avaliação como referenciais da gestão, o que se expressa, de forma diferenciada, nas categorias e nos aspectos identificados nos relatórios apresentados nos termos do art. 3º da Portaria nº 4/2008 por cursos com CPC insatisfatório e nas respostas ao questionário pelos coordenadores de cursos com CPC satisfatório.

4.2 Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC satisfatório na Região Nordeste

4.2.1 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Nordeste

A distribuição dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social avaliados na Região Nordeste e que obtiveram CPC satisfatório é apresentada na Tabela 31 e no Gráfico 99.

Dos 520 cursos avaliados na Região Nordeste, há 196 com CPC satisfatório, representando 38% do total. São 145 cursos (28%) com CPC = 3, 49 (9%) com CPC = 4 e apenas 2 com CPC = 5.

Na área de Ciências da Saúde, estão 429 cursos, que correspondem a 82,5% dos cursos avaliados na região. Nessa área, são 160 cursos (37%) que receberam CPC satisfatório, dos quais 113 têm CPC = 3, 45 têm CPC = 4 e 2 têm CPC = 5. Na área de Ciências Agrárias, do total de 59 cursos, há 22 com CPC satisfatório (37%), sendo 20 com CPC = 3 e 2 com CPC = 4. Na área de Serviço Social, dos 32 cursos, há 14 com CPC satisfatório (44%), sendo 12 com CPC = 3 e 2 com CPC = 4.

TABELA 31 DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE – 2008

| Área | Total de Cursos na Região | Cursos com CPC = 3 | Cursos com CPC = 4 | Cursos com CPC = 5 | Total de Cursos com CPC satisfatório |
|-------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------------------------|
| Ciências Agrárias | 59 | 20 | 2 | – | 22 |
| Ciências da Saúde | 429 | 113 | 45 | 2 | 160 |
| Serviço Social | 32 | 12 | 2 | – | 14 |
| Total | 520 | 145 | 49 | 2 | 196 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

No Gráfico 99 encontra-se representada a distribuição de cursos por CPC satisfatório, segundo as áreas avaliadas na Região Nordeste. Como se nota, esses cursos estão mais concentrados na área de Ciências da Saúde, na qual se encontra a maior parte dos cursos com CPC = 3 e CPC = 4. Nas áreas de Ciências Agrárias e de Serviço Social, quase a totalidade dos cursos com CPC satisfatório obteve CPC = 3.

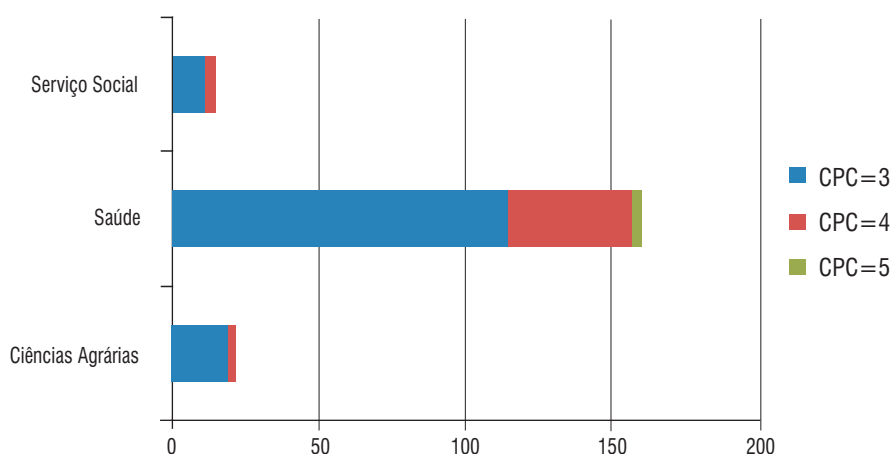


GRÁFICO 99 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição de cursos com CPC satisfatório segundo as unidades da Federação da Região Nordeste encontra-se representada no Gráfico 100.

A maior parte dos cursos com CPC satisfatório (20%) encontra-se na Bahia, seguindo-se 15%, igualmente, em Pernambuco e no Ceará e 12% no Piauí, Estados que participam com maior número de cursos avaliados na Região Nordeste. Destacam-se os percentuais desses cursos na Paraíba (11%) e no

Maranhão (10%) e os menores percentuais nos Estados de Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe, que reúnem menor número de cursos avaliados na região.

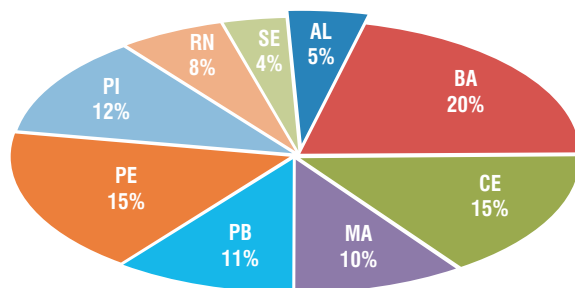
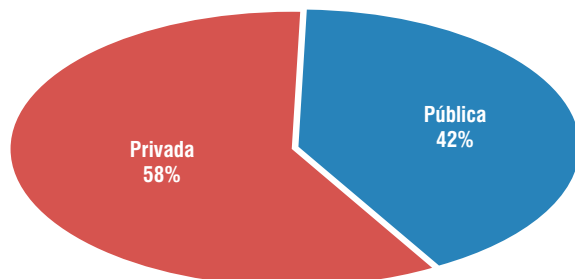


GRÁFICO 100 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição dos cursos que obtiveram CPC satisfatório na Região Nordeste segundo a categoria administrativa das instituições que os mantêm encontra-se representada no Gráfico 101.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO NORDESTE



CURSOS COM CPC SATISFATÓRIO

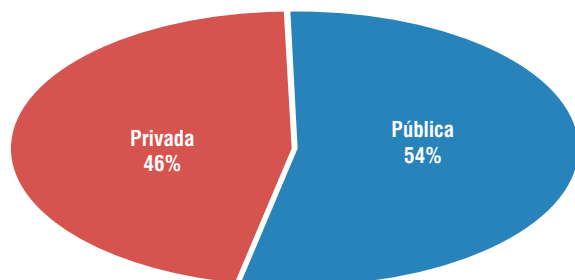


GRÁFICO 101 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PÚBLICA E PRIVADA) – REGIÃO NORDESTE – 2008

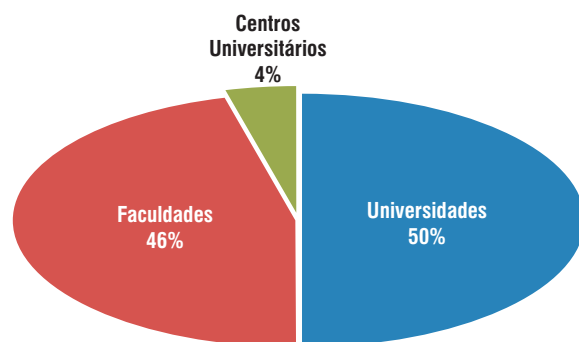
Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Os cursos avaliados nessa região são, em sua maior parte, mantidos por instituições privadas, correspondendo a 58% do total, enquanto no total de cursos com CPC satisfatório essas instituições representam apenas 46%. Os cursos oferecidos pelas instituições públicas representam 42% do total de avaliados e 54% dos cursos com CPC satisfatório. Portanto, os cursos com CPC satisfatório representam maior percentual nas instituições públicas, comparativamente às privadas. Neste sentido, destacam-se nos cursos mantidos pelas instituições privadas apenas 30% com conceito satisfatório, que se conjugam com 54% referente aos cursos *sem conceito*.

Ainda em relação à categoria administrativa, assinala-se que a maior parte dos cursos avaliados na região e que são mantidos por instituições públicas encontra-se nos estabelecimentos federais, assim como ocorre com a maioria dos cursos que obtiveram CPC satisfatório, ressaltando-se que esse percentual é muito maior (63%) do que o do conjunto avaliado (59%). Por outro lado, as instituições públicas estaduais, que representam 41% do total de cursos avaliados, mantêm 37% daqueles que apresentam CPC satisfatório.

Outra dimensão da distribuição de cursos com CPC satisfatório é a organização acadêmica, cujos dados estão representados no Gráfico 102.

CURSOS AVALIADORES NA REGIÃO NORDESTE



CURSOS COM CPC SATISFATÓRIO

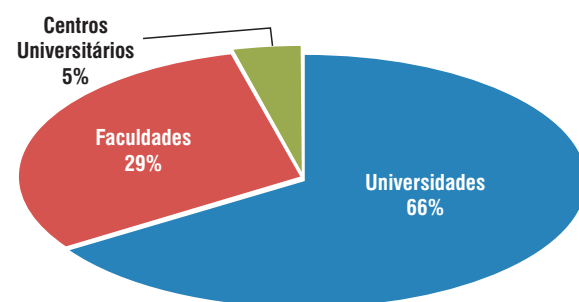


GRÁFICO 102 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Metade dos cursos avaliados na Região Nordeste encontra-se em universidades, mas na distribuição dos cursos que apresentam CPC satisfatório esses cursos representam 66%. Os cursos vinculados às faculdades correspondem a 46% dos avaliados e apenas 29% daqueles que obtiveram conceito satisfatório. Os oferecidos por centros universitários representam 4% dos avaliados, mas são 5% dos cursos com conceito satisfatório, o que indica um resultado positivo.

Uma caracterização final dos cursos que obtiveram CPC satisfatório na Região Nordeste está apresentada na Tabela 32 e no Gráfico 103, com a respectiva distribuição por curso.

Identifica-se CPC satisfatório em todas as áreas e cursos avaliados na Região Nordeste. Conforme a Tabela 32, são apenas 2 cursos com CPC = 5 e 49 com CPC = 4, que representam apenas 9% dos cursos avaliados na região.

TABELA 32 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE – 2008

| Área | Curso | Nº de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso | | |
|-------------------|--------------------------|------------------------|------------------------------|---------|---------|
| | | | CPC = 3 | CPC = 4 | CPC = 5 |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 27 | 9 | – | – |
| | Medicina Veterinária | 15 | 7 | 2 | – |
| | Zootecnia | 17 | 4 | – | – |
| | Total | 59 | 20 | 2 | – |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | 18 | 3 | 1 | – |
| | Educação Física | 70 | 15 | 11 | – |
| | Enfermagem | 105 | 24 | 9 | – |
| | Farmácia | 32 | 11 | 3 | – |
| | Fisioterapia | 69 | 25 | 2 | 1 |
| | Fonoaudiologia | 17 | 5 | – | – |
| | Medicina | 34 | 11 | 3 | – |
| | Nutrição | 38 | 4 | 6 | – |
| | Odontologia | 30 | 9 | 9 | 1 |
| | Tecnologia em Radiologia | 8 | 1 | 1 | – |
| | Terapia Ocupacional | 8 | 5 | – | – |
| | Total | 429 | 113 | 45 | 2 |
| | Serviço Social | Serviço Social | 32 | 12 | 2 |
| Total | 520 | 145 | 49 | 2 | |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Em relação aos cursos avaliados, destacam-se os maiores percentuais de cursos com CPC satisfatório em Odontologia (63,3%), Terapia Ocupacional (62,5%) e Medicina Veterinária (60%), sendo que a maior incidência de CPC = 4 ocorre nos cursos de Odontologia (30%), Educação Física (17,5%) e Nutrição (17,5%). Os cursos com CPC = 3 representam maiores percentuais em Terapia Ocupacional (62,5%), Medicina Veterinária (46,6%) e Serviço Social (37,5%). Essa comparação dos cursos com CPC satisfatório na Região Nordeste está representada no Gráfico 103.

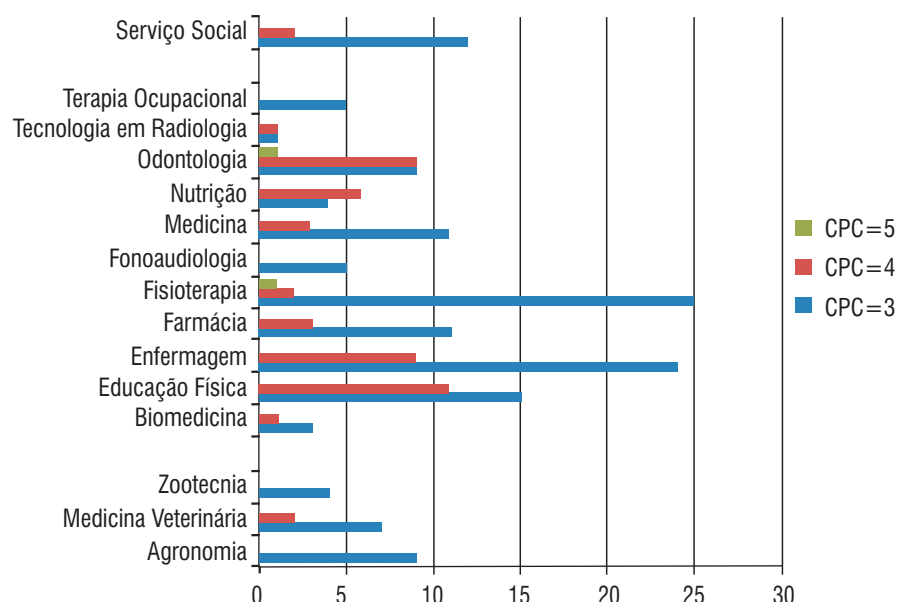


GRÁFICO 103 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO NORDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Em síntese, dos 520 cursos avaliados na Região Nordeste, há 196 com CPC satisfatório (38%), sendo 145 com CPC = 3, 49 com CPC = 4 e 2 com CPC = 5 – estes últimos, na área de Ciências da Saúde. Embora as instituições privadas mantenham a maior parte dos cursos avaliados, é na rede pública que está a maioria dos que apresentam CPC satisfatório. Quanto à organização acadêmica, os cursos vinculados às universidades e aos centros universitários apresentam melhores resultados no conjunto do que os vinculados às faculdades.

4.2.2 Justificativas dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Nordeste

Nesta seção são analisadas as respostas que coordenadores de cursos que obtiveram CPC satisfatório apresentaram ao questionário enviado pelo Inep. São consideradas as respostas de coordenadores

de 81 cursos situados na Região Nordeste: 62% vinculados a universidades, 27% a faculdades e apenas 11% a centros universitários. Quanto à categoria administrativa, 69% dos cursos estão vinculados a instituições privadas e 31%, a instituições públicas. A maioria dos cursos com CPC = 5, cujos questionários foram analisados, pertence à área de Ciências da Saúde, predominando os de Enfermagem (24%), Fisioterapia (15%) e Odontologia (11%).

Considerando as respostas provenientes desses cursos, foram sintetizadas categorias principais, com o objetivo de caracterizar os possíveis fatores de resultados satisfatórios.

Na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, destacam-se as seguintes ações: construção e/ou reconstrução do Projeto Pedagógico de Curso (PPC), tendo como parâmetro as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação (49); reformulação de estágios e/ou TCC (33); políticas indissociadas de ensino, pesquisa e extensão (27); gestão participativa dos cursos, considerando o NDE, docentes e discentes (26); programa de capacitação docente para qualificação de metodologia de ensino (26); atenção e apoio aos discentes (21); apoio à produção científica, promoção ou incentivo à participação em eventos (21); constante adequação do Plano de Ensino, ementas e bibliografia (19); programa de bolsas de iniciação científica, extensão e/ou monitoria; implementação de novas práticas de avaliação da aprendizagem (14); produção de material didático pelos docentes (10); currículo integrado, relacionando teoria e prática (9); e implementação de flexibilidade curricular por meio de atividades complementares (8).

Na dimensão *Corpo docente, discente e técnico-administrativo* foram salientadas as seguintes categorias: corpo docente qualificado, com titulação em mestrado e doutorado, especialmente (44); implantação do NDE (19); programa de incentivo à qualificação docente (17), corpo técnico-administrativo qualificado, com formação adequada frente às atividades desenvolvidas no curso (17); concurso público e/ou processo seletivo em instituições públicas e privadas (9); e regime de trabalho do corpo docente com dedicação em tempo integral ou parcial (8).

Em relação à *Infraestrutura*, foram indicadas as ações: biblioteca com acervo adequado e constantemente atualizado para atender as diversas áreas de formação e futura atuação profissional (54); laboratórios preparados e equipados para atender as diversas necessidades do curso (41); instalações e espaços físicos destinados às atividades do curso (ensino, administração, etc.) que proporcionam o desenvolvimento adequado a todas as ações propostas, com conforto ambiental (37); clínicas e hospitais (19); laboratórios de informática e/ou acesso à rede internet (10); ampliação de verbas para investimentos de infraestrutura pelo poder público (8); e ampliação de verbas para investimentos de infraestrutura nas IES privadas (5).

A segunda questão respondida pelos coordenadores de curso com CPC satisfatório refere-se aos principais indicadores e resultados dos instrumentos do Sinaes que são analisados e utilizados na gestão do curso para a implantação das ações acadêmicas e administrativas. Foram apontados e categorizados os seguintes indicadores, segundo a frequência de cursos que os citaram: utilização das categorias e dos indicadores definidos no instrumento de ACG e/ou no relatório das comissões de avaliadores nas visitas

in loco (36); autoavaliação promovida pela CPA (34); utilização do Enade, especialmente no que se refere aos relatórios (33); análise dos indicadores das dez dimensões do Sinaes (13); utilização dos relatórios do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e CPC/Enade (10).

Tais resultados remetem à percepção de que existe grande apropriação das IES no que se refere aos indicadores do Sinaes, especialmente àqueles relacionados às três dimensões do instrumento de ACG e aos indicadores e relatórios do Enade em geral. A explicitação em menor número de categorias específicas relacionadas ao IDD e ao CPC demonstra que as instituições parecem ainda necessitar de maior aprofundamento e apropriação em relação a esses resultados, bem como aos indicadores e insumos. Nesse cenário, pode-se levantar a hipótese que a observância das três dimensões da ACG vem garantindo o atendimento aos insumos avaliados pelo CPC, possibilitando alcançar conceitos satisfatórios.

Tal afirmativa é confirmada pelos índices de incidência nas categorias identificadas na análise da questão referente aos *comentários adicionais dos cursos em relação às medidas implementadas para a qualidade dos resultados*: relação da avaliação com o planejamento de gestão e ações de melhoria (37); autoavaliação realizada por meio de processos participativos promovidos pela CPA e/ou pelo NDE (26); e implementação de novas práticas avaliativas nos processos de ensino e aprendizagem (6).

4.3 Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC satisfatório na Região Centro-Oeste

4.3.1 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Centro-Oeste

A distribuição dos cursos de graduação avaliados na Região Centro-Oeste e que obtiveram CPC satisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social é apresentada na Tabela 33 e no Gráfico 104.

TABELA 33 DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS – SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

| Área | Total de Cursos na Região | Cursos com CPC = 3 | Cursos com CPC = 4 | Cursos com CPC = 5 | Total de Cursos com CPC Satisfatório |
|-------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------------------------|
| Ciências Agrárias | 70 | 12 | 15 | – | 27 |
| Ciências da Saúde | 210 | 50 | 25 | 6 | 81 |
| Serviço Social | 12 | 2 | 2 | 1 | 5 |
| Total | 292 | 64 | 42 | 7 | 113 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Na Região Centro-Oeste há 113 cursos com CPC satisfatório, representando 38% dos 292 cursos avaliados. São 64 cursos (22%) com CPC = 3, seguidos de 42 (14%) com CPC = 4 e de apenas 7 (2%) com CPC = 5.

Conforme a Tabela 33, dos 210 cursos da área de Ciências da Saúde – que representam 72% dos avaliados na região Centro-Oeste –, há 81 com CPC satisfatório (39% da área), dos quais 50 (24%) têm CPC = 3, 25 (12%) têm CPC = 4 e apenas 6 (3%) têm CPC = 5. Na área de Ciências Agrárias, dos 70 cursos, há 27 (39%) com CPC satisfatório, sendo 12 com CPC = 3 e 15 com CPC = 4. Na área de Serviço Social, dos 12 cursos, há 5 com CPC satisfatório, o que corresponde a 42%, sendo dois com CPC = 3, dois com CPC = 4 e um com CPC = 5.

No Gráfico 104 está representada a distribuição de cursos por CPC satisfatório segundo as áreas avaliadas na região Centro-Oeste. Como se nota, eles estão mais concentrados na área de Ciências da Saúde, que também possui o maior número de cursos avaliados, ressaltando-se nessa área a maior frequência de cursos com CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5. Na área de Ciências Agrárias há um equilíbrio entre os cursos que obtiveram CPC = 3 e CPC = 4.

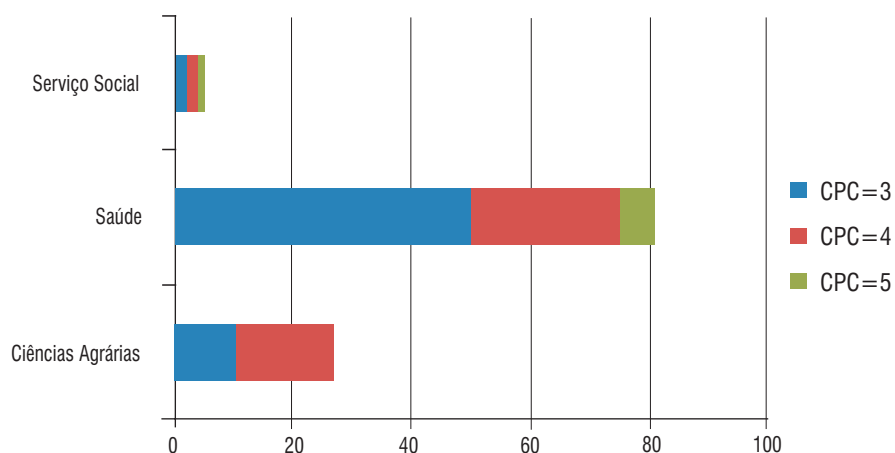


GRÁFICO 104 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição de cursos por CPC satisfatório segundo as unidades da Federação está representada no Gráfico 105. A maior parte dos cursos com CPC satisfatório (32%) encontra-se no Estado de Mato Grosso do Sul, destacando-se as proporções desses cursos em Goiás (30%), no Distrito Federal (23%) e em Mato Grosso (15%).

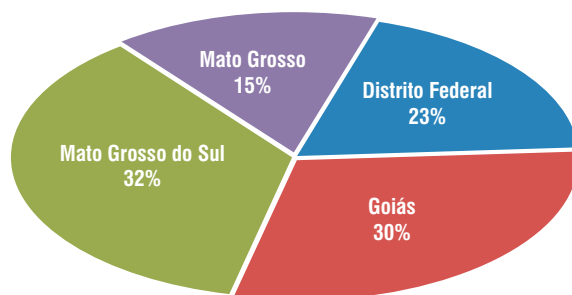
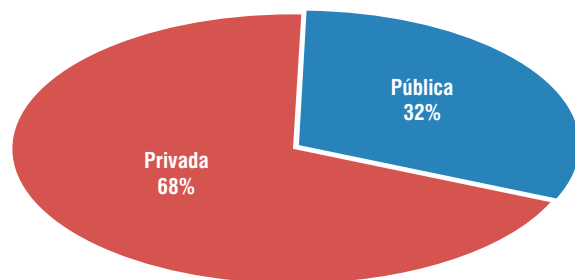


GRÁFICO 105 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição de cursos por CPC segundo as especificações da categoria administrativa está representada no Gráfico 106. Apesar de a maioria dos cursos avaliados (68%) na Região Centro-Oeste ser mantida por instituições privadas, os cursos com CPC satisfatório nessas instituições representam somente 54%. Já os cursos avaliados mantidos pelas instituições públicas – federais, estaduais e municipais – representam 32% do total e correspondem a 46% daqueles com resultados satisfatórios na região. Portanto, há maior quantidade de cursos com conceito satisfatório nas instituições públicas, comparativamente às instituições privadas. Ressalte-se que os cursos que alcançaram conceito satisfatório correspondem a apenas 31% dos mantidos pelas instituições privadas, em contraposição a 55% dos mantidos pelas instituições públicas.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE



CURSOS COM CPC SATISFATÓRIO

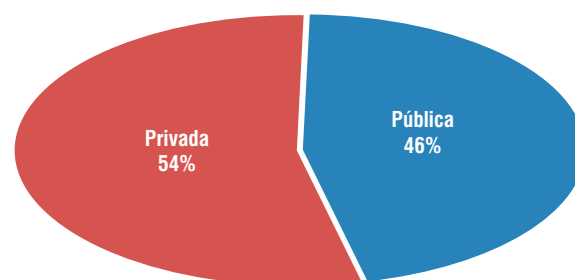
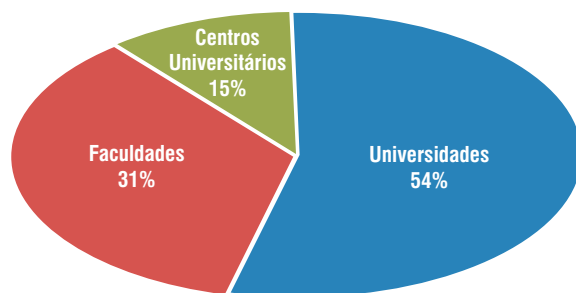


GRÁFICO 106 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PÚBLICA E PRIVADA) – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Outra dimensão da distribuição de cursos que obtiveram CPC satisfatório é a organização acadêmica, cujos dados estão representados no Gráfico 107. A maior parte (54%) dos cursos avaliados na região encontra-se em universidades, e é nesta categoria que estão 76% dos cursos com resultados satisfatórios. Vinculados a faculdades estão 31% dos cursos avaliados, enquanto entre os cursos com CPC satisfatório esses representam apenas 13%. Os cursos vinculados aos centros universitários são 15% do total, mas representam apenas 11% daqueles com CPC satisfatório, o que significa um resultado abaixo do padrão no conjunto dos cursos.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO CENTRO-OESTE



CURSOS COM CPC SATISFATÓRIO

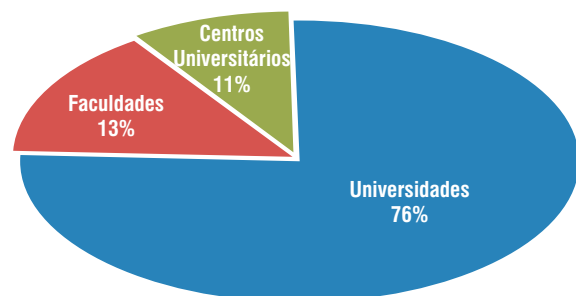


GRÁFICO 107 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Uma caracterização final dos cursos com CPC satisfatório na Região Centro-Oeste está apresentada na Tabela 34 e no Gráfico 108, com a respectiva distribuição por curso. Os cursos com CPC = 3 são 64 (57% dos cursos com CPC satisfatório). Entre aqueles com CPC = 4 – que somam 42 e representam 37% dos cursos com CPC satisfatório – destacam-se os maiores percentuais em relação ao total: Medicina (36%), Agronomia (28%), Odontologia (23%) e Medicina Veterinária (22%). Os 7 cursos com CPC = 5 representam 6% daqueles com CPC satisfatório na região e estão presentes em Enfermagem (2), Educação Física (1), Medicina (1), Nutrição (2) e Serviço Social (1).

TABELA 34 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

(continua)

| Área | Curso | Nº de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso | | |
|-------------------|-----------------------------|------------------------|------------------------------|---------|---------|
| | | | CPC = 3 | CPC = 4 | CPC = 5 |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 32 | 7 | 9 | – |
| | Medicina Veterinária | 18 | 2 | 4 | – |
| | Tecnologia em Agroindústria | 5 | – | – | – |

TABELA 34 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

(conclusão)

| Área | Curso | Nº de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso | | |
|-------------------|--------------------------|------------------------|------------------------------|---------|---------|
| | | | CPC = 3 | CPC = 4 | CPC = 5 |
| | Total | 70 | 12 | 15 | – |
| | Biomedicina | 13 | 1 | – | – |
| | Educação Física | 40 | 11 | 5 | 1 |
| | Enfermagem | 44 | 12 | 3 | 2 |
| | Farmácia | 27 | 4 | 5 | – |
| | Fisioterapia | 31 | 9 | 3 | – |
| Ciências da Saúde | Fonoaudiologia | 5 | 2 | – | – |
| | Medicina | 11 | 3 | 4 | 1 |
| | Nutrição | 17 | 1 | 2 | 2 |
| | Odontologia | 13 | 5 | 3 | – |
| | Tecnologia em Radiologia | 7 | 1 | – | – |
| | Terapia Ocupacional | 2 | 1 | – | – |
| | Total | 210 | 50 | 25 | 6 |
| Serviço Social | Serviço Social | 12 | 2 | 2 | 1 |
| | Total | 292 | 64 | 42 | 7 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

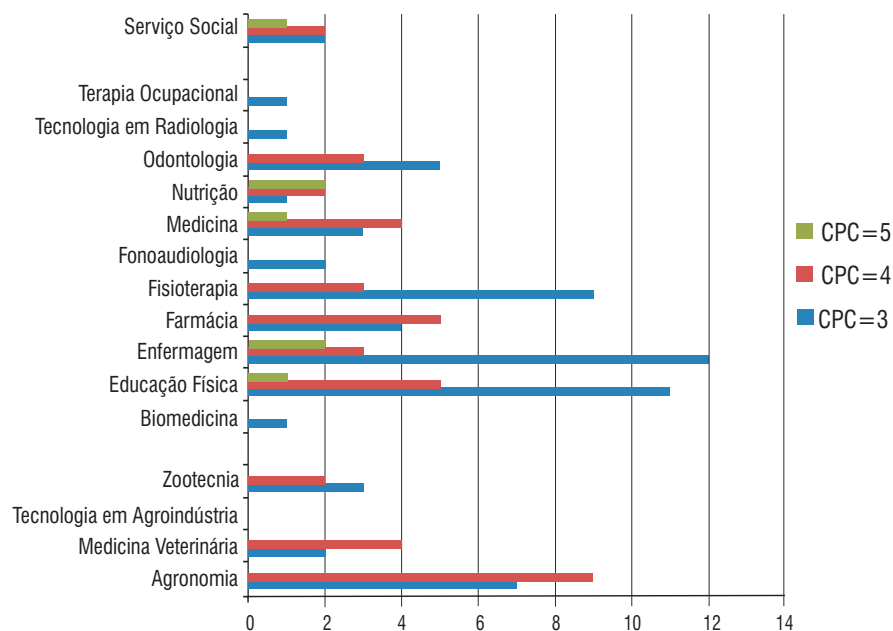


GRÁFICO 108 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO CENTRO-OESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A comparação dos cursos com CPC satisfatório na região Centro-Oeste está representada no Gráfico 108.

Em síntese, dos 292 cursos avaliados na região Centro-Oeste, 113 receberam conceito satisfatório, com uma concentração maior no conceito 3, tendência que também se apresenta nos resultados nacionais. Os cursos vinculados às instituições privadas, comparativamente aos das públicas, apresentam menor proporção de cursos com CPC satisfatório. Quanto à organização acadêmica, aqueles vinculados às universidades apresentam melhores resultados no conjunto do que os vinculados às faculdades e aos centros universitários.

4.3.2 Justificativas dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Centro-Oeste

Esta seção expõe a análise das respostas que coordenadores de cursos que obtiveram CPC satisfatório apresentaram ao questionário enviado pelo Inep. Foram analisadas as respostas de coordenadores de 24 cursos situados na Região Centro-Oeste, sendo 19 da área de Ciências da Saúde, um de Serviço Social e quatro de Ciências Agrárias.

Considerando as respostas provenientes dos 24 questionários recebidos, foram sintetizadas as principais categorias, de forma a caracterizar os possíveis fatores do resultado satisfatório.

Entre as principais ações e políticas implementadas e indicadas como as que contribuem para construção da qualidade dos cursos na visão do grupo que faz a sua gestão, observa-se que há uma ênfase quanto à dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*. Nessa dimensão, os aspectos mais citados como possíveis fatores de resultados satisfatórios dos cursos foram: boa articulação da gestão do curso com o PDI e políticas institucionais e diretrizes curriculares nacionais (13%); trabalho multi e interdisciplinar e contextualizado com aprendizado crítico, participativo e criativo (13%); corresponsabilidade e participação do aluno no processo de aprendizagem e no colegiado de Curso (12%), atividades práticas e estágio regulamentado com apresentação dos resultados e supervisionado pelos docentes (12%); ementas e bibliografias atualizadas e adequadas ao PPC e às diretrizes curriculares (12%). Também foram citadas, com menor frequência, as ações seguintes: avaliação institucional semestral e avaliação interna (7%); atividades acadêmicas diversificadas, inovadoras e utilizando a pesquisa como princípio educativo (7%); inserção dos alunos nas atividades de extensão (5%); investimento em pesquisa com bolsa de iniciação científica (5%); processos de avaliação do ensino e da aprendizagem bem estruturados (5%); estímulo aos estudos independentes (4%), oferta de disciplinas comuns a vários cursos (4%); e integração da graduação com a pós-graduação (1%).

Em relação ao *Corpo docente e técnico-administrativo*, foram salientados os seguintes aspectos como possíveis fatores de resultados satisfatórios: pessoal docente e de apoio devidamente qualificado com experiência (28%); política de capacitação pedagógica, abrangendo cursos, produção de material didático, acompanhamento e produção científica (26%); composição do NDE com docentes mestres ou doutores (17%); cursos de capacitação para os funcionários administrativos (15%); carga horária de dedicação integral e parcial dos docentes (11%); e quadro docente engajado nos conselhos profissionais.

Foram indicados aspectos referentes à *Infraestrutura* que constituem possíveis fatores de resultados satisfatórios dos cursos, como: ampla e satisfatória infraestrutura física e didático-pedagógica, laboratórios equipados (43%); acervo bibliográfico atualizado, base de dados *on-line* (28%); parcerias e convênios para campos de estágio e visitas técnicas (15%); hospital universitário ou hospital dia/convênios (6%); atualização constante dos recursos de informática e de comunicação (4%); aquisição de recursos audiovisuais (2%); e administração engajada para melhoria das condições (2%).

A segunda questão respondida pelos coordenadores de curso com CPC satisfatório refere-se aos principais indicadores e resultados dos instrumentos do Sinaes que são analisados e utilizados na gestão do curso para a implantação das ações acadêmicas e administrativas. Dos 24 questionários respondidos, 13 fizeram menção à utilização dos seguintes indicadores e resultados dos Sinaes: avaliação institucional interna e externa, resultados do Enade, avaliação pelas comissões avaliadoras, autoavaliação dos alunos, relatórios da CPA e questionários respondidos pelos discentes em processo de avaliação interna do curso.

Essas referências indicam a legitimidade da cultura da avaliação como ferramenta de gestão e princípio de regulação da qualidade do curso.

Os coordenadores se apoiam nesses resultados, seja para contestá-los, seja para reconhecê-los como sinalizadores do PPC. Quando solicitados a emitirem comentários adicionais sobre as medidas implementadas e/ou planejadas para garantir a qualidade dos resultados dos seus cursos, elencaram outras ações identificadas nas três grandes dimensões da avaliação de curso: organização didático-pedagógica, corpo docente e técnico-administrativo e infraestrutura. São ações mais amplas, voltadas à integração interdisciplinar do curso na própria instituição e com a comunidade e a sociedade em geral. Entre outras ações, registra-se: trabalho coletivo na organização do curso; cooperação entre unidades da instituição formadora e desta com outras instituições; avaliação de projetos encaminhados com assessoria externa; avaliação sistematizada do curso; ampliação de parcerias com a sociedade civil para oportunidades de estágios, intercâmbios e pesquisa; avaliação da aprendizagem de forma integradora entre as disciplinas.

4.4 Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC satisfatório na Região Sudeste

4.4.1 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Sudeste

A Tabela 35 e o Gráfico 109 apresentam a distribuição de cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social avaliados na Região Sudeste e que obtiveram CPC satisfatório.

Dos 1.573 cursos avaliados na Região Sudeste, há 764 com CPC satisfatório, o que representa 49%. A maioria desses cursos, 577 (37%), tem CPC = 3. Seguem-se 161 (10%) com CPC = 4 e 26 (2%) com CPC = 5.

TABELA 35 DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2008

| Área | Total de Cursos na Região | Cursos com CPC = 3 | Cursos com CPC = 4 | Cursos com CPC = 5 | Total de Cursos com CPC Satisfatório |
|-------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------------------------|
| Ciências Agrárias | 135 | 53 | 25 | 5 | 83 |
| Ciências da Saúde | 1.317 | 490 | 117 | 21 | 628 |
| Serviço Social | 121 | 34 | 19 | – | 53 |
| Total | 1.573 | 577 | 161 | 26 | 764 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Conforme a Tabela 35, na área de Ciências da Saúde encontram-se 1.317 cursos, que correspondem a 84% dos avaliados na Região Sudeste. Nessa área, 628 cursos (48%) obtiveram conceito satisfatório, sendo 490 com CPC = 3, 117 com CPC = 4 e 21 com CPC = 5. Na área de Ciências Agrárias, dos 135 cursos avaliados, 83 (61%) obtiveram conceito satisfatório, a maior parte constituída por 53 cursos com CPC = 3, segundos de 25 com CPC = 4 e de apenas 5 com CPC = 5. Na área de Serviço Social, dos 121 cursos avaliados, 53 (44%) obtiveram CPC satisfatório, dos quais 34 com CPC = 3, 19 com CPC = 4 e nenhum com CPC = 5.

No Gráfico 109 encontra-se representada a distribuição de cursos por CPC satisfatório segundo as áreas avaliadas na Região Sudeste. Como já assinalado, eles estão mais concentrados na área de Ciências da Saúde, ressaltando-se que a maior parte tem CPC = 3 em todas as áreas.

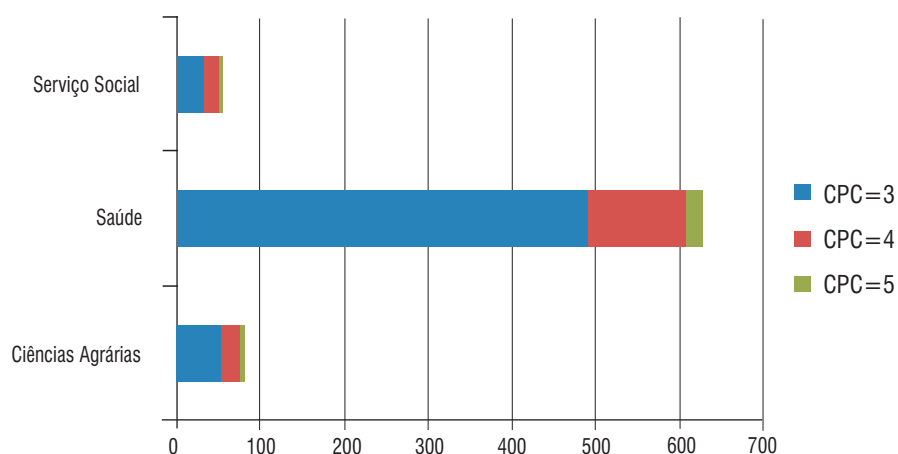


GRÁFICO 109 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição de cursos por CPC satisfatório segundo as unidades da Federação encontra-se representada no Gráfico 110.

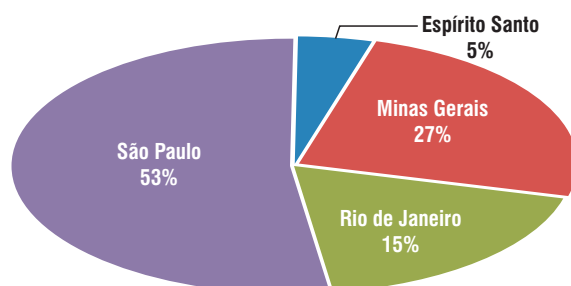


GRÁFICO 110 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO SUDESTE – 2008

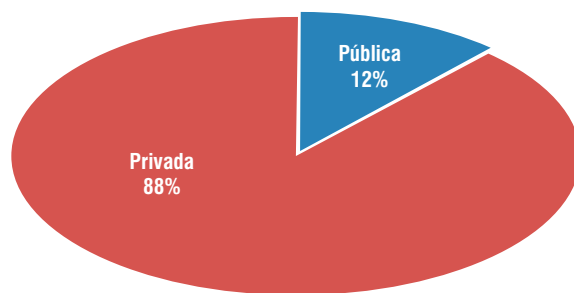
Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como se observa no Gráfico 110, a maioria dos cursos com CPC satisfatório na Região Sudeste está em São Paulo (53%), destacando-se ainda as proporções desses cursos em Minas Gerais (27%), no Rio de Janeiro (15%) e no Espírito Santo (5%).

Encontra-se representada no Gráfico 111 a distribuição dos cursos com CPC satisfatório na Região Sudeste segundo a categoria administrativa das instituições que os mantêm. Como já foi especificado, 49% dos cursos avaliados nessa região obtiveram conceito satisfatório e assumem maiores proporções nas instituições públicas, comparativamente às privadas.

Pelo Gráfico 111, observa-se que os cursos avaliados na região são, em sua maioria, mantidos por instituições privadas, correspondendo a 88%; entretanto os cursos que apresentam CPC satisfatório nessas instituições representam apenas 45%. Já as instituições públicas demonstram melhor resultado, pois mantêm apenas 12% dos cursos avaliados, mas representam 55% do total de cursos com CPC satisfatório. Ressalte-se que 76% dos cursos ministrados em instituições públicas obtiveram conceito satisfatório, enquanto nas instituições privadas o percentual é de apenas 45%.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO SUDESTE



CURSOS COM CPC SATISFATÓRIO

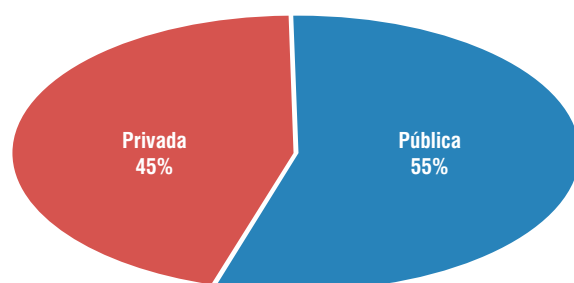


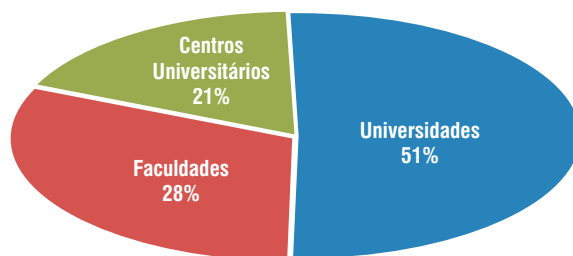
GRÁFICO 111 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PÚBLICA E PRIVADA) – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Outra dimensão da distribuição de cursos com CPC satisfatório na Região Sudeste é a organização acadêmica, cujos dados estão representados no Gráfico 112.

A maioria dos cursos avaliados nessa região (51%) encontra-se em universidades, nas quais os cursos com CPC satisfatório representam 57%. Com relação às faculdades, nelas se encontram 28% dos cursos avaliados, mas na distribuição de cursos com CPC satisfatório participam com 21%. Os cursos vinculados aos centros universitários são 21% do total de cursos avaliados e 22% do total de cursos com CPC satisfatório, significando um bom resultado para esta categoria no seu conjunto.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO SUDESTE



CURSOS COM CPC SATISFATÓRIO

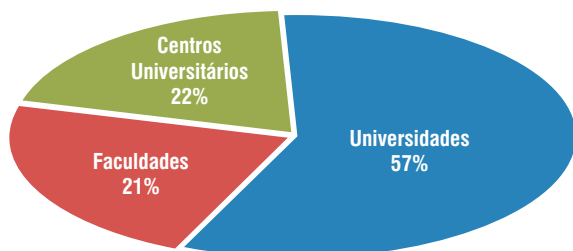


GRÁFICO 112 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Para finalizar a caracterização dos cursos com CPC satisfatório na Região Sudeste, a distribuição por curso está apresentada na Tabela 36 e no Gráfico 113.

A maioria dos cursos avaliados com conceito satisfatório na região – constituída por 577 cursos (76%) – obteve CPC = 3, destacando-se os maiores percentuais em relação ao total em Educação Física (47%), Odontologia (46%), Medicina Veterinária (46%), Fisioterapia (43%), Farmácia (42%), Agronomia (36%), Enfermagem (33%) e Medicina (32%). Entre os cursos com CPC = 4, que somam 161 e representam 21% daqueles com CPC satisfatório na região, destacam-se os maiores percentuais em relação ao total em Zootecnia (33%), Agronomia (22%), Fonoaudiologia (20%) e Terapia Ocupacional (19%). Os 26 cursos com CPC = 5 representam 3% dos detentores de CPC satisfatório na região e se destacam na área de Ciências Agrárias.

TABELA 36 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2008

(continua)

| Área | Curso | Nº de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso | | |
|-------------------|-----------|------------------------|------------------------------|---------|---------|
| | | | CPC = 3 | CPC = 4 | CPC = 5 |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 44 | 16 | 10 | 1 |

TABELA 36 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2008

(conclusão)

| Área | Curso | Nº de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso | | |
|-------------------|--------------------------|------------------------|------------------------------|---------|---------|
| | | | CPC = 3 | CPC = 4 | CPC = 5 |
| Ciências Agrárias | Zootecnia | 24 | 6 | 8 | 2 |
| | Total | 135 | 53 | 25 | 5 |
| Ciências da Saúde | Biomedicina | 61 | 12 | 2 | 1 |
| | Educação Física | 253 | 120 | 15 | 3 |
| | Enfermagem | 258 | 84 | 23 | 5 |
| | Farmácia | 139 | 58 | 9 | 3 |
| | Fisioterapia | 211 | 91 | 19 | 1 |
| | Fonoaudiologia | 44 | 9 | 9 | 2 |
| | Medicina | 64 | 21 | 9 | 1 |
| | Nutrição | 143 | 42 | 12 | 2 |
| | Odontologia | 82 | 38 | 13 | 2 |
| | Tecnologia em Radiologia | 35 | 7 | 1 | 1 |
| | Terapia Ocupacional | 27 | 8 | 5 | – |
| | Total | 1.317 | 490 | 117 | 21 |
| | Serviço Social | Serviço Social | 121 | 34 | 19 |
| Total | | 1.573 | 577 | 161 | 26 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A comparação dos cursos com CPC satisfatório na Região Sudeste está representada no Gráfico 113.

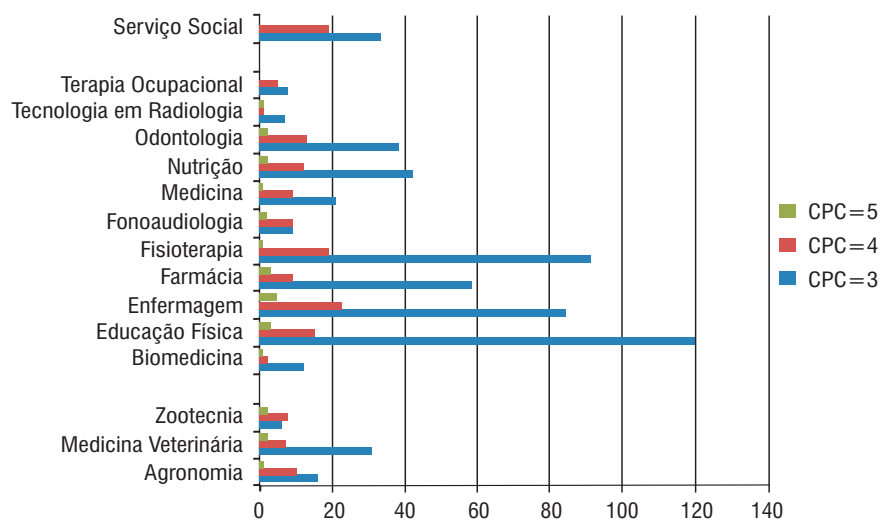


GRÁFICO 113 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUDESTE – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Em síntese, dos 1.573 cursos avaliados na Região Sudeste, há 764 com conceito satisfatório, o que representa 49% do total. A maioria desses cursos (76%) apresenta CPC = 3, 21% correspondem a cursos com CPC = 4 e apenas 3% referem-se a cursos com CPC = 5. A rede privada mantém a maioria dos cursos avaliados, mas os cursos com CPC satisfatório constituem maior proporção na rede pública. Quanto à organização acadêmica, os cursos vinculados às universidades e aos centros universitários apresentam melhores resultados no conjunto do que os vinculados às Faculdades.

4.4.2 Justificativas dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Sudeste

Nesta seção são analisadas as respostas que coordenadores de cursos que obtiveram CPC satisfatório apresentaram ao questionário enviado pelo Inep. São consideradas as respostas de coordenadores de 122 cursos situados na Região Sudeste, o que corresponde a 26% dos 467 questionários recebidos. A análise abrange 99 cursos da área de Ciências da Saúde, 12 de Ciências Agrárias e 11 de Serviço Social. Quanto à categoria administrativa, são considerados 9 cursos mantidos em instituições públicas e 113 em instituições privadas. Em relação à vinculação acadêmica, 74 cursos são ministrados em universidades, 27 em faculdades e 21 em centros universitários.

Considerando as respostas provenientes de coordenadores dos 122 cursos situados na Região Sudeste, foram sintetizadas as principais referências às ações que constituem possíveis fatores de resultados satisfatórios em relação às três dimensões da ACG.

Na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, destacam-se as seguintes ações: formulação e desenvolvimento de PPC de forma coletiva, com apoio direto do NDE e em consonância com o PPI e o PDI; uso das metodologias ativas e de atividades práticas junto à comunidade desde o primeiro período curricular, assim como estágio dos alunos do último ano do curso; aumento significativo do número de vagas na monitoria do curso e de projetos de iniciação científica e de extensão; desenvolvimento de estágios, em diferentes áreas, que inserem o acadêmico em atividades práticas desde as primeiras séries do curso; acompanhamento direto por docentes por meio do Programa Institucional de Tutoria Acadêmica; políticas institucionais voltadas à gestão didático-pedagógica do curso; acompanhamento sistemático da avaliação discente e de conselhos de classe; articulação permanente entre princípios que norteiam a formação profissional, objetivos do curso, perfil do egresso, programa das disciplinas, supervisão de estágio e TCC; incentivo às atividades de extensão, iniciação científica e pesquisa; acompanhamento do Enade; contextualização do curso dentro da demanda regional; verba orçamentária para a gestão do curso pela área pedagógica e pelo colegiado; intercâmbios institucionais; autoavaliação periódica do curso; reuniões e acompanhamento dos docentes do curso; e portal educacional e acesso às informações do curso.

Outras referências às ações que constituem possíveis fatores de resultados satisfatórios dos cursos foram apresentadas em relação à dimensão *Corpo docente, discente e técnico-administrativo*.

Em relação aos docentes e ao corpo técnico-administrativo, destacam-se as seguintes ações relacionadas aos resultados satisfatórios dos cursos: constituição de corpo docente qualificado, com titulação adequada na área de atuação profissional e acadêmica, destacando-se número de titulados em mestrado e doutorado, estímulo e apoio financeiro da IES para atividades de pesquisa e participação em eventos (nacionais e internacionais), além da disponibilização de bolsas para capacitação docente em programas de pós-graduação; política de valorização docente e de educação continuada; plano de carreira e de cargos e salários; critérios definidos para seleção docente; constituição de corpo técnico-administrativo com formação adequada em face das atividades desenvolvidas no curso; e formação e experiência ao corpo técnico institucional.

Em relação ao corpo discente, destacam-se as seguintes ações: atendimento personalizado, incentivo para atividades comunitárias e de responsabilidade social e núcleo de apoio. Mais abrangentes são algumas ações especificadas, tais como: interação e comprometimento entre as três esferas – corpo docente, corpo discente e técnico-administrativo; acompanhamento da implementação do projeto pedagógico junto ao corpo docente e discente por pedagogas; criação de núcleo de pesquisa e pós-graduação; promoção de congressos, seminários e atividades acadêmicas pelo curso; e incentivo à publicação científica pelos discentes e docentes.

Em relação à dimensão de *Infraestrutura*, foram feitas as seguintes referências às ações relacionadas aos resultados satisfatórios dos cursos: provimento e manutenção de instalações e espaços físicos destinados às atividades do curso, sejam de ensino, administração e outras que proporcionam o desenvolvimento adequado a todas as ações propostas; provimento e manutenção de laboratórios preparados e equipados para atender às diversas necessidades do curso e de biblioteca com acervo adequado e constantemente atualizado para atender às diversas áreas de formação e futura atuação profissional e proporcionar acessibilidade para deficientes; recursos audiovisuais e de laboratórios, como equipamentos, *softwares*, etc.; planejamento físico institucional; internet e bases de dados para consultas na biblioteca; convênios; sustentabilidade econômica do curso e institucional; e salas para docentes e discentes adequadas para estudo.

A segunda questão respondida pelos coordenadores de curso refere-se aos principais indicadores e resultados dos instrumentos do Sinaes que são analisados e utilizados na gestão do curso para a implantação das ações acadêmicas e administrativas. Foram apontados os seguintes indicadores: coerência do PPC e do currículo com as diretrizes curriculares nacionais; adequação e atualização de ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, considerando o perfil do egresso; atividades acadêmicas articuladas à formação – prática profissional e/ou estágio –, TCC; atividades complementares e estratégias de flexibilização curriculares; ações implementadas em função dos processos de autoavaliação e de avaliação externa; titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso; produção de material didático ou científico pelo corpo docente; espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso; tipologia e quantidade de ambientes/laboratórios, de acordo com a proposta do curso; e acervo bibliográfico, periódicos e bases de dados específicos.

Tais indicadores juntamente com as principais ações já identificadas remetem aos aspectos definidos nas três dimensões do instrumento de ACG e expressam a tendência de construção gradativa da institucionalidade da avaliação da educação superior na Região Sudeste e no País.

4.5 Análise das justificativas das IES para os cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social com CPC satisfatório na Região Sul

4.5.1 Caracterização dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Sul

A distribuição dos cursos de graduação avaliados e que obtiveram CPC satisfatório nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social na Região Sul é apresentada na Tabela 37 e no Gráfico 114.

Dos 641 cursos avaliados na Região Sul, 389 obtiveram conceito definido como satisfatório, o que representa 60,6%. A maioria deles, 259 cursos (40,4%), tem CPC = 3. Seguem-se 117 cursos (18,2%) com CPC = 4 e 13 (2%) com CPC = 5.

TABELA 37 DISTRIBUIÇÃO DO TOTAL DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUL – 2008

| Área | Total de Cursos na Região | Cursos com CPC = 3 | Cursos com CPC = 4 | Cursos com CPC = 5 | Total de Cursos com CPC Satisfatório |
|-------------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------------------------|
| Ciências Agrárias | 94 | 28 | 15 | 3 | 46 |
| Ciências da Saúde | 495 | 219 | 85 | 10 | 314 |
| Serviço Social | 52 | 12 | 17 | – | 29 |
| Total | 641 | 259 | 117 | 13 | 389 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Conforme a Tabela 37, dos 495 cursos avaliados na área de Ciências da Saúde, 314 obtiveram conceito satisfatório, o que representa 63,3% e abrange 219 cursos com CPC = 3 (44,2%), 85 com CPC = 4 (17,2%) e 10 (2%) com CPC = 5. A área de Ciências Agrárias, com 94 cursos avaliados, tem 46 que obtiveram CPC satisfatório e representam 48,9%, sendo 28 (29,8%) com CPC = 3, 15 (15,9%) com CPC = 4 e 3 (3,2%) com CPC = 5. Na área de Serviço Social, dos 52 cursos avaliados, há 29 com conceito satisfatório, o que corresponde a 56%, ressaltando-se que são 17 (33%) com CPC = 4 e 12 (23%) com CPC = 3, não havendo curso com CPC = 5.

No Gráfico 114 encontra-se representada a distribuição de cursos por CPC satisfatório segundo as áreas avaliadas na Região Sul. Como já foi mencionado, o maior número de cursos com conceito satisfatório está na área de Ciências da Saúde, em que predominam os cursos com CPC = 3. Na área de Serviço Social, há maior frequência de cursos com CPC = 4 (33%) e, nas áreas de Ciências da Saúde e de Ciências Agrárias, há cursos com CPC = 5.

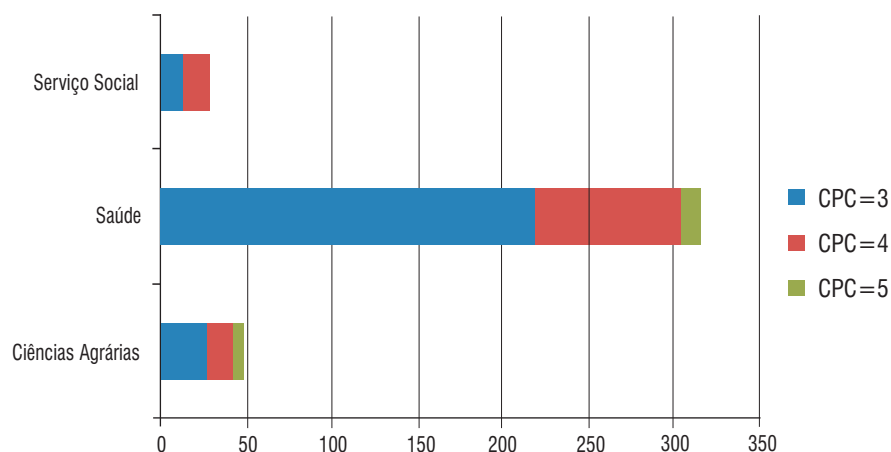


GRÁFICO 114 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição de cursos por CPC satisfatório segundo as unidades da Federação na Região Sul encontra-se representada no Gráfico 115. A maior parte dos cursos com CPC satisfatório na região está no Paraná (43%), destacando-se ainda as proporções desses cursos no Rio Grande do Sul (38%) e em Santa Catarina (19%).

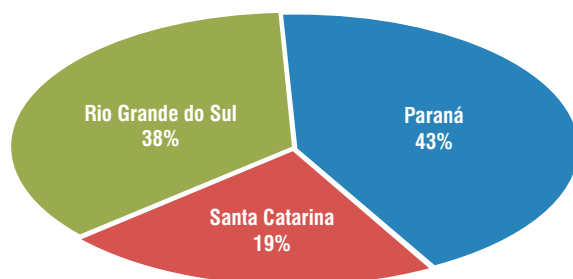


GRÁFICO 115 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO – REGIÃO SUL – 2008

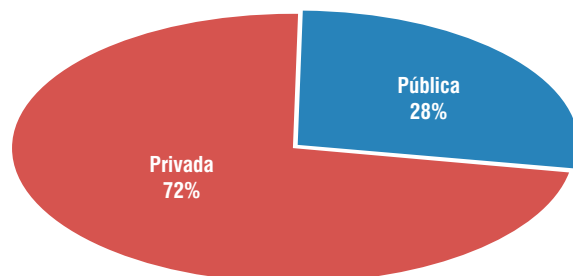
Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

A distribuição dos cursos com CPC satisfatório segundo a categoria administrativa das instituições que os mantêm encontra-se representada no Gráfico 116.

Anteriormente, já se analisou que 60,6% dos cursos avaliados na Região Sul obtiveram conceito satisfatório, sendo os percentuais desses cursos 69,7% nas instituições públicas e 57% nas instituições privadas.

Pelo Gráfico 116, nota-se que os cursos avaliados na região são mantidos, em sua maioria, por instituições privadas, correspondendo a 72%, enquanto no total de cursos com CPC satisfatório essas instituições representam 67% do total. Já as instituições públicas demonstram melhor resultado, pois mantêm 28% dos cursos, mas no total daqueles com CPC satisfatório representam 33%. Além disso, 30,2% dos cursos públicos com CPC satisfatório têm CPC = 3, 32,4% têm CPC = 4 e 7,1% têm CPC = 5. Na rede privada, apenas 13% dos cursos satisfatórios têm CPC = 4 e 44% têm CPC = 3, não havendo curso com CPC = 5.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO SUL



CURSOS COM CPC SATISFATÓRIO

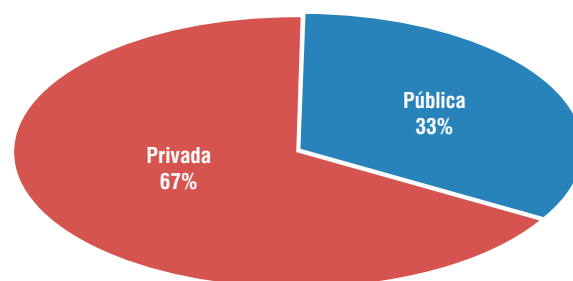


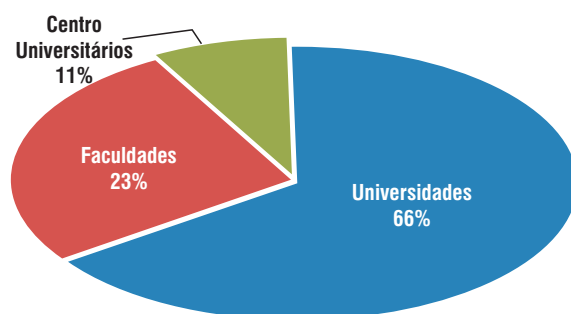
GRÁFICO 116 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA (PÚBLICA E PRIVADA) – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Ainda em relação à categoria administrativa, assinala-se que a maior parte (37%) dos cursos avaliados na região mantidos por instituições públicas está nos estabelecimentos federais, assim como ocorre com os cursos com CPC satisfatório, ressaltando-se que esse percentual é maior (38%). Por outro lado, as instituições públicas estaduais, que representam 35% do total de cursos avaliados, correspondem a 40% dos cursos com CPC satisfatório. Já as instituições públicas municipais apresentam o menor número de cursos com CPC satisfatório (22%), quando no total de cursos públicos avaliados representam 28%.

Outra dimensão da distribuição de cursos com CPC satisfatório é a organização acadêmica, cujos dados estão representados no Gráfico 117.

CURSOS AVALIADOS NA REGIÃO SUL



CURSOS COM CPC SATISFATÓRIO

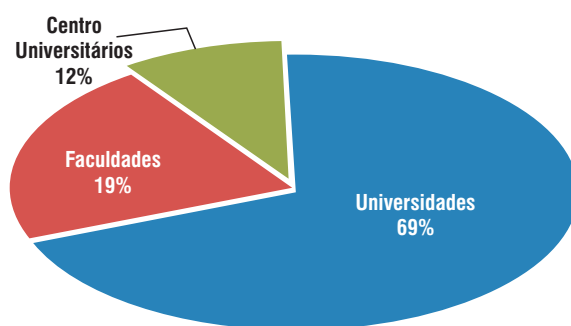


GRÁFICO 117 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL, POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA – REGIÃO SUL 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como se observa no Gráfico 117, a maioria dos cursos avaliados (66%) na Região Sul encontra-se em universidades, e isso se mantém na distribuição dos cursos com CPC satisfatório, representando um pouco mais: 69%. As faculdades, nas quais se encontram 23% dos cursos avaliados, representam 19% na distribuição daqueles com CPC satisfatório. Os cursos vinculados aos centros universitários representam 11% do total de avaliados, mas correspondem a 12% dos que obtiveram CPC satisfatório.

Uma caracterização final dos cursos com CPC satisfatório está apresentada na Tabela 38 e no Gráfico 118, com a respectiva distribuição por curso.

TABELA 38 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUL – 2008

| Área | Curso | Nº de Cursos Avaliados | Conceito Preliminar de Curso | | |
|-------------------|-----------------------------|------------------------|------------------------------|---------|---------|
| | | | CPC = 3 | CPC = 4 | CPC = 5 |
| Ciências Agrárias | Agronomia | 38 | 14 | 9 | 1 |
| | Medicina Veterinária | 31 | 11 | 3 | 1 |
| | Zootecnia | 15 | 3 | 2 | 1 |
| | Tecnologia em Agroindústria | 10 | – | 1 | – |
| | Total | 94 | 28 | 15 | 3 |
| Ciências da Saúde | Farmácia | 59 | 27 | 6 | 3 |
| | Fisioterapia | 66 | 34 | 11 | – |
| | Fonoaudiologia | 17 | 4 | 6 | – |
| | Medicina | 29 | 11 | 5 | 2 |
| | Educação Física | 106 | 53 | 18 | 1 |
| | Nutrição | 53 | 25 | 6 | – |
| | Odontologia | 31 | 13 | 12 | 2 |
| | Tecnologia em Radiologia | 7 | 3 | 3 | – |
| | Terapia Ocupacional | 6 | 3 | 1 | 1 |
| | Enfermagem | 99 | 41 | 14 | 1 |
| | Biomedicina | 22 | 5 | 3 | – |
| | Total | 495 | 219 | 85 | 10 |
| | Serviço social | Serviço Social | 52 | 12 | 17 |
| Total | | 641 | 259 | 117 | 13 |

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Como mostra a Tabela 38, a maior parte dos cursos avaliados com conceito satisfatório na Região Sul – constituída por 259 cursos (40,4%) – obteve CPC = 3, destacando-se os maiores percentuais em relação ao total de cursos em Fisioterapia (52%), Educação Física (50%), Terapia Ocupacional (50%), Nutrição (47%), Farmácia (46%), Tecnologia em Radiologia (43%), Odontologia (42%), Enfermagem (41%), Medicina (38%), Agronomia (37%) e Medicina Veterinária (36%).

Em Fonoaudiologia e Serviço Social, a maior parte dos cursos avaliados com conceito satisfatório tem CPC = 4, com percentuais respectivos de 35% e 33%. Com CPC = 5 destacam-se as maiores porcentagens em Medicina (7%) e Odontologia (6%). Segue, no Gráfico 118, a comparação dos cursos com CPC satisfatório na Região Sul.

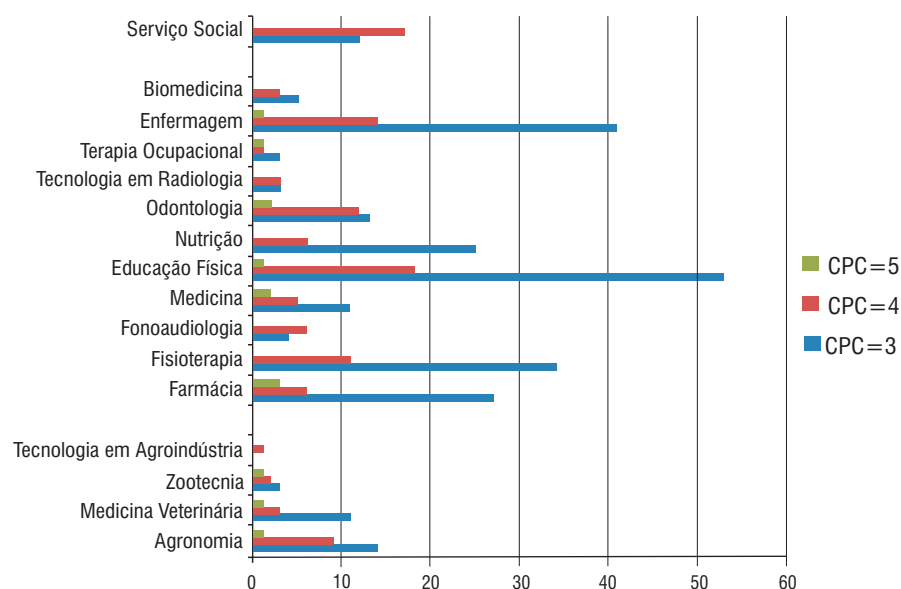


GRÁFICO 118 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS COM CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO SATISFATÓRIO (CPC = 3, CPC = 4 E CPC = 5) NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, CIÊNCIAS AGRÁRIAS E SERVIÇO SOCIAL – REGIÃO SUL – 2008

Fonte: MEC/Inep/Daes – Controle de Avaliações Sinaes – 2009.

Em síntese, no total de 641 cursos avaliados na Região Sul, há 389 com conceito satisfatório (60,6%). A área de Ciências da Saúde possui a maioria dos cursos com conceito satisfatório: são 314 (63,4%). Os cursos mantidos pelas instituições privadas com conceito satisfatório representam 67%, embora nessas instituições estejam 72% dos cursos avaliados. Isso significa que as instituições públicas demonstram melhor resultado, pois mantêm 28% dos cursos avaliados, mas no total de cursos com CPC satisfatório representam 33%. Quanto à organização acadêmica, os cursos ministrados em universidades constituem a maioria dos avaliados e com conceito satisfatório.

4.5.2 Justificativas dos cursos de graduação nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Agrárias e Serviço Social que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) na Região Sul

Nesta seção são analisadas as respostas apresentadas por coordenadores de cursos que obtiveram CPC satisfatório ao questionário enviado pelo Inep. São consideradas as respostas de coordenadores de 80 cursos situados na Região Sul, que representam 37% de 218 cursos que enviaram respostas ao questionário.

A análise abrange 59 cursos da área de Ciências da Saúde, 16 de Ciências Agrárias e 5 de Serviço Social. Quanto à categoria administrativa, são considerados 24 cursos mantidos por instituições públicas e

56 por instituições privadas. No tocante à vinculação acadêmica, 61 são oferecidos em universidades, 17 em faculdades e 2 em centros universitários. As respostas analisadas são de 34 cursos situados no Paraná, 27 no Rio Grande do Sul e 19 em Santa Catarina.

Considerando as respostas de coordenadores dos 80 cursos na Região Sul, foram sintetizadas as principais referências às ações que constituem possíveis fatores de resultados satisfatórios em relação às três dimensões da ACG.

Na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, destacam-se as seguintes ações realizadas ou que já são desenvolvidas: matriz curricular atualizada, buscando melhor aproveitamento das disciplinas pelos acadêmicos e integração entre várias disciplinas do curso, com carga horária favorecendo melhor aplicação dos conhecimentos adquiridos; divulgação sistemática do PPC aos docentes e aos discentes; atividades acadêmicas complementares de integralização curricular; estágios curriculares obrigatórios; implantação do NDE com o objetivo de criar, implantar, atualizar e consolidar o PPC, definindo sua concepção e fundamentos, bem como conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, dando aporte pedagógico para decisões internas do curso; intensificação de programa institucional de pesquisa e extensão planejada a partir do Enade, buscando identificar linhas prioritárias baseadas no perfil dos cursos da instituição; adequação, atualização e divulgação dos planos de ensino das disciplinas; incentivo à participação em atividades acadêmicas complementares voltadas para a abordagem do pluralismo temático possível dentro do contexto da formação superior; incentivo à participação em eventos (congressos, seminários, jornadas, encontros) nas diversas áreas de atuação profissional, com apresentação de trabalhos científicos; incentivo à pesquisa, com finalidade de produção científica (publicação em congressos e em revistas científicas); implantação de TCC em forma de artigo científico e de monografia em mídia eletrônica (*CD-ROM*); existência de estágio supervisionado direcionado com as áreas específicas do curso; e atividades acadêmicas fundamentadas na unidade teórico-prática nos TCCs.

Na dimensão *Corpo docente, discente e técnico-administrativo*, foram salientadas outras ações que constituem possíveis fatores de resultados satisfatórios dos cursos. Destacam-se as seguintes: professores com experiência profissional nas áreas de formação; titulação e regime de trabalho integral do corpo docente; existência do NDE; apoio técnico-administrativo para organização e manutenção dos laboratórios e dos espaços específicos para desenvolvimento dos componentes curriculares dos cursos e também dos programas e projetos de pesquisa e extensão; presença de atividades de extensão e sociais envolvendo comunidade local, docentes e discentes; maior participação dos docentes em congressos da área, com envolvimento de graduandos e pós-graduandos; oficinas de capacitação docente (de elaboração de provas, de capacitação para docência a distância, de liderança em sala de aula, de elaboração de material didático, de estudo das provas anteriores do Enade).

Em relação à dimensão de *Infraestrutura*, foram feitas as seguintes referências às ações relacionadas aos resultados satisfatórios dos cursos: boas salas de aula, com equipamento de multimídia; acervo bibliográfico adequado, disponibilidade constante da aquisição de novos livros e periódicos; localização da instituição de ensino em região central, facilitando o acesso de estudantes e professores; boas instalações

físicas em áreas de lazer e de circulação, sanitários, salas de estudos; laboratórios básicos e específicos com materiais e equipamentos atuais e em quantidade para o ensino de práticas, garantindo a habilidade de técnicas em respeito ético ao cuidado para posteriormente serem realizadas nas práticas assistenciais e nos estágios supervisionados.

A segunda questão respondida pelos coordenadores de curso refere-se aos principais indicadores e resultados dos instrumentos do Sinaes, que são analisados e utilizados na gestão do curso para a implantação das ações acadêmicas e administrativas. Destacam-se os seguintes indicadores que remetem aos definidos nas três dimensões do instrumento de ACG: coerência do PPC e do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais; adequação e atualização de ementas, programas e bibliografias dos componentes curriculares, considerando o perfil do egresso; atividades acadêmicas articuladas à formação – prática profissional e/ou estágio, TCC; atividades complementares e estratégias de flexibilização curriculares; ações implementadas em função dos processos de autoavaliação e de avaliação externa; titulação e experiência do corpo docente e efetiva dedicação ao curso; produção de material didático ou científico pelo corpo docente; espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso; tipologia e quantidade de ambientes/laboratórios, de acordo com a proposta do curso; e acervo bibliográfico, periódicos e bases de dados específicos.

Com base nas respostas dos coordenadores de cursos com CPC satisfatório, foi realizada a contagem de ações realizadas segundo as dimensões de *Organização didático-pedagógica*, de *Corpo docente e técnico-administrativo* e de *Infraestrutura*.

Encontram-se na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso* o maior número de referências, que totalizam 270 ocorrências nos 80 cursos avaliados. A ação que mais se destaca nessa dimensão foi identificada em 60 referências, correspondendo a 22% do total, quanto ao PPC e suas particularidades de ementas, bibliografias atualizadas e perfil do curso. Em seguida, aparecem 40 referências (18%) quanto às articulações que envolvem o PDI e as políticas institucionais e diretrizes curriculares nacionais e outras 36 menções (15%) ao TCC, abordando principalmente a publicação deste em forma de artigo científico e a divulgação por meio digital. Destacam-se ainda, com percentuais em torno de 10%, as referências a: atividades acadêmicas diversificadas (projetos de pesquisa, iniciação científica, extensão), atividades práticas e estágios regulamentados com apresentação dos resultados e atenção ao discente (pessoal e acadêmica). Constituem também referências importantes, porém com menor frequência, em torno de 4%: trabalho multi e interdisciplinar e contextualizado com aprendizado crítico, participativo, criativo e assistencial; atualização, adequação e divulgação do plano de ensino das disciplinas do curso; e processos de avaliação do ensino e aprendizagem bem estruturados. São ainda apontados os simulados do Enade, a avaliação institucional semestral e a avaliação interna (2%).

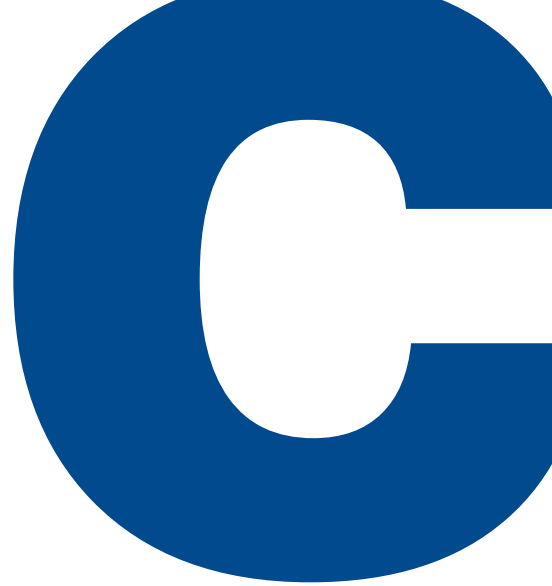
Em relação ao *corpo docente e técnico-administrativo*, encontra-se nas respostas dos coordenadores o segundo maior número de referências, que totalizam 244 ocorrências nos 80 cursos avaliados. Pode-se perceber que a maior parte desses cursos prioriza um corpo docente qualificado, comprometido e experiente, aspecto citado por 48 coordenadores (24%), bem como a política de capacitação pedagógica (cursos, produção de material didático, acompanhamento e produção científica), ação apontada em 46 respostas

(19%). Destacam-se ainda em 30 cursos (12%) referências ao *Corpo técnico-administrativo* em termos de especialização, experiência e cursos de capacitação para os funcionários administrativos. Outras referências importantes assinalam a atualização do corpo docente em pós-graduação, participação em eventos científicos (12%); a composição do NDE com docentes mestres ou doutores (11%); a carga horária de dedicação integral e parcial dos docentes (6%); e a atuação do docente em sua área específica de formação (5%).

Quanto à *Infraestrutura*, foram identificadas 190 referências nas respostas dos 80 cursos avaliados, em que se destacam citações acerca de ampla e satisfatória infraestrutura física e didático-pedagógica, de laboratórios equipados e modernos (26%), de acervo bibliográfico atualizado e de base de dados *on-line* (21%). Outros importantes aspectos são indicados pelos coordenadores de curso, salientando-se referências a: hospital universitário, fazenda experimental, clínica-escola (17%); administração engajada para melhoria das condições, atualização dos laboratórios e equipamentos, acervo bibliográfico (16%); espaço físico para realização de pesquisa (8%); localização geográfica (8%); e parcerias e convênios para campos de estágio e visitas técnicas (6%).

Considerada a especificidade dos cursos avaliados na Região Sul, que são, na maioria, mantidos por instituições privadas, pode-se perceber que os indicadores juntamente com as principais ações identificadas pelos coordenadores de cursos com CPC satisfatório enquadram-se nas três dimensões do instrumento de ACG e expressam a tendência de construção gradativa da institucionalidade da avaliação da educação superior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS



Para a caracterização dos cursos de graduação foi considerado o total de 3.238 cursos avaliados. Verificou-se que, nas suas características gerais, a maior parte deles se concentra na área da Saúde (81%), é de instituições privadas (77%) e é ministrada em universidades (53%). Esses números podem ser justificados pela grande quantidade de cursos (2.608) da área de Saúde integrantes do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) em 2004 e 2007.

O diagnóstico dos resultados do Enade nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Serviço Social evidencia o desempenho superior em 2007 em relação a 2004, tanto de ingressantes quanto de concluintes, na formação geral e em componente específico, para a maior parte dos cursos. Também evidencia que concluintes apresentaram desempenho superior ao de ingressantes em formação geral e em componente específico. Os resultados indicam um nível crítico de formação tanto na formação geral quanto no componente específico, uma vez que os concluintes, na maior parte dos cursos, têm média de desempenho inferior a 50 pontos no exame.

Este diagnóstico, embora não tenha tido como objetivo específico desenvolver uma meta-avaliação, alcançou resultados que podem contribuir para análises dos processos de avaliação, oferecendo elementos para o contínuo aperfeiçoamento desses processos. Pode subsidiar a reflexão e a discussão acerca de possíveis adequações de métodos, instrumentos e indicadores de avaliação da educação superior no País, considerando a complexidade e a diversidade desse sistema, a viabilidade dos procedimentos

metodológicos e técnicos, bem como a justeza e confiabilidade dos resultados, entre outros aspectos (Sinaes, 2007, p. 116).¹

O princípio da flexibilidade que fundamenta a política do Sinaes pode orientar ações de revisão ou inovação dos processos de acompanhamento desses cursos antes do término do ciclo avaliativo correspondente. Da mesma forma, pode orientar ações avaliativas com metodologias, procedimentos e instrumentos diferenciados e mais adequados para os cursos nessa condição. Por outro lado, o fato de o Enade não ser mais realizado por amostragem de estudantes e sim por universo, pode demandar acompanhamento para identificar se haverá redução do percentual de cursos que não obtêm o conceito Enade, repercutindo na obtenção do Conceito Preliminar de Curso (CPC).

Outro aspecto considerado neste estudo refere-se aos cursos que obtiveram CPC insatisfatório. O foco se dirige, então, para os cursos que obtiveram CPC = 1 ou CPC = 2, que foram instruídos pela Portaria nº 4/2008 a apresentar justificativa, considerando o conceito preliminar insatisfatório, e a indicar medidas concretas capazes de produzir melhoria efetiva do curso em prazo não superior a um ano. Essa norma desencadeou nesses cursos um processo de análise dos resultados do CPC e de identificação de razões do insucesso, bem como de indicação de ações para mudanças com vista à melhoria. O conteúdo dos relatórios resultantes foi tomado como objeto deste estudo.

Para concluir, o foco foi dirigido para os cursos que obtiveram CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 ou CPC = 5). Para isso, foi enviado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) um questionário para coordenadores desses cursos, e suas respostas foram analisadas, de forma a tecer comparações, nas dimensões da Avaliação de Cursos de Graduação (ACG), em relação aos aspectos identificados nos relatórios de autoavaliação dos cursos que obtiveram CPC insatisfatório.

Retomando-se a perspectiva bastante ampla que orientou este estudo diagnóstico de processos, instrumentos e resultados, buscando identificar algumas de suas contribuições principais para a melhoria da qualidade da educação superior, algumas tendências bastante positivas podem ser identificadas:

- consolidação, ainda em processo, de uma cultura de avaliação da educação superior no País;
- articulação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com os resultados da avaliação;
- construção de projetos institucionais que ultrapassam uma visão parcelar de ensino e conjugam a pesquisa e a extensão com o ensino;
- criação ou ampliação de espaços de participação de docentes e discentes na gestão acadêmica dos cursos;
- discussão de resultados de avaliação do curso que se desdobra na análise e redefinição do processo de avaliação de aprendizagem, quanto aos critérios, metodologias e instrumentos, nos conteúdos curriculares;

¹ SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 4. ed. ampliada. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2007.

- constituição de corpo docente, quanto à titulação e regime de trabalho, e organização de Núcleo Docente Estruturante (NDE) com vista a atender critérios estabelecidos;
- expansão e melhorias em bibliotecas e laboratórios.

Tal constatação remete à legitimidade do Sinaes e de suas dimensões e indicadores que parecem estar evidenciados no reconhecimento, na análise e na utilização dessa política e de seus resultados para proposição de ações de melhoria pelas instituições de ensino superior (IES) e pelos cursos. A institucionalidade se constrói na medida em que as IES se apropriam dos indicadores de avaliação como referenciais da gestão, possibilitando transparência ou visibilidade das ações educacionais no sentido da prestação de contas à sociedade.

A seguir, apresentam-se as considerações finais deste estudo realizado em cada região brasileira.

1. Região Norte

Este estudo diagnóstico considerou os 212 cursos de graduação da Região Norte avaliados. Em termos de características gerais identificadas, destacam-se: a maior parte desses cursos pertence à área de Ciências da Saúde (74%); eles concentram-se mais nos Estados do Amazonas, do Pará e de Rondônia; são mantidos sobretudo por instituições privadas (66,5%); e encontram-se predominantemente vinculados a faculdades, escolas, institutos superiores ou faculdades integradas (45,3%) e universidades (35,9%).

O primeiro aspecto observado refere-se aos indicadores de desempenho dos estudantes dos cursos avaliados considerando o Enade. O diagnóstico dos resultados do Enade nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Serviço Social evidencia o desempenho superior em 2007 em relação a 2004, tanto de ingressantes quanto de concluintes, na formação geral e no componente específico, para a maioria dos cursos na Região Norte. Também evidencia que concluintes apresentaram desempenho superior ao de ingressantes em formação geral e em componente específico. Os resultados indicam um nível crítico de formação, mais identificado no componente específico que na formação geral. Tanto ingressantes como concluintes da maior parte dos cursos obtiveram na formação geral, em 2007, notas médias entre 45,0 e 50,0 pontos, enquanto no componente específico as notas médias obtidas pelos concluintes ficaram, em sua maioria, próximas de 40 pontos e as dos ingressantes, em torno de 30 pontos.

O conceito Enade e o conceito Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) não foram obtidos pela maior parte dos cursos avaliados na região (em 47% e 59% do total, respectivamente), sendo essas proporções muito superiores às obtidas pelos cursos avaliados no País, respectivamente, 34% e 41%. Além disso, o conceito Enade satisfatório foi alcançado por apenas 30% e o insatisfatório foi recebido por 23% dos cursos avaliados na região, enquanto no país os percentuais foram, respectivamente, 42% e 23%. Já o conceito IDD satisfatório foi obtido por 23% dos cursos e o insatisfatório foi recebido por 18%, ao passo que, no País, essas proporções foram, respectivamente, 41% e 18%.

Portanto, a Região Norte, quando comparada ao conjunto de cursos avaliados no País, apresentou percentuais maiores de cursos sem conceito Enade e IDD e de cursos com conceito insatisfatório, bem como percentuais menores de cursos com conceitos satisfatórios nesses indicadores. Esses resultados apontavam a questão do grande número de cursos ainda sem estudantes concluintes, o que pode estar relacionado à condição de curso em implantação, numa proporção que reflete a grande expansão da rede de educação superior – principalmente privada – na região, ou pode ter ocorrido em virtude do sistema de avaliação por amostragem de estudantes, como vinha sendo feito.

O segundo aspecto considerado refere-se aos resultados do CPC. Dos 212 cursos avaliados na Região Norte, a maior parte (52,3%) não obteve o CPC, o que corresponde a um percentual muito superior ao do País (37%). Além disso, o percentual de cursos que obtiveram CPC insatisfatório (18,9%) é maior que o do País (16%) e o percentual de cursos que receberam CPC satisfatório (29%) é menor que o do País (47%). Essa tendência se manteve por área, exceto em Serviço Social, em que não há cursos avaliados que tenham obtido conceito insatisfatório.

Todos os cursos de Fonoaudiologia e Medicina Veterinária que obtiveram CPC apresentam conceito satisfatório. Os cursos de Educação Física, Serviço Social, Fisioterapia e Agronomia que obtiveram CPC apresentaram maiores percentuais de CPC satisfatório. Por outro lado, os cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Zootecnia apresentam os maiores percentuais de cursos que obtiveram CPC insatisfatório.

Outra tendência importante no CPC encontra-se na maior incidência de resultados mais positivos nos cursos mantidos por instituições públicas e, entre essas, por IES federais, em relação aos cursos mantidos por instituições privadas. No conjunto, as IES públicas apresentam menor percentual de cursos que não obtiveram CPC e maior percentual de cursos que receberam CPC satisfatório. Embora as instituições privadas mantenham a maioria dos cursos, é na rede pública que está a maioria daqueles que apresentam CPC satisfatório. Quanto à organização acadêmica, os cursos vinculados às universidades e aos centros universitários apresentam melhores resultados no conjunto do que os vinculados às faculdades.

Considerando que a maioria dos cursos na Região Norte não obteve CPC, é preciso observar as implicações em termos do sistema de avaliação. Um dos aspectos relacionados com a não obtenção do CPC pode ser a expansão do sistema superior, particularmente na rede privada.

Dos 212 cursos avaliados na Região Norte, 40 obtiveram conceito insatisfatório, sendo 36 na área de Ciências da Saúde – dos quais 35 com CPC = 2 – e 4 na área de Ciências Agrárias, com CPC = 2. Quanto à categoria administrativa, as instituições públicas federais e as estaduais têm menores percentuais desses cursos do que as instituições privadas e as públicas municipais. Quanto à organização acadêmica, as faculdades têm maior percentual desses cursos do que as universidades e os centros universitários.

A análise de conteúdo dos relatórios das justificativas dos cursos que obtiveram CPC insatisfatório permitiu identificar ênfases e lacunas em relação às dimensões da ACG – *Organização didático-pedagógica, Corpo docente, discente e técnico-administrativo e Infraestrutura*.

Foram apresentadas justificativas por 15 cursos que obtiveram CPC insatisfatório, e a primeira característica geral identificada foi a abordagem avaliativa. Em seis justificativas, foram considerados os indicadores do Enade, do CPC e da ACG na abordagem de reflexão sobre esses resultados, que culminou em justificativas e propostas de ação. Também foi identificada, em duas justificativas, a abordagem que considera parcialmente esses indicadores, demonstrando pouca reflexão específica e culminando em propostas de ações. As sete justificativas restantes se encontram em duas categorias de abordagem: quatro justificativas estão centradas na autoavaliação, que reproduz o relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e não demonstra reflexão sobre os indicadores extraídos do Enade 2007 e do CPC, e três apresentam proposição de ações carecendo de análise de indicadores.

Os indicadores de desempenho dos estudantes em formação geral e em componente específico nas provas do Enade 2007 foram considerados nas justificativas para identificar possíveis fatores dos resultados insatisfatórios e necessidades de melhorias, o que culminou em ações propostas na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, particularmente quanto ao currículo, ao ensino e à avaliação. Outros indicadores foram buscados nas respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e que apontaram para ações orientadas a mudanças de metodologia de ensino e de formação, formas de relacionamento entre conteúdos, abordagem teórica e prática e maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. A partir desses aspectos, no centro das ações de melhoria, destacaram-se os docentes, para os quais foram enfatizadas as ações de formação e acompanhamento, bem como de titulação, experiência e regime de trabalho ou de dedicação ao curso. No entanto, não houve referência clara a incentivos, apoios e especificações de regime de trabalho, aspectos necessários para que os docentes possam atender a todas as demandas que se explicitaram nos relatórios dos cursos.

A segunda característica geral considerada nas 15 justificativas dos cursos com CPC insatisfatório foi a de relato das informações da ACG e das providências apontadas ou ações já realizadas a partir delas. Esse aspecto foi identificado em quatro justificativas, salientando-se que, em outras cinco, embora não haja relato, são apontadas providências ou ações já realizadas. Nas seis justificativas restantes, não há relato nem providências no sentido de atender especificamente a avaliação de curso de graduação.

Foi ainda considerada a característica geral das justificativas quanto à análise de respostas dos estudantes aos questionários do Enade e de sua relação com providências e/ou ações. Destaca-se que essa característica foi identificada em oito justificativas, e, em outras cinco, embora não haja análise de respostas dos estudantes, são mencionadas providências e/ou ações que se referem a eles. Apenas em duas justificativas não são mencionadas respostas dos estudantes nem providências e/ou ações decorrentes.

Ênfases e lacunas em relação às dimensões da ACG foram identificadas nas justificativas dos 15 cursos que obtiveram CPC insatisfatório. Em praticamente todas elas, foram propostas as ações relacionadas à formação dos professores e à estruturação do corpo docente, quanto à titulação e ao regime de trabalho. É importante ressaltar que apenas sete justificativas explicitaram as ações de formulação e o desenvolvimento de Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e de oferta regular de atividades acadêmicas complementares articuladas à formação. Também as ações relacionadas a espaço físico, instalações e laboratórios apropriados

e atenção aos discentes foram apontadas em sete justificativas, sendo que as de contínuo incremento do acervo bibliográfico encontram-se em seis delas. Não há referência às ações relacionadas ao pessoal técnico-administrativo (formação e experiência), lacuna muito importante, considerando-se as particularidades de laboratórios específicos dos cursos nas áreas avaliadas de Ciências da Saúde e de Ciências Agrárias.

As respostas dos coordenadores de cursos que obtiveram CPC satisfatório revelam que os indicadores da avaliação constituem eixos orientadores da gestão acadêmica desses cursos. São explicitados processos participativos de formulação, implantação e acompanhamento dos PPCs em articulação com PDI, políticas institucionais e Diretrizes Curriculares Nacionais, o que parece ter contribuído para a qualidade desses cursos.

Quanto à utilização de indicadores e resultados dos instrumentos do Sinaes na gestão do curso, de forma geral, nas respostas de coordenadores dos cursos com CPC satisfatório, destaca-se que os indicadores apontados pelo Enade, pela ACG e pelo CPC são analisados e articulados com os processos de autoavaliação (CPA).

Com uma tendência diferente em relação à identificada nas justificativas dos cursos que apresentam CPC insatisfatório, situam-se as ações relatadas pelos coordenadores de cursos com CPC satisfatório. Em suas respostas, abrangendo todos os cursos com CPC satisfatório considerados na análise, são identificadas as ações principais que se relacionam à formulação e ao desenvolvimento de PPC e à oferta regular de atividades acadêmicas complementares articuladas à formação. E, ainda, a maior parte desses coordenadores indica as atividades acadêmicas articuladas à formação, como a prática profissional e/ou estágio. Nessa sequência, a estruturação do corpo docente, quanto à titulação e ao regime de trabalho, e o NDE nas relações com o colegiado e com a coordenação de curso são importantes para 7 dos 13 coordenadores. Também são importantes para a maior parte dos coordenadores as ações relacionadas a espaço físico, instalações e laboratórios apropriados e ao contínuo incremento do acervo bibliográfico.

2. Região Nordeste

Na Região Nordeste foram avaliados 520 cursos de graduação. Em termos de características gerais identificadas na maior parte dos cursos avaliados, pode-se considerar que eles são da área de Ciências da Saúde e se concentram mais nos Estados da Bahia (27%), de Pernambuco (13,9%) e do Piauí (11%). São mantidos por instituições privadas (58%), em sua maioria, e encontram-se vinculados às universidades (50%) e às faculdades (46%).

A não obtenção de CPC na Região Nordeste revelou a grande expansão da educação superior entre 2004-2007.

A análise das justificativas dos cursos com CPC insatisfatório na Região Nordeste indica que existe a clara necessidade, por parte das IES, da promoção de ações específicas, considerando as dimensões da ACG – *Organização didático-pedagógica, Corpo docente, discente e técnico-administrativo e Infraestrutura*

–, de forma a contribuir para a melhoria dos cursos e, conseqüentemente, para o desenvolvimento de aprendizagens tanto na formação geral quanto no componente específico desses cursos, repercutindo no desempenho dos estudantes e no sucesso na avaliação dos insumos determinados mediante o CPC.

A tendência geral percebida nos relatórios de cursos com CPC insatisfatório é a de que indicadores dos Sinaes, sejam do Enade ou do CPC, ainda não são completamente considerados pelas IES, o que pode justificar o insucesso do resultado. Percebe-se que, de forma geral, as IES se orientam pelas dimensões da ACG, em especial pela *Organização didático-pedagógica*.

As ações de melhoria na dimensão didático-pedagógica indicadas nas justificativas dos cursos se pautam na revisão dos PPCs a partir de construção coletiva; na implementação de programas de nivelamento e incentivo aos discentes no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão; na implementação de Programa de Pedagogia Universitária com encontros sistemáticos; e na melhoria da gestão acadêmica.

No que se refere à dimensão *Corpo docente, discente e técnico-administrativo*, constata-se que o foco evidenciado nas justificativas relaciona-se à titulação do corpo docente, com necessidade de contratação de mestres e doutores; ao grande número de professores com regime de trabalho como horista, impedindo o maior envolvimento e participação em atividades de pesquisa e extensão; e à fragilidade nas políticas de orientação aos discentes em horários extraclasse.

As ações de melhoria nesta dimensão indicadas nas justificativas dos cursos sugerem implantação de programas de capacitação docente internamente e/ou em programas de pós-graduação *stricto sensu*; implantação do plano de carreira e salários docente; ampliação das políticas de apoio e participação acadêmica; capacitação do corpo técnico-administrativo; implantação do NDE; ampliação do regime de trabalho; e incentivo à publicação docente.

Em relação à dimensão *Infraestrutura*, de uma forma geral, são pontuadas fragilidade e/ou insuficiência de clínicas, laboratórios e equipamentos; inadequação das instalações físicas das salas de aula; insuficiência no acervo de títulos e periódicos, não sendo compatíveis com as necessidades do curso; necessidade de acesso informatizado a banco de dados para a pesquisa; e poucos recursos multimídia.

As ações de melhoria nesta dimensão indicadas nas justificativas dos cursos apontam para aquisição de novos equipamentos; construção de novos laboratórios; implementação de sistema informatizado de gerenciamento; e atualização e aquisição de acervo, periódicos e banco de dados.

A concentração de CPC insatisfatório em determinadas unidades federativas da Região Nordeste, categorias administrativas e organização acadêmica, associada ao aumento do número de ingressantes em detrimento do número de concluintes neste período, remete à ideia de grande expansão da educação superior entre 2004 e 2007. Por outro lado, o atual cenário de cursos com CPC = 1 ou CPC = 2 associados aos cursos *sem conceito* encaminha para a supervisão desses cursos tanto de IES públicas quanto de IES privadas.

As respostas dos coordenadores de cursos que obtiveram CPC satisfatório ao questionário enviado pelo Inep revelam que os indicadores da avaliação constituem eixos orientadores da gestão acadêmica desses cursos. São explicitados processos participativos de formulação, implantação e acompanhamento dos PPCs em articulação com PDI, políticas institucionais e Diretrizes Curriculares Nacionais, o que parece ter contribuído para a qualidade desses cursos.

De forma geral, nas respostas de coordenadores dos cursos com CPC satisfatório, destaca-se que os indicadores apontados pelo Enade, pela ACG e pelo CPC são analisados e articulados com os processos de autoavaliação (CPA).

Com uma tendência diferente em relação à identificada nas justificativas dos cursos que apresentam CPC insatisfatório, situam-se as ações relatadas pelos coordenadores de cursos com CPC satisfatório. Em suas respostas, abrangendo todos os cursos com CPC satisfatórios considerados na análise, são identificadas as ações principais que se relacionam à formulação e ao desenvolvimento de PPC e à oferta regular de atividades acadêmicas complementares articuladas à formação. E, ainda, a maior parte desses coordenadores indica as atividades acadêmicas articuladas à formação, como a prática profissional e/ou estágio. Nessa sequência, a estruturação do corpo docente, quanto à titulação e ao regime de trabalho, e o NDE nas relações com o colegiado e com a coordenação de curso, são bastante destacadas. Também são importantes, para a maior parte dos coordenadores, as ações relacionadas a espaço físico, instalações e laboratórios apropriados e ao contínuo incremento do acervo bibliográfico.

3. Região Centro-Oeste

Na Região Centro-Oeste, as notas médias obtidas em formação geral por ingressantes, em 2007, superaram as obtidas em 2004 em cerca de 10 a 16 pontos. Essa constatação implica questionamentos sobre a mudança no perfil de estudantes ingressantes e sobre as provas aplicadas no Enade.

Quanto aos concluintes, os resultados de 2007 foram superiores aos de 2004 em todos os cursos, com diferenças de até 13 pontos. A maior parte dos cursos obteve média próxima a 50 pontos. Os concluintes de Educação Física, Enfermagem, Fonoaudiologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Tecnologia em Radiologia obtiveram nota média abaixo de 50 pontos.

A maior parte das notas médias no componente específico foi inferior a 50 pontos em 2004. Vale considerar que, entre concluintes, o curso de Medicina alcançou a maior nota média, 62,1 pontos, seguindo-se o curso de Odontologia, com nota média de 55,7. Já as notas médias dos outros cursos situaram-se entre 30,0 e 40,0 pontos.

Comparativamente, nos resultados em 2007, as notas médias obtidas pelos concluintes no componente específico ficaram em 47,3 pontos e as dos ingressantes, em 33 pontos. Entre os concluintes, o curso de Medicina alcançou a maior nota média, 66,6 pontos, seguindo-se as médias de Fonoaudiologia, Agronomia e Odontologia, essas em torno de 55 pontos. No entanto, na maior parte dos cursos, a nota média esteve próxima ou abaixo de 50 pontos.

Em síntese, na Região Centro-Oeste, no Enade 2007, o conceito satisfatório foi alcançado por 38% dos cursos avaliados, o conceito insatisfatório foi recebido por 25% dos cursos e os 37% restantes não obtiveram conceito atribuído. Esses resultados indicam a necessidade de ações específicas e pontuais no desenvolvimento dos cursos – visando promover o progresso de aprendizagens, tanto na formação geral quanto no componente específico, e, conseqüentemente, alcançar melhor desempenho de seus estudantes – e de se promover a efetiva participação dos estudantes no Enade.

Com relação ao CPC, 52% dos cursos na Região Centro-Oeste não o obtiveram. Também no conjunto de cursos avaliados no País, houve grande incidência de cursos que não obtiveram o CPC. Entre os 3.238 cursos participantes do Enade em 2007 no País, 1.204 não apresentaram CPC, o que corresponde a 37,1% do total (MEC, 2007).² Na Região Centro-Oeste, os cursos *sem conceito* predominam nos Estados de Mato Grosso (57,4%) e Goiás (42,6%).

Este cenário dos cursos *sem conceito* indica a necessidade de acompanhamento a ser realizado pelas políticas de ensino superior, apresentando alternativas para a realização do ciclo avaliativo no que se refere a garantir a qualidade neste grupo de cursos, tendo como referência os critérios definidos pelo Sinaes. Um dos aspectos relacionados com a não obtenção do CPC pode ser a expansão do sistema superior, particularmente na rede privada.

Na Região Centro-Oeste, os cursos que obtiveram CPC e apresentam resultados satisfatórios predominam no Estado de Mato Grosso do Sul (57,1%) e no Distrito Federal (39,4%). Os maiores percentuais dos cursos com resultados insatisfatórios estão no Distrito Federal (25,8%) e no Estado de Goiás (35%).

As análises demonstram que, na Região Centro-Oeste, as instituições públicas obtiveram resultados melhores no conjunto, com menor número de cursos *sem conceito* e maior número com conceito satisfatório. Ao contrário, as instituições privadas obtiveram resultados aquém das públicas no conjunto, com maior número de cursos *sem conceito* e menor número com conceito satisfatório.

O exame de conteúdo dos relatórios de autoavaliação dos cursos com CPC insatisfatório permitiu identificar ênfases e lacunas em relação às dimensões da ACG – *Organização didático-pedagógica, Corpo docente, discente e técnico-administrativo e Infraestrutura*.

São questões mencionadas nas justificativas como causa dos resultados insatisfatórios: divergência entre a abordagem do conteúdo de formação do curso e o perfil da prova, no que se refere à metodologia de apresentação das questões (não dominada pelos professores do curso), ao nível de complexidade da prova e ao nível de exigência do curso, que poderia ser maior; desconhecimento do PPC pelos alunos e professores; dificuldade do aluno em ler e interpretar, desmotivação para os estudos, indisponibilidade de tempo para aprofundar conhecimentos e nível socioeconômico do estudante.

As ações, em sua maioria, estão centradas em: atualização e redimensionamento dos conteúdos (revisão dos planos de ensino e da matriz curricular – em concordância com o PPC e com as diretrizes

² Ministério da Educação, Inep. Cálculo do Conceito Preliminar de Cursos de Graduação – Nota Técnica, Inep, 2007.

curriculares – e ampliação dos estágios); implantação de programas de acompanhamento do processo pedagógico (nivelamento, conscientização e participação dos alunos, pesquisa e extensão); reformulação da estrutura curricular do curso, aumento de sua carga horária e inclusão de novos componentes curriculares; reestruturação dos conteúdos programáticos de disciplinas a partir de eixos interdisciplinares, mediante a participação mais efetiva dos docentes no âmbito do colegiado do curso; promoção de abordagem interdisciplinar/multidisciplinar com ênfase em situações e problemas típicos da atividade profissional e do planejamento integrado dos componentes curriculares; aproximação maior dos alunos em relação à realidade científica, social e comunitária da área; utilização de estratégias e instrumentos avaliativos para acompanhar o desenvolvimento do curso, avaliação periódica do projeto pedagógico em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais; aperfeiçoamento dos diversos processos de avaliação da aprendizagem, inclusive sendo adotadas avaliações semestrais integradas nos moldes da avaliação do Enade ou de avaliação interdisciplinar; oferta de atividades que buscam desenvolver no corpo discente a prática da leitura e da produção de texto; e estruturação de avaliação por meio de questões discursivas em todas as disciplinas, com foco no desenvolvimento individual dos alunos.

Em relação ao corpo docente (professores, alunos e técnicos administrativos), as evidências das justificativas estão focadas em: falta de doutores no curso; pouca disponibilidade, seja do professor, seja do aluno, para orientações extraclasse; e regime de trabalho do docente somente voltado à sala de aula, sem carga horária para outras atividades.

As ações elencadas pelas IES evidenciam o compromisso de: criar e implantar o NDE com perfil docente compatível com as necessidades do curso, particularmente com a abordagem das disciplinas, promovendo o regime de trabalho em tempo integral ou parcial; acompanhar o desempenho dos professores, mais pontualmente nos primeiros períodos; ampliar as políticas de monitoria e participação acadêmica; desenvolver programas de capacitação de docentes, com vista à titulação e à formação pedagógica e tecnológica.

Quanto à dimensão da *Infraestrutura*, o resultado insatisfatório do curso é justificado a partir do reconhecimento das deficiências da infraestrutura física e de equipamentos, ou, ainda, do desconhecimento dos alunos quanto aos espaços e às equipes disponíveis. Essa questão parece evidenciar que algumas IES ou cursos dispõem de equipamentos e laboratórios, mas no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem eles são pouco utilizados.

São pontuadas as seguintes questões quanto à *Infraestrutura*: pouca disponibilidade de equipamentos; clínicas e laboratórios não concluídos; instalações físicas mal ventiladas; acervo de títulos e periódicos não compatíveis com as necessidades do curso.

As instituições se comprometem a implantar melhorias na infraestrutura de seus cursos por meio de: aquisição de novos equipamentos e manutenção dos existentes; redefinição de critérios para divisão das turmas em aulas práticas e em laboratórios; atualização e aquisição de bibliografia básica, além da renovação de assinaturas dos periódicos já existentes no acervo.

As respostas dos coordenadores de cursos que obtiveram CPC satisfatório revelam que os indicadores da avaliação constituem eixos orientadores da gestão acadêmica desses cursos. São explicitados processos participativos de formulação, implantação e acompanhamento dos PPCs em articulação com PDI, políticas institucionais e Diretrizes Curriculares Nacionais, o que parece ter contribuído para a qualidade desses cursos.

4. Região Sudeste

Este estudo diagnóstico considerou os 1.573 cursos de graduação da Região Sudeste avaliados. Em termos de características gerais identificadas, destacam-se: a maior parte desses cursos pertence à área de Saúde (83%); eles se concentram mais nos Estados de São Paulo e Minas Gerais; são mantidos por instituições privadas (88%); e encontram-se vinculados às universidades (51%), faculdades, escolas, institutos superiores ou faculdades integradas (28%) e centros universitários (21%). As instituições públicas perfazem um total de 11%.

O primeiro aspecto refere-se aos indicadores de desempenho dos estudantes dos cursos avaliados considerando o Enade. O diagnóstico dos resultados evidencia o desempenho superior em 2007 em relação a 2004, tanto de ingressantes quanto de concluintes, em formação geral e em componente específico, para a maioria dos cursos na Região Sudeste. Também evidencia que concluintes apresentaram desempenho superior aos de ingressantes em formação geral e em componente específico. Os resultados indicam um nível crítico de formação, mais identificado no componente específico que na formação geral. Tanto ingressantes como concluintes da maior parte dos cursos obtiveram na formação geral, em 2007, notas médias entre 45,0 e 50,0 pontos, enquanto no componente específico as notas médias obtidas pelos concluintes ficaram, em sua maioria, próximas a 40 pontos e as dos ingressantes, em torno de 30 pontos.

O conceito Enade e o conceito IDD não foram obtidos por uma parte dos cursos avaliados na região (respectivamente, em 24% e 20% do total), sendo essas proporções menores que as obtidas pelos cursos avaliados no País, respectivamente, 34% e 41%. Além disso, o conceito Enade satisfatório foi alcançado por 44%, e o conceito insatisfatório foi recebido por 24% dos cursos avaliados na região, enquanto no País essas proporções foram, respectivamente, 42% e 23%. Já o conceito IDD satisfatório foi obtido por 43% dos cursos, e o insatisfatório foi recebido por 20%, ao passo que, no País, essas proporções foram, respectivamente, 41% e 18%.

A Região Sudeste, quando comparada ao conjunto de cursos avaliados no País, apresentou menores proporções de cursos *sem conceito* Enade e IDD e de cursos com conceito insatisfatório, bem como proporções maiores de cursos com conceitos satisfatórios nesses indicadores.

O segundo aspecto considerado refere-se aos resultados do CPC. Dos 1.573 cursos avaliados na Região Sudeste, 34% não obtiveram o CPC, o que corresponde a um percentual inferior ao do País (37%). Além disso, o percentual de cursos que obtiveram CPC insatisfatório (17%) é maior que o do País (16%) e o percentual de cursos que receberam CPC satisfatório (48%) também é maior que o do país (47%).

No conjunto, as IES públicas apresentam menor percentual de cursos que não obtiveram CPC (18%) e maior percentual de cursos que receberam CPC satisfatório (75%). Embora as instituições privadas mantenham a maioria dos cursos (1.391) e CPC satisfatório em 45%, é na rede pública que está a maioria dos cursos que apresentam CPC satisfatório. Quanto à organização acadêmica, os cursos vinculados às universidades e aos centros universitários apresentam melhores resultados no conjunto do que os vinculados às faculdades.

Quanto à categoria administrativa, as instituições públicas federais apresentam quatro cursos com CPC insatisfatório, enquanto as estaduais têm apenas um curso e as municipais, cinco. Em relação às privadas, o percentual é de 19%.

Na análise das justificativas apresentadas por 83 cursos que obtiveram CPC insatisfatório, a abordagem avaliativa que considerou todo o conjunto de indicadores (do Enade, do CPC ou da ACG) e que culmina em justificativas e proposta de ações foi a mais frequente e identificada em seis justificativas. Também foi percebida a abordagem que considera parcialmente esses indicadores, demonstrando pouca reflexão específica, e que culmina em proposta de ações em duas justificativas.

Nas justificativas, foram considerados os indicadores de desempenho dos estudantes em formação geral e em componente específico nas provas do Enade 2007 para identificar possíveis fatores desses resultados insatisfatórios e as necessidades de melhorias, o que culminou em ações propostas na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, particularmente quanto ao currículo, ao ensino e à avaliação. Outros indicadores foram buscados nas respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e que apontaram para ações orientadas a mudanças de metodologia de ensino e de formação, de formas de relacionamento entre conteúdos, de abordagem teórica e prática e maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem. A partir desses aspectos, no centro das ações de melhoria, destacaram-se os docentes, para os quais foram enfatizadas as ações de formação e acompanhamento, bem como de titulação, experiência e regime de trabalho ou de dedicação ao curso. No entanto, não houve referência clara a incentivos, apoios e especificações de regime de trabalho, aspectos necessários para que os docentes possam atender a todas as demandas que se explicitaram nos relatórios dos cursos.

Outra dimensão importante nas 83 justificativas dos cursos com CPC insatisfatório é a da análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e de sua relação com providências e/ou ações.

A segunda característica geral considerada nas 83 justificativas dos cursos com CPC insatisfatório foi a de relato das informações da ACG e das providências apontadas ou ações já realizadas a partir delas. Esse aspecto foi identificado em quatro justificativas, salientando-se que, em outras cinco, embora não haja relato, são apontadas providências ou ações já realizadas. Nas seis justificativas restantes, não há relato nem providências no sentido de atender especificamente a avaliação de curso de graduação.

Foi ainda considerada a característica geral das justificativas quanto à análise de respostas dos estudantes aos questionários do Enade ou mesmo de autoavaliação e de sua relação com providências e/ou ações. Destaque-se que essa característica foi identificada em oito justificativas, e, em outras cinco, embora

não haja análise de respostas dos estudantes, são mencionadas providências e/ou ações que se referem a eles. Apenas em duas justificativas não são mencionadas respostas dos estudantes nem providências e/ou ações decorrentes.

Ênfases e lacunas em relação às dimensões da ACG foram identificadas nas justificativas dos 83 cursos que obtiveram CPC insatisfatório. Em praticamente todas elas foram propostas as ações relacionadas à formação dos professores e à estruturação do corpo docente quanto à titulação e ao regime de trabalho. É importante ressaltar que apenas sete justificativas explicitaram as ações de formulação e o desenvolvimento de PPC e de oferta regular de atividades acadêmicas complementares articuladas à formação. Também as ações relacionadas a espaço físico, instalações e laboratórios apropriados e atenção aos discentes foram apontadas em sete justificativas, sendo que as de contínuo incremento do acervo bibliográfico encontram-se em seis relatórios. Não há referência às ações relacionadas ao pessoal técnico-administrativo (formação e experiência), lacuna muito importante, considerando-se as particularidades de laboratórios específicos dos cursos nas áreas avaliadas de Ciências da Saúde e de Ciências Agrárias.

As respostas dos coordenadores dos 122 cursos da região Sudeste que obtiveram CPC satisfatório revelam que os indicadores da avaliação constituem eixos orientadores da gestão acadêmica desses cursos. São explicitados processos participativos de formulação, implantação e acompanhamento dos PPCs em articulação com PDI, políticas institucionais e Diretrizes Curriculares Nacionais, o que parece ter contribuído para a qualidade desses cursos.

De forma geral, nas respostas de coordenadores dos cursos com CPC satisfatório, quanto à utilização de indicadores e resultados dos instrumentos do Sinaes na gestão do curso, destaca-se que os indicadores apontados pelo Enade, pela ACG e pelo CPC são analisados e articulados com os processos de autoavaliação (CPA).

Com uma tendência diferente em relação à identificada nas justificativas dos cursos que apresentam CPC insatisfatório, situam-se as ações relatadas pelos coordenadores de cursos com CPC satisfatório. Em suas respostas, abrangendo todos os cursos com CPC satisfatório considerados na análise, são identificadas as ações principais que se relacionam à formulação e ao desenvolvimento de PPC e à oferta regular de atividades acadêmicas complementares articuladas à formação. E, ainda, a maior parte desses coordenadores indica as atividades acadêmicas articuladas à formação, como a prática profissional e/ou estágio. Nessa sequência, a estruturação do corpo docente – quanto à titulação e ao regime de trabalho – e o NDE nas relações com o colegiado e com a coordenação de curso são importantes para 7 dos 13 coordenadores. Também são importantes para a maior parte dos coordenadores as ações relacionadas a espaço físico, instalações e laboratórios apropriados e ao contínuo incremento do acervo bibliográfico.

5. Região Sul

Este estudo diagnóstico considerou os 641 cursos de graduação da Região Sul avaliados. Em termos de características gerais identificadas, os cursos avaliados estão mais concentrados no Estado

do Paraná, são em sua maioria (77%) da área de Saúde, funcionam em instituições privadas (72%) e se encontram vinculados, na maior parte (65,7%), a universidades.

O primeiro aspecto considerado refere-se aos indicadores de desempenho dos estudantes dos cursos avaliados considerando o Enade. O diagnóstico dos resultados do Enade nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e Serviço Social evidencia o desempenho superior em 2007 em relação a 2004, tanto de ingressantes quanto de concluintes, na formação geral e no componente específico, para a maioria dos cursos na Região Sul. Também evidencia que concluintes apresentaram desempenho superior ao de ingressantes em formação geral e em componente específico.

Se for realizado um comparativo entre as médias do componente específico por regiões do Brasil, pode-se verificar que os concluintes do Enade 2004 foram superiores na Região Sul, na média, destacando-se 7 cursos (Agronomia, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Terapia Ocupacional e Zootecnia), num total de 12. Nos novos cursos que compõem o Enade 2007 – Biomedicina, Tecnologia em Radiologia e Tecnologia em Agroindústria –, também se identificou tal superioridade dos concluintes. Do ponto de vista do componente específico por categoria administrativa, as instituições federais sobressaíram às estaduais, municipais e privadas no Enade 2004. Mas percebem-se mudanças no cenário do Enade 2007, visto que principalmente as estaduais tiveram aumento significativo nos seus valores. Com relação à média do componente específico por organização acadêmica no Enade 2004, houve uma distribuição uniforme entre os concluintes dos cursos segundo as áreas avaliadas. Entretanto, no Enade 2007, as universidades dominaram 9 cursos entre os 16 avaliados, mostrando relevante virada no cenário avaliativo.

Na Região Sul, no Enade 2007, o conceito satisfatório foi alcançado por 60,4% dos cursos avaliados, o conceito insatisfatório foi recebido por 10,6% dos cursos e os 29% restantes não tiveram conceito atribuído. Dos 641 cursos avaliados no Enade 2007, 173 (26,9%) não receberam o IDD. Dos 468 cursos da região que obtiveram IDD, a maior parte – 175 cursos (27,3%) – apresentou IDD 3; outros 142 cursos (22,2%) apresentaram IDD 4 e 38 cursos (5,9%) obtiveram IDD 5. Os outros 113 cursos alcançaram IDD 2 e 1, o que correspondeu, respectivamente, a 15,5% e 2,1% do total de cursos na região.

A Região Sul é a que apresenta maior índice positivo de conceito entre todas as do Brasil, ou seja CPC satisfatório (CPC = 3, CPC = 4 e CPC = 5) que representa, em nível de Brasil, 46,8% do total e na Região Sul, 60,5%, ou seja, valor muito superior à realidade brasileira. E, ao comparar-se o CPC insatisfatório, pode-se afirmar também que a Região Sul superou os dados de todas as regiões, porque apresentou menor porcentagem em relação às outras. Enquanto no Brasil o CPC insatisfatório foi avaliado em 14,9% dos cursos, na Região Sul foi de 10,5%, não possuindo nenhum com CPC = 1. As instituições públicas, e entre essas as estaduais, obtiveram resultados melhores no conjunto, com menor proporção de cursos *sem conceito* e maior proporção de cursos com CPC satisfatório do que as instituições privadas. Quanto à vinculação acadêmica, os centros universitários obtiveram maior número de porcentagens de cursos avaliados com conceitos satisfatórios (68,1%), em sua maioria com CPC = 3, seguidos das universidades, com 63,7%. Mas se compararmos CPC = 4 ou CPC = 5, as universidades têm alto índice de porcentagem em comparação à região e ao País, com 26,4% (23,3% com CPC = 4 e 3,1% com CPC = 5).

Dos 641 cursos avaliados na Região Sul, há 67 com conceito insatisfatório, todos com CPC = 2: 12 na área de Ciências Agrárias, 53 na área de Ciências da Saúde e 2 na área de Serviço Social. Quanto à categoria administrativa, os cursos mantidos pelas instituições privadas correspondem a 72% dos avaliados, mas no total de cursos com CPC insatisfatório essas instituições representam 82%. O percentual na distribuição dos cursos com CPC insatisfatório mostra que as instituições públicas municipais (67%) detêm maior número de cursos avaliados com CPC insatisfatórios. A maior parte dos cursos com CPC insatisfatório na Região Sul está em universidades (71,6% do total de cursos avaliados) e concentra-se mais no Estado do Paraná, com 43% em 29 cursos.

A análise de conteúdo dos relatórios de autoavaliação dos cursos que obtiveram CPC insatisfatório permitiu identificar ênfases e lacunas em relação às dimensões da ACG – *Organização didático-pedagógica, Corpo docente, discente e técnico-administrativo e Infraestrutura*.

Nas justificativas apresentadas por 16 cursos que obtiveram CPC insatisfatório, a abordagem avaliativa com base nos indicadores (do Enade, do CPC ou da ACG) e que culmina em justificativas e propostas foi a mais frequente e identificada em 10 respostas, das quais 5 são de cursos mantidos por universidade da rede privada. Também foram identificadas nas justificativas a abordagem que considera parcialmente esses indicadores, demonstrando pouca reflexão específica e culminando em proposta de ações, e a abordagem centrada na autoavaliação, que reproduz o relatório da CPA e não demonstra reflexão sobre os indicadores extraídos do Enade 2007 e do CPC e proposição de ações carecendo de análise de indicadores.

Nas justificativas foram considerados os indicadores de desempenho dos estudantes em formação geral e em componente específico nas provas do Enade 2007 para identificar possíveis fatores desses resultados insatisfatórios e as necessidades de melhorias, o que culminou em ações propostas na dimensão *Organização didático-pedagógica do curso*, particularmente quanto ao currículo, ao ensino e à avaliação. Outros indicadores foram buscados nas respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade e que apontaram para ações orientadas para mudanças de metodologia de ensino e de formação, de formas de relacionamento entre conteúdos, de abordagem teórica e prática e maior envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem e, principalmente, nas atividades pedagógicas curriculares e extraclasse. A partir desses aspectos, destacaram-se no centro das ações de melhoria os docentes, para os quais foram enfatizadas as ações de formação e acompanhamento, bem como de titulação, experiência e regime de trabalho ou de dedicação ao curso e a suas capacitações. No entanto, não houve referência clara a incentivos, apoios e especificações de regime de trabalho, aspectos necessários para que os docentes possam atender a todas as demandas que se explicitaram nos relatórios dos cursos.

Outra dimensão importante nas 16 justificativas dos cursos com CPC insatisfatório é a da análise de respostas dos estudantes captadas nos questionários do Enade ou mesmo de autoavaliação e de sua relação com providências e/ou ações.

Também as ações relacionadas a espaço físico, instalações e laboratórios apropriados e atenção aos discentes foram indicadas em dez relatórios, sendo que as de contínuo incremento do acervo bibliográfico se

encontram em oito. Não há referência às ações relacionadas ao pessoal técnico-administrativo (formação e experiência), lacuna muito importante, considerando-se as particularidades de laboratórios específicos dos cursos avaliados nas áreas de Ciências da Saúde e Ciências Agrárias.

As respostas dos coordenadores de cursos que obtiveram CPC satisfatório revelam que os indicadores da avaliação constituem eixos orientadores da gestão acadêmica desses cursos. São explicitados processos participativos de formulação, implantação e acompanhamento dos PPCs em articulação com PDI, políticas institucionais e Diretrizes Curriculares Nacionais, o que parece ter contribuído para a qualidade desses cursos.

De forma geral, nas respostas de coordenadores dos cursos que foram avaliados com CPC satisfatório, quanto à utilização de indicadores e resultados dos instrumentos do Sinaes na gestão do curso, destaca-se que os indicadores apontados pelo Enade, pela ACG e pelo CPC são analisados e articulados com os processos de autoavaliação (CPA).

A ação que mais se destaca, segundo a dimensão *Organização didático-pedagógica*, é o PPC e suas particularidades de ementas, bibliografias atualizadas e perfil do curso, encontrados em 60 episódios (22,2%). Também aparecem as boas articulações que envolvem o PDI e as políticas institucionais e Diretrizes Curriculares Nacionais, com 17,8%, e, em seguida, o TCC, com 14,8%, abordando principalmente a publicação deste em forma de artigo científico e a divulgação por meio digital. Em relação ao *Corpo docente e técnico-administrativo*, pode-se perceber que a maioria dos cursos avaliados prioriza um corpo docente qualificado, comprometido e experiente (23,7%), seguido da política de capacitação pedagógica (cursos, produção de material didático, acompanhamento e produção científica), com 18,9%. Já os episódios que mais aparecem nos cursos avaliados com CPC satisfatório na categoria *Instalações físicas* foram as amplas e satisfatórias instalações de salas de aula, áreas de circulação e salas de estudos, além dos laboratórios de ensino equipados e modernos, com 25,9% do total. Em seguida, aparece o acervo bibliográfico (21,1%), discriminando na maioria dos casos também espaços físicos das bibliotecas ideais, arejados, limpos, claros e atualizados, com sistemas computacionais interligados à internet para empréstimos *on-line*.

É importante perceber que, das três dimensões analisadas – *Organização didático-pedagógica*, *Corpo docente e técnico-administrativo* e *Instalações físicas* –, os episódios que mais apareceram estavam relacionados com a *Organização didático-pedagógica*, que representou 270 ocorrências nos 80 cursos avaliados. Dessa forma, pode-se entender que a maioria das ações desenvolvidas ou implantadas para atingir CPC satisfatório ocorreu nessa área, definindo-se com detalhamento o perfil do curso e suas características relacionadas à organização didático-pedagógica com foco na melhoria.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1958.

GAMBOA, Silvio S.; SANTOS FILHO, José Camilo. Pesquisa educacional: quantidade e qualidade. In: GAMBOA, Silvio S. (Org.). *Pesquisa Educacional*. São Paulo: Cortez, 1989.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)*. 4. ed. Brasília: Inep/MEC, 2009.



2004

smAs

2007



QUESTIONÁRIO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP)
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)
COORDENADORIA GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Caros(as) Coordenadores(as),

A Diretoria de Avaliação da Educação Superior (Daes), em cooperação técnica com o Pnud, está realizando um estudo sobre Análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC), cujo universo de caracterização são os cursos avaliados no Enade 2004-2007, nas áreas de Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social, Tecnologia de Radiologia, Tecnologia em Agroindústria, Terapia Ocupacional e Zootecnia.

O instrumento de avaliação dos cursos de graduação é baseado nas três dimensões: 1 – Organização didático-pedagógica; 2 – Corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo; 3 – Instalações

físicas. Os respectivos indicadores de análise colaboram de forma quantitativa e qualitativa para a melhoria da educação superior; por isso, o curso que atinge conceito 3 ou mais indica que a instituição possui ações em seu contexto acadêmico e social que certamente contribuem para este resultado. Neste sentido, este estudo busca conhecer as ações desenvolvidas, bem como atividades, processos e/ou metodologias empregadas para o alcance do padrão mínimo de qualidade alcançado pelo curso sob a sua coordenação.

Considerando a sua função na gestão do curso de graduação participante desta Análise do Conceito Preliminar de Curso (CPC), solicitamos sua especial colaboração no sentido de responder às questões abaixo apresentadas, podendo contar com participação dos docentes dos cursos e, também, no caso de troca da gestão, solicitar contribuições do coordenador anterior.

QUESTÕES

- I – DESTAQUE TRÊS AÇÕES, EM CADA UMA DAS DIMENSÕES ABAIXO, QUE, EM SUA OPINIÃO, JUSTIFICAM O BOM DESEMPENHO DO RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO SEU CURSO:
 - Organização didático-pedagógica: implementação de políticas institucionais; instâncias coletivas; projeto pedagógico do curso; ementas e/ou programas, bibliografias; atividades acadêmicas, estágio e/ou TCC; avaliação; atenção aos discentes e outros.
 - Corpo docente e corpo técnico-administrativo: formação e/ou experiência dos docentes; NDE; formação e/ou experiência dos técnico-administrativos; produção de material didático ou científico e outros.
 - Instalações físicas: espaço físico; laboratórios; acervo bibliográfico e outros.
- II – QUAIS INDICADORES E RESULTADOS DOS INSTRUMENTOS DO SINAES SÃO ANALISADOS E UTILIZADOS NA GESTÃO DO CURSO PARA A IMPLANTAÇÃO DAS AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS?
- III – COMENTÁRIOS ADICIONAIS (Medidas implementadas e/ou planejadas para garantir a qualidade dos resultados dos cursos).

2014
smes
2017
2007
2007
smes
2014
smes
2017

ISBN 978-85-7863-013-3



INEP

Ministério da
Educação

